CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.887

Somente o fortalecimento das nações livres poderá conter a ameaça russa

TRUMAN VOLTA A DENUNCIAR OS SOVIETICOS COMO FOMENTADORES DA GUERRA — VERDADEIRO REGIME DE ESCRAVIDÃO IMPOSTO AOS TRABALHADORES DA U. R. S. S. PELOS COMUNISTAS

SAINT LOUIS (Missouri), 10 (AFP) — O presidente Truman proclamou hoje que é preciso tornar frotes, economicamente, as nações livres do mundo, a fim de enfrentar a ameaça da agressão russa.

FOMENTADORA DA GUERRA

SAINT LOUIS (Missouri), 10 (AFP) — Num violento ataque à União Soviética, Truman acusou a Russia de fomentar a agressão e preparar a guerra.

REGIME DE ESCRAVIDÃO

SAINT LOUIS (Missouri), 10 (AFP) — A escravidão foi imposta na Russia pelo governo soviético, denunciou hoje o presidente Truman, em novo discurso nesta cidade.

A UNICA SOLUÇÃO

SAINT LOUIS (Missouri), 10 10 (AFP) — Novos e rudes ataques diretos foram feitos pelo presidente Truman, num discurso que proferiu hoje em Saint Louis, diante do monumento erigido em memoria de Thomaz Jefferson, um dos fundadores da democracia republicana dos Estados Unidos.

Truman insistiu em que, "para enfrentar a ameaça da agressão da Russia, apenas existe uma unica solução: reforçar a potencia economica e militar das nações livres do mundo".

Após essa consideração inicial, Truman encareceu, porisso mesmo, a importancia do Plano Marshall e do Programa de Ajuda Militar, para em seguida combater o isolacionismo: "Essa politica — disse ele — é o caminho da guerra e mesmo pior do que isso, porque nos oferece a perspectiva da derrota numa guerra eventual". E prosseguiu: "Temos de estar alertas, em comunhão com o mundo livre, quando, com um desprezo cinico pela esperança da humanidade, os chefes soviéticos falam em democracia, mas estabelecem a ditadura; proclamam sua fidelidade à independencia nacional, mas impõem a escravidão em seu país: vivem falando em paz, mas concentram todas as energias para fomentar a agressão e preparar a guerra". Ainda nesse trecho, Truman condenou a ultima tentativa de dominio russo. "Na Alemanha, disse o chefe do Estado, eles procuram fazer das crianças alemãs infelizes automatos como aqueles que travaram batalhas sem esperanças por Hitler".

Salientando que os Estados Unidos não devem demonstrar pusilanimidade diante de tal situação, nem cair em estado de panico, Truman afirmou ser provavel que os americanos deverão desenvolver esforços consideraveis durante anos para preservar a paz. Em seguida, Truman congratulou-se com os resultados da Conferencia do Conselho do Pacto do Atlantico, em Londres, diante da adoção do principio da força coletiva equilibrada, ressaltando que isso "será mais solido e menos custoso do que o velho sistema de defesa nacional separada".

Truman acrescentou que os Estados Unidos contribuiriam, conforme a decisão de Londres, para esmagar o comunismo asaitico, que age em detrimento das nações que nessa região, recentemente, se tornaram autonomas. Antes de concluir, Truman fez o elogio do Plano Schumann, nos termos seguintes: "A recente proposta do chanceler Schumann atesta o desenvolvimento do sentido de comunidade de objetivos entre as nações livres. Essa iniciativa de um estadista, assim como a calorosa resposta dada pela Alemanha, contam entre os ultimos indicios dos mais enco-

(Conclui na 6.a pag.)

AS CRIANÇAS FRANCESAS HOMENAGEAM A PRIMEIRA DAMA DA FRANÇA — Um grupo de "Poulbats", como são conhecidos os garotos de Montmartre, em Paris, precedido de uma banda de musica, fez uma visita à esposa do presidente da França, por ocasião do "Dia das Mães". Após ter sido saudada por uma menina, foi oferecido à senhora Vincent Auriol um ramalhete de flores,, vendo-se na extrema direita do "clichê" uma das filhas do presidente. (Foto Intercontinental).

Manifesta a União Sovietica vivo interesse pela Antartida

Deseja Moscou a internacionalização daquela região — A nota contendo a pretensão da U.R.S.S. foi enviada à Grã Bretanha, EE. UU., França, Noruega, Australia, Argentina e Nova Zeelandia

LONDRES, 10 (UP) — As autoridades britanicas estão mais intrigadas pelo momento em que a Russia faz reclamações sobre a Antartida, do que pelas proprias reivindicações soviéticas.

Recordam os britanicos que a Russia insinuara anteriormente o seu desejo de participar em qualquer discussão internacional sobre a Antartida. Mas, declararam que não há projetada atualmente nenhuma conversação internacional, pelas potencias ocidentais interessadas, e não podem explicar as repentinas reclamações oficiais da Russia. Estas foram feitas ontem em notas identicas enviadas à Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Noruega, Australia, Argentina e Nova Zelandia.

O Ministerio das Relações Exteriores informou que a nota redigida em russo está sendo traduzidas e será "estudada", porem não indicou a natureza ou o alcance das reclamações soviéticas. Um representante do Ministerio declarou que não podia dar nenhuma explicação da decisão soviética de escolher o momento atual para tal ação.

Enquanto as gestões internacionais sobre a Antartida estão paralizadas, a Grã Bretanha deliberou, juntamente com a Argentina e o Chile, evitar demonstrações navais ao sul do grau 60 de latitude, durante este ano.

INTERESSADA NO INTERESSE ECONOMICO DE GRANDE VALOR

LONDRES, 10 (UP) — O "memorandum" russo sobre a Antartida foi encaminhado aos governos dos Estados Unidos, França, Noruega, Australia, Argentina e Nova Zelandia.

Segundo a radio de Moscou, o documento declara que os assuntos referentes àquela zona de grande valor economico não podem ser resolvidos sem a participação soviética.

Lembra, entre outras coisas, que noventa por cento das baleias são caçadas nos mares antarticos e que a Russia faz parte da convenção internacional que regulamenta essa atividade.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA REGIÃO DA ANTARTIDA

LONDRES, 10 (AFP) — O relatorio soviético sobre a internacionalização da Antartida chegou ontem à noite ao "Foreign Office", anuncia-se oficialmente. O documento que é redigido em russo, acha-se atualmente em vias

(Conclui na 2.a página).

Moção de confiança ao governo italiano sobre a questão de Trieste

ROMA, 10 (A. F. P.) — O governo ganhou a batalha parlamentar sobre o problema de Trieste.

Após rejeitar as moções de desconfiança da extrema esquerda e da direita, a Camara dos Deputados votou uma moção aprovando a ação do governo na materia.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Chegou a Roma o Arcebispo de São Paulo

ROMA, 10 (AFP) — O cardeal Carlos de Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo, chegou hoje a esta capital, procedente de Genova, onde desembarcou com um grupo de peregrinos brasileiros. Assistirá amanhã à canonização do bem-aventurado Vincenzo Strambi.

DECLARAÇÃO

Troca de cartas entre a distinta senhora d. Albertina Alves Jorge e o ilustre critico literario sr. Agrippino Grieco.

Transcrevemos abaixo a carta dirigida à exma. sra. d. Albertina Alves Jorge pelo consagrado homem de letras sr. Agrippino Grieco:

"São Paulo, 17 de Novembro de 1949. — Dona Albertina Alves Jorge:

Li com atenção as palavras de três grandes mestres da psiquiatria atestando a perfeita sanidade mental da distinta patricia. Mas essas declarações não me surpreenderam, porque a conheço há mais de vinte anos e sempre admirei a sua lucidez de espirito, a sua cultura, o seu bom-senso, a sua capacidade de compreender e definir as criaturas e os momentos sociais. Sei da educação que a ilustre representante da familia Alves recebeu em notaveis estabelecimentos de ensino do país e admiro não menos, em Dona Albertina, a organizadora de um lar em que tudo decide com segurança e honradez impecaveis. Que Deus continue a iluminar com fulgor cada vez mais intenso essa inteligencia de cristã às direitas! Do velho admirador desinteressado, AGRIPPINO GRIECO.

Dona Albertina Alves Jorge: Pode fazer desta carta o uso que lhe aprouver. São Paulo, 27-11-49. AGRIPPINO.

Firma reconhecida pelo Cartorio do Tabelião Menotti. Rua Boa Vista, 234. Tel. 2-4930. São Paulo. Reconheço a firma retro de Agrippino Grieco. — São Paulo, 25 de Novembro de 1949. — Em test. da verdade, (a.) (Ilegivel)."

Damos a seguir a carta em agradecimento que a distinta sra. d. Albertina Alves Jorge endereçou ao sr. Agrippino Grieco:

"São Paulo, 4 de Junho de 1950. — Sr. Agrippino Grieco:

Em resposta à carta que o senhor teve a fidalguia de me escrever, desejo confirmar as suas palavras publicando um atestado dentre os inumeros outros que possuo dos grandes mestres e medicos da psiquiatria do Brasil. Sou D.e Su.a Cr.da Amg.a Obr.da, ALBERTINA ALVES JORGE.

Firma reconhecida pelo Tabelionato Veiga. São Paulo. Rua São Bento, 41. — Reconheço a firma supra de Albertina Alves Jorge. — São Paulo, 7 de Junho de 1950. — Em test. da verdade, (a.) (Ilegivel)."

Copia fotostatica confirmando a sanidade mental da exma. sra. d. Albertina Alves Jorge, assinada pelo psiquiatra dr. Henrique Roxo:

CLINICA MEDICA DO

Dr. HENRIQUE ROXO

[illegible]

***

PROPOSTAS DOS TRES ALIADOS OCIDENTAIS FEITAS AOS RUSSOS PARA AS ELEIÇÕES EM BERLIM

Os EE. UU., Inglaterra e França rejeitaram a sugestão sovietica para retirar todas as forças de ocupação da cidade — Restabelecimento da "Komandatura" com a exclusão do direito de veto das quatro nações

BERLIM, 10 (UP) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França rejeitaram a proposta sovietica para retirar todas as forças de ocupação de Berlim, como requisito prévio para realizar as eleições livres destinadas a unificar a cidade.

Ao mesmo tempo, os comandantes ocidentais de Berlim apresentaram como contra-proposta seu proprio plano sobre as eleições e outras medidas para unificar Berlim. Existem, aliás, escassas probabilidades de que os russos aceitem as contra-propostas ocidentais.

São as seguintes as condições essenciais para a unificação e eleições em Berlim, segundo o ponto de vista dos aliados ocidentais:

1 — governo municipal livremente eleito, que funcione com base na Constituição redigida pelos representantes do povo.

2 — ampla liberdade em toda a cidade de Berlim para todos os partidos politicos, antes, durante e depois das eleições.

3 — liberdade de movimento para o pessoal, garantias contra a detenção arbitraria e liberdade de palavra, de imprensa e de rádio em toda Berlim.

4 — restabelecimento do comando quadripartite, que antes era um organismo aliado com sede em Berlim. Seria, todavia, eliminado o direito do veto que existia antes do comando dissolvido pela União Sovietica em julho de 1948.

BERLIM, 10 (U.P.) — Os tres comandantes ocidentais solicitaram que os sovieticos permitam a realização de eleições livres em Berlim, a fim de possibilitar a unificação desta cidade dividida.

(Conclui na 2.a página).

Vasta ação contra os comunistas iniciam as autoridades japonesas

Agentes de Moscou detidos pela policia — Apreendida enorme quantidade de panfletos de propaganda contra as tropas americanas de ocupação — Expurgo dos elementos vermelhos nos Sindicatos trabalhistas — Outras notas

TOKIO, 10 (U. P.) — Sabe-se que a Policia realizou a prisão de cinco comunistas japoneses, inclusive Hiroshima Kazawa, membro executivo do Sindicato dos Funcionarios Publicos, e Yoichi Takagi.

APREENSÃO DE PANFLETOS SUBVERSIVOS

TOKIO, 10 (U. P.) — A Policia desta capital realizou uma diligencia na casa de Ikeda Hidetaro, apreendendo grande quantidade de panfletos subversivos.

Hidetaro foi preso por praticar atos contra a ocupação norte-americana.

PROIBIDO O HASTEAMENTO DE BANDEIRAS COMUNISTAS

TOKIO, 10 (U. P.) — Foi terminantemente proibida pelas autoridades a exibição de bandeiras comunistas na cidade de Yokosuka — informam fontes autorizadas.

EXPURGO NOS SINDICATOS

TOKIO, 10 (U. P.) — "Os sindicatos trabalhistas do Japão intensificarão o expurgo de elementos comunistas de suas fileiras" — declarou V. Burati, chefe interino da Divisão Trabalhista da administração do general Douglas Mac Arthur.

ADESÃO AOS SOCIALISTAS

TOKIO, 10 (U. P.) — Os socialistas japoneses colocaram-se ao lado dos comunistas, a fim de se oporem medidas solicitadas pelo Comando Americano de Ocupação, contra os comunistas. Todavia, anunciaram que agem com completa independencia.

ACONTECIMENTOS DE GRANDE IMPORTANCIA

TOKIO, 10 (U. P.) — O cenario politico no Japão, durante os ultimos dias foi palco dos seguintes acontecimentos de grande importancia relacionados com a ocupação americana e o Partido Comunista Japonês: Primeiro — Setenta e tres chefes de policia se reuniram em Tokio, por ordem do "Board da Policia Metropolitana de Tokio", para determinar as medidas que se adotarão com respeito ao controle policial da propaganda comunista contra a ocupação norte-americana; Segundo — O jornal comunista "Akahata" continua a aparecer, porem, seus artigos são menos violentos do que antes e já deixou de lado os apelos para a realização de uma greve geral em sinal de protesto contra a campanha anti-comunista que

(Conclui na 6.a pag.)

"Extravagante e inexata a conclusão do relatorio Gillette sobre o café"

Documento francamente hostil aos paises produtores da rubiacea — Enormemente prejudiciais as versões precipitadas da Comissão de Inquerito norte-americana — Primeiras reações nos proprios circulos do mercado "yankee"

BOGOTA', 10 (AFP) — "As conclusões do relatorio Gillette são de tal forma extravagantes e exageradas, baseando-se ainda em elementos de julgamento tão debeis que é facil descobrir nelas a existencia de intenções eleitorais" — escreve o orgão governamental "El Siglo", comentando o texto publicado pelo Subcomité Agricola do Senado americano sobre a venda de café.

Depois de acentuar que o documento é francamente hostil aos paises produtores de café, o "El Siglo" diz que as conclusões do relatorio são de tal maneira variadas e estranhas que dificilmente poderiam ser levadas a serio, se não emanassem de organismo tão importante: "O interesse escreve o jornal, destas conclusões, intervir na politica comercial dos paises produtores, introduzir modificações na legislação americana, propor modificações da taxa de cambio do Brasil e Colombia, e intervir no comercio entre os paises europeus e latino-americanos".

Concluindo, afirma o referido orgão: "Felizmente o senador Gillette não propôs a revogação da lei da oferta e da procura!".

SURPRESA

NOVA YORK, 10 (AFP) — Todos os porta-vozes autorizados se recusam a comentar o relatorio e as recomendações do Subcomité de Agricultura, presidido pelo senador Gillette, antes de examinar os detalhes desse documento.

Entretanto, o sr. Edwin T. Gibson, vice-presidente da "General Foods Corporation", declarou: "Estamos surpresos com as implicações do relatorio publicado por este organismo. Não vimos o documento, e o estudaremos em detalhe quando o tivermos em mão. Respondemos cautelosamente às perguntas que nos foram feitas, e estamos dispostos a responder àquelas que nos forem apresentadas no futuro. Negamos inequivocamente que tenhamos sido a causa da alta dos preços do café".

REAÇÕES DESFAVORAVEIS NOS MERCADOS "YANKEES"

NOVA YORK, 10 (AFP) — Nas primeiras reações dos meios cafeeiros em Nova York, certas recomendações da comissão de Inquerito "Gillette", sobre o café, são apresentadas como verdadeiros processos de ingerencia nos negocios nacionais dos paises produtores. Considera-se, portanto, que essas recomendações não poderão ser tomadas a serio pelas autoridades norte-americanas.

IRRISORIAMENTE BAIXA ERA A COTAÇÃO DO CAFE'

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O embaixador da Colombia, sr. Eduardo Zuleta Angel, sugeriu, por meio de uma declaração, que o inquerito sobre o preço do café deveria ocupar-se em determinar o motivo pelo qual esse preço era tão baixo até ha pouco tempo que pessoas de paises produtores de café se viram reduzidas a um baixo nivel de vida.

A declaração do embaixador foi feita em resposta ao relatorio dado ontem à publicidade pela Subcomissão do Senado, presidida pelo senador Guy Gillette, que realizou longo inquerito sobre as causas do aumento do preço do café.

O sr. Zuleta Angel declarou: "O que se deveria investigar é o motivo pelo qual retardou-se in-

(Conclui na 6.a pag.)

Criticada a atitude do governo britanico no caso da unificação das industrias do Rhur

Os conservadores defendem os principios do Plano Schumann, que poderia vir a beneficiar a Grã Bretanha

LONDRES, 10 (U. P.) — Os liberais e os conservadores censuraram o governo trabalhista pela sua atuação a respeito da proposta apresentada pelo chanceler francês Robert Schumann para a unificação da produção de aço e carvão da Europa.

O presidente do Partido Liberal, "sir" Andrew McFaydon, declarou que os trabalhistas "são como o gato que deseja pescar mas não pretende meter os pés nagua". Acrescentou que o governo deve acolher favoravelmente o Plano Schumann e examina-lo com sinceridade, a fim de encontrar uma formula da qual possa a Grã Bretanha participar.

Por sua vez, lord Mancroft, lider parlamentar conservador, mostrou-se de acordo com os trabalhistas em que a proposta do sr. Robert Schumann necessita de esclarecimentos, porem criticou o governo pela maneira com que recebeu o plano.

Andrew McFayden fez ver que os trabalhistas devem mostrar-se mais interessados na proposta de Schumann. Acusou o governo "de fracasso em seu trabalho diplomatico e disse que não ha indicios de que o sr. Bevin possa tomar medidas eficientes".

AS ORIGENS DO PLANO SCHUMANN

RAYMOND ARON (Correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A proposta de Schumann para a fusão das industrias pesadas da França e da Alemanha, que revive uma idéia já gasta pelo uso em todos os projetos de União Européia, adquiriu, e com razão, grande prestigio, como um plano ousado e construtivo. Pode-se perguntar como uma idéia tão banal quanto essa é aceita como algo de vital e de novo.

Quanto a mim, não tenho duvida a respeito. O oferecimento feito pelo sr. Schumann, e aprovado por todo o gabinete francês, implica uma reviravolta fundamental da politica francesa com relação à Alemanha, desde 1945. Em vez de agirem dentro dos conselhos aliados no sentido de manter os controles unilaterais sobre a Alemanha, foram os franceses que reconheceram a Alemanha como parte igual, propondo que aquele país seja incluido num plano que exige a igualdade de condições entre os participantes. Em vez de mandar Adenauer recorrer ao Conselho da Europa, em vez de pedir aos aliados britanicos que não deixassem os franceses frente à frente com o ogro alemão, foi o proprio governo francês que iniciou negociações diretas com o "inimigo hereditario" e que, voltando-se para os aliados da França, parece dizer: "Acompanhe-me quem tiver coragem".

A reviravolta foi tão subita e tão inexplicavel, aparentemente, que, na França, como em toda parte, muita gente indaga se a conversão foi ou não sincera. Na minha opinião, a conversão foi sincera, apesar de certas personalidades politicas ainda não terem compreendido todas as suas consequencias e apesar de certos setores da opinião publica continuarem hesitantes ou inquietos. Reconheço, contudo, que não será muito facil compreender a reviravolta para o estrangeiro imbuido da noção de que na França predomina acima de tudo, o odio e o medo da Alemanha.

Ha muito venho salientando que os estrangeiros têm uma idéia falsa da atitude dos franceses para com a Alemanha. Apesar de atrocidades inconcebiveis terem sido praticadas pelos alemães durante a ocupação, a massa da população não odeia os alemães. A ameaça russa e a compreensão de que a Europa em seu conjunto foi a verdadeira vitima das duas guerras mundiais, fizeram os franceses chegar à conclusão de que, para sobreviver, o Velho Continente terá que pôr fim ao tradicional conflito.

Não nego que os fanaticos anti-alemães, juntamente com os comunistas, que os apoiam, por motivos taticos, ainda fazem sentir seu prestigio. Poder-se-á, com razão, dizer-se que os franceses pregavam a reconciliação mas que, em todas as questões praticas, sempre se opunham, tanto quanto possivel, às aspirações e interesses alemães. Não obstante, a idéia de um entendimento, ou pelo menos de negociações diretas entre a França e a Alemanha, vinha ganhando terreno de dia para dia. O general De Gaulle, ha alguns meses atrás, deu uma resposta favoravel a uma entrevista concedida pelo chanceler Adenauer sobre a união franco-alemã. O rei sem coroa do nacionalismo francês tornou-se, assim, advogado da revolução diplomatica.

Enquanto isso o "Quai d'Orsay," como o "Foreign Office", continuava a insistir na desmontagem das fabricas alemãs. Mas os proprios diplomatas não podiam deixar de compreender a esterilidade de tais metodos. A Autoridade Internacional do Ruhr, na qual eram depositadas tantas esperanças não se enraizou. Todo mundo sentia a necessidade de acabar com a diplomacia burocratica e de pôr em pratica um novo metodo.

Ao mesmo tempo, os peritos franceses agrupados em torno de Jean Monnet, o Plano de Re-equipamento da França, chegavam à conclusão de que os obstaculos à colaboração da politica trabalhista britanica e do capitalismo continental se mostravam intransponiveis. Receava-se que a opinião publica norte-americana, desapontada com a vagareza com que a Europa se integrava pudesse perder o interesse pelo Velho Continente quando terminasse o Plano Marshall.

E, assim, a idéia de combinar as industrias pesadas da França e da Alemanha foi aceita por politicos que, até então, sempre se tinham oposto a um acordo direto entre a França e a Alemanha, sem a participação de terceiros. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

A missa de hoje estabelece uma boa ligação entre a festa do Corpo de Deus e a do Sagrado Coração de Jesus. Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais, como se vê no Evangelho. Devemos amar a Deus e ao proximo, porque Deus nos convida para o seu banquete — o reino de Deus neste mundo e a felicidade no céu. A Igreja Catolica é a sala do festim e a Sagrada Eucaristia a Mesa preparada. Os Canticos respiram confiança na vitoria, que é um fruto da santa comunhão, ou imploram o auxilio contra os inimigos da salvação.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. João

(1 CAP. III, 13-8)

"Carissimos: — Não vos admireis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquele que não ama, permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanentes em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em ter Ele dado a sua vida por nós; assim, tambem, devemos nós dar a vida pelos nossos irmãos. Se alguem possui bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de lingua, mas por atos e em verdade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XIV, 16-24)

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parabola: — "Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, à hora do banquete, mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: — "Comprei uma quinta, e preciso ir ve-la; rogo-te que me dês por excusado". O segundo disse: — "Comprei cinco juntas de bois, e vou experimenta-los, peço-te que me dispenses". Disse o terceiro: — "Casei-me e por isso não posso vir". Voltando o servo, referiu estas coisas ao seu Senhor. Então, indignado, o pai de familia, disse ao servo: — "Sai já pelas praças e pelas ruas da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos". E disse o servo: — "Senhor, está feito o que mandaste e ainda há lugar".

Respondeu o Senhor ao servo: — "Vai pelos caminhos e cercados e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa Porque eu vos digo que nenhum daqueles que foram convidados. provará a minha ceia".

CERTO SENHOR DEU UM GRANDE BANQUETE...

A parabola da Grande Ceia, com detalhes alegorizantes, deixa palpavel a doutrina religiosa que tão bem está descrita no quadro de costumes que lhe serve de comparação.

O senhor anfitrião é Deus. O grande banquete que preparou é a "religião verdadeira", que é a evangelica, como fim ultimo na terra mas por sua vês subordinado a "gloria celeste", que é o fim ultimo e supremo do homem. Os servos enviados para o convite são Cristo Jesus e os apostolos então, e agora os bispos e os sacerdotes. Os convidados das classes sociais elevadas, que não quiseram atender ao convite são os dirigentes religiosos e civis do povo judaico, na quase totalidade; e agora os que de um modo ou de outro não praticam o Cristianismo integral: dogma, moral e culto. Os pretextos que avançaram como inaceitavel excusa significam o amor às coisas da terra igual ao amor de Deus e até maior porque com desprezo a Ele. A massa de gente, convidada depois, e atenciosa para com o convite é a do povo simples, tão desprezado dos farizeus mas de boa vontade; e agora são quantos aceitam a doutrina da igreja e a praticam.

Castigo para os que regeitam o convite e a rejeição eterna no inferno.

Está-se na oitava do Corpo de Deus. Com muita justeza aplica-se a parobola da Grande Ceia ao Festim Eucaristico. De fato ele é Grande banquete; no qual se recebe o mesmo Cristo, instituido como memorial da sua Paixão e Morte, a fim de que canalize à alma dos seus convivas todas as graças de Redenção, e como só se admitem à mesa os amigos. Deus os leva aos ceus, porque seu comensais aqui na terra.

Ora, a parobola é de expontanea aplicação hoje. O Evangelho ouvido aí está na Igreja, que a todos convida para o céu. Ao lado dos que ficam fora dele em razão de mundanos impedimentos outros muitos que estão dentro transgridem a lei do Senhor em pontos substanciais.

E' preciso atender-se ao apelo da Igreja, entrar nela e nela ficar com a observancia ao mais substancial dos deveres de cristão. A Comunhão Pascoal é um deles.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 2.o domingo depois de Pentecoste. 2.a Oração da Oitava de Corpus Cristi. 3.a Oração; São Barnabé, Apostolo e Martir. Oração: Prefacio de Natal.

COMUNICADOS DA CURIA

PAROQUIA DO BOM JESUS DO BRAS — Festa do S. Coração de Jesus — O Apostolado da Oração da paroquia do Bom Jesus do Brás, promoverá nos proximos dias 15, 16 e 17, um triduo solene com pregação pelo con. Jesuino Santilli, paroco daquela freguesia, em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus, que será realizada no proximo dia 18, com as seguintes solenidades: às 10 horas, missa cantada e sermão ao Evangelho pelo pe. Antonio Mendes Barata, e às 19,30 horas, reza, ladainha, procissão, sermão e benção com o SS. Sacramento. No dia 16, festa liturgica do S. Coração de Jesus, haverá missa às 6 e às 7,30 horas, e às 19,30 horas. recepção de novas associadas do Apostolado da Oração.

MISSA CAPITULAR NA CATEDRAL — Hoje, às 10 horas, haverá na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, a costumeira missa do Cabido Metropolitano, com a assistencia dos conegos catedraticos. Será celebrante o con. José Lafayette Ferreira Alvares, estando a pregação a cargo do mons. Aguinaldo José Gonçalves.

REUNIÃO DO CLERO — Realiza-se amanhã, às 15 horas no salão da Curia, costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Os parocos e vigarios deverão apresentar, nessa ocasião, as contas da Campanha do Cruzeiro pro Catedral, correspondentes ao mês de maio. Os decanos reunir-se-ão às 14,30 horas, no mesmo local.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — Realizar-se-á na proxima 5.a-feira, dia 15, às 14 horas, no salão da Curia, a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado

COMPAREÇAM NA CURIA METROPOLITANA — Estão sendo convidados a comparecer na Curia Metropolitana, rua Santa Teresa, 37, sala 7, das 13 às 16 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesess, os srs. Domingo Micheli Filippo Furguiele, Bidini Rosa e Bidini Concetta Andreotti.

* * *

COMUNHÃO PASCAL DO PROFESSORADO — A Liga do Professorado Católico realizará hoje, às 8,30 horas, no Colegio das Conegas de Santo Agostinho, rua Caio Prado, 232, a solenidade da Pascoa Coletiva dos professores.

* * *

PIA UNIÃO DE N. S. DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Na igreja de Santa Ifigenia, dia 13, será celebrada missa com canticos e comunhão geral às 8 horas, oferecida à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Após a missa, haverá a abertura solene das visitas desse dia em louvor à Padroeira da Pia União.

Às 20 horas, será rezado o terço, seguido de ladainha e sermão recepção para novos associados, finalizando com benção solene do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de junho, é rogar a Virgem Santissima a sua proteção, para que em todo o mundo seja conhecido e adorado, o Coração Eucaristico de Jesus.

* * *

FEDERAÇÃO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DO ARQUIDIOCESSE DE SÃO PAULO — No proximo domingo, dia 11, às 15 horas, no Salão Nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal da Federação.

* * *

ASSOCIAÇÃO SANTO ANTONIO DE PADUA — "Domingo, dia 18, às 10 horas, na Igreja da Praça do Patriarca, será celebrada missa oficial em louvor do Padroeiro Paduano.

Constará de sermão e distribuição de lembranças.

Dai aos que vos chamam de pai fome e sêde de justiça social e de caridade fraterna, em obras e em verdade. — Acenda vossa graça em todos os homens o amor para com tantos infelizes, reduzidos pela pobreza e miseria a condições de vida indignas de seres humanos.

Apliquemos essas palavras do Santo Padre na sua formosa oração para o Ano Santo. São Paulo é a cidade dos contrastes. como foi dito por certo autor de um livro sobre o Brasil: "Velha de (quase) 4 centurias, mas em muitos sentidos moderna; cidade capital de grande Estado agricola, ainda que a maior cidade industrial do continente; de intensa atividade comercial, ao mesmo tempo, entretanto, é a cidade "lider" quanto à vida educacional e cultural da nação; com grande população estrangeira, e em igual tempo imbuida de intenso espirito nacionalistico; cidade do interior, todavia a uma hora da costa...; no tropico de capricornio, porém temperada de clima, por causa de sua elevação de 900 metros; cidade de fabricas, contudo com pequenissimo distrito de cortiços; pratica e prosaica, bem que orgulhosa e colorida."

Sim, E mais contrastes. Procurada por imigrantes nordestinos hoje em maior numero do que estrangeiros, amontoam-se eles na estação Sorocabana um, dois, tres, mais dias, à espera de destino. Entrementes, mulheres amamentando crianças mirradas de fome; — tão pobre é o leite materno, meninos feitos doenças ambulantes, gente que nesse tempo passa fome e sêde e entra a mendigar cá e acolá, pessoas sem teto para dormir...: são infelizes, que vivem em condições indignas de sêres humanos.

Os donos desse arranha-céus, das estupendas fabricas, dos luzidias limousines, das "yachts" ao largo de Santos, de vilas de campo esplendorosas, de bancos majestosos, de casas comerciais com filiais esparramadas pela "Urbs" e com flotilhas de caminhonetes para o fornecimento, esses donos entram pela estação a dentro, e dela saem, passam ao lado dessa pilha de gente, como o sacerdote e o levita da parabola, passam... cheios de argumentos para não ajuda-la: muitos pobres são pobres fingidos! outros são pobres por causa de vicios! ainda outros são pobres e viciados no roubo... não merecem a esmola, não podem ser atendidos porque ao menor cochilo do benfeitor, roubam os seus bens... depois, existe a caridade publica, oficial, com os albergues noturnos, a hospedaria de imigrantes... "ah! que alivio! exclamam, estamos dispensados da esmola..." Sim?

Passam outrossim pessoas mais modestas, que têm o seu pequeno estabelecimento comercial, a sua oficina de trabalho, a sua rendazinha de servidores publicos. os seus predios alugados... e dizem: Há tantos ricaços pela Paulicéia, e que maus! Estão a ver espetaculo tão degradante para esta metropole, e não ajudam, deixando tudo para o governo..., e eles, que poderiam ajudar, ainda que em menor escala, tambem passam, como o sacerdote e o levita, passam... Dispensados?

Até pessoas de salario comum, que recebem o justo para as necessidades da vida e para algumas conveniencias, ficando mais aliviados em suas dificuldades uma ou outra vez, quando então o dinheiro sobra um pouco, passam, como o sacerdote e o levita, passam... Tambem dispensados?

E fica o maximo contraste: as maiores riquezas do Brasil junto à maior miseria. Certo que não nativa daqui, e sim carreada de fora. Isso porém não isenta os particulares: a caridade publica é demorada, porque burocratica; ademais, não atinge todos os casos, ainda mais nesta Paulicéia onde só com dificuldades tão grandes que parecem insuperaveis é que os poderes publicos podem acompanhar de perto o progresso material. Logo, se a caridade publica não dispensa a particular, quem ao nosso lado está "in extremis" tem que ser socorrido pelos transeuntes.

E não há pessoas a morrer de fome, de séde, de doenças pelas ruas magnificas de S. Paulo? Ou não queremos vê-las?

Peçamos as graças de Deus para o exercicio da caridade cristã para com esses desventurados. — H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior:	— Ano	Cr$	180,00
Semestre		Cr$	100,00
Trimestre		Cr$	60,00
Capital:	— Ano	Cr$	180,00
Semestre		Cr$	100,00
Trimestre		Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição)	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 . Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

olivetti - studio

semi-portátil

— síntese perfeita da "rapidíssima"

Pequena e leve... *mas sem limites à velocidade!* Eis a nova OLIVETTI Studio. semi-portátil, com maleta, construída *peça por peça* para *simplificar* a escrita mecânica e responder com precisão absoluta a qualquer velocidade datilográfica. Também em côres claras... para tornar mais agradável o seu trabalho!

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:
TECNOGERAL S.A.
Rua 24 de Maio, 47 - Fones: 6-7742 e 6-5785 - São Paulo

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEPÓSITO DE PEÇAS: RUA TOBIAS BARRETO, 735 - FONES: 9-6920 e 9-6511

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. GERMANA BATISTA — Com 80 anos de idade, viuva do sr. João Batista. Deixa os filhos: — João, José, Germano, Ouvidia e Antonio.
O feretro sairá, hoje, às 9 horas, da Nucuranga, 27, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA LUCINDA — Com 72 anos de idade, viuva. Deixa os filhos: — Julio Lopes Ribeiro e Luzia Lopes Ribeiro.
O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Marcos Arruda, 797, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. BELMIRA MARTINS ROMARIZ — Com 47 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Corrêa Romariz. Deixa os filhos: — Francisco, Geraldo, Maria Schirley e Maria Sonia.
O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Viela Particular, 5, para o cemiterio do Araçá.

SRA. LUIZA BORGAMELI ZAMBONE — Com 83 anos de idade, casada com o sr. Pedro Zambone Deixa os filhos: —Rosa, Angelo, João Teresa, Luiz, Maria, Carlos, Lucieta e José.
O feretro sairá hoje, às 9 horas da rua Poncianos, 34, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. DILZA NASSIF — Com 35 anos de idade, casada com o sr. José Nassif. Era filha do sr. Caetano Gallo e da sra. Luciana da Silva Gallo. Deixa os filhos: — Martra, Felipe José, Elza e Flavio. Deixa os irmãos: — Hello, Ivone, Araci e Elza.
O feretro sairá hoje, às 9 horas da rua da Figueira, 763 para o cemiterio do Araçá.

SRA. FILOMENA TACOLA — Com 78 anos de idade, viuva do sr. Rinaldo Tacola. Deixa os filhos: — Ranieri Tacola, casado com a sra. Antonieta Tacola; Tulio Tacola, casado com a sra. Genebre Tacola e Adelia Silva.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pedro Vicente, 268, para o cemiterio de Sant'Ana.

FRANCISCO FERREIRA MACHADO — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Rosalina Ferreira Machado. Deixa os filhos: — Antonio, João, Alfredo, Olga e Virginia Ferreira Machado.
O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

RUBENS DE MELO CARNEIRO — Com 29 anos de idade, filho do sr. Raul de Araujo Carneiro e da sra. Elisa de Melo Carneiro Deixa os irmãos: — Jeni, casada com o sr. Luiz Carneiro Facchini, Tais, casada com o sr. Nelson Chagas Raul, casado com a sra. Nena de Araujo Carneiro; Sarita, casada com o sr. Silvio Leis Corrêa e Walguer.
O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

FRANCISCO VICENTE FERREIRA — Com 44 anos de idade casado com a sra. Luiza Camarati Ferreira. Deixa as filhas: — Aparecida e Adenir.
O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua Jacutinga, 111. para o cemiterio de Sto. Amaro

ADELINO GIUZIO — Com 46 anos de idade, casado com a sra. Rita Giuzio. Deixa os filhos: — Vicente, Catarina, Vilma, Dirce, João, Mary Antonieta e Gracia.
O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Segunda Travessa da rua General Chagas Santos — casa 3 para o cemiterio do Araçá.

AMERICO RAZZANO — Com 77 anos de idade, casado com a sra. Salvina Razzano. Era filho do sr Giovani Razzano e da sra. Lucia Razzano. Deixa os irmãos: — Carmino, Ana, Aedial e Esmeralda Razzano
O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua da Liberdade. 338 — casa 6, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' SERRANI — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Joana Mola Serrani. Deixa os filhos: — José, casado com a sra. Maria Espanholo e Alfredo, casado com a sra Aparecida Serrani.
O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Deocleciana, 37, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO FERREIRA SEABRA — Com 46 anos de idade, casado com a sra. Olga de Almeida Seabra. Deixa os filhos: — Pablo, Roberto e Edem.
O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Conselheiro Saraiva, 281, para o cemiterio São Paulo.

SRA. GRAZIELA C. BONAVITA — Com 58 anos de idade, viuva do sr. José Bonavita. Deixa os filhos: — Nicola, casado com a sra. Teresa Bonavita; Maria, casada com o sr. Augusto Spinelli; Manuela, Armando e Pedro.
O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dona Escolastica, 43, para o cemiterio do Braz.

SRA. ENCARNAÇÃO BRANCO PARDO — Com 34 anos de idade, casada com o sr. Eli Pardo
O enterro realiza se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Atuau 80, Pinheiros, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA DA GLORIA NOGUEIRA — Com 42 anos de idade, filha do sr. Luiz Joaquim Nogueira e da sra. Amelia Magalhães Nogueira.
O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemiterio do Araçá.

CARLOS GUSTAVSON — Com 45 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Ramos Gustavson. Deixa um filho: — Wilson
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Mazzei, 593, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou corôas.

FRANCISCO CALVO — Com 81 anos de idade, deixando viuva a sra. Maria Estrela Alonso Calvo e os filhos: — Baltazara C. Quedinho casada com o sr. Antonio Quedinho, Antonio Calvo, casado com a sra. Idalina dos Santos Calvo, Isabel Calvo Caggiano, casada com o sr. Vicente Caggiano Neto, Carmem Calvo Lage, casada com o sr. Anibal Lage, Nicolau Calvo Sobrinho, casado com a sra. Dulcinéia Pereira Calvo, Leonor Calvo Rodrigues Teixeira, casada com o sr. João Rodrigues Teixeira; Marina Calvo Lodi, casada com o dr. Remo Lodi; Julieta Calvo Leme da Silva, casada com o sr Manuel Leme da Silva.
O feretro sairá da rua Dr. Claudio de Sousa, 6, às 15 horas, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' ZAPPI — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, o sr Zappi, viuvo da sra. Teresa Zappi. Deixa os filhos: — Anita Margutti, casada com o sr. Estevam Margutti; Sara Ferroni Herreros, casada com o sr. Carlos Ferrone Herreros e Mario Zappi.
O corpo foi trasladado por via aerea para esta capital, dando-se o sepultamento ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco: — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha: — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios: — Às 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.
Barra Funda: — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 10,15 e 11 horas.
São José do Belem: — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação: — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida — (Varzea): — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade: — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação: — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambuci: — Às 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,15 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte: — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Terezinha (Higienopolis): — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei: — Às 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.
Santa Ifigenia: — Às 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.
Sant'Ana: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompeia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
São Domingos (Perdizes: — Às 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9 e 10,30 horas.
Paroquia de Vila Mariana — Às 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
São Geraldo (Perdizes): — Às 6,30 — 7,30 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca: — Às 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

Propostas dos três

(Conclusão da 1.a pag.)

BERLIM, 10 (U.P.) — Os comandantes dos tres setores ocidentais de Berlim, numa nova manobra destinada a unificar esta cidade dividida, concitaram os russos a permitir que se realizem eleições livres em toda cidade de Berlim e que garantam as liberdades politicas e pessoais de todos os cidadãos.

Além disso, convida os sovieticos a voltarem a enviar sua representação à "Kommandatura" aliada.

Esses pedidos ocidentais estão contidos numa nota franco-anglo-americana dirigida ao coronel Alexei Yelisarov, comandante interino do setor sovietico. Essa nota constitui uma resposta à carta feita a 8 de maio ultimo na qual Yelisarov delineou as sete condições sob as quais os sovieticos concordavam com a realização das eleições livres em Berlim. Essas condições foram consideradas como inaceitaveis pelos aliados ocidentais.

BERLIM, 10 (AFP) — Os comandantes militares dos setores ocidentais de Berlim enviaram uma carta ao general Jarolislav, comandante interino do setor sovietico na qual aprovam a posição tomada pela municipalidade do setor oriental de Berlim relativa às condições apresentadas pelas autoridades sovieticas para a organização de eleições livres em toda a cidade.

A carta lembra que algumas dessas questões haviam já sido julgadas inaceitaveis pelos representantes inglês, francês e americano, na Conferencia de Paris, em junho de 1949. Os comandantes especificam que não podem aceitar uma representação do setor sovietico igual a dos setores ocidentais, cuja população é mais numerosa. Se opõem tambem à manutenção da Constituição de 1946 e a abolição dos direitos novos concedidos à administração germanica e se pronunciam pelo projeto de Constituição de 1948. Insistem tambem no sentido de que todas as organizações democraticas sejam autorizadas a exercer suas atividades nos quatro setores. Salientam enfim que não pode existir qualquer relação entre a organização das eleições e a retirada das eleições aliadas. Frisam que a restauração da unidade de Berlim deve ter por base os principios contidos na declaração dos chanceleres: municipalidade livremente eleita, liberdade de ação politica nos quatro setores, garantia da liberdade individual, liberdade de associação, de palavra, de imprensa e radio e o reatamento do trabalho quadripartite no seio da "Komandatura" interaliada, mas dentro de um processo que permita um trabalho rapido, particularmente com a exclusão do direito de veto.

"A restauração da unidade da cidade em base democratica constituiria importante contribuição para a realização das propostas feitas recentemente pelos altos comissarios ao general Tcheouikov, visando a unificação da Alemanha", conclui a carta.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRÊS PESSOAS FERIDAS GRAVEMENTE EM CONSEQUENCIA DE EXPLOSÃO DE FOGOS DE ARTIFICIO

Entre os feridos, dois menores — Terminou em panico e correria o comicio integralista — Atropelamentos de ontem

Na noite de ontem, pouco depois das 21 horas, três pessoas sofreram graves queimaduras em consequencia de uma explosão provocada por fogos de artificio. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que rumou para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria.

Segundo conseguimos apurar, aquela hora, no quintal do predio n.o 10, da rua Manuel Peixoto da Mota, brincavam com fogos de artificio os meninos Nelson, de 8 anos, filho de José Rugeri, ali residente e Mario, de 5 anos, filho de Anielo Cuscolo, domiciliado à rua Jorge Correa, 49. Em dado momento, um dos meninos soltou um fogo de artificio que foi atingir um barril que estava cheio de polvora, provocando violenta explosão.

As chamas atingiram os dois menores produzindo-lhes graves queimaduras, bem como em João Cuscolo, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Jorge Correa, 49, que procurou socorre-los.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquerito no qual prestou declarações, José Rugiero.

TERMINOU EM CORRERIA O COMICIO DOS INTEGRALISTAS

Na noite de ontem, conforme avisos publicados em jornais, na esquina da rua da Moóca com a avenida Pais de Barros realizou-se um comicio politico do Partido de Representação Popular. Depois de haverem usado da palavra varios oradores, e quando o "meeting" estava para terminar, varios estampidos, semelhantes a detonações de armas de fogo, provocaram panico, e os assistentes em desabalada carreira, procuraram abandonar a praça.

Como acontece em tais ocasiões, a policia da Ordem Politica e Social, encontrava-se na praça para evitar qualquer ocorrencia mais séria. Assim que se verificaram as explosões, os investigadores detiveram o individuo Luiz Paulo Gnecco, acusado de ter atirado bombas na reunião politica, a fim de provocar confusão. O detido que, segundo informaram as autoridades, é comunista conhecido, foi levado para o Departamento de Ordem Politica e Social, se do recolhido ao xadrez.

ATROPELAMENTOS

Às 12,30 horas de ontem, na avenida São João, esquina da praça Marechal Deodoro, Paulo Fante, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Mariu, 242, foi atropelado pelo auto-aminhão de chapa 7-60-12, dirigido pelo motorista José Martins Pereira.

—— Eduardo Cachtborian, de 15 anos, residente à rua Cardoso de Almeida, 351, às 17 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado pelo auto de chapa 2-60-77, guiado por Aloisio de Oliveira Ribeiro.

—— Nas proximidades do quilometro 35, da Via Anchieta, às 2 horas de ontem, Benedito de Morais, de 24 anos, residente na Estação Rio Grande, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 32-55-22, dirigido por Romeu Razza.

—— O onibus de chapa 8-57-19, dirigido por Artur Carneiro, às 18,20 horas de ontem, na esquina da avenida São João, com a rua Formosa, atropelou Otacilio Paulino, de 21 anos, solteiro, domiciliado na Vila Lisbôa, em Itaquera.

—— O auto-caminhão de chapa 7-66-65, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu, ontem, às 16,30 horas, na avenida Duque de Caxias, atropelou Giovano José da Silva, de 18 anos, domiciliado à alameda Cleveland, 159.

As vitimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridas.

GRAVEMENTE FERIDO

Às 17,30 horas de ontem, na rua Asdrubal do Nascimento, Orides Antonio, de 34 anos, solteiro, domiciliado na Vila Talarico, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos pela Policia, foi agredido por João Ferralilo.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

FERIDO NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Aurora, com a avenida Campos Eliseos, na tarde de ontem, por volta das 14,30 horas, o auto de aluguel de chapa 5-67-91, dirigido por Domingos Belaci, colidiu com a caminhonete de chapa 6-83-18, guiada por Virgilio de Oliveira, de 45 anos, casado, residente à rua Rego Freitas, 129.

Em consequencia, o motorista da caminhonete sofreu ferimentos e foi socorrido pela Assistencia.

Manifesta a União Sovietica

(Conclusão da 1.a pagina)

de tradução, declara um porta-voz do Ministerio.

* * *

MOSCOU, 10 (AFP) — Anuncia-se nesta Capital que o memorandum soviético relativo à questão da Antartida, entregue pelo encarregado de negocios da URSS em Washington ao subsecretario de Estado norte-americano, sr. James Webb, foi igualmente enviado aos governos da Grã Bretanha, França, Noruega, Australia, Nova Zelandia e Argentina. Nessa nota, o governo soviético pede aos governos interessados na questão que lhe comuniquem seus pontos de vista a respeito da mesma, ao mesmo tempo que os adverte de que não reconhecerá a validade de qualquer decisão que venha a ser tomada sem a sua participação.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Encerramento da Convenção do P. S. D.

RIO, 10 (Asapress) — Às 14 horas instalaram-se no Teatro Municipal, já literalmente cheio, os trabalhos de encerramento da Convenção Nacional do P.S.D., ontem iniciada no Palacio Tiradentes, com homologação do nome do sr. Cristiano Machado, como candidato do partido à sucessão do general Dutra.

Inicialmente com a palavra, o sr. Cirilo Junior anunciou a presença dos srs. Artur Bernardes, pelo P.R.; Vitorino Freire, pelo P.S.T.; Domingos Velasco, pelo P.S.B.; Salgado Filho, pelo P.T.B.; Adalberto Santana, pelo P.S.B.; almirante Cocrane, pelo P.R.P., nomes esses de proceres politicos saudados por uma salva de palmas dos convencionais, e grande assistencia enchia a galeria do Teatro.

Sua breve alocução versou sobre a luta passada e se inicia acentuando a qualidade do candidato Cristiano Machado, dizendo que o P.S.D. desfralda neste momento a bandeira democratica. Sucedeu-o o sr. Freitas Castro, que pronunciou discurso oficial proclamando a candidatura de Cristiano Machado.

Aludiu à formula Jobim, como uma voz que se levantou como formula de paz, em beneficio das instituições democraticas e falava em nome do povo gaucho. Disse que Walter Jobim recusou ser candidato com possibilidade de exito, acentuando que o Rio Grande do Sul nunca pleiteou para si a honra de primeira magistratura.

O Rio Grande do Sul, disse, ficou isolado no apelo à concordia, mal compreendido.

A maioria não quis se impôr, preferindo continuar.

Justificou a seguir a apresentação do nome Cristiano Machado, fazendo ligeira biografia do mesmo e recordando o grande serviço prestado ao país.

Disse que a candidatura Cristiano Machado não pode ser taxada de regionalista, mesmo porque sua indicação partiu de outro Estado, — o Rio Grande do Sul.

Acentuou que o acerto dessa escolha está no espetaculo desta noite.

Aludindo aos antecedentes de Cristiano Machado, o sr. Freitas e Castro disse que não houve absolutamente intervenção do presidente Dutra; sua escolha, a despeito de ser ele cidadão Eurico Gaspar Dutra, o mais categorizado membro do partido. A seguir, o sr. Cirilo Junior leu diversos telegramas recebidos pela mesa de trabalhos, entre eles dos governadores do Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, justificando o não comparecimento e apresentando seus representantes na grande assembléia.

Falou depois o deputado Antonio Feliciano, paulista, que saudou os convencionais.

Com a palavra novamente, o sr. Cirilo Junior nomeou a seguinte comissão para introduzir no recinto da convenção o candidato do partido:

Prefeito Mendes de Morais, senador Francisco Tinoco e sr. Horacio Lafer.

A comissão dirigiu-se até a friza onde se achava o candidato e ao ser introduzido no recinto, ouviu-se a sinfonia do Guarani.

Terminada esta, o prefeito Mendes de Morais ocupou a tribuna e, na qualidade de presidente do P.S.D. local, apresentou o candidato aos convencionais e à grande assistencia.

———:o:———

O ministro Pereira Lyra propõe ao deputado Batista Luzardo uma devassa em suas vidas e bens

O general Etchegoyen seria o arbitro — Texto da carta do ministro — O sr. Luzardo recusa-se a fazer declarações

RIO, 10 ("Correio") — Os jornalistas destacados junto ao Palacio do Catete receberam, hoje pela manhã, na sala de Imprensa, a visita do ministro Pereira Lira, que lhe solicitou a publicação do que se segue:

"Acabo de ler, na imprensa matutina, o discurso do sr. Batista Lusardo, em que declara não receia devassas ou inventarios nem foge ao esclarecimento da origem da sua fortuna. Tenho assim por aceita a minha proposta de fazermos, os dois, um inventario dos nossos bens e uma investigação das fontes de onde os conseguimos". Fica entendido que os inventarios compreenderão todos os nossos bens e a investigação será a mais ampla e sem reservas, compreendendo o exercicio de profissão liberal, o de função publica e atividades de negocios de qualquer especie, no país e no estrangeiro. Torna-se expresso, desde já, que essa investigação ficará a cargo de concidadão de ilibada reputação e força moral junto à opinião publica. A esse concidadão concederemos, o sr. Batista Lusardo e eu, procuração que o autorize a obter os elementos que julgar necessarios em bancos, cartorios imobiliarios, empresas publicas, mistas ou privadas, ou qualquer instituição ou organização, no país e no estrangeiro. Indico para prestar o alto e irrecusavel serviço dessa investigação o nome do general Alcides Etchegoyen, a quem não consultei, pois com ele não mantenho relações, limitando-se o nosso conhecimento a ter-lhe apertado a mão honrada em duas cerimonias oficiais. Essa investigação compreenderá, quanto a mim, tambem os seguintes esclarecimentos: a) — se, em qualquer tempo, me apossei de dinheiros publicos; b) — se qualquer organização, ligada a governo nacional ou estrangeiro, pagou qualquer despesa referente a minha atividade politica, inclusive à minha candidatura a senador pelo Estado da Paraiba.

Espero, tão somente, que o sr. Batista Lusardo acuda ao pregão afirmativamente, aceitando o nome do general Alcides Etchegoyen, para remeter, dentro de 48 horas, ao mesmo eminente brasileiro, a relação dos meus bens e a procuração acima referida.

O sr. Batista Lusardo certamente fará o mesmo. Tem, pois, a palavra, para manifestar-se sem reticencias, sim ou não, contribuindo para o esclarecimento dos nossos concidadãos no tocante à questão de que foi e continua a ser o provocador."

CONSIDERA-SE HONRADO

A reportagem pôs-se a campo, procurando ouvir o general Etchegoyen. O antigo chefe de policia do Distrito Federal, após revelar surpresa pela indicação de que fora alvo, declarou: "A indicação do ministro Pereira Lira é muito honrosa para mim; entretanto, como estou realizando no momento um curso na Escola Superior de Guerra, a minha possibilidade de aceitar tal incumbencia depende do governo."

AGUARDA O SR. BATISTA LUSARDO

Tambem procurado pelos reporteres, o sr. Batista Lusardo afirmou que espera a divulgação, pelos periodicos, da divulgação da nota acima, para se pronunciar.

———:o:———

CAMPANHA DE DESCREDITO CONTRA O PREFEITO DO RIO

Queixa-se o general Mendes de Morais

RIO, 10 ("Correio") — O vereador carioca Breno da Silveira explicou na Camara Municipal, que saia em seu carro de propaganda eleitoral da residencia do senador Hamilton Nogueira para a do brigadeiro Eduardo Gomes quando, ao passar forçosamente defronte ao Palacio Guanabara, séde do governo da cidade, foi interceptado por agentes da Policia Municipal e detido. Protestava contra o fato e o levava ao conhecimento da direção udenista. Indo em seguida à tribuna o seu colega Levi Neves, do situacionismo municipal, sustentou que o prefeito Mendes de Morais de nada sabia, e que a detenção do carro procedera do fato de estar, na ocasião, o seu alto falante, com todo o volume e perturbando a tranquilidade publica àquela hora da noite, contrariamente às determinações da lei sobre o assunto. Ouvido pessoalmente a respeito do incidente, o prefeito Angelo Mendes de Morais atestou que o carro do vereador Breno da Silveira expedia pelo seu alto falante uma serie de improperios e ofensas à sua pessôa, o que motivou a advertencia dos guardas, e, finalmente, a simples tentativa de detenção, pois o carro seguiu com os mesmos guardas desrespeitados até a residencia do brigadeiro Eduardo Gomes, que teve de intervir para conciliar a questão.

E o governador da cidade assim caraterizou o fato:

"Na verdade, trata-se de um plano pré-estabelecido de provocações cujos objetivos são facilmente avaliaveis. Creio que os seus autores estão imbuidos de uma falsa noção de democracia, porque não é possivel que à sombra das franquias democraticas possa alguem descambar para os insultos ontem verificados e que só visam perturbar o ambiente politico, constituindo provocações estupidas e desnecessarias. Ninguem mais do que eu respeitará os postulados democraticos, no que me diz respeito. Mas não posso compreender como alguem grite ou mande gritar, na porta do gabinete do prefeito da cidade, à guisa de propaganda eleitoral, invectivas como "general covarde e outras ofensas que tais. Isso é que é necessario se esclareça de uma vez por todas a fim de que os policiais encarregados de manter a ordem tenham uma orientação segura sobre a maneira de agir nessas circunstancias".

Partido Republicano

VISITA

Esteve na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o coronel Oscar de Mello Gaia, presidente do diretorio de Sorocaba.

Não haverá alteração nos preços da borracha

RIO, 10 (ASAPRESS) — Em reunião efetuada no Ministerio da Fazenda, a Comissão Executiva da Defesa da Borracha resolveu que os preços continuarão os mesmos até que sejam concluidos os estudos a respeito da situação do produto.

Os produtores, em memorial, pediram o aumento de dois cruzeiros no quilo, tudo indicando, porém, que essa pretensão não será atendida.

O P.S.D. e a U.D.N. responderão negativamente à proposta formulada pelo ex-ditador Vargas

"Aglutinação só em torno do brigadeiro", dirá o sr. Prado Kelly — Seria oferecida ao P.R. a vice-presidencia na chapa do sr. Cristiano Machado — Os rebeldes do P.S.D. — Outras notas

RIO, 10 (Asapress) — Na proxima semana o sr. Cirilo Junior, presidente do P.S.D., deverá dar uma resposta ao sr. Getulio Vargas, através do senador Salgado Filho a proposito da sugestão no sentido do congraçamento politico no plano nacional. Na reunião de ontem do P.S.D. o assunto foi ventilado, combinando-se que antes de responder à proposta do sr. Getulio Vargas, o sr. Cirilo Junior conversaria com o presidente da U.D.N., conhecido oficialmente o pensamento do partido do brigadeiro Eduardo Gomes o qual já se sabe que só admite um movimento em torno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a resposta do P. S.D. seria negativa, diante do proprio preliminar levantado pelos udenistas.

UNANIMIDADE DA U.D.N. EM TORNO DO BRIGADEIRO

RIO, 9 (Asapress) — A resposta oficial da U.D.N. à proposta do sr. Getulio Vargas, será dada por escrito na proxima semana. O documento historiará os esforços dos lideres udenistas para uma solução interpartidaria do problema sucessorio e terminará com a declaração de que o acordo só poderia ser feito em torno do nome do brigadeiro Eduard Gomes, tanto mais que sua candidatura, desde o começo, foi considerada partidaria.

Ontem à tarde, havendo consultado os deputados e senadores udenistas, o sr. Prado Kelly constatou a unanimidade em torno dos pontos de vista assinalados.

VICE-PRESIDENCIA PARA O P.R.

RIO, 9 (Asapress) — A vice-presidencia da Republica é agora o problema do P.S.D. e segundo os comentaristas politicos, a tendencia pessedista é oferecer a vice-presidencia ao P.R., aceitando-se a hipotese, bastante viavel, de vir o partido do sr. Artur Bernardes e apoiar a candidatura Cristiano Machado. Na proxima semana, ou até o fim do mês, a questão estará resolvida.

REIVINDICAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

RIO, 10 (Asapress) — No dia 27 do corrente, realizar-se-á a Convenção Nacional do Partido Republicano para a escolha do candidato do Partido a ser apoiado para a presidencia da Republica.

A reivindicação principal do P.R. para apoiar um dos candidatos já lançados está em que lhe caiba a vice-presidencia na chapa da facção que vier a contar com seu apoio.

CANDIDATOS PAULISTA E GAUCHO A' VICE-PRESIDENCIA

RIO, 10 (A.) — Escolhido o candidato do PSD à presidencia da Republica, abre-se na agremiação politica majoritaria o problema da vice-presidencia na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado. Esse posto está sendo disputado pelos grupos: paulista — que indica o nome do sr. Cirilo Jr. e gaucho — que indica para o cargo o nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa ou o sr. Cilon Rosas, cuja desistencia do governo do Estado bem carateriza o interesse do procer riograndense na disputa da vice-presidencia da Republica.

DEFECÇÕES NO P.S.D.

RIO, 10 ("Correio") — A questão de limites entre Minas Gerais e Espirito Santo originou a unica abstenção na homologação da candidatura pessedista. Os comentarios politicos de hoje não são, entretanto, de maior importancia a esse incidente da solenidade de ontem no Palacio Tiradentes, de vez que, em verdade, o mesmo poderá ser conciliado no decorrer da campanha eleitoral do sr. Cristiano Machado. O que motivou reparos foi a ausencia de alguns proceres até então considerados de certa projeção no seio do partido majoritario, como os srs. Nereu Ramos, representado por seu irmão; sr. Ismar de Gois Monteiro, João N. da Fontoura, Batista Luzardo, Maynard Gomes, Pedro Ludovico e Ernesto Dorneles. Há, porém, que considerar que, com uma pequena ressalva em relação ao presidente do Senado, todos os demais já se manifestaram publicamente incompatibilizados com a orientação do partido em face da questão sucessoria e não esconderam suas tendencias pela eventual candidatura do sr. Getulio Vargas. As defecções nos quadros da facção pessedista já perfeitamente previstas explicarão certamente a atitude de alguns dos seus proceres, entre eles os acima citados.

SANTA CATARINA ESTA' COM O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 10 (A.) — O sr. Ivo de Aquino, abordado ontem pela reportagem no Palacio Tiradentes, disse que o PSD de Santa Catarina estava representado na Convenção Nacional do partido por todos os seus Diretorios, além da bancada federal pessedista, sendo que não tinha procedencia a noticia veiculada ontem por um vespertino carioca, alegando que Santa Catarina não apoiaria a candidatura do sr. Cristiano Machado.

VARGAS SERA' DERROTADO NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 10 (A.) — O ex-ministro Clovis Pestana, falando a um matutino carioca, afirmou que "Não há duvida de que derrotaremos Getulio no Rio Grande", e acrescentou: "Não há duvida tambem que o nosso partido dará, no Rio Grande, a maior votação ao sr. Cristiano Machado. Faço politica como engenheiro e minha linguagem é de numeros e fatos."

REGISTRO DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

RIO, 10 (A.) — Dentro de poucos dias, o sr. Monteiro de Castro, secretario-geral da UDN e o sr. Jorge Vinhais, procurador do partido, farão o registro da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, sendo dessa forma encerradas as primeiras providencias legais para a efetivação da candidatura do Brigadeiro.

PREPARA O P.T.B. O LANÇAMENTO DE GETULIO

RIO, 10 (A.) — Reuniu-se ontem, secretamente, o Diretorio Nacional do PTB, a fim de apreciar a situação politica nacional. O Diretorio resolveu dar poderes bastantes ao sr. Salgado Filho, para manifestar em seu nome ao sr. Ademar de Barros, que os petebistas, pela iniciativa do governo paulista, lançarão o nome de Getulio Vargas à Presidencia da Republica. O documento está sendo redigido pelo sr. Salgado Filho.

CONTRA VARGAS O GENERAL JUAREZ TAVORA

RIO, 10 (A.) — O general Juarez Tavora, que se encontra nos EE.UU., em tratamento de saude, endereçou ao seu irmão, senador Fernando Tavora, uma carta, que constitui verdadeiro manifesto politico, na qual conclama o povo a votar no brigadeiro Eduardo Gomes. O missivista condicionou a publicação da carta endereçada ao senador Tavora ao lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas. Em face da candidatura do lider do PTB estar decididamente lançada foi hoje publicada a missiva pelo "Correio da Manhã", e constitui uma analise da vida politica nacional, desde há 20 anos atrás.

A CONVENÇÃO REPUBLICANA

DIRIGE-SE O DEPUTADO ARTUR BERNARDES AO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Do deputado Artur Bernardes, antigo presidente da Republica e presidente do diretorio nacional do Partido Republicano, acaba o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora da mesma agremiação em nosso Estado, de receber expressivo telegrama, referente à convocação da Convenção do partido para os dias 27 e 28 proximos.

E' o seguinte o texto desse despacho:

"Comunico ao ilustre correligionario, para efeitos legais, que o diretorio nacional de nosso partido resolveu hoje convocar para os dias vinte e sete e vinte e oito do corrente mês a sua convenção nacional, a fim de escolher os candidatos à presidencia e à vice-presidencia da Republica, bem como alterar os estatutos e eleger novos membros. Lembro os termos do artigo quinto, letras B, G e D: "só poderão tomar parte na convenção com direito a voto membros do Partido no Congresso Nacional, seus representantes nas assembléias estaduais alem dos delegados da secção do Estado, estes ultimos em numero não superior a cinco". Esclareço ainda que, de acordo com o artigo oitavo, não é permitido o voto por carta ou procuração. Encareço a presença dos delegados dessa secção, que poderá credenciar pessoas aqui residentes para representa-la. O oficio ou telegrama de nomeação dos delegados devem ser dirigidos a esta presidencia. Cordiais saudações, (a) Artur Bernardes, presidente".

Os amigos intimos de Catulo alegam não saber de nenhuma esposa na vida do poeta

Surgiu uma esposa do bardo campesino — Ouvidas as testemunhas para o prosseguimento da ação judicial — Quer receber os direitos autorais

RIO, 10 ("Correio") — Varias vezes havia sido prorrogada a audiencia para as testemunhas de defesa e acusação no processo em torno do estado civil de Catulo da Paixão Cearense. Ontem, no Juizo de Direito da 11.a Vara Civil, foi realizada a audiencia, para esclarecimento do rumoroso caso.

Como é do conhecimento geral, após a morte do vate popular, surgiu a sra. Ermelinda Aires da Silva, dizendo-se viuva do poeta e reclamando, como tal, os bens deixados por Catulo e os direitos autorais de seus livros; porém, os direitos autorais de seus ultimos livros haviam sido cedidos, ainda em vida do poeta, ao jornalista Guimarães Martins, que contestou fosse a referida senhora casada com Catulo, juntando a essa contestação um atestado do delegado do 6.o Distrito, na qual se dizia que "D. Ermelinda Aires da Silva reside há mais de 20 anos em casa mantida pelo sr. W. Aires da Silva, em companhia de alguns de seus filhos e netos, nenhuns dos quais originados de seu pretenso marido." Mas a sra. Ermelinda afirma que, quando Catulo fez a doação ao jornalista, estava mentalmente incapaz, alegação esta tambem contestada pelo beneficiado.

AS DECLARAÇÕES DAS TESTEMUNHAS

A primeira pessoa a depor foi o médico assistente de Catulo, que esteve à sua cabeceira até os seus ultimos momentos, dr. Noberto Francisco Greco; afirmou aquele profissional que a morte do poeta foi devida a um edema-agudo do pulmão. Declarou que foi assistente de Catulo durante dez anos, e que nunca percebeu no poeta sintoma de enfermidade cerebral, e que suas ultimas palavras atestam perfeitamente sua lucidez; a uma pergunta, respondeu que, pela impressão que pudera formar sobre o carater do poeta, julgava ser Catulo uma alma generosa, incapaz de guardar ódio. Disse mais que, durante os referidos dez anos, nunca ouvira do poeta referencias a esposa ou filhos, e que, de resto, era considerado solteiro por todos os seus amigos. Sobre a cessão dos direitos, soube-a pela propria boca de Catulo.

O poeta Murilo Araujo, chamado a depor, declarou que, desde 1921 até a morte do bardo, nunca ouviu do autor de "Luar do Sertão", nenhuma referencia que lhe desse a entender que era casado ou que tivesse filhos; com relação à insanidade mental, declarou textualmente: "considero tal alegação uma injuria à memoria de meu grande amigo, do poeta que, dois dias antes de sua morte, recitara para os intimos o ultimo poema que produzira"; sobre a cessão dos direitos autorais, lembrou que, em um dos ultimos livros do poeta, foi publicada a declaração da cessão dos referidos direitos.

As outras testemunhas, o pintor Jordão de Oliveira e outras não foram ouvidas devido ao adiantado da hora, não tendo sido ouvidas tambem as testemunhas de d. Ermelinda.

Amanhã as eleições do primeiro grupo de sindicatos

RIO, 10 (ASAPRESS) — Realizar-se-ão segunda-feira as eleições do Primeiro Grupo de Sindicatos composto de 74 entidades, sendo que se situa no Rio de Janeiro o Sindicato dos Empregados no Comercio, Sindicato dos Empregados no Comercio Armazenador, Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros, Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude, Sindicato dos Oficiais de Maquinas da Marinha Mercante. Foram instaladas aqui 74 mesas receptoras de votos, as quais estão entregues a funcionarios de autarquias e orgãos estranhos ao Ministerio do Trabalho. Encerradas as respectivas votações os mesarios entregarão as urnas aos procuradores da Justiça do Trabalho, que imediatamente procederão aos trabalhos de apuração.

Delegados brasileiros ao Bureau Internacional do Trabalho

RIO, 9 (ASAPRESS) — Seguiram para Genebra, onde representarão os trabalhadores brasileiros na reunião do Bureau Internacional do Trabalho, os srs. João Batista de Almeida, Nelson Mota, Alfredo Lico, Armando Afonso Costa, Osvaldo Amancio Costa, Lima Garcia Junior e José Sanches Dina. Além dos delegados dos empregados, comparecerão ao certame representantes governamentais e dos empregadores, encontrando-se em Genebra o sr. Sindulozo Azevedo Pequeno, da Federação dos Trabalhadores, que exerce funções junto ao Bureau.

Inclusão de tecidos no acordo comercial com a Inglaterra

RIO, 10 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem, no Itamaratí, a sub-comissão encarregada pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Estudo das Negociações, para a renovação do acordo comercial com a Grã Bretanha.

A sub-comisão decidiu convidar as associações de classe e outros interessados no intercambio com o exterior para uma conferencia na proxima terça-feira, a fim de que se apresente os varios pontos de vista sobre o comercio de fios e tecidos de algodão, lã, linho e seda.

Quadro de administradores do Plano Salte

RIO, 10 (ASAPRESS) — Na proxima semana será publicado o decreto que regulamenta o Plano Salte. O citado decreto já foi aprovado pelo presidente Dutra. O Plano Salte terá um administrador e seis subadministradores, cabendo o primeiro posto ao sr. Mario Sampaio, atual diretor do DASP.

Deixaria a Cexim o gen. Anapio Gomes

RIO, 10 ("Correio") — Adianta-se que o general Anapio Gomes, que se acha ausente do país, não reassumirá a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Para o seu lugar irá um substituto cuja nomeação estaria dependendo de certas circunstancias politicas.

Assistencia às crianças nordestinas

RIO, 9 (ASAPRESS) — Seguiu para Natal e Fortaleza o sr. Flamarion Costa, diretor da Divisão de Poteção Social à Infancia, do Departamento Nacional da Criança. O referido dirigente examinará, nas duas capitais, a aplicação da verba destinada ao Brasil pelo Fundo Internacional de Socorro a Infancia, das Nações Unidas.

Usina de industrialização de soja será montada em Marilia

RIO, 10 ("Correio") — Noticia procedente de Nova York informa que será montada e entrará em funcionamento, em outubro de 1950, na cidade de Marilia, a primeira usina de industrialização de feijão soja, a ser construida no Brasil.

A iniciativa é apresentada como primeiro passo para executar uma campanha no sentido de melhorar o nivel de alimentação das populações do interior do Estado.

O sr. Mario Teixeira de Freitas — acrescenta a noticia — disse que a maioria do equipamento da usina já foi comprada, nos Estados Unidos e que já foi embarcada para o Brasil.

A usina custou duzentos e cincoenta mil dolares e não tem finalidades de lucro, limitando-se a receber a soja das mãos dos agricultores, para beneficiamento e industrialização. Os agricultores da região de Marilia estão sendo encorajados a plantar mais soje, que até agora tem sido utilizada como fertilisante para as pastagens.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionarios e amigos politicos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Nos termos do regimento, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a ser realizada dia 22 de junho, às 18,30 horas, na sede do partido.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 ns. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuirem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

* * *

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel;
Estação de Guayanazes — E. F. C. B.;
Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;
Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curucá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.
Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

NOTA: Os atuais titulos eleitorais são validos para as eleições de outubro. Ninguem deve requerer 2.a via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UM "SLOGAN" VERDADEIRAMENTE PROVOCADOR

DESAFIO À DATA DE 29 DE OUTUBRO

A data de 28 de fevereiro de 1945, dia em que um grande matutino carioca publicou a celebre entrevista do sr. José Americo, representa o inicio da libertação do povo brasileiro, que começou a quebrar os grilhões que o acorrentavam. Foi a palavra de ordem da imprensa brasileira, coerente com seu passado, sempre na defesa das causas justas e refletindo os anseios da coletividade, para que não mais se respeitassem as restrições até então impostas pela ditadura. Os dias correram, e cada hora que passava, mais compreendia nossa gente a necessidade de uma libertação completa de tudo quanto vinha sendo mantido desde ha 15 anos atrás. O movimento da opinião publica foi forte, demasiadamente forte, e se fazia sentir em todos os quadrantes da patria.

A eclosão do movimento iniciado a 28 de fevereiro teve seu ponto alto no dia 29 de outubro do mesmo ano. Nessa data, em uma ação perfeita, civis e militares resolveram pôr ponto final ao regime de demagogia e irresponsabilidade que imperava ha demasiado tempo no Brasil.

Foi afastado do poder que vinha ocupando indevidamente, do poder que usurpara, do poder que mantinha sob seu dominio, o homem de São Borja. Isso aconteceu sem que corresse sangue, sem que houvesse morte, sem que a vida da Nação fosse um instante sequer paralisada.

Tudo aconteceu porque os brasileiros já estavam cansados. O grito de basta! teve a mais imensa repercussão, e um clima de liberdade e compreensão começou a ser respirado.

A não ser os corifeus, os validos, os protegidos e os beneficiarios do Estado Novo, não houve uma voz discordante pelo afastamento do ex-ditador.

Caminhamos, então, para a reconquista e consolidação do regime democratico. Os parlamentos foram abertos. Os atos do governo discutidos em todos os seus detalhes. Os erros, as falhas e as realizações mostradas. Entramos em uma fase realmente desejada por todos. 29 de outubro passou a significar um dos momentos mais brilhantes de nossa vida politica.

Pois bem, elementos ligados ao homem de São Borja, inclusive seus parentes diretos, em certas unidades brasileiras já iniciaram um trabalho de propaganda de seus nomes, como de candidatos a diversos postos eletivos e estão empregando, desde algum tempo, como reforço para a uma possivel conquista de eleitorado, o "slogan", de que a vitoria de cada um deles será a resposta a 29 de outubro.

Isto mostra, acima de tudo, até que ponto são irresponsaveis os demagogos queremistas Chegam, inclusive, a lançar um verdadeiro desafio ao eleitorado brasileiro e em particular às classes armadas, que tomaram parte decisiva na realização do 29 de outubro.

São atitudes como essas que vêm provar, a todos, que os homens afastados do governo em 1945, jamais pretenderão respeitar o regime em que vivemos hoje, e isso porque o 29 de outubro representou, tão sómente, a caminhada para a forma de governo da qual jamais a gente brasileira pretendeu se afastar.

CONVENÇÃO DO P. S. D.

A falta de numero, ontem, na Assembléia Legislativa foi decorrente da ausencia de quase todos os deputados pessedistas ortodoxos que se encontram no Rio, tomando parte na Convenção do P. S. D. ontem terminada com a indicação do nome do sr. Cristiano Machado, como candidato à presidencia da Republica.

Nos outros setores politicos o momento é apenas de espectativa.

MAIS UM CANDIDATO À GOVERNANÇA

Como é sabido, na concentração dos diretorios pessedistas que teve lugar em Agudos, foi indicado o nome do sr. Brasilio Machado Neto como candidato do P. S. D. à governança do Estado.

Acontece, entretanto, que na reunião de Martinopolis, o nome apontado para o alto posto, foi o do sr. Cirilo Junior.

Os "brasilistas", entretanto, afirmam que este ultimo pronunciamento nada mais representa senão a liberdade dos diretorios se pronunciarem de acordo com os direitos que lhes cabem, e que o mesmo pronunciamento não irá alterar a resolução de Agudos, pois o sr. Brasilio Machado Neto conta com o apoio de 215 diretorios pessedistas.

NENHUMA ALTERAÇÃO NA MESA

Foi noticiado que o sr. Brasilio Machado Neto, para melhor se dedicar aos trabalhos da propria candidatura, iria deixar o posto que ocupa na presidencia da Mesa da Assembléia, que seria, então, ocupado pelo sr. Nelson Fernandes, e o lugar deste ultimo preenchido por um elemento do P. T. N., que caminha, atualmente, para a oposição ao governador.

Podemos adiantar, entretanto, que nenhuma alteração sofrerá a atual Mesa, a não ser que o sr. Brasilio Machado Neto renuncie à presidencia, o que não entrou, em nenhum momento, em suas cogitações.

O presidente da Mesa se afastará e será substituido, de acôrdo com o Regimento Interno, pelo primeiro vice-presidente, o que aliás tem acontecido seguidamente.

FALARA' HOJE EM TAQUARITINGA O EMINENTE CANDIDATO POPULAR À GOVERNANÇA DO ESTADO

Seguirá hoje para Corrego Rico, onde visitará as Usinas Belodi, e para Guariba, o eminente candidato do povo à governança de São Paulo, engenheiro Prestes Maia, que prossegue em sua excursão por aquela zona, com o fim de entrar em contato com a população dos municipios paulistas, conhecer seus problemas e divulgar seu programa de ação governamental. Em Guariba, o sr. Prestes Maia visitará a Santa Casa de Misericordia, clubes e entidades diversas e dará posse ao "Comite Prestes Maia", seguindo depois para Taquaritinga. Solenidades diversas serão realizadas nesta cidade, além de um grande comicio em praça publica, durante o qual o ilustre candidato tratará de relevantes questões de interesse publico, devendo falar tambem outros oradores.

O ENGENHEIRO PRESTES MAIA NA ALTA PAULISTA

E' o seguinte o programa de excursão do sr. Prestes Maia pela Alta Paulista, nos dias 17, 18 e 19 do corrente: Dia 17 — chegada a Garça, entre 9 e 10 horas, onde lhe será oferecido um churrasco, às 12 horas, com a participação da população local; visita à cidade Galia, voltando, em seguida, para Garça, onde fará diversas visitas e falará em comicio, que se realizará, às 20 horas, em praça publica; partida para Marilia, onde pernoitará; dia 18, em Marilia, excursão pela cidade até às 11 horas; das 11 às 13 horas, grande churrasco popular; às 14 horas, visita à cidade de Vera Cruz, retornnado em seguida para Marilia; às 15,30 horas, concentração de diretorios da Alta Paulista, no Cine S. Luiz, com a presença de representantes de Piratininga, Cabralia Paulista, Duartina, Galia, Garça, Vera Cruz, Marilia, Oriente Pompéia, Quitana, Herculandia, Tupã, Osvaldo Cruz, Lucelia, Adamantina, Florida Paulista, Pacaembu', Dracena e Gracianopolis; às 20 horas, comicio em praça publica, quando falará o sr. Prestes Maia, discursando tambem outros oradores; dia 19, chegada a Oriente às 10 horas, onde fará diversas visitas; chegada a Pompeia, às 12 horas, recepção em frente ao Tenis Clube; almoço no Tenis Clube; visita à Santa Casa, ao Serviço de Abastecimento de Agua e excursão pela cidade; 15,30 horas, chegada a Quintana, onde fará visitas diversas; 16,30 horas, chegada a Herculania e visitas; 18 horas, chegada a Tupã, onde se realizará, às 20 horas, grande comicio em praça publica.

SOROCABANA

De 24 a 29 do corrente, o sr. Prestes Maia visitará Ubirajara, S. Pedro do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo, Sodrelia, Iaporanga, Clarinia, Mandury, Oleo, Sarutaiá, Fartura, Taquarituba e Itaporanga alem de outras cidades da Sorocabana, em companhia de lideres das correntes partidarias, que apoiam sua candidatura.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia comunica que se acham abertas as matriculas ao seu novo curso gratuito de taquigrafia. O referido curso que tem a duração de quatro meses, pode tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Matriculas à rua Riachuelo, 275 — 7.o andar sala 710. Caixa Postal n.o 2.500 das 9 às 21 horas.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR DE SURDOS-MUDOS

O Instituto Paulista de Surdos-Mudos comemorará no dia 15, a passagem do 20.o aniversario do falecimento do prof. Nicolau Carusone, primeiro educador de surdos-mudos em São Paulo.

Pela manhã, os alunos e ex-alunos do Instituto alem de amigos irão depositar flores no seu tumulo no cemitério do Araçá. A's 20 horas, na séde do Instituto, à rua Oscar Freire, 1790, será inaugurado o retrato do saudoso educador.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A opinião do leitor

FRANCISCO PATI

No Brasil, é a primeira vez, parece-me, que uma empresa editora se lembra de pedir a opinião dos leitores sobre livros já publicados, ou a publicar.

Refiro-me a uma interessante "enquête" iniciada agora pela "Coleção Saraiva", cujo volume de junho, "O homem da orelha rasgada", de Edmond About, acabo de receber. Deseja-se conhecer a opinião do leitor sobre a inclusão, tambem, de romances de aventuras, como, por exemplo, os de Rafael Sabatini, Julio Verne e Emilio Salgari, romances policiais, livros de contos, autores nacionais ou estrangeiros obras inéditas ou já consagradas. Com relação aos volumes até agora publicados, num total de 24, quer a "Coleção Saraiva" saber os que agradaram mais e os que agradaram menos.

Algumas perguntas têm resposta facil.

Eu, pelo menos, responderia "sim" às quatro primeiras. Entendo, com efeito, que uma coleção como a que a Saraiva S. A. lançou em julho de 1948 não pode prescindir nem dos romances de aventuras, nem dos romances policiais, nem de contos, nem obras de ficção em dois ou tres tomos. Penso, mesmo, com relação à pergunta numero 3, que os descendentes do meu velho e saudoso amigo Saraiva prestariam serviço de valor inestimavel às letras se, com o prestigio da sua "Coleção", estimulassem um dos generos literarios mais simpaticos e para o qual possui o escritor brasileiro uma tendencia especialissima — o conto. A sra. Lucia Miguel Pereira lembrava, há pouco ("Prosa de ficção", Livraria José Olimpio Editora), ter sido o proprio Machado de Assis mais contista do que romancista: — "Se nos contos (escreveu) — as suas obras mais perfeitas — deu muitas vezes largas à fantasia, nos romances a intriga é quase sempre banal".

A dificuldade de editor para os livros de contos é responsavel, a meu ver, por um fenomeno que hoje quero assinalar. A maioria dos nossos romancistas, especialmente dos nossos dias, é constituida de contistas que espicham os seus trabalhos até o tamanho de um romance. Ocorrem-me no momento tres exceções: — José Lins do Rego, Jose Geraldo Vieira e Jorge Amado. A imaginação de tão ilustres escritores dificilmente caberia nos limites do conto. Nasceram romancistas, pois "romance (adoto, neste passo, sem restrição, o conceito da sra. Lucia Miguel Pereira) é essencialmente a historia dos conflitos humanos, individuais ou coletivos, na qual o estudo do ambiente é meio e não fim".

Sabendo, então, que não encontram editores para os seus contos, os nossos homens de letras que sabem contar historias exploram as anedotas até o maximo, repetindo paisagens, repisando conceitos, desfigurando não raro caracteres. Tudo é feito com a preocupação de um volume de duzentas e cincoenta paginas pelo menos. Acontece, então, que nem bem começamos a ler-lhes os livros já adivinhamos o resto. A anedota perde por isso muito da sua intensidade emocional e o seu valor literario se dilui no meio de uma porção de frases desnecessarias. O livro arrasta-se como um onibus de Vila Galvão subindo a rua Dr. Zuquim, em que os passageiros não querem mais saber quando chegarão ao seu destino e sim como chegarão.

A imagem pode não ter sentido para o leitor que mora na planicie. Eu, porém, moro na montanha e sou testemunha habitual do esforço desesperado que os pobres veiculos fazem para não mudar de rota.

Na literatura portuguesa o conto é melhor tradição, tradição mais pura, que o romance.

Uma das criticas a Eça de Queiroz consiste exatamente em ter feito render demais algumas de suas historias, como nos "Maias" os amores incestuosos de Carlos da Maia e Maria Eduarda. Repetiu-se a critica à "Reliquia". O mais belo dos seus livros é incontestavelmente "A cidade e as serras". Vemo-lo, no entanto, indevidamente rotulado como romance, quando não passa de um conto. Em torno do tedio de Jacinto faz o imortal estilista parar a vida de meia duzia de criaturas. Estas e a paisagem servem apenas de comentario ao Principe da Grã-Ventura. Ora, toda vez que a paisagem serve unicamente de comentario à criatura, ela torna-se um fim em si mesma e a razão de ser do romance desaparece.

Esperarei confiante o resultado da "enquête" promovida pela "Coleção Saraiva". Estou certo de que os seus quarenta e tantos mil leitores se manifestarão, em grande maioria, a favor do conto. Será um belo esforço de reabilitação de um genero que virou romance por força das circunstancias, ou seja, muito contra a sua vontade.

OS BAIRROS DA CAPITAL

Outra acusação do sr. governador contra o seu antigo auxiliar, sr. Prestes Maia, visou os bairros paulistanos, os quais, na opinião do acusador, teriam sido, pelo acusado, esquecidos em beneficio do centro da cidade.

Semelhante acusação revela, antes de mais nada, em quem a formulou, ignorancia da propria obra administrativa sob sua inspiração, ou por sua ordem executada, de maio de 1938 a junho de 41. Querendo diminuir o atual candidato do povo à sucessão dos Campos Eliseos, diminuiu-se a si mesmo o chefe progressista. Porque, de duas uma: ou o sr. governador, ao tempo em que era interventor federal, estando em desacordo com o seu prefeito, não teve forças para dispensa-lo, ou, então, tendo concordado com tudo, nada sabe do que foi feito naquele trienio, tendo-se limitado a assinar de cruz os papeis que lhe eram entregues, em dia de despacho.

Quem deu à atual galeria "Prestes Maia" esse nome não foi o Conselho Administrativo. Não foi outro senão o proprio interventor federal, no dia em que a entregou à cidade. Foi tão grande o entusiasmo pelas realizações do seu auxiliar, que deixou de bom grado passar a oportunidade de dar o proprio nome a um dos maiores palcos de popularidade!

A verdade, todavia, é que a maior realização urbanistica do sr. Prestes Maia, embora beneficiando diretamente o panorama central, foi executada em função exclusiva dos bairros. Queremos referir-nos à chamada "Avenida Circular". Teve ela por fim desafogar o centro da cidade, tornando mais facil o acesso aos bairros. "Problema maximo era o centro, — diz o ilustre candidato popular, em seu livro "Os melhoramentos de São Paulo". — Sua situação é conhecida: o Triangulo tradicional, outeiro espremido entre vales, que para os jesuitas fundadores eram condição mesma de defesa e segurança, e que para nós são os maiores obstaculos ao seu desenvolvimento e circulação. A topografia fazia convergir sobre essa area todo o trafego diametral, agravando o congestionamento".

Essa "Avenida Circular" não teve a preocupação de embelezar o Triangulo. O seu Setor Sul, da praça da Republica ao Parque Pedro II, transpõe, em menos de um quilometro, três vales por meio de tres viadutos, e teve o objetivo de ligar diretamente setores contiguos, que se achavam separados por acidentes topograficos. O Setor Norte, abrangendo as ruas Senador Queiroz, Mercurio e Santa Rosa, serve a zona atacadista da Luz e do Pari, inclusive o Mercado Municipal e os armazens da Santos-Jundiaí. Equivale a dizer que beneficiados foram com a sua realização os bairros, devendo ser atribuido apenas ao talento urbanistico do seu autor o fato de ter servido tambem como obra de embelezamento!

No livro já mencionado, "Os melhoramentos de São Paulo", figuram no capitulo destinado aos bairros as seguintes obras: novas arterias radiais (avenidas Nove de Julho, Itororó e Leste), a canalização do Tietê, a abertura ou construção de numerosas praças e jardins: praça Cornelia, na Agua Branca; Goianas, no Jardim America; Fernando Prestes, na Luz; Rudge, no Tatuapé; General Polidoro, na Aclimação; N. S. Aparecida, em Indianopolis; N. S. da Conceição, no Cambucí; Anajás, no fim da av. Luiz Antonio. Na confluencia dos rios Tietê e Tamanduateí foi iniciado o ajardinamento de uma area de 90 mil metros quadrados. Dois grandes parques, o Jardim da Aclimação (130.000 metros quadrados) e a Represa Velha (120.000), conseguiram ser subtraídos, no dizer do antigo prefeito da capital, "à furia comercial dos loteamentos".

Não teria fim a enumeração de todas as realizações do sr. Prestes Maia denunciando a preocupação dos bairros.

Preocupar-se com os bairros não é apenas calça-los. Quem se afasta um pouquinho do Triangulo, em direção aos nossos arrabaldes chamados proletarios, vai encontrando pelo caminho campos de futebol improvisados muitas vezes no meio da charneca. Cuidar dos bairros é fazer isso? Cuidar dos bairros seria fazer o que entrava nos planos do sr. Prestes Maia: construir "casas de cultura", para o povo, com biblioteca, salão de jogos licitos, dependencias para clubes recreativos, palco para o teatro de amadores, piscina, campo de futebol e de bola ao cesto, além de um ginasio. Dando de barato, porém, que cuidar dos bairros é calça-los, nem nesse ponto será o sr. Prestes Maia surpreendido em flagrante de esquecimento ou desidia. Só em Santo Amaro foram abertos, alargados ou melhorados 200 quilometros de estradas de rodagem.

Perdida foi, por conseguinte, na noite de quinta-feira ultima, a eloquencia oficial. Continua integra a grande obra administrativa levada a efeito pelo atual candidato ao governo de S. Paulo.

O que mais impressiona o estrangeiro no Rio de hoje

GILBERTO FREYRE

E' um erro supor que o que mais impressiona um estrangeiro no Rio de hoje seja o Corcovado ou o Pão de Açucar. Ou o esplendor às vezes danunziano das aguas da Guanabara. Ou o verde ainda virgem de fuligem das matas e das arvores. Ou os novos e viris arrojos de arquitetura.

A impressão que hoje domina um estrangeiro que chega à capital do Brasil é a da extrema velocidade dos autos, dos caminhões e dos onibus. Todos rodam pelas despoliciadas ruas e praças da metropole brasileira, de modo tão desembestado, com tão cru e grande desprezo pela vida dos homens e das mulheres — e não apenas pela dos simples meninos e dos desprezíveis velhos — que o estrangeiro não sente outro assombro senão este: o de se encontrar numa capital onde, mais do que noutra qualquer cidade moderna, é quase milagre o individuo voltar à casa ou ao hotel, sem sua aventurazinha com a morte repentina e violenta.

E' um assombro esse que quase mata todos os outros. Que reduz no adventicio o gosto, a alegria, de ver belezas famosas. Que desmancha nele todos os prazeres. Aos seus olhos, o Pão de Açucar se achata num morro vago e banal, o Corcovado noutro, as aguas da Guanabara se acinzentam em aguas feias e tristes de lagoa abandonada, a arquitetura nova se apresenta mais seca e mais arida que a visão de Ezequiel.

A preocupação com os autos, os onibus, os caminhões não permite ao estrangeiro admirar o que o Rio tem de admiravel. Não lhe deixa calma para espantar-se, surpreender-se, maravilhar-se com os encantos da natureza ou de arquitetura carioca. Só um espanto o domina: o da velocidade de furiosa com que rodam aqui onibus, caminhões e autos. A poeira que esses carros assassinos levantam é como se fosse uma cinza já de morte nos olhos do turista guloso de verdes alegremente tropicais, de azuis de dia de festa.

E não se pense que o europeu seja a unico a assombrar-se com os veiculos desembestados que fazem atualmente das ruas do Rio de Janeiro um inferno mais cinzento do que verde. Não se pense que seja só o inglês ou o francês ou o italiano, o estrangeiro a quem o Rio deixe essa impressão de inferno pela velocidade com que aqui rodam onibus e caminhões no proprio centro da cidade. Até o norte-americano se assombra. E o norte-americano, toda a gente o imagina o mistico, o fanatico, o devoto absoluto da Velocidade, o barbaro sem igual da Pressa. Entretanto o norte-americano, do "time is money", o dinamico que se rebela, rangendo os dentes, contra o langor ou o banzo do brasileiro remanchão, o maniaco da Eficiencia que prague ja contra os nossos muitos feriados e dias santos liricos, que se arrepia de raiva contra a nossa constancia em deixar boemia e molemente para amanhã os trabalhos mais serios, e em pedir aos outros "paciencia" para nossas demoras e atrazos, não compreende o modo porque se sacrifica a vida dos homens nas ruas do Rio de Janeiro, à velocidade assassina dos autos, dos caminhões e dos onibus. Por que só neste ponto são velozes os brasileiros? Por que tanta e tão criminosa velocidade nas ruas quando no interior de quase todas as repartições, das oficinas, escritorios, continua o banzo, a lescira, o langor? E' o que o norte-americano não compreende. E' o que o inglês não compreende. E' o que ninguem compreende.

O Rio é talvez a unica cidade do mundo onde a policia, tão inimiga dos que se beijam e abraçam nos jardins e nos parques, permite este esporte verdadeiramente macabro: que um onibus aposte carreira com outro. Que os caminhões apostem carreira pelas ruas do centro, como se as ruas do centro fossem pistas de corrida. Que os donos de autos se julguem senhores da cidade, sultões de suas ruas, monarcas absolutos de suas praças com o direito de rodarem por todas elas, com a velocidade que lhes apetecer, matando crianças, ferindo mulheres, inutilizando homens no vigor da idade, espatifando postes, destruindo arvores, entrando até por dentro das casas. Atrazaram-se Suas Majestades no almoço? Excederam-se no sono, no jogo, no amor? Alongaram-se na conversa de bar? Todos esses atrazos, os sultões nossos-senhores os descontam, aumentando a velocidade de suas corridas pelas ruas abandonadas à sua furia. Os simples mortais que tenham paciencia. O Cristo do Corcovado que proteja os simples mortais.

As vezes Suas Majestades fracassam. Quebram as proprias costelas, os proprios cranios, as proprias pernas. Despedaçam os proprios carros, arrebentam os proprios onibus ou caminhões. Caem dos tronos. Rolam do alto das boleas pelo asfalto como se fossem simples pedestres. Ou simples mortais.

Mas quase sempre são inocentes os sacrificados ao despotismo desses sultões que fazem da velocidade sua maior volupia. Ao desregramento desses monarcas absolutos das Mil e uma Noites que fazem das boléas dos autos tronos, e das ruas reinos.

Policia? Não existe no Rio para essas banalidades de dias comuns. Policia no Rio só a de luxo. Tanto que se chama "especial" e só aparece para defender a Ordem. Ou a Moral. Ou o Governo. Nunca para simplesmente defender a vida das pessoas contra a furia dos autos, dos caminhões e dos onibus nas ruas e praças do proprio centro.

NOTAS E COMENTARIOS

MAIS PORTEIRAS

As chamadas porteiras do Braz foram eliminadas, mas ficaram, como para descompensar tão grande limpeza, as da rua Monsenhor Andrade, talvez um dos mais alarmantes casos de calamidade publica de que temos conhecimento em São Paulo. Basta dizer que essas porteiras têm chegado a ficar fechadas pelo espaço de quarenta minutos, o que quer dizer que a vida comercial da cidade, durante esse lapso de tempo, sofre uma perturbação muito grave, sem que os poderes competentes se animem a providenciar no sentido de corrigir o mal.

E' claro que as porteiras de que nos ocupamos não têm a importancia que tinham as da avenida Rangel Pestana, se compararmos o volume de trafego das duas vias publicas em questão. Queremos dizer que o maleficio causado pelas porteiras da rua Monsenhor Andrade é infinitamente menor. Mas nisto o que há sobretudo a considerar não são os possiveis prejuizos materiais decorrentes do fato, mas o fato em si mesmo. Afinal, estamos em São Paulo, isto é, numa das maiores capitais do mundo moderno, a segunda do Brasil e a terceira da America Latina. Pois nesta modernissima e tentacular cidade ocorre, como vemos, um fato deprimente: — somos forçados a nos deter na rua até pelo espaço de quarenta minutos, devido a manobras de trens da estrada Santos-Jundiaí.

Ora, acontece, repetimos, que vivemos em São Paulo, onde a vida nos impõe obrigações em todos os sentidos, compromissos de trabalho a hora certa e, por ultimo, uma infinidade de pequeninas coisas que não podemos executar senão com os olhos postos no relogio. Como é que numa cidade assim corremos o risco constante de vermos o nosso passo embargado, conforme a rua em que moramos ou que preferimos — às vezes a questão não é de preferencia, mas de necessidade — para as nossas caminhadas obrigatorias?

POR PAUS E POR PEDRAS

Continua a Comissão Estadual de Preços a dar por paus e por pedras. Observe-se o que aconteceu com a carne bovina. Um aumento no atacado deu ensejo a que os retalhistas desenvolvesdor, resolveram voltar atrás, num tremenda "guerra de nervos", ameaçando inclusive com tumultos no Tendal. Afinal, conseguiram o que pretenderam, mediante uma majoração decretada pela C. E. P.

A coisa foi tão escandalosa, todavia, que os controladores de preços, em geral insensiveis aos legitimos interesses do consumidor, resolveram voltar atrás, num reexame do assunto. Mesmo assim, todavia, o recuo foi muito relativo, pois atingiu apenas os miudos de boi e de suino, partes que não pesam muito na dieta do paulistano.

Nas partes essenciais, as que realmente representam larga margem de lucro para o intermediario, os preços não apenas continuam majorados, como ainda tendem para novas altas, segundo o que se diz abertamente no mercado municipal e nos açougues. E o interessante é que o novo estado de coisas, determinado pelas recentes portarias da C. E. P., não exclui absolutamente o "mercado negro", que anda sendo praticado às escancaras, zombando de toda e qualquer fiscalização.

Citamos o caso da carne não porque seja o unico a merecer criticas, mas apenas porque se apresenta como o exemplo mais frisante da falta de orientação e de criterio que tem constituido a norma dos maquinadores de tabelamentos. Em outros artigos essenciais do abastecimento uma pretendida escassez, não raro manipulada, tem justificado igualmente uma audaciosa ascensão de preços, limitando-se a C. E. P. a dobrar passivamente a cerviz diante das manobras dos "cambionegristas".

O dever primordial da tal orgão, o unico que justifica a sua existencia — e de salvaguardar a economia do povo — tem sido relegado sistematicamente para o ultimo plano.

———o———

Ramon Gomez de la Serna é infatigavel nas suas "greguerias", talvez na mesma proporção em que estas interessam à primeira leitura. Para o leitor que só agora as conhece aí vão outras, antes que o fastidio chegue:

— No tanque do jardim publico em que, crianças, brincavamos, está afogada a nossa ama conosco nos braços.

— Nos pratos de sobremesa ficam, em lagos de porcelana, as pirogas da casca de melão comido.

— As moscas riem-se dos mortos.

— As cadeiras de ferro dos jardins são como bicicletas jubiladas.

— As costelas do esqueleto são como uma gaiola quebrada, de onde fugiu o passaro.

— Na gruta a montanha boceja.

— Vê-se que a agua que ferve enlouqueceu e lhe pulam os olhos.

— Os barrigudos parece que passeiam de salvavidas.

— Quando a lua é minguante, basta tomar meia-aspirina.

— O beijo é fome de imortalidade.

— Quando nos calçamos, os sapatos lançam um suspiro rasteiro.

RIACHUELO

A Marinha brasileira festeja a data de 11 de junho com especial relevo, evocando nesse dia as glorias navais do Brasil, entre as quais avulta, pelas circunstancias heroicas que a rodearam, a vitoria conquistada na batalha do Riachuelo sobre as forças paraguaias, feito pelo qual se imortalizou o nome de Barroso.

Nação tradicionalmente pacifista, não nos animam desejos belicosos nem propositos de hegemonia em detrimento dos demais povos do continente. Possuindo, entretanto, vasto litoral e dependendo do oceano, em grande parte, para o intercambio e o seu proprio abastecimento, nosso país tem absoluta necessidade de manter uma esquadra à altura das exigencias da sua defesa em caso de guerra, para proteger as linhas de navegação comercial e a imensa faixa da costa onde se levantam suas principais cidades e centros de atividade industrial.

Falando à imprensa, há dias, o almirante-chefe do Estado Maior da Armada teceu considerações em torno dos recursos navais do Brasil e pôs em fóco a necessidade de uma campanha tendente a possibilitar o reequipamento da nossa esquadra, cujo material flutuante está requerendo substituição por unidades modernas, dotadas dos aperfeiçoamentos sugeridos pela experiencia da ultima guerra, sem o que ficaremos em condições de inferioridade ante os demais países maritimos, com prejuizo da eficiencia das forças terrestres e aereas, que dependem da Marinha para sua cobertura e suprimentos.

Na verdade, não é de hoje que se fala na renovação da nossa Marinha. Nos tempos da ditadura, algumas unidades novas foram construidas em estaleiros nacionais: — contra-torpedeiros, iates, avisos e lança-minas. A cada lançamento ao mar, em meio de pomposas cerimonias que o Dip se incumbia de cinematografar minuciosamente, para exaltar os meritos realizadores do chefe do "Estado Novo" este costumava discursar repetindo velhos chavões e prometendo como sempre, mundos e fundos em beneficio do poder naval do Brasil. Certo é, todavia, o atraso brasileiro nesse terreno, mau grado o patriotismo nunca desmentido dos homens da Marinha, oficiais e marinheiros, bravos continuadores da missão de Barroso e Alexandrino, para os quais deve ser penoso ter de constatar o perecimento do valor da Armada como força combatente por motivo da insuficiencia dos meios materiais de que dispomos.

No dia da comemoração do Riachuelo, quando todos os corações se concentram na evocação dos feitos gloriosos de Marcilio Dias, Greenhalg e outros bravos da Marinha brasileira, nada mais oportuno do que o registro da imperiosa necessidade de reaparelhar convenientemente as forças navais do país, a fim de que elas possam cooperar de modo eficiente e condigno na defesa da patria.

Pleiteia para as mulheres dispensa de declaração de idade nos titulos eleitorais

RIO, 10 (ASAPRESS) — A dentista Anita Carijo, que exerce a profissão em S. Paulo, dirigiu-se ao Tribunal Superior Eleitoral, sugerindo que não se exija das senhoras que são candidatas a postos eletivos, idade exata, mas, apenas, declaração de maioridade, que é atingida aos dezoito anos. Argumenta a requerente que muitas mulheres do Brasil, deixam de ser eleitoras, por se recusarem a revelar a idade exata.

GRANDES MESTRES DE DIREITO COMERCIAL

BRASILIO RODRIGUES DOS SANTOS

PELAGIO LOBO

NAS comemorações do centenario do Codigo Comercial Brasileiro, que em hora de feliz inspiração foram iniciadas na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, têm os alunos do curso de comercio e os patronos por eles escolhidos, trazido à presença da geração atual os nomes dos antigos professores que passaram pela cadeira, desde a sua instituição.

E' uma convocação de vultos do passado que atendem a essa chamada e comparecem, como num desfile de sombras amigas, a narrar pela voz dos seus celebrantes a geração inquieta que agora frequenta aquelas salas, o que foram, o que fizeram, o que deixaram de sua passagem como lição e como exemplo. E datas, fatos, episodios interessantes, ligados à vida paulista de antanho e às agitações da sua politica, vão sendo desfiados como uma projeção cheia de vida e de movimento que, em conjunto, representam uma salutar reconstituição de epocas, de trabalhos e de grandes efigies. Compareci às celebrações de muitos dos velhos professores e confesso que aprendi coisas e dados novos e recapitulei, com enternecimento, fatos conhecidos mas já confusos na minha memoria. As evocações dessas figuras egregias que todos nós conhecemos ou por haver privado com elas, ou pelas noticias da epoca e dados colhidos e transmitidos pela tradição, reaparecem, assim, à tona da vida das Arcadas, reassumem seus postos nas catedras e revivem na descrição dos seus evocadores. Clemente Falcão de Souza, rispido, severo, seco, com suas extravagantes concepções de moral, em explosões anti-clericais e anti-feministas, emparelhado na celebração com Antonio Carlos, brilhante como todos os Andradas, mas descuidado e vadio, apareceu-nos em traços de grande projeção, nas palavras do patrono desembargador Pedro Chaves e nos suaves e benignos meios tons do discurso de uma academica, a senhorita Ingeborg Siegrid Gerson que perdoou, nos louvores tributados ao primeiro lente da cadeira, as ogerisas que este sempre demonstrara ao sexo feminino, levando essa sua estranha concepção ao cumulo de não se casar, esquivando-se, com ardis de um consumado Mefistofeles, a cumprir a promessa feita ao filho, o Falcãozinho, que chegara por meritos proprios à mesma Congregação e nela conquistara prestigio igual, senão maior do que aquele Pai, infenso ao feminismo para casar, mas não para gerar. Frederico Steidel surgiu num conjunto de retratos tri-gemeos em que Tomaz Lessa, colaborador desvelado daquele grande modelador civico, lhe traçou as linhas essenciais completando o que escreveram os estudantes que, pelos apelidos — Lessa e Malta Cardoso — estavam atestando pelo velho mestre o culto carinhoso que aprenderam nos seios de suas familias, como o faziam os antigos, aos deuses lares da sua progenie.

Gabriel de Rezende foi entregue para o trabalho evocativo a Antonio Gontijo de Carvalho que é um pesquisador arguto de figuras e fatos academicos e que, no traço dessas figuras, nunca se limita a desenhos da pessoa, mas abre o portal da epoca em que o seu biografado se moveu e por ele faz entrar, de permeio, outros vultos compondo, então, um painel de grandes proporções em que todos revivem e lutam e se movimentam, no mesmo plano do retratado. Alunos e alunas dos cursos têm dado desempenho cabal a essas realizações e é um gosto, para nós que passamos há tantos anos por aquele pisos veneraveis, sentir essa trepidação da mocidade de agora, a contribuir talentosamente para o culto dos professores que, com o perpassar dos anos, crescem e avultam na admiração deles, como cresceram e avultaram na imaginação de nós, os antigos.

Não pude ouvir a celebração de Brasilio Machado, mestre de caras afeições que se despediu da Academia após fazer o curso completo à minha turma, revezando-se nas aulas com Frederico Steidel. Soube, porem, que Filomeno Costa traçou dele o retrato em ponto grande que o extraordinario tribuno merecia; e o aluno encarregado da primeira parte deu o desempenho ardoroso e cabal que dele se esperava.

Ontem foi ali celebrado o nome do professor Otavio Mendes. Sessão brilhante e emotiva. O estudante Geraldo Roberto de Souza num discurso que lhe assegura posto alto entre os futuros juristas, com capacidade critica e juizo pessoal seguro e quilibrado, acentuou os grandes meritos daquele professor que foi um prodigio de força de vontade e de energia nos embates da sua torturada existencia. E o desembargador Paulo Costa deu ao retrato o autorizado complemento ainda melhor acentuando a grande força interior que foi o segredo da vida de Otavio Mendes.

A mim, na terça-feira passada, coube falar do outro Brasilio, o Brasilio Rodrigues dos Santos que foi figura das maiores da familia professoral, mas alcançou renome de ainda mais vasta projeção na pregação politica e nas lutas das duas tribunas que frequentou paralelamente, a judiciaria e a parlamentar. Ao aluno Dirceu de Melo a tarefa de fazer a biografia em dados exatos do lente, do seu curso, dos seus trabalhos e da sua vida tão cheia de esquivança e isolamento. O discurso, como se esperava, foi brilhante e dito com o calor da eloquencia de que os moços possuem o segredo. Eu completei o retrato enfeixando pai e filho na mesma moldura.

I

O nome desse Brasilio anda, como tantos outros da nossa historia politica, deslembrado ou mal conhecido. E, no entanto foi dos maiores da sua geração e dos mais acatados da corte republicana da Proclamação, cujos componentes acatavam esse correligionario com a veneração que só se tributa aos vultos de comando ou de relevo na cabeça dos partidos.

Filho de Gabriel Rodrigues dos Santos, que foi figura de primeira plana na vida politica de S. Paulo nos meados do segundo Imperio, e tendo perdido o pai quando mal contava cinco anos, Brasilio fez a sua formação sob o olhar solicito da mãe mas deve em sua casa, sempre presente, como modelo de alto porte, a figura, a vida, a nobreza do grande Gabriel. Gabriel tinha sido orador famoso nos embates da Assembléia Provincial, assessor de presidentes, homem de opinião clara, de juizos retos, de vida adamantina. Esse acervo que o patrimonio paulista colheu como herança das mais preciosas, transmitiu-o ele no sangue ao filho Brasilio, que nasceu quando o pai voltava do desterro, ainda sob o peso de perseguições politicas por haver acompanhado o Brigadeiro Tobias no movimento revolucionario de 42.

Com a imagem do pai ante os olhos, certamente colhendo na voz de estranhos o éco dos seus triunfos oratorios em sua tão breve existencia (pois Gabriel morreu com apenas quarenta e dois anos), o filho Brasilio concentrou-se no esforço e no empenho de continuar e honrar aquela grande figura.

Matriculado na Academia de S. Paulo em 1873, nela fez o curso com alguns colegas de insigne valor, como João Mendes Junior e Lucio de Mendonça. A geração do seu quinquenio ia sofrer o abalo consideravel da propaganda republicana, após a Convenção de Itu', reunida no casarão veneravel de Carlos de Vasconcelos de Almeida Prado, a 18 de abril daquele ano de 73.

Sua vocação de homem publico, sua aspiração veemente para o estudo de questões e negocios que entendessem com os altos interesses do país, manifestaram-se desde os bancos academicos. Era um estudioso, um concentrado, um moço que mostrava maturidade precoce, nos passos, nas idéias, nas relações. A geração academica agitava-se em torno de clubes literarios, de festas, de reuniões barulhentas — com Afonso Celso, Carlos de Carvalho, Lucio de Mendonça, Severino Prestes, Martim Francisco, Canuto Saraiva, Antonio Ferreira de Castilho, João José Frederico Ludovice e outros tantos. Eram poetas, oradores, moços que se agitavam em tertulias, em festas, em reuniões sociais cheias de sedução e de brilho.

Brasilio, diferente deles, encolhia-se na sua republica, concentrava-se em leituras e cogitações de gabinete. Era um esquivo, um arredio, um introspectivo. Tinha, com esse feitio, de acabar sendo um misantropo, homem do silencio e das profundas meditações.

Sua atividade academica resumia-se nos clubes e jornais que pregavam a democracia republicana, o verbo novo, a nova forma de governo que era a aspiração da mocidade, já quase em maioria, como iria ser a aspiração da massa numerosa, quase unanime, anos depois. Até a barba assiria, basta, cortada em reta, lhe emprestava á efigie uma impressão veneravel. No fundo era um doce e compassivo coração.

Recebido o grau de bacharel foi para o Rio e ali iniciou a advocacia no escritorio de Ubaldino do Amaral, um dos grandes evangelizadores republicanos do grupo inicial que Saldanha Marinho presidia. Pouco tempo se demorou no Rio. Voltou a S. Paulo e aqui iniciou a atividade na advocacia, na propaganda politica e no ensino, numa vida das mais intensas, das mais austeras, das mais eficientes em qualquer desses campos.

Submeteu-se a concurso na Faculdade em 1883, conquistou o primeiro lugar na classificação e, embora já conhecido por sua orientação republicana, foi nomeado para a cadeira que disputára. No ensino de direito, a principio como substituto e, mais tarde, como catedratico, era o mesmo caráter rijo o mesmo alto espirito: lucido, probo, severo no preparo da sua disciplina, homem de recatos e delicadezas, não bateava intimidades, nem permitia aproximações ruidosas e faceis.

Já então frequentava a tribuna do Juri e ascendera nela a uma situação de igualdade com os maiores, que eram Brasilio Machado e Fernandes Coelho. Brasilio Machado pela sua proeminencia era o seu grande emulo.

Foi caprichoso o destino em colocar esses dois Brasilios, tão grandes, tão austeros, tão paulistas, tão senhores da tribuna, na mesma época, no ensino da mesma Faculdade e, nesta, na mesma cadeira de direito comercial, cujos ensinamentos difundiam com igual correção e inteireza. Apartavam-se apenas quanto a credos politicos: o Machado era monarquista ferrenho e formava na ala ortodoxa chefiada por João Mendes, o Velho. Brasilio dos Santos, da seiva liberal de seu pai, era republicano, e republicano de cerne, por tendencia, por entusiasmo, por convicções que haurira nas leituras meticulosas e nas constantes vigilias em que ocupava suas noites, desde os tempos de estudante.

Na altura em que ambos pairavam, dominando a tribuna forense de S. Paulo, quer na época monarquica, quer no periodo republicano, um juri a que concorressem e em cujos debates se enfrentassem era espetaculo que a familia forense não perdia, ávida de ouvir as duas grandes vozes que se digladiavam em golpes de dialetica, vivos, ageis, certas vezes acerados e cortantes que punham aquela tribuna no nivel das mais reputadas do país. Eram de diverso estilo e tatica diversa: o Machado monarquista era musical, flexuoso e armava seus argumentos com finuras de esgrimista e botes serpentinos, procurando estrangular o adversario nas roscas dos seus dilemas; o Brasilio republicano evitava artificios retoricos e a dialetica de efeitos literarios e cantantes, "os periodos balançados de orador romantico" como o qualificou seu neto Antonio, em que o Machado era insuperavel. Mas investia a fundo, poupando-se a louçanias estilisticas e dissecava uma tese com a fleugma com que os mestres do bisturí e da tentacanula dissecam uma rêde complicada de fibras humanas. No fundo respeitavam-se, e, na altura em que pairavam, eram respeitados por todo o foro paulistano, como figuras de alto porte. Só divergiam em crenças politicas, mas não as chamavam ao debate nesses recontros de paladinos; e sentiam, mediam bem e valorizavam seus respectivos prestigios pela circunspecção de suas rótas profissionais.

Proclamada a Republica, embora não figurasse Brasilio dos Santos no grupo dos propagandistas que aliciavam massas eleitorais e nelas, pelo trabalho de sedução pessoal ou nas agitações de comicios, lançavam as bases de suas vitorias — tinha que ser lembrado e aproveitado. Era um mestre de direito que conhecia cabalmente a indole republicana e já havia estudado, na placidez do seu gabinete, como aplicar, sem maiores estremecimentos, esse regime novo ao nosso país. Foi, por isso, chamado à prestação de serviços na 1.a Constituinte Estadual. Dessa outra eficiente atividade e dos embates a que a politica republicana o levou e dos riscos a que corajosamente se expôs — como o insigne Gabriel o fizera em 1842 — só poderei falar no proximo rodapé. O homem, mesmo toscamente desenhado como o estou fazendo, não cabe só num destes meus artigos de fim de pagina.

RESPIGOS E RECORTES

CONTO DA CONSTITUIÇÃO

"O parecer do sr. Artur Santos, para a Comissão de Justiça do Senado, sobre o projeto de lei que visa regulamentar o artigo 141, paragrafo 22, da Constituição Federal, lembra — escreve o "Correio da Manhã" — as saborosas declarações do historiador Mommsen sobre o valor pratico da Constituição da Prussia.

"O grande estudioso das coisas romanas queixou-se, certa vez do espirito autoritario daquela Constituição, repugnante ao liberal historico que ele era. Responderam-lhe que não havia motivos para queixar-se: na Prussia monarquica existiam realmente um Parlamento eleito e um Ministerio responsavel, sendo garantidas as liberdades individuais.

— "Está certo", respondeu o historiador, "mas não ha para quem apelar quando as autoridades administrativas, à grande sombra do rei, resolvem agir contra tudo isso". E terminou com observação espirituosa que se pode traduzir mais ou menos assim: — "As liberdades estão na Constituição; mas a Constituição torna-se um conto do vigario nas mãos da administração".

"O projeto de lei em causa pretende regulamentar o recurso ao juiz no caso de prisão arbitraria. Embora o projeto tome em devida consideração a possibilidade de malfeitores escaparem por suas rêdes, os dispositivos são bastante severos: dentro de poucas horas o juiz estará habilitado a pronunciar-se sobre a prisão, mandando soltar, eventualmente, o preso. O projeto é otimo.

"O projeto será aprovado. Tornar-se-á lei. Vigorará assim como já vigora a Constituição. Mas a policia não precisará, por isso, mudar de rumos e costumes. Continuará a fazer o que já está praticando: prender de novo o preso solto por ordem do juiz e reprende-lo mais uma vez e assim "ad-infinitum", mas sem graça.

"Porque a Constituição é uma coisa, e outra coisa é a Administração, com maiuscula tão grande que em comparação as duas da Carta Magna se reduzem até ficarem minusculas. O uso daquele "conto do vigario" não se limita a constituições autoritario-monarquicas. Tambem ha lugar para ele em constituições presidencialistas, como na norte-americana, que proclama a igualdade de todas as raças, e na nossa, que está sendo complementada pela regulamentação das prisões arbitrarias e das eleições sindicais. Cumpra-se a lei! Mas arquive-se a Constituição!"

SOLTEIROS E CASADOS

"Segundo a opinião de varios cientistas — frisa o "Diario de Noticias" — o casamento influi na longevidade. De cem homens solteiros de 25 a 45 anos, morrem 28, ao passo que não atinge a 18 o numero dos casados mortos no mesmo espaço de tempo. Tambem em relação ao sexo feminino, o casamento prolonga a vida. De acôrdo com as estatisticas, o numero de octogenarias casadas é seis vezes superior ao de solteiras".

INCREMENTO DO COMERCIO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

"O desenvolvimento economico de um pais — adverte "O Jornal" — pode ser impulsionado pelo governo do interior para o exterior e vice-versa. No primeiro caso, provocando o aumento da produção nacional, por meio de larga e decisiva assistencia tecnica e financeira às fontes de riqueza, a fim de que os excedentes apurados se encaminhem para o mercado externo. No segundo caso, promovendo a celebração de acordos comerciais com outros paises, na base de trocas dos produtos respectivamente mais necessarios, de sorte a estimular as atividades da agricultura, da industria e do comercio.

"Está claro que a ação governamental não deve exercer-se desta forma esquematica, como se lhe fosse defeso cuidar, ao mesmo tempo, das duas modalidades de expansão economica. Longe disso, o mais aconselhavel é que se oriente no duplo sentido de incentivar a produção de utilidades essenciais, quer para o consumo interno, quer para o intercambio mundial.

"Mas na situação atual do Brasil, talvez o mais dificil seja intensificar diretamente a exploração de produtos agricolas e extrativos, que são os nossos artigos de exportação mais procurados, pela deficiencia de recursos financeiros e de aparelhamento tecnico. Dai a necessidade de apelar para os meios indiretos, com o mesmo objetivo, mediante acordos de permutas mercantis levando as classes produtoras a trabalhar cada vez mais, embora com os proprios elementos e o minimo de auxilio oficial, a fim de obter as vantagens observadas de fora para dentro do pais.

"Se bem que o governo da Republica não adotasse expressamente essa orientação, a verdade é que a sua politica economica a reflete através de manifestações inequivocas. A melhor prova é o decreto que criou a Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais no Ministerio do Exterior, com a cooperação de outras Secretarias de Estado e das entidades representativas da lavoura, da industria e do comercio, para proceder à elaboração desse instrumento de trocas.

"Ao novo orgão do Itamarati já devemos o acordo entre o Brasil e a Alemanha, prestes a ser submetido à ratificação do Congresso Nacional. Para se avaliar a importancia desse acordo, basta recordar que, antes da ultima guerra, 1/5 do nosso comercio exterior era feito com o antigo Reich, não obstante os rudes metodos peculiares ao totalitarismo nazista.

"E' fato que já temos negociado com a Alemanha Ocidental depois da guerra, mas por intermedio de outros paises, como a Holanda e a Belgica, o que dificultava e onerava, evidentemente as operações de compra e venda. Apesar disso, conseguimos importar maquinas, aparelhos e outros artigos alemães em condições mais vantajosas que as obtidas, até então, dos unicos fornecedores, que eram os Estados Unidos, isto é, por preços mais baixos, menores prazos de entrega e melhores processos de pagamento.

"Na vigencia do acordo a ser celebrado com a Alemanha Ocidental, só é de esperar que venhamos a alcançar resultados mais satisfatorios. Precisando de generos alimenticios para a sua população e de materias primas para as suas industrias, a Republica de Bonn terá o maximo interesse em cumprir as suas obrigações com o Brasil. E assim, contra as nossas remessas de café, oleos de amendoim e de caroço de algodão, fumo e minerio de ferro, poderemos receber locomotivas, papel de impressão, motores e aparelhos de diversos tipos, no valor reciproco de 8.000.000 de dolares, o que representa apreciavel contribuição para o nosso progresso economico.

"Mal concluiu a sua tarefa com relação à Alemanha, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais iniciou seus estudos para novo ajuste mercantil com a Inglaterra. Como o acordo findo com a Grã Bretanha não produziu melhores frutos por nossa culpa, visto não lhe vendermos maiores quantidades de mercadorias que as procuradas, cumpre-nos ter em vista essa circunstancia, a fim de que possamos desenvolver o intercambio anglo-brasileiro em melhores bases.

"Prossiga o governo na politica de incentivo à economia nacional, oferecendo-lhe as maiores possibilidades para o aumento da produção, com a certeza de colocação remuneradora no mercado externo. Uma vez que sejam assegurados os suprimentos de utilidades indispensaveis ao consumo interno, nada mais impede que continuemos a trabalhar para o incremento do comercio de exportação e importação".

Ampliação dos mercados para os produtos brasileiros

O café, os tecidos, e outros produtos — Os acordos com a Alemanha, Checoslovaquia, Italia, Argentina e Inglaterra — As instruções sobre o financiamento do café

Em face da denuncia feita pela Associação Nacional do Café, de Nova York, sobre os prejuizos causados aos produtos da rubiacea pela campanha do senador Gillette e pelas recomendações feitas pelo Comitê de Investigações dos Preços do Café, no sentido de se controlar os preços do produto, dentro de certos limites, e que conclamou o governo americano a estudar "cuidadosamente qualquer futuro emprestimo aos paises produtores de café, das Americas Central e do Sul", ficou patente a necessidade da ampliação dos mercados, em defesa da economia brasileira.

A MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ

Chefiada pelo barão von Maltzan, acaba de concluir a missão comercial alemã e o governo brasileiro, negociações de intercambio comercial em bases satisfatorias consultando os interesses de ambos os paises.

O acordo, assinalam os observadores diplomaticos, foi estabelecido com presteza devido ao empenho do Ministerio das Relações Exteriores e a assinalada habilidade do barão von Maltzan e sua equipe.

Está incluido, entre os produtos que exportaremos para a Alemanha, o montante de 500 mil sacas de café. A importação será de 115 milhões de dolares e nesta, acima de 85 milhões, a importação de manufaturas.

A rubiacea, como sempre, continua a ser a maior fornecedora de divisas e possibilitará a redução em parte da procura de dolares, permitindo a maior independização economica do nosso país.

Não só isso: possibilitará a liquidação dos debitos atrasados até o final do ano.

O acordo teuto-brasileiro é baseado no principio da compensação. As quantias foram estipuladas do lado da exportação e da importação. O dolar servirá somente de moeda de referencia para contabilização.

Segundo afirmações fidedignas, o Brasil estabeleceu tambem um acordo com a Checoslovaquia, orçado este para mais de 15 milhões de dolares, no qual tambem ocupa o café referencia especial.

ALIANÇA ECONOMICA COM A ITALIA

Baseado no regime de "clearing", foi estabelecido um acordo com a Italia que vigorará pelo prazo de um ano, o qual prevê trocas de mercadorias estimadas em 50 milhões de dolares para cada um dos contratantes.

A Italia importará café, algodão, couros e peles, cacau, carne, fibras vegetais, sementes oleaginosas, oleo de amendoim, cera de carnauba, madeiras, produtos farmaceuticos, cristal de rocha e outros produtos.

O chefe da missão comercial italiana, conde Luca di Pietromarchi, expressando a sua satisfação pela ultimação das bases do convenio com o Brasil, disse: — "Brasileiros e italianos estão de parabens, pois vão firmar, dentro de breves dias, um acordo que, como já foi lembrado por alguem, será uma verdadeira "aliança de economia".

O convenio prevê a inversão de capitais italianos no Brasil, através de empresas de capital misto, local e estrangeiro. Dentro deste sistema, a "Fiat" instalará em São Bernardo do Campo, com a participação de capitais brasileiros, uma linha de montagem de automoveis.

INFORME A OPINIÃO PUBLICA NORTE-AMERICANA

Mostrou-se pouco eficiente a atração dos nossos representantes em Washington no caso do inquerito Gillette. Houve subestimação por parte da embaixada brasileira e bem assim como pelo Bureau Pan-americano na defesa do nosso principal produto o café.

A proposito dessa ineficiencia o sr. Gastão Vidigal, endossando os termos do discurso do sr. Alceu Parreiras pronunciado em Santos, dirigiu uma carta ao sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, nos seguintes termos:

"Meu caro Ovidio:

"Em conversa com você, aí, manifestei minha opinião de que julgava necessario que o governo brasileiro, através de sua missão diplomatica em Washington, ou como julgasse conveniente, não deixasse de informar à opinião publica americana sobre o que realmente se passou quando da ultima elevação por que passaram as cotações de café nos Estados Unidos, assim esclarecendo-a, numa como que resposta ao senador Gillette e ao movimento que ele vem promovendo contra legitimos interesses da economia brasileira e contra homens do Brasil, por ele expostos ao desapreço publico.

"Disse-lhe, então, que poderia servir de base, pela boa contribuição que oferece o discurso pronunciado pelo sr. Alceu Martins Parreira, em almoço que lhe foi oferecido pela diretoria da Associação Comercial de Santos.

"Aqui lhe mando copia desse discurso para que você, julgando merecedora de apoio minha opinião, possa utiliza-lo nas providencias que, pela alta posição que ocupa, poderá ter a iniciativa de promover.

"Sinto-me feliz de poder dar-lhe esta colaboração, ao mesmo passo que posso afirmar não ter participado, nem pessoalmente, nem pelas firmas em que tenho interesse, do movimento de especulação que se fez.

"Na publicação das firmas que, segundo os registros nos departamentos americanos, participaram dessas operações, você verificará estar eu absolutamente ausente.

"Não se trata, portanto, de opinião por mim manifestada com o objetivo de ver-me abrangido na defesa que o governo brasileiro déve fazer do comercio santista, ou não, que fez os negocios tão combatidos pelo senador Gillette.

"Um grande abraço de seu velho e grato amigo. (a) Gastão Vidigal."

A PRODUÇÃO TEXTIL BRASILEIRA

O sr. Humberto Reis Costa, na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem salientou que junto às superiores autoridades do país, procurou defender, como é de interesse da propria economia do país, a posição da produção textil brasileira em face do movimento de importação de manufaturas similares. Ressaltou que, nos acordos comerciais já elaborados ou ainda por elaborar, figurum fios de algodão penteados, de titulos superiores a 100, a despeito das ponderações já feitas pela classe de que São Paulo se acha capacitado para produzir essa mercadoria. Disse da influencia que ainda deixamos que exerçam as nações concorrentes em nossas importações de artigos manufaturados. Salientou, por exemplo, no tocante à Tchecoslovaquia, que para um total ligeiramente inferior a 16 milhões de dolares, as manufaturas figuram com quase 13 milhões, exatamente, 12.776.000 de dolares, aí figurando fios de algodão, tecidos de linho, ceramica sanitaria, sejam produtos que a nossa industria está suficientemente capacitada para produzir.

Concluindo afirmou que havia necessidade na modificação dos atuais criterios adotados pela carteira de Exportação e Importação, dentro dos quais se devam processar essas importações e frisou que "caso contrario, anularemos o esforço do nosso trabalho, que visa arrancar o país do estagio semi-colonial em que ainda teimam colocá-lo, isto é, de mero exportador de materias primas e generos de alimentação."

EM FASE FINAL O ACORDO COM A ARGENTINA

Encontra-se em fase final a elaboração do acordo com a Argentina. Sobre o assunto teve oportunidade de se referir o sr. Humberto Reis Costa, dizendo que o Brasil deverá exportar .... 160.000.000,00 de cruzeiros de tecidos, enquanto importará 600.000 toneladas de trigo em grão, no valor de 869.000.000,00 de cruzeiros. E aquelas cifras significam praticamente "zero" para a industria de São Paulo, de vez que a quota já se acha distribuida por industriais de outras partes do Brasil.

Salientou, ser injustiça para com "o maior centro industrial do pais, que tanto se esforça para colocar a industria brasileira no invel de desenvolvimento que já alcançou". Evidentemente, continuou, toda a exportação é, realmente, benefica à produção brasileira, mas, de par com esse sentido de justiça, que reclamamos, resta maior vigilancia na defesa do nosso patrimonio industrial.

CONVENIO A SER FIRMADO COM A INGLATERRA

A comissão de acordos no Itamarati debaterá, terça-feira proxima o convenio a ser firmado com a Inglaterra.

Sobre este convenio o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem expressou ser conveniente que os industriais texteis de S. Paulo estivessem presente para orientar tecnicamente os diversos aspectos relacionados com a industria e nesse sentido se fará presente aos debates. Outro tanto, por certo, farão os demais interessados paulistas.

S. E. S. I.

Acaba a Subdivisão do Serviço Juridico do SESI, dirigido pelo dr. Oscar Barreto Filho, de apresentar pormenorizado relatorio das atividades desenvolvidas nos três anos de existencia, criada que foi em 2 de maio de 1947. Desse documento, que alinha dados impressionantes, destacam-se inicialmente os seguintes: acham-se em funcionamento 14 escritorios juridicos, sendo seis distritais, localizados na Capital (Centro, Belem, Cambuci, Lapa, Moóca e Osasco) e oito no interior do Estado (Campinas, Jundiaí, Ribeirão Preto, Santos, São Caetano, São Carlos, Sorocaba e Taubaté). Já foi autorizada a instalação de mais um escritorio no bairro de Pinheiros, e outro no municipio de Sto. André. Outras unidades acham-se programadas. Até a presente data inscreveram-se, nesses escritorios, como beneficiarios dos serviços juridicos do SESI, 9886 operarios paulistas. Como muitos deles voltaram à consulta para tratar de outros assuntos, o total de consultas atingiu a 13.987. O movimento do serviço juridico vem registrando acentuado crescimento, tendo-se, apenas nos primeiros quatro meses do ano corrente, registrado 2.309 consultas.

O SESI EM RIBEIRÃO PRETO — No dia 17 proximo, realiza-se, em Ribeirão Preto, as solenidades de formatura das concluientes do Curso de Corte e Costura que o SESI mantem no Snidicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana. Do programa elaborado constam uma missa em ação de graças, às 8,30, na Catedral de São Sebastião; a sessão solene de entrega dos diplomas, no estadio "Inacio Luiz Pinto", da Sociedade Recreativa, às 20 horas; finalmente, no mesmo local, o baile de gala. Especialmente convidado, deverá paraninfar a turma deste ano o eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI.

ESCOLAS E CURSOS

ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Tem sido observada, nestes recentes tempos, uma tendencia bastante acentuada no sentido de unir cada vez mais o interesse intelectual entre os Estados Unidos e o Brasil.

Ha, mesmo, da parte dos intelectuais das duas poderosas Republicas norte e sul-americanas, uma preocupação constante e que, sem exageros, pdemos classificar ou denominar de absorvente. Sim, absorvente, porque essa tendencia está até mesmo, nesse ambiente intelectual, sendo objeto de premente preocupação, de diametro tão extenso, que ultrapassa, sob certos aspectos, algumas questões de ordem ou natureza economica.

Nesta coluna, como sabem os que nos dão a honra da sua atenção, reiteradas vezes, temos feito referencias a esse intercambio intelectual, que, na verdade, é tão transcendental como as relações de carateristicas economico-financeiras.

Como ninguem ignora, as relações, sob multiplos aspectos, exercem influencia mais ou tão preponderante, como as diplomaticas, apresentando, ainda, acima destas, as vantagens de não onerar os tesouros governamentais, apresentando um entendimento mais solido por não se basearem em terreno politico, mas, sim, em bases essencialmente ideologicas e culturais.

Somos apologistas desse intercambio, porque estamos plenamente convictos de que o Brasil e os Estados Unidos, na jornada gloriosa da Democracia, em que estão empenhados, só poderão se fortificar mutuamente com um entendimento mais intelectual ou cultural do que propriamente politico.

Ainda recentemente, fomos informados do intercambio que está sendo levado a completo exito pelos mais eminentes medicos-cirurgiões brasileiros e norte-americanos por meio de uma das mais prestigiosas organizações cientificas da grande Republica do Norte-Americano e hoje vamos nos referir a atitude louvabilissima da Biblioteca do Congresso daquele país, que no corrente ano vai comemorar o 150.o aniversario de sua fundação e incluir no programa comemorativo do seu jubileu a efetivação de um "Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros", com o objetivo de aumentar, de modo ainda mais consideravel, as nossas relações.

Esse certame de finalidades tão louvaveis e que, necessariamente, vai ser revestido de um brilho invulgar, se efetuará em Washington, no periodo de 4 a 7 de outubro proximo.

Para mais amplo conhecimento dessa iniciativa por parte dos brasileiros, vamos dar, a seguir, algumas notas que recebemos com relação ao magno assunto.

Não teve a Biblioteca o proposito tão somente de dar brilho às festas do seu centenario, quando se lembrou de organizar com a colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt, o Colloquium que hoje se anuncia. Quis tambem que servisse para animar e alimentar o interesse pela cultura dos povos de fala portuguesa, principalmente nos Estados Unidos, e para chamar mais uma vez a atenção dos estudiosos no estrangeiro para o que ha de vivo e universal na tradição de Portugal e do Brasil. Pensou a Biblioteca que uma reunião como a que se projeta ofereceria, alem disso, a ocasião propria para se discutir alguns problemas que têm dificultado até aqui o maior desenvolvimento entre nós de estudos brasileiros e portugueses.

Tem a Biblioteca em vista reunir em Washington, no ano do seu centenario, um grupo escolhido de investigadores e eruditos, dos Estados Unidos, Brasil, Portugal e outros paises, que estejam dispostos a concorrer ao "Colloquium" com os seus trabalhos e idéias. Para isso solicitou a cooperação dos governos brasileiro e português, que não deixarão de ver a sua iniciativa com bom agrado, e solicita agora o apoio de escolas de ensino superior, institutos, academias e outras coletividades, que tenham motivos especiais para se quererem fazer representar. Aos particulares que quiserem tomar parte no Colloquium é dirigido igualmente um cordial convite.

Diante do exposto, podemos perfeitamente medir o elevadissimo alcance da iniciativa da Biblioteca do Congresso da poderosissima potencia norte-americana e confiamos no interesse que os intelectuais patricios a ela se associarão, dando-lhe a mais entusiastica e pratica cooperação. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Acham-se abertas as matriculas para novos curso de Enfermagem no Lar, que funcionarão um no periodo da manhã (9 às 11 horas)e outro, à tarde, (15 às 17 horas), com a duração de 6 meses e aulas teoricas as segundas, quartas e sextas-feiras.

O horario para as matriculas será 9 às 11 e 14 às 17 horas.

Informações — tel. 4-4468.

CURSOS GRATUITOS DA UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — Acham-se abertas na sede provisoria da Universidade Popular Presidente Roosevelt à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735, as inscrições para os seguintes cursos populares, inteiramente gratuitas — Popular sobre a Constituição Federal, direção do prf. Aquiles Archero Junior; — Popular de Português Pratico, direção do prof. Rui Marcucci; — Popular de Redação, direção do prof. Candido de Oliveira.

A aula inaugural será dada no dia 20, às 20 horas, na Biblioteca Publica Municipal.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida amanhã na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, a vigesima setima aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo dr. Antonio Calvo, do Instituto de Direito Social, versando sobre — Requisitos do contrato individual de trabalho.

CURSO DE CASTELHANO — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Castelhano mantido pela Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana de São Paulo, a cargo do adido cultural do Consulado do Mexico, sr. Francisco Beyer.

Os interessados poderão dirigir-se à secretaria da Camara, à praça da Sé, 371, 2.o telefone 3-7373.

FACULDADE DE MEDICINA — Estão sendo realizadas na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para professor catedratico de Clinica Medica — 14.a cadeira.

A defesa de tese dos candidatos está marcada para os seguintes dias, às 9 horas, no Teatro da Faculdade: — 13 — dr. José Ramos de Oliveira Junior; — 14 — dr. Reinaldo Chiaverini; — 15 — dr. Luiz Venere Decourt.

A prova didatica se realizará no Teatro da Faculdade, no dia 17, para todos os candidatos, com inicio às 8 horas.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Realiza-se no dia 14 às 8,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Higiene e Saude Publica, a defesa de tese do doutorando em Higiene e Saude Publica do medico sanitarista Edgard Cruz.

A tese que foi elaborada na Cadeira de Epidemiologia e Profilaxia gerais e especiais, tem o seguinte titulo: — "Vacinação preventiva contra a Febre Tifoide em face dos surtos epidemicos. Da escolha entre dois tipos de vacina injetavel em função do tempo minimo para a produção de imunidade".

A Comissão Examinadora é a seguinte: — professores Francisco Borges Vieira, presidente; Francisco Antonio Cardoso e Lucas de Assunção, membros.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Encerraram-se as inscrições ao concurso para provimento da cadeira de Protese Dentaria, da Faculdade de Farmacia e Odontologia.

Inscreveram-se os srs. Tarboux Medina Quintella e Carlos Aldrovandi.

A Congregação elegeu os profs. Antonio de Sousa Cunha e Francisco Degni como seus representantes junto à Comissão Examinadora.

Terão inicio na segunda quinzena de agosto as provas do concurso.

EXCURSÃO DE PROFESSORES AOS ESTADOS UNIDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos e o Centro Professorado Paulista estão empenhados em proporcionar a ida de um grupo de educadores de São Paulo aos Estados Unidos, numa viagem de estudos e de intercambio cultural, destinada pelos conhecimentos reciprocos entre professores e autoridades escolares a contribuir para incentivar as relações de vizinhança entre as duas republicas americanas, com a valiosa assistencia do Departamento de Estado.

Poderão inscrever-se professores em exercicio do magisterio de qualquer grau, tecnico de educação, delegados diretores, inspetores e auxiliar do ensino oficial ou particular.

Informações, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, rua Santo Antonio 487.

CURSO DE ENFERMAGEM — Estão em funcionamento varios Cursos de Enfermagem de acordo com o decreto-lei 8.345 e a Portaria 15 do Departamento Nacional de Saude.

Os que apresentarem atestado de diretor clinico, afirmando ter o exercicio de enfermagem, 5 anos antes de 1934, farão jus ao licenciamento sem prestar exames, de acordo com o decreto federal 23.774.

Algumas sugestões para candidatos ao Congresso

PAULO HENRIQUE DA ROCHA CORRÊA

III

17.a) — **Auxilio à campanha de casas populares**, tão ardentemente defendida por Mattos Pimenta no "Jornal de Debates" e cuidadosamente estudada por Prestes Maia em varios numeros do "Digesto Economico". Os institutos de previdencia, os poderes federais, estaduais e municipais, entrosados, poderiam atacar o problema. Diminuiriam os "cortiços" de São Paulo, os "mucambos" do Recife, as "favelas" do Rio, com a solução de um problema social, e vantagens urbanisticas para 3 Capitais patricias.

18.a) — **Tratados especiais de comercio e imigração com Portugal** — Quanto aos primeiros, dariamos isenção alfandegaria para os produtos portugueses que não competissem com os nossos a troco de igual regalia, na Metropole e nas Colonias, para produtos industriais brasileiros (e, secundariamente, agricolas e extrativos) que não tivessem concorrente luso.

Quanto aos segundos tratados sugeridos, as maiores facilidades para o imigrante luso, esse estrageiro que nos legou a lingua e as tradições; que não forma quistos porque é exatamente o povo mais miscivel do orbe; que não apresenta perigos à nacionalidade porque constitui, justamente, a raiz-pião da nacionalidade; pacifico, bom, operoso, o que equivale a dizer cristão como não há outro; homem da picareta, da estiva, do machado e da horticultura; saude impar, que suporta o Acre como a Angola, Fernando de Noronha como Timor; esses homens de aço mas cheios de ternura, com mãos de ferro e corações suaves, são o elemento ideal para o nosso clima e os duros encargos do desenvolvimento da rude hinterlandia. Leiamos "A Arvore das Patacas" ou "Os fidalgos da Estrebuela", do cel. Ribeiro da Costa, oficial do Exercito Português, que, antes da carreira das armas, residira no Brasil como imigrante, e nos ama como à sua gloriosa Lusitania, e sintamos em sua coragem e lealdade, labor e pertinacia, todo o valor desses imigrantes ideais, que precisamos atrair com leis sabias.

19.a) — **Incremento ao cooperativismo**, e, bem assim, à formação de sociedades de participação "popular" que visem explorar serviços de interesse publico (aguas e esgotos, força e luz, telefones, cinemas, hoteis, etc.), mormente nas cidades cujo desenvolvimento não reclama a oficialização de tais serviços. Tambem em certas industrias basicas que ainda não demanda nacionalização (cimento, industrias quimicas, etc.), o concurso "popular" por ações deveria ser estimulado de maneira especial. A idéia está mais detalhada e mais clara na separata "O Concurso da iniciativa popular", da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de São Paulo.

20.a) — **Crédito à produção**, sobretudo o financiamento agricola.

21.a) — **Cuidadosa vigilancia ao Plano Salte**, a fim de que não sofra sabotagem por parte das "forças ocultas", contrarias ao interesse nacional e a serviço dos trustes.

22.a) — **Aquisição das Guianas (ao menos a Francesa e a Holandesa) pelo Brasil**, ainda como acrescimo ao Plano de Valorização da Amazonia. Esta idéia foi por nós esplanada nos periodicos "Jornal de Debates", "Jornal de São Paulo" e "Correio Paulistano". Teria o merito de tirar da orbita das flutuações politicas européias um pedaço da America, nosso vizinho; traria à liberdade, ao progresso, à fraternidade da União Brasileira, milhares de colonos que vivem em condições de sujeição, e o Brasil se pagaria, no futuro, com produtos extrativos da área adquirida (ao modo do que aconteceu com o Acre) dos gastos, responsabilidades civilizadoras, de assimilação e de defesa, decorrentes de tal compra.

23.a) — **Aproveitamento das oportunidades turisticas que o país oferece**, interessando firmas nacionais ou estrangeiras na construção de hoteis, reduzindo as exigencias burocraticas aos turistas, criando, mesmo, um orgão oficial para fiscalizar, supervisionar e incrementar o turismo.

24.a) — **Demonstrar, de modo mais claro, a gratidão nacional aos participantes da Força Expedicionaria Brasileira** — Nada tão justo como premiar os que mais se expuseram na defesa do Brasil. Fomos informados que os parlamentares Altino Arantes e Artur Bernardes estão tratando de apresentar um projeto de lei pelo qual todos os soldados, graduados e oficiais, da ativa e da reserva, das armas e dos serviços, que participaram do teatro de operações da Italia, serão promovidos ao posto imediato.

E, ao encerrar estas nossas vagas sugestões aos candidatos ao Congresso, muito mais filhas do amor ao Brasil que da experiencia ou da cultura, deixamos um vivo apelo para que o Congresso atual, ou o eleito a 3 de outubro, aprovem o futuro projeto daqueles ilustres parlamentares, e que o Executivo o promulgue, como homenagem à F. E. B., ao Exercito, ao Brasil, à Democracia, às Nações Unidas e, tambem, a deputados que já tiverem sobre si os destinos do Estado de São Paulo (Altino Arantes) e do Brasil (Artur Bernardes), governando ambos com proficiencia que é sempre relembrada pelos nossos mais ilustres homens publicos.

* * *

Observações:

I A mudança da Capital e a proibição de exportação de minerais estrategicos já foram aprovadas pela Camara. Contudo, estas suestões não perdem a oportunidade, pois o projeto depende ainda do Senado e de promulgação do Executivo; prestam, ainda, o serviço de esclarecimento da opinião publica.

II A ordem dada às sugestões não observa inteiramente a importancia que lhes atribuimos.

EMBAIXADOR DA SIRIA

A ESTADA DO DIPLOMATA ORIENTAL EM SÃO PAULO

O dr. Omar Abou Richeh, embaixador da Siria junto ao governo brasileiro, ora em visita oficial à capital, continua a receber homenagens, com sua esposa d. Munira Abou Richeh, tanto da parte das autoridades como da coletividade siria aqui radicada.

O embaixador esteve em visita à Assembléia Legislativa. Recebido pelos deputados Juvenal Sayon, Salomão Jorge e Chiquinha Rodrigues foi s. exc. conduzido ao recinto da Camara. O vice-presidente em exercicio proferiu então expressiva oração enaltecendo as qualidades intelectuais e diplomaticas do visitante. A seguir, passou a palavra ao deputado Alfredo Farhat, que saudou o embaixador visitante encarecendo as glorias de sua terra e as contribuições em prol da civilização prestadas pela nação siria.

O dr. Omar Abou Richeh, falando em inglês, agradeceu a homenagem.

Ontem esteve o diplomata sirio em visita ao Hospital das Clinicas, em companhia do vice-consul da Siria, dr. Farid Bei Taham, capitão Rodolfo Assunção, oficial posto à sua disposição, ção pela sua comum comitiva, teve carinhosa recepção por parte dos diretores daquele estabelecimento hospitalar.

Às 10,30 horas, s. exc. visitou a sede da Prefeitura mantendo cordial palestra com o governador da cidade.

Às 11,30 horas esteve na Catedral Ortodoxa, da rua Vergueiro, obra de estilo bisantino e linhas arquitetonicas de inestimavel valor.

Às 12 horas, teve lugar no consulado da Siria o almoço que o dr. Sami Kouri, consul da Siria nesta capital, ofereceu ao embaixador Omar Abou Richeh. Participaram da homenagem, alem da embaixatriz Munira Abou Richeh e do sr. Ihsan Marrache, secretario da embaixada, numerosas figuras da coletividade arabe em S. Paulo.

Às 13,30 horas visitou a Clinica São João, dirigida pela Loja Maçonica Estrela da Siria. Usou da palavra saudando o diplomata sirio, o sr. Tuma Tuma, presidente da Clinica. Agradecendo, respondeu o sr. Abou Richeh.

Às 20 horas, realizou-se no Club Homs, o banquete que a coletividade siria desta capital, ofereceu ao embaixador Omar Abou Richeh. Participaram da homenagem figuras de relevo da colonia siria e da sociedade paulista.

Foi saudado pelo sr. Nazir Zoitun, que ofereceu a homenagem em nome da comunidade siria. Ao agradecer, o diplomata louvou em seu aplaudido discurso, a atuação dos sirios no Brasil no sentido de engrandecimento da nação brasileira. O sr. Nagib Rizkala levantou o brinde aos presidentes das Republicas siria e brasileira.

Hoje, às 10,30 horas s. exc. entregará a medalha do "Merito Sirio" a familia Rizkala Jorge, na igreja São Jorge. Às 13 horas comparecerá ao almoço oferecido pela diretoria do Jockey Clube, em Cidade Jardim. Assistirá às corridas. Às 19 horas, receberá as visitas representativas da colonia siria e de seus amigos. Às 20 horas comparecerá à sessão litero-musical no Club Homs.

Amanhã, às 9 horas, s. exc. visitará a Biblioteca Municipal. Às 10 horas irá ao Instituto Butantã. Às 13 horas, almoço livre. Às 15 horas fará uma visita ao Asilo Pró Velhice, da Sociedade Beneficente "A Mão Branca". Às 20 horas recepção no Club Alepo.

BOLETIM METEOROLOGICO

10-6-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	23	14	0.0
Iguape	—	14	0.0
Itanhaem	23	15	0.0
Santos	23	18	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
Planalto			
Aeroporto	20	13	0.0
A. Branca	—	13	0.0
Facul. de Higiene	21	12	0.0
Horto Florestal	21	12	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	20	12	0.0
Avaré	20	10	0.0
Campinas	23	12	0.0
Itapetininga	22	11	0.0
Itu'	22	12	0.0
Limeira	22	10	0.0
Piracicaba	—	14	0.0
Rib. Preto	22	10	0.0
S. Carlos	—	—	0.0
Serra:			
Ibiti	—	11	0.1
C. do Jordão	—	—	0.0
Taubaté	22	11	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	13	2.0
Oeste:			
Bauru'	—	12	0.0
Jau'	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TAMPO — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro no Litoral e Serra, bom sem nebulosidade nas demais zonas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 20,9; — Minima: — 11,3.

Visita do embaixador francês

Comunica-nos o sr. consul da Belgica nesta capital:

"Estando anunciada para o dia 12 do corrente a chegada a São Paulo, em carater particular, do sr. embaixador da Belgica no Rio de Janeiro, s. exc. baron Kervyn de Meerendré e da exma sra. embaixatriz, os quais permanecerão em São Paulo até o dia 15; os membros das Colonias Belga e Luxemburguesa estão por este meio convidados para o "cocktail", que lhes será oferecido por ss. excs., no Hotel Esplanada, no dia 13 de junho, terça-feira, às 18 horas.

Por sua vez, a Camara de Comercio Belgo-Brasileira de São Paulo organiza, para a quinta-feira, dia 15, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada, um almoço, em homenagem a ss. excs., e solicita dos belgas e luxemburgueses de São Paulo, assim como dos Amigos da Belgica e do Luxemburgo (e exmas. familias) que comuniquem sua adesão a essa homenagem ao Consulado da Belgica, rua João Adolfo, 118, 10.o andar, tel. 4-6009, ou no Banco Italo-Belga, rua Alvares Penteado, 195, tel. 25.141".

PERUADA DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Realiza-se no dia 13, com inicio às 19,30 horas, a tradicional "peruada" dos academicos do Largo de S. Francisco, com um préstito composto de seis carros alegoricos.

O desfile obedecerá ao seguinte itinerario: Largo S. Francisco, av. Brigadeiro Luiz Antonio, Viaduto D. Paulina, Praça J. Mendes, Praça da Sé, rua Boa Vista, Largo S. Bento, rua Libero Badaró, avenida S. João, avenida Ipiranga, rua Barão de Itapetininga, Praça Patriarca, Largo S. Francisco.

Aumenta a produção de energia eletrica na Austria

VIENA, 10 (UP) — A produção de energia eletrica na Austria atingiu um total de ...... 4.196.000.000 kilowatt-hora durante 1949, o que representa um aumento de 55,5 por cento sobre a produção registrada antes do ultimo conflito — revelaram fontes bem informadas desta capital.

O aumento de produção de energia eletrica na Austria deve-se, principalmente, ao auxilio obtido através do Plano Marshall para a construção de usinas hidrelétricas e outras melhorias. Até o momento, a E. R. P. gastou na Austria 18.800.000 dolares com esse programa de aumento de produção de eletricidade.

Faleceu a sra. Artur Vandenberg

WASHINGTON, 10 (AFP) — Faleceu hoje a sra. Artur Vandenberg, esposa do senador republicano de Michigan, há longo tempo enferma.

— A —

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

tem a grata satisfação de comunicar aos seus amigos e consumidores a reabertura de sua

AGENCIA,

à rua 3 de Dezembro n. 47, onde poderão ser atendidas as encomendas de seus produtos, inclusive pelo telefone

2-1102

São Paulo, junho de 1950.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NOVAS LINHAS TELEGRAFICAS

Acaba de ser apresentado à Camara Federal, segundo foi noticiado, projeto de lei que abre o credito especial de dois milhões e cincoenta e quatro mil cruzeiros para construção de linhas telegraficas em zona paulista onde existem muitas cidades novas. Trata-se da zona pioneira ao Norte, Noroeste, Oeste, Sul e Suleste de São José do Rio Preto. Por isso mesmo dessa cidade é que se ramificarão as linhas, a começar pela que irá de Rio Preto a Ibirá, passando por Borboleta, Nova Aliança, Potirendaba e Agua Santa. O projeto inclui mais seis linhas, que são as seguintes: — a) — de Nova Aliança a José Bonifacio; b) — de São José do Rio Preto a Veadinho do Porto, passando por Onda Verde, Nova Granada, Onda Branca, Palestina, Jurupeba, Corindiava e Paulo de Faria; c) — de Monte Aprazivel a General Salgado, passando por Poloni, Monte D'Ouro, Vila Iolanda, Nhandeara, Floreal e Magda; d) — de Poloni a Macaubal, via Cosmorama, Votuporanga, Valentim Gentil, Fernandopolis e Estrela d'Oeste; e) — de Cosmorama a Americo de Campos, Vila Costa e Cardoso; f) — de Votuporanga a Alvares Florence.

Não é preciso ressaltar os beneficios que o projeto, se for convertido em lei, trará para essas dezenas de cidades, algumas das quais sedes de municipios, outras de distritos. Zona nova, sem muitas ligações com a capital e as grandes cidades do Estado, a região pioneira em tôrno de Rio Preto necessita efetivamente de linhas telegraficas.

Já que estamos no setor federal, um outro beneficio poderia ser dispensado pelas autoridades da Republica à mesma região: — o inicio das obras da rodovia de São José do Rio Preto a Porto Presidente Vargas, sôbre o Rio Grande, nas fronteiras de Mato Grosso. Essa rodovia pertence ao Plano Federal, ao mesmo titulo que a Transbrasiliana, que tambem interessa à região e cujo trecho Rio Preto-Icém vem sendo atacado sob os auspicios do D. N. E. R.

———:o:———

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 7 — ASSASSINATO — Num baile que se realizou no bairro do Turvo dos Pedrosos, por motivos futeis, Joaquim Francelino, desferiu violenta facada em Licinio Antonio dos Santos. Atingida, foi a vitima transportada para a Santa Casa, onde veio a falecer.

MORTE DE UMA CRIANÇA — No bairro de Capuava, uma criança do sexo masculino, filho de Silverio de Tal teve a cabeça esmagada por um monjolo falecendo imediatamente.

DESASTRE DE ONIBUS — Na Estrada de Rodagem S. Paulo-Paraná, no bairro do Bairro do Pinhalzinho, o onibus que faz o serviço de transportes de passageiros entre a capital e Apiaí, tombou, ficando feridas diversas pessoas que foram recolhidas na Santa Casa local.

TOMBOU UM CAMINHÃO — O quadro de futebol de Itaberá, que aqui veio para a disputa do titulo de Campeão da Zona, ao regressar, tombou o caminhão em que viajavam, ferindo diversos jogadores.

ANIVERSARIOS — Fez anos, no dia 22 de maio findo, o sr. Virgilio Lirio de Almeida, fazendeiro neste municipio.

— Faz anos hoje, o sr. João Oliva do Amaral.

POSTO DE PUERICULTURA — Por motivos desconhecidos, foi dispensado do cargo de medico chefe do Posto de Puericultura, o dr. Cid de Melo Almada. Ha um mês esse facultativo foi afastado do Posto e até agora não foi nomeado o seu substituto, estando acefalo, assim, o referido Posto que tanta falta tem feito, especialmente, à população pobre.

CAMARA MUNICIPAL — Ha mais de 3 meses que não ha reunião da Camara Municipal, devido a divergencia dos edis que pertencem a dois partidos — P. S. P. e P. S. D.

ENCERRAMENTO DO MÊS MARIANO — Realizou-se no dia 4 do corrente, com procissão, o encerramento das festividades do mês mariano, havendo às 10 horas, missa cantada a 100 vozes, dirigidas pelo padre Antonio Mitraglia, coadjutor da paroquia. Pregou, o padre frei Sergio, passionista de São Paulo.

Varias solenidades assinalarão a passagem do "Dia do Marinheiro"

O programa dos festejos — Comemorado o "Dia da Raça" — Prossegue o caso da Brasserie de La Plage

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Comemorando-se amanhã o tradicional "Dia do Marinheiro", serão levadas a efeito diversas solenidades na Ponta da Praia, as quais vem sendo preparadas por uma comissão de autoridades e pessoas de destaque social.

Na sede da Corporação e na ponte de Praticos da Barra, será executado o seguinte programa: Na ponte de praticos — batismo do barco "Brasil", pela sra. Conceição Espinola, esposa do capitão dos portos; batismo da tropa dos Escoteiros do Mar, pela sra. Vera Seco, esposa do dr. J. J. Cruz Seco, inspetor-chefe da Policia Maritima e Aérea; na sede dos Praticos de Barra, na Ponta da Praia, posse da diretoria da Associação dos Escoteiros do Mar; saudação à Marinha, representada pelo capitão dos portos, comandante José Espinola, falando o capelão das forças armadas, padre Edmundo Cortês; encerramento das solenidades pelo capitão de mar e guerra José Espinola, que falará sobre o "Dia do Marinheiro", exaltando os vultos da Armada Nacional.

Após essas solenidades, haverá um desfile nautico, no qual tomam parte as embarcações dos escoteiros do mar, Instituto de Pesca, Policia Maritima, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Vasco da Gama, Internacional, Clube de Pesca e veleiros particulares. Em terra, desfilarão os escoteiros do mar e alunos do Instituto D. Escolastica Rosa. Uma esquadrilha da Base Aérea de Santos, sob a direção do seu proprio comandante, capitão José Leite, fará evoluções sobre o local, por ocasião das cerimonias.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.a vara criminal, proferiu sentenças condenando José Teodoro Ferreira a tres meses de detenção por ferimentos culposos — atropelamento; condenando Zaira Silva ao pagamento da multa de Cr$ ... 300,00, por furto de pequeno valor; condenando Jaime Dias Prado a um ano de reclusão, por emissão de cheque sem fundos; condenando Belmiro Martins dos Santos a um ano de detenção, por furtos; absolvendo Herminio Vieira Dias, denunciado por ter violado a lei de inquilinato (aumento indevido de alugueis); condenando Lola de Oliveira a 3 meses de detenção, por ferimentos leves; condenando Antonio Rocha Campos a 1 ano e nove meses de reclusão, por rufianismo.

— O dr. Francisco Silveira Prado, juiz de direito da 3.a Vara Criminal, designou a proxima segunda-feira para inquirição da testemunha tenente João de Aquino na ação penal movida contra o dr. Emidio Alvaro de Brito, ex-delegado de policia do Guarujá, contra o dr. Olimpio Matarazzo e outros, envolvidos nas sangrentas ocorrencias de terça-feira do carnaval de 1949, na Braserie de La Plage, no Guarujá.

NOVOS EMBARQUES DE LARANJAS PARA A EUROPA

O vapor sueco "Venezuela", que deixou o porto a 31 do corrente transportou para portos suecos e filandeses, 1.182 toneladas de carga, inclusive 2.230 sacas de café. Os maiores carregamentos, entretanto, foram de laranjas, num total de 14.973 caixas, com o peso de 600 mil quilos.

FEIJÃO PARA LAS PALMAS

Prosseguem os embarques de feijão para Las Palmas. O vapor espanhol "El Saturno", da Naviera Bilbaina, representada nesta cidade pela firma Troncoso Hermanos, levou 86.350 sacos, com o peso de 5.181 toneladas embarcados pela Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda.

EMBARQUE DE ARROZ

O vapor inglês "Barranca" saido a 2 do corrente levou para portos ingleses 18.652 sacas de meio arroz, com o peso de 1.124 toneladas, exportado pela Companhia Industrial Brasileira "Coimbra" S. A. e por Hermano Barcelos & Cia.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA RAÇA

No Centro Português de Santos, promovida pela sua diretoria, realizou-se hoje às 21 horas uma sessão solene e artistica, comemorativa do "Dia da Raça" e em honra do vate imortal da lingua Luiz de Camões.

O ato, presidido pelo consul de Portugal em Santos, sr. Ferreira da Silva, teve a presença de grande assistencia, entre a qual grande numero de associados, autoridades e outros convidados.

O sr. Chaves e Melo, presidente do Centro Português, apresentou ao auditorio o conferencista da noite, padre Edmundo Cortês, capelão das Forças Armadas, que falou sobre Camões e a historia de Portugal.

Terminada essa parte do programa, foi executado um programa artistico, com o concurso da Orquestra Sinfonica de Santos, dirigida pela regente Moacir Serra, e da senhorinha Consuelo Leite Fernandes, em solos de piano, do tenor A. Ferri, que cantou a aria de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes "Quando nasceste tu", da soprano senhora Raquel Rodrigues Paz e outros artistas.

———:o:———

SANTA BRANCA COMEMOROU O 118.o ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

SANTA BRANCA, 9 — Em comemoração ao 118.o aniversario da fundação da cidade realisaram-se, no dia 4, magnificos festejos. Houve alvorada, missa campal, desfile dos alunos do grupo escolar e dos ginasianos que estudam em Jacareí. A's usinas Vigor e Cooperativa de Laticinios, num gesto simpatico, ofereceram um copo de leite ao povo em geral. A tarde, foram realisadas corridas a pé e de biciclétas, o que muito agradou, tendo os vencedores recebido artisticas medalhas, oferta do dr. Haroldo Bueno Magano. A' tarde, brilhante sessão civica teve lugar no Edificio Ajudante Braga, tendo havido numeros de canto e declamações, pelos alunos do grupo, usando da palavra varios oradores, dentre eles os srs. Valdemar Salgado, prefeito municipal, Mariano Candia, Antonio Souza Dias e João de Paula Vieira. A' noite, ouve passeata luminosa. Finalisando os festejos, o padre Alvaro Ruiz fez belissima oração, fazendo-se ouvir, tambem, os Snrs: Haroldo Bueno Magano, Renato R. de Sinqueira e Francisco B. Gomes, sendo todos muito aplaudidos.

VISITAS: — Estiveram em visita a esta cidade os drs. Antonio Feliciano e Plinio Cavalcanti, deputados federais; Lincoln Feliciano, deputado estadual, os srs. dr. Avelino Junior, medico em Cruzeiro; Enrico Tomaz de Carvalho, medico em Jacareí, Maercio Mendonça e Bento Vieira de Moura, e outros.

BATATAIS

Batatais, 7 — TEMPLO — Acha-se em vias de conclusão, o mais belo templo do interior do Estado. Consta que em agosto será celebrada a primeira missa.

NASCIMENTO — Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Freiria e d. Julieta Acra Freiria, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: os srs. cel. Honorio Palma, major Crisanto Alves Ferreira, José Garcia Arantes, Sergio Diniz Palma; as meninas: Maria Helena de Azevedo Barbirato e Vera Lucia Manço; dr. Osvaldo Scatena e dr. Antonio Segala.

PELO ESPORTE — O Centro de Cultura Fisica de Batatais, sob a presidencia do dr. Osvaldo Scatena, vem despertando grande interesse entre seus associados que se elevam a mais de trezentos. A atual diretoria vem proporcionando momentos agradaveis à sociedade batatense com seus bailes, "show", futebol, bola ao cesto e natação.

A força da vacilação

CARLOS DÁVILA

PARIS, via radio — Parece-me que a caraterística de Paris consiste em que é uma cidade pensada e planejada por um gênio coletivo de seculos, não para dar ao homem teto e residencia como tantas outras, mas para proporcionar-lhe o quotidiano e tranquilo gozo estetico que lhe é oferecido ao mesmo tempo no conjunto e nos detalhes.

Mas o parisiense não está tranquilo. A inquietação politica, ideologica, social e internacional o prende em suas garras com mais força do que de longe se imagina. A inquietação decorre em geral da falta de certeza e, perdida esta, surge o perigo de alguma coisa que não sei que filosofo chamou de paralisia da vacilação".

Não deixa de haver certezas, mas estas se encontram em extremos deslocados, nos messianismos de comunistas e degaulistas. Muitos dos meus amigos franceses e estrangeiros procuram demonstrar-me que a "terceira força" tem mais consistencia do que em geral se julga e atributos de permanencia. Não se pode negar que o sr. Bidault tenha conseguido algum êxito na sua tentativa de fazer da terceira força um mecanismo positivo. Mas não se pode deixar de advertir que subsiste nela antes a caraterística de "negação" dos extremos do que a de afirmação propria.

Pode ser que seja essa a sua posição historica natural no chamado ocidentalismo que a baseia na discussão e na transação, mas quando se observa o sistema em ação, a terrivel frase já citada, "paralisia da vacilação", torna ao espirito. Admira-se esse esforços heroico para conciliar a coesão social com a liberdade individual, mas receiam-se as consequencias das suas debilidades intrinsecas. No campo politico, essa terceira força é uma mistura de partidos cuja fronteira comum só pode ser encontrada nos inimigos comuns. No campo ideologico, é uma especie de conservantismo progressista cuja filosofia ainda não foi formulada e cujo grande chefe ainda não apareceu.

A França tem produzido muitos milagres politicos. Pode ser que realize tambem este de um governo baseado na duvida que espera consolidar-se alicerçado nos que estão vacilantes entre os extremos freneticos.

Curiosa coincidencia é que neste ano de Bidault se festeja tambem o terceiro centenario da morte de Descartes, que afirmou que não basta ter um espirito vigoroso, pois a importancia fundamental está em aplicá-lo corretamente. Foi o filosofo da duvida, mas como um meio de chegar da incerteza à certeza. Morreu há 300 anos mas o mais importante é que, há 312 anos, escreveu o seu famoso "Discurso sobre o metodo de buscar a verdade na ciencia".

Tudo o que se diz e publica agora é, naturalmente, em louvor de Descartes, embora não me pareça que as comemorações estejam deslizando sobre vidros. Ninguem tem certeza de que a evocação de Descartes não possa ser utilizada contra o seu credo atual. Por isso, desde que a Sorbonne iniciou há algumas semanas o programa comemorativo, desencadeou-se a mais curiosa das pugnas para apoderar-se de Descartes, ao ponto de parecer que houve muitos pensadores com o mesmo nome e não um apenas.

Até os catolicos que nunca o viram com bons olhos recordam que, apesar de tudo, Descartes produziu a afirmação do "EU", isto é do individualis-cristão, deu testemunho de que até os caminhos cientificos levavam a Deus e à alma e marchou em peregrinação à igreja de Nossa Senhora do Loreto.

Os existencialistas dizem que Descartes foi o seu precursor porque foi ele quem colocou o "homem pensante no centro do universo" que não entende e que o esmaga.

Gente da terceira força governista recorda que esse pai do pensamento moderno foi essencialmente anti-totalitario, pois se rebelou contra toda a forma de pressão autoritaria em materia intelectual. O Estado "puro" tem tão pouco lugar no metodo cartesiano quanto o teria o dogma "puro".

Para a Ciencia, naturalmente, Descartes é tudo. De seu metodo se partiu para chegar à energia nuclear. Ele escreveu "A geometria". Elevou as matematicas e a fisica ao plano em que hoje florescem. Realçou e generalizou a algebra. O dualismo cartesiano (espirito e corpo) antecipou muito da moderna psicologia. Jean Rostand vai ao extremo de apresentar Descartes como precursor em assuntos biologicos e desenterra uma serie de escritos que parecem destruir a idéia que eu tinha, lendo outros, de que seria melhor não falar de um Descartes biologo, tantas foram as coisas infantis que disse ainda a respeito da circulação do sangue...

Os ceticos e materialistas estão na linha tradicional quando reclamam para eles a paternidade de Descartes. Consideram-no ainda o pai do racionalismo moderno e do seu rebento, o materialismo. Aí param os ceticos não marxistas. Não querem nem pensar que o totalitarismo e o comunismo podem muito bem ser netos do racionalismo.

Mas se Descartes foi o apostolo do racional, os discipulos de Freud devem estar contra ele. Nada disso. Recordam eles que o "metodo" da psicanalise é o metodo cartesiano. Um professor afirma que "o dualismo cartesiano é o melhor ponto de partida para todas as investigações psiquiatricas". E não foi Descartes antes de tudo um intuitivo? Trabalhou sozinho, desconfiou de todas as opiniões, das suas proprias, de todas as existentes, até da razão e ainda das matematicas.

André Siegfried pensa justamente o contrario. Descartes representa o racional e o mundo moderno entregue ao irracional se afastou dele. Mas Descartes sobrevive no mundo do espirito e em suas afirmações classicas de "tradição grega". Siegfried parece haver-se esquecido aqui do que Descartes escreveu acerca da imperfeição dos metodos gregos...

Mas Alain, entrevistado pelo "Figaro" como Siegfried, acha que o homem moderno se afasta completamente de Descartes e tende ao irracional não só na poesia e na arte como, principalmente, na politica; atende aos apetites "tenebrosos" das massas, pois "embeber os povos passou a ser um processo de governar".

Enquanto cada grupo tira uma fatia de Descartes nestes 300 anos de sua morte, De Gaulle propõe um entendimento total de uma França "unida" com uma Alemanha "unida", o que fez um comunista exclamar: — "Mas então por que se fuzilou Laval e por que Petain continua preso?" E os primeiros dias de sol de abril nos convidam a lançar outro olhar sobre este Paris que parece dizer-nos que há outra unidade do espirito francês que nada tem que ver com politica ou filosofia...

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LIV — TOLEDO PIZA

SINESIO TRINDADE E MELO

Iniciamos neste capitulo a descrição da arvore genealogica do dr. Luiz de Toledo Piza, figura das mais representativas da sociedade paulistana, preeminente politico e jornalista dos mais brilhantes de São Paulo. O dr. Luiz de Toledo Piza, formou-se pela Faculdade de Direito desta capital e militou no Partido Republicano Paulista. Ocupou cargos de eleição e de nomeação; foi deputado estadual, presidente do Congresso de São Paulo por tres anos, chefe de policia da capital, redator do "Correio Paulistano", secretario da Agricultura do Estado de São Paulo e senador estadual.

A SUA VARONIA

São raras as familias existentes em São Paulo que conservam, pela linha da varonia, o apelido herdado de seus maiores. Uma delas é a do dr. Luiz de Toledo Piza, cujo nome vem sendo transmitido de pai a filho desde meados do seculo XVII, então adjudicado de um ramo feminino, em substituição ao apelido dos Cunhas.

A varonia, por tanto, do dr. Luiz de Toledo Piza tem inicio em terras vicentinas com Henrique da Cunha, fidalgo de linhagem, da ilustre casa dos Cunhas, de Portugal, que descendem, por seu turno, em linha reta masculina de d. Fruelas II, rei do Leão, Asturias e Galiza (923). Conforme já fizemos referencia em mais de um capitulo, Henrique da Cunha foi amigo e companheiro de Martim Afonso de Sousa, em cuja Armada veio para São Vicente em 1531, com sua mulher, Filipa Gago. Teve, entre outros:

Henrique da Cunha Gago (O Velho) — Nasceu perto de Santos em 1560 e foi morador em S. Paulo. Casado com sua segunda mulher, Catarina de Unhatte, filha de Luiz de Unhatte e de Maria Antunes; neta paterna de Diogo de Unhatte, escrivão da ouvidoria e fazenda da capitania de São Vicente e fundador do Paranaguá. Faleceu em São Paulo, em 1624, deixando:

Cristovão da Cunha de Unhatte — Foi casado com Mecia Vaz Cardoso, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso; neta paterna de Antonio Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, e de Margarida Corrêa; neta materna de Braz Cardoso, natural de Portugal, fundador de Mogi das Cruzes, e de Francisca da Costa. Teve:

João Vaz Cardoso — Casou com Ana Ribeiro Rodovalho, filha de dom Simão de Toledo Piza e de Maria Pedroso (cuja ascendencia será citada no proximo capitulo. Foram pais de:

Dom Simão de Toledo Piza — Natural de São Paulo, onde ocupou os cargos de juiz ordinario e juiz de orfãos por muitos anos, e de ouvidor e corregedor da capitania, o de capitão-mor e governador, além de outros. Foi casado com Francisca de Almeida Taques, filha de João Pires Rodrigues e de Branca de Almeida (ascendencia em outro capitulo). Faleceu com testamento em 1746, deixando, entre outros:

Estanislau de Toledo Piza — Casado com sua primeira mulher, Maria da Luz Cardoso, filha de José de Góis Cardoso e de Maria de Almeida (ascendencia em outro capitulo). Deste casal procede:

José de Toledo Piza — Casado em Araritaguaba (hoje Porto Feliz) com Isabel da Silva Cardoso, filha do capitão Antonio Luiz Coelho, natural de Portugal, e de Maria Leite de Miranda (cuja ascendencia daremos em outro capitulo). Faleceu José de Toledo Piza em Porto Feliz, em 1801, deixando, entre outros:

Joaquim de Toledo Piza — Casado em 1814 em Porto Feliz, com a sua primeira mulher, Rita de Almeida, filha do sargento-mor Antonio José de Almeida (o major Almeida) e de Teodora Leite Martins (que serão citados oportunamente). Teve:

Joaquim de Toledo Piza e Almeida — Casado com sua segunda mulher, Leopoldina Corrêa de Toledo (sua parente), filha de Salvador Correa de Toledo e de Ana Francisca de Toledo (cuja ascendencia será citada). Deste casal descende:

Dr. Luiz de Toledo Piza — Politico e jornalista, redator do "Correio Paulistano", deputado estadual, presidente do Congresso Estadual, secretario da Agricultura e senador estadual desde 1904. Já falecido.

* * *

Da mesma estirpe era o sr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida (filho de José de Toledo Piza e de Maria de Carvalho; neto paterno de Joaquim de Toledo Piza e de sua primeira mulher, Rita de Almeida (supracitados), que foi ministro do Supremo Tribunal na primeira decada deste seculo, já falecido. Da mesma familia, tambem foi o sr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, irmão do precedente, formado em medicina nos Estados Unidos, que foi um dos convencionais de Itú, em 1873, e ministro plenipotenciario em Berlim, Paris e outras capitais de nações amigas.

SOMENTE O FORTALECIMENTO

(Conclusão da 1.a pag.)

rajadores que se manifestaram na Europa, no fim da guerra. Na hora atual, a proposta Schumann é objeto de conversações, mas pode-se dizer que contribuirá para pôr termo à rivalidade secular entre a França e a Alemanha e, consecutivamente, garantirá a paz para uma Europa produtiva".

SAINT LOUIS (Missouri), 10 (AFP) — O presidente Truman assegurou hoje, cumprindo seus compromissos assumidos em Londres, que os Estados Unidos contribuirão para que o comunismo seja esmagado no suleste asiatico, sem perturbar as novas nações livres dessa região.

Vasta ação contra os comunistas

(Conclusão da 1.a pagina)

tem lugar no Japão; Terceiro — Após cinco horas consecutivas de entendimentos, os chefes da Policia Metropolitana anunciaram que a proibição oficial de todas as manifestações publicas continuará em vigor por tempo indeterminado; Quarto — A Policia enviou aos jornais e periodicos o texto da proibição de publicação de escritos politicos de quarenta e um lideres do Partido Comunista Japonês. Os livros escritos por esses comunistas não serão confiscados, porem, sua reprodução foi terminantemente proibida. Igualmente proibida foi a publicação futura de qualquer artigo politico de qualquer um dos 41 comunistas expurgados.

ESTRAVAGANTE E INEXATA CONCLUSÃO

(Conclusão da 1.a página).

justificavelmente a alta natural do preço do café, causando à população cafeeira dos paises produtores um nivel de vida tão baixo como o imposto pelo infimo preço que o café teve até ha pouco tempo. O preço do café não subiu mais — e isto pode-se comprovar como dois e dois são quatro — do que o de outros produtos consumidos pelo povo norte-americano. Aos preços atuais, a familia norte-americana não gasta em café porcentagem de sua renda superior, mas sim inferior ao que gastava ha alguns anos. Por nossa parte, não estamos dando em pagamento de cada tonelada média de mercadoria americana menos libras de café que as que davamos em épocas normais de antes da guerra. A chicara de café, com a alta do preço, custa um centavo e meio, o que não representa nenhum sacrificio para nenhuma dona de casa americana. Tudo isso põe em relevo que a alta em si não é a causa da baixa do consumo caso contrario haveria declinado o consumo dos demais produtos. Um americano não deixa de tomar café porque este lhe custa um centavo e meio a chicara. Todavia, deixa-o de tomar quando lhe fazem crer injustificadamente que está sendo vitima de manobras de especulação. Nesta tarefa, chegou-se a extremos insolitos, tais como propor-se que a policia interviesse na Comissão do Café, que é um organismo do Conselho Economico e Social da Organização dos Estados Americanos".

INFORMAÇÕES MALEVOLAS AO POVO NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 10 (AFP) — "O americano não deixará de tomar café porque a chicara lhe custa um centavo e meio. Deixa de toma-lo quando lhe fazem crer injustificadamente de que está sendo vitima de manobras de especulação" — declarou hoje o sr. Eduardo Zuleta, embaixador da Colombia em Washington.

Comentando o relatorio publicado ontem pela subcomissão senatorial de Agricultura, presidida pelo senador Guy Gillette, pedindo uma serie de medidas destinadas a impedir especulações no mercado do café, o sr. Eduardo Zuleta fez as seguintes declarações:

"O que a subcomissão deveria ter investigado é porque retardou injustificavelmente a alta natural do preço do café, e se manteve a população dos paises produtores de café levando um nivel de vida tão baixo como aquele imposto pelo preço infimo do café até ha pouco tempo.

O preço do café não subiu mais — e isto é tão claro como dois e dois são quatro — do que os dos outros produtos consumidos pelo povo americano. Aos preços atuais, a familia americana não gasta em café uma porcentagem de sua renda superior, senão inferior, ao que gastava ha alguns anos.

No que nos diz respeito, não estamos dando, em troca de cada tonelada de mercadoria americana, menos libras de café do que as que davamos em épocas normais de antes da guerra. A xicara de café, com a alta, custa um centavo e meio, o que não representa nenhum sacrificio para nenhum americano. Por conseguinte, em lugar de investigar as causas de uma alta tão natural e legitima, dever-se-ia ter investigado — e nisso estamos muito interessados — quais foram as causas que impediram que se produzisse oportunamente um fenomeno natural e logico.

E' evidente, por outro lado, que uma alta em si mesma não é responsavel pela baixa do consumo. Se o fosse, teria diminuido o consumo de outros produtos. Um americano não deixa de tomar café porque isso lhe fica em um centavo e meio a xicara. Fá-lo quando lhe fazem crer, erradamente, que está sendo vitimada de manobras de especulação.

A subcomissão chegou a extremos insolitos, quando propõe, por exemplo, que se mande a policia à Comissão de Café, que é um dos orgãos da Comissão do Conselho Economico e Social da OEA"..

Financiamento da mamona

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto dispondo sobre o financiamento da mamona.

Os japoneses queriam destruir o Canal do Panamá com grandes submarinos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O perito em submarinos, capitão E. John Long, que exerceu durante a guerra o cargo de chefe das relações publicas do serviço de submarinos, declarou que os japoneses construiram durante a guerra cinco submarinos gigantescos de 120 metros de comprimento, destinados a destruir o Canal do Panamá. Segundo o capitão Long, dois dos submarinos, acompanhados de outros dois menores, chegaram a fazer um cruzeiro de reconhecimento até 10 milhas da costa da Colombia no dia 7 de junho de 1945.

Disse Long: "Os japoneses tentariam penetrar no interior da rede de patrulha de radar, que guarda os acessos ocidentais do Canal do Panamá, lançariam seus aviões em missão suicida contra as comportas".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GUILHERME MARTINS VENCEU GIACOMO BUDERONE POR NOCAUTE TECNICO

Prosseguindo na temporada internacional de pugilismo, que presentemente se desenvolve nesta capital, defrontaram-se, ontem à noite, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', o campeão meio medio português Guilherme Martins e o carioca Jack Buderone, que, quando amador, levantou brilhantemente o titulo de campeão brasileiro. Após as exibições de Joe Louis nos tablados paulistas, era de se esperar uma grande assistencia para a reunião de ontem, dado o valor inconteste do campeão português. Infelizmente, a assistencia foi apenas regular, perdendo, assim, os apreciadores da "nobre arte" um belissimo espetaculo proporcionado pelo lutador português, que confirmou amplamente seu renome de excelente pugilista.

A vitoria, com se esperava, coube a Guilherme Martins, que venceu Buderone no 10.o assalto, por nocaute tecnico. O desenrolar da peleja foi vivo, demonstrando o campeão português grande superioridade sobre o adversario. No 9.o assalto, Guilherme Martins deu a nitida impressão de que não queria por o oponente a nocaute. No 10.o, após uma reação mais vivaz de Buderone, Guilherme Martins castigou-o violentamente colocando-o a "knock-down".

O juiz suspendeu então a luta, dando a vitoria ao lusitano por nocaute tecnico.

As preliminares à exceção de duas apenas, foram tambem renhidamente disputadas, agradando, a assistencia.

A renda apurada foi de Cr$ 23.780,00.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A MORTE DE AGAMEMNON

Prosseguiremos na narração dos dramas que um fatal destino provocava na estirpe dos Pelopidas, agora representada pelos Atridas — Agamemnon e Menelau.

Havendo Paris, principe troiano raptado Helena, esposa de Menelau, os gregos, confederados, declararam guerra a Priamo, pai de Paris e rei de Troia. E Agamemnon foi escolhido para chefe supremo das forças que partiram em uma numerosa armada para as costas da Asia.

Antes, porém, de deixar o porto, Agamemnon sacrificou aos deuses a sua filha Iphigenia, por ordem do oraculo de Calchas, para o bom exito da expedição.

O sacrificio desumano da infeliz jovem lançou na mais profunda dôr o coração de sua mãe Clytemnestra, E o sentimento maternal transformou-se em odio mortal contra Agamemnon. Tendo ficado como regente do reino, ela tinha por lugar-tenente àquele Egisto poupado por Agamemnon.

Egisto, que vinha maquinando em silencio terrivel desforço contra o matador de Thâestes, aproveitou da disposição moral de Clytemnestra, para conquistar-lhe a amizade e apoderar-se do coração da esposa de seu inimigo. Em breve, era ele senhor absoluto, não só da mulher como tambem do reino de Agamemnon, que além dos mares combatia os troianos, para o desagravo da honra de seu irmão Menelau...

Ao aproximar-se o fim da guerra, o casal criminoso tomou providencias para evitar que o homem duplamente traido viesse a ter conhecimento, na volta, da negra realidade dos fatos. Assim, quando Agamemnon desembarcou no porto de sua patria, foi recebido com falsas demonstrações de alegria e amizade por seu primo Egisto, sua mulher Clytemnestra, acompanhados pelas outras pessoas da familia e o povo, que de nada desconfiava sobre o que se passava na corte. Iludido pelas aparentes expansões de saudade e veneração, deixou-se conduzir pelos traidores para os seus aposentos. E lá, quando se despojara do seu arnéz, da couraça, das armas, para um banho refrigerante, saem de um esconderijo Egisto e Clytemnestra e o matam a punhaladas.

HELENA (Capital) — Grafia espaçada, inclinada, harmoniosa, disjunta, leve e angulosa. Indicios evidentes de uma personalidade propria, cerebral, de espirito culto e de atividade psiquico-mental. Seu temperamento, de natural vivo, impulsivo, e contido pela razão e o poder da vontade. Dominada por intima inquietude, vaga ansiedade, resultado de uma sensibilidade viva. Dotada de poder intuitivo, de visão rapida dos problemas, sem necessidade de analise, isso é, de pressentir a verdade e os acontecimentos, como se revelados por um texto sentido. Natureza emotiva, predisposta ao devotamento, altruismo, um tanto mistica na busca da perfeição. No que concerne ao lado pratico, é de espirito de iniciativa, de regularidade e metodo em suas ações, de gosto e senso estetico. De habitos sociais, amor à vida e às honras mais que aos proventos materiais. Solidez de principios, embora assaltada por duvidas e incertezas, de ordem intelectual.

SOMBRAS E NADA MAIS (Capital) — A sua letra, pequena, anelada, desigual e caligrafica, denuncia o seu espirito percuciente em luta com a sua natureza emotiva e sonhadora. De temperamento linfatico e um tanto nervoso, porém sem excitações nem impulsões de sentimento, pela força de reserva e contenção, do dominio da razão sobre as tendencias instintivas. De natural instavel, influenciavel e pouco expansiva, de atividade moderada, paciente e constante. Habil, engenhosa, de dom de observação, humor jovial e confiante em si, sabe opor resistencia passiva aos fatores contrarios aos seus sentimentos ou idéias. Sensivel ao lado encantador e estetico das coisas. Senso pratico e utilitario. Tendencia afetiva e sentimental. Deve guardar-se contra a ilusão dos sentidos da imaginação, mas guiar-se pela reflexão e a prudencia. Assim, dará passos acertados e tera um futuro feliz.

MAYSIE II (Capital) — Não me disse em que data me consultou anteriormente, para que eu verificasse o que então escrevi a seu respeito. Em todo caso, presumo que pouca ou nenhuma alteração o seu psiquico sofreu. Há casos em que uma brusca mudança pode sobrevir, por feito de forte comoção moral, acidente ou enfermidade; mas isso não se deu consigo. Em poucas palavras, a sua letra indica forte constituição, vitalidade e energia latente. De temperamento equilibrado, espirito prudente, sensato e raciocinador. De natureza secretiva e pouco confiante, com tendencia à depressão, a conjecturar as coisas pelo lado pior. Aspira uma elevação na vida, e poderá alcançar o que almeja, pelo trato, pela prudencia e diplomacia, porquanto é de espirito empreendedor e arrojado. Quanto ao que me escreveu, não há razão para desconfianças nem apreensões sem base. Não sou astrologo, mas grafologo. E astrologia e grafologia são duas ciencias diferentes, sem afinidades entre si. Mas vou satisfazer a sua curiosidade. Ambos nasceram sob o signo do Capricornio, signo violento, feminino e terrestre. A interferencia dos astros, do Sol e da Lua formam caracteres diferentes.

LEÃO DO NORTE (Recife — Pernambuco) — Grafia ampla, natural e inclinada, revelando um temperamento sanguineo e equilibrado, uma constituição sadia euforica. Denota possuir espirito lucido e penetrante, pratico e experimentado nas lidas da vida, devendo ter passado por algumas vicissitudes sem, no entanto, perder a coragem e a confiança. Dotado de energia potencial, que lhe dá a confiança propria, equilibrio e regularidade e, portanto, a tenacidade e a constancia em suas idéias e ações. De atividade habil e objetiva. De sentimentos fortes e impulsivos, humor jovial, otimismo e exuberancia, de senso estetico e gostos artisticos. Carater positivo, de senso da medida e oportunidade, incisivo e claro nas suas expressões, que o torna um lutador arrojado. Sentimentalidade predominante de viva susceptibilidade e amor-proprio, contrabalançando pela amenidade e benevolencia. Tendencia à generosidade, a ser prodigo com os seus companheiros.

TO BE OR NOT TO BE (Sto. André) — Grafia igual, anelada ou em guirlandas, simplificada, pequena, baixa e condensada. Esses indices demonstram uma personalidade de bom equilibrio, vitalidade e de perseverante. De temperamento calmo, de espirito pouco influenciavel ou melhor dizendo, impenetravel e reconcentrado. De energia latente que sustenta a sua atividade psiquico e motora, dando-lhe estabilidade e regularidade à sua vida, sob a aparente frieza ou pouca expansividade. E', portanto, circunspecto, reservado, prudente e moderado, cuidando de suas obrigações com atenção, com metodo, com habilidade e engenho. Procura aperfeiçoar os seus conhecimentos, inclinado a melhores processos de ação. De espirito de organização e analise, pratico e economico. De sentimentos delicados, cordiais, devotado à familia e desejoso de prosperar, de possuir bens materiais, para viver independente. Sensivel ao lado estético e agradavel e bem humorado. Nestas condições, está fadado a vencer na vida e alcançar uma situação confortavel e tranquila.

DESCONTENTE (Sorocaba) — Letra irregular, tremula, um tanto descendente indicando, iniludivelmente, um espirito dominado por alguma emoção, um espirito preocupado com qualquer coisa que o estava aborrecendo, quando me escreveu. Isso é um estado passageiro, que em breve há de desaparecer. Não esteja cozinhando magoas; trate de combater essa depressão e ver as coisas com mais otimismo. Os desanimados não vencem, ficam à margem da vida. Os indicios de sua grafia, acusam uma natureza emocional e afetiva, sendo talvez a causa de suas dificuldades. Possui, porem, fortes desejos, a que precisa aplicar força de vontade e persistencia para consegui-los.

MINA FERNANDES (Bragança) — Não me é possivel responder à sua consulta, porquanto faltam alguns requisitos indispensaveis. Torne a escrever-me, enviando com a sua assinatura habitual um pseudonimo pelo qual terá resposta. E' praxe estbalecida atender consultas sob pseudonimo. Tambem não damos consultas em particular.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

VIDA SOCIAL

DOMINGO

Para tudo na vida é preciso ter arte. Está ai uma afirmação que pode parecer de filosofo barato, sem profundidade ou relevo, mas, afinal, não deixa de ter sentido e convida a pensar.

Seja para vestir-se, namorar, dançar, comer, desenhar, praticar esporte ou jardinagem, nenhuma coisa bôa o homem chegará a fazer se lhe faltar este importante requisito: o "jeito". Pois, meus amigos, embora pareça mentira, é preciso arte até mesmo para não se fazer coisa nenhuma. A revelação pertence a Kenneth Wood, que assim resume o fruto de suas experiencias, a fim de habilitar o leitor a um repouso perfeito:

"Não leia. Deixe de estudar e de raciocinar, porque isto significa concentrar-se a gente num ponto particular de saber ou repassar pela mente idéias já assimiladas. Fique quieto e medite. Meditar é estar, de fato, em pijama. Deixe de pensar em si mesmo; deixe de pensar nas suas pequenas pompas, nos seus pequenos orgulhos, nos seus cuidados de criatura humilde, nas suas preocupações egoisticas. Verá que, pouco a pouco, renunciará a sua individualidade, espontaneamente e até com alegria, como alguem que encontra, de subito, a verdade".

Um domingo convida ao descanso, ao recolhimento e à meditação. Muitos considerarão longas as horas e tardio o relogio, sem saber de que modo preencher o tempo, afugentar o sôno, escapulir às garras desse polvo tremendo que se chama tédio. (Oh! a incrivel imensidão de um domingo vazio!...) Muita gente, porém, nem tomará conhecimento da mudança da folhinha: são os que pulam cêdo da cama, como fazem todos os dias, esfalfando-se numa pista de corridas, num campo de futebol ou numa quadra de tenis; suando a bom suar no lombo de um "puro sangue", no cabo de uma enxada em praticas audaciosas de horticultura ou na beira de um rio, jogando paciencia com os peixes, a empunhar um caniço... Esses são felizes, porque desconhecem a significação preciosa do Tempo. Em compensação, na segunda-feira, têm os ossos mais moidos do que nunca... — RIB.

—★—

ANIVERSARIOS

DR. CESAR LACERDA DE VERGUEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça do governo do Estado.

O distinto aniversariante foi deputado federal em varias legislaturas, tendo sempre ocupado posições de realce nos meios politicos e administrativos do Estado. Pertenceu tambem à diretoria da S. A. Empresa do "Correio Paulistano". Foi um dos fundadores do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito.

Muitos e expressivos serão, por certo, os cumprimentos que o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro receberá hoje dos seus inumeros amigos e admiradores.

Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro

Dr. João Alvares Rubião Filho

DR. JOÃO ALVARES RUBIÃO FILHO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. João Alvares Rubião Filho, oficial do 2.o Registro de Imoveis da capital e diretor do Jockey Club de São Paulo.

Pertencente a tradicional familia paulista, o distinto aniversariante destaca-se pelos seus elevados dotes pessoais.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. João Alvares Rubião Filho deverá receber, certamente, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

CONSUL ERIK FORSSEL

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Eril Forssel, consul da Suecia em São Paulo e diretor da Atlantic Refining.

Figura destacada nos meios consulares e sociais de São Paulo, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Samuel Francisco Mourão juiz de direito da 4.a Vara Civel.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Leontina Silva Busch, esposa do dr. Reinaldo Kuntz Busch, medico nesta capital.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. João Depresbiteris, dedicado chefe da remessa desta folha.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Antonio Brasiliense Carneiro, delegado de Policia.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sagramor, filha do dr. Luiz Chaves e da sra. Diosquerida Cunha;

a menina Vera Lucia, filha do dr. Galdino Guveli e da sra. Aparecida Bonani Guveli;

a menina Neide, filha do sr. Pedro da Silva e da sra. Elvira da Silva;

o menino Aulus Plautius filho do sr. Antonio Pimenta e da sra. Hilda Pimenta;

o menino Nelson, filho do sr. Belisario Antunes dedicado auxiliar das oficinas desta folha, e da sra. Clorides Moreira Antunes já falecida;

a profa. sra. Virginia de Aquino Marques, esposa do prof. Francisco Marques de Oliveira Junior;

o sr. Silvio Rodrigues, residente em Itu.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Regina Amelia, filha do sr. Artidoro Tripaldi e da sra. Amelia Diez Tripaldi;

a menina Helena, filha do sr. João Becchia e da sra. Joana Becchia;

a menina Maria Fatima, filha do sr. Carmo Camargo e da sra. Olivia Ferreira Camargo, já falecida;

o menino Luiz Fernando filho do sr. Otavio de Carvalho e da sra. Maria M. de Carvalho;

o menino Antonio, filho do sr. Genaro Rodrigues e da sra. Lucia Rodrigues;

o menino Emilio, filho do dr. Emilio Vilardi Credidio e da sra. Cacilda Fernandes Credidio;

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Antonio de Luca e da sra. Esmeralda de Luca;

a srta. Ariete, filha do sr. Deoscorides Gonçalves Torres e da sra. Alice Borel Torres;

a srta Alaide, filha do sr. Alipio Ribeiro Mayer e da sra. Mercedes Ribeiro Mayer;

a sra. Gloria Gonzaga Seta, esposa do sr. Pedro Seta;

a sra. Maria Joana Espirito Santo e Sousa, esposa do sr. Estevão Pereira do Vale residentes em Itu;

a sra. Elvira Dias Ladeira esposa do sr. José Dias Ladeira;

O pe. Artur Leite de Sousa;

o sr. Manuel Onofre dos Santos;

o sr Rodolfo Barsoti.

BREVE
BOITE Excelsior
GREGORIO BARRIOS

NUPCIAS

ENLACE ARDITO-BARROS CAMARGO

Realizou-se ontem, na Basilica de São Bento, o enlace matrimonial da srta Antonieta Ardito, com o sr. Trajano de Barros Camargo Filho.

Foram padrinhos no civil por parte da noiva os seus pais, sr. Nicola Ardito e sra. Ione Ardito, e por parte do noivo, sua mãe sra. Teresa de Barros Camargo e sr. Prudente de Barros Camargo. Paraninfarão o ato religioso por parte da noiva o sr. Heraclio Araujo e sra. e por parte do noivo o sr. Martinho Ferreira Camargo e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Pascoal Mauro e a sra. Ana Martins Mauro. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9.30 horas, na igreja de Santo Antonio da Barra Funda.

HOMENAGENS

ESCRITOR AFONSO SCHMIDT

O Clube Tertulia homenageará dia 16, às 16 horas, no salão de Chá da Casa Anglo Brasileira o jornalista, poeta e romancista Afonso Schmidt, com um chá.

Os convites poderão ser procurados desde já, na sede do Club Tertulia, à rua José Bonifacio, 367, na caixa da Casa Anglo Brasileira ou com os elementos da comissão organizadora, composta das sras. Alzira C. Leonidas, Benita Acioli, Fani Luiza Dupré e srs. Osvaldo Correa e Geraldo Serra. Informações, pelos telefones 8-5382, 7-1803 ou 82-7692.

PROF. ANTONIO BARROS ULHÔA CINTRA

Amigos, colegas e admiradores, do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da primeira Cadeira de Clinica Medica em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: 6-5535, dr. Emilio Hattar; 4-8649 dr. Helio Lourenço de Oliveira; 2-0432, com o sr. Trajano de Queiroz, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DEPUTADO ALFREDO FARHAT

Os servidores do Estado — tabeliães, escrivães, escreventes e auxiliares de cartorio — vão prestar significativa homenagem ao deputado Alfredo Farhat no dia 2, por motivo dos beneficios que o mesmo vem prestando à classe.

As adesões poderão ser dadas na avenida Rangel Pestana, 271, tel. 3-2713 (Cartorio da Sé) e na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 436 (tel. 3-1018), Cartorio da Bela Vista.

DEPUTADO AURO SOARES DE MOURA ANDRADE

Amigos e admiradores do deputado Auro Soares de Moura Andrade promoverão dia 15, às 20 horas, no Esporte Clube Pinheiros, um jantar em sua homenagem.

Já aderiram entre outras, as seguintes pessoas: — deputado Altino Arantes, embaixador José Carlos de Macedo Soares, José Bernardino Bueno, Nelson Bueno, Luiz Gonzaga Novelli Junior, vice-governador do Estado, Oscar Martini, prof. Valdemar Ferreira, deputado Ulysses Guimarães Julio Cariotti Filho e senhora, deputado Brasilio Machado neto, presidente da Assembléia Legislativa, Manuel Fraguas, Daniel Barba, Lahyr de Castro Cotti, deputado Cassio Ciampolini, Heladio F. Abreu, João Batista Passos e Campos Maia e senhora, João Ferreira de Castilho Neto deputado Raul da Rocha Medeiros, Arnaldo de Lorenzo, Zelia Aros Arnaldo de Lorenzo, Zelia A. Flores, Francisco Carlos, Lucio da Silveira Barreto, Alberto Prado Guimarães, deputado Antonio Carlos de Salles Filho, prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, Favorino Rodrigues do Prado e Senhora, eng. Francisco Prestes Maia Jean Passos, Miguel Paulo Capalbo, deputado Rubens do Amaral, Lucia de Campos Maia, João Ribeiro Marcondes Machado, Benedito Quintino da Silva, Benedito Arruda Viana, Germinal Feijó, Mauricio Loureiro Gama deputado Lincoln Feliciano, Levy Chequer, prof. Ernesto Leme, João Pedro da Veiga Pacheco, Bruno Benetti, J. Nuzzi Filho, deputado Silvio Pereira, Osvaldo Pereira da Fonseca João de Ataliba Nogueira, Maurilo C. Novais, deputado Alcides Cyrillo, Gustavo Doria, Alvimar de Castro Cotti, Rosa Celina Prando Francisco Alves Caetano Ruy Leme, Norma Rodrigues deputado Osny Silveira, Osvaldo Ramos de Oliveira, Euclydes Carilli, Maria Zenith M. Andrade, deputado Luiz Augusto de Mattos, prof. Aurelio Brigaño, Favorino Prado Junior e Senhora, Geraldo Maccarini Bego, Eurico Soares Andrade, Anacleto Campanella, Domingos de Sousa, deputado Nelson Fernandes, Jarbas Barros Galvão, Nelson Ribeiro da Silva, Roberto Montrigaud Lauro Montenegro, Roberto Gregori, Irineu Franco Milano, deputado Solon Varginha, Francisco Farre Salazar, Paulo Caruso, Zelia Novais Guimarães, Rosario Caltabiano, Alexandre Hornstein Nilvia Bueno, deputado Loureiro Junior, Vilma Lucia Lobo Viana, Marcos Barbosa Correa, deputado Conceição Santamaria, Eurico Soares Andrade, Romeu Cozzi Francisco Albuquerque, Ivo de Lima, Hercides Vasconcelos Estela, deputado Antonio de Oliveira Costa, Jeronimo Rizziti Netto, Gilberto Alves, Fernando Mogadouro, Jeronimo Rodrigues Pinto, Alves Mota Sobrinho Calixto Antonio, deputado Luiz Liarte, Fernando da Costa Duarte, Roberto Rege, Osvaldo Fonseca, Renério Fraguas, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, José Marines, Gilda de Oliveira Coutinho deputado Epaminondas Lobo, João Garret Sobrinho, João Larucia, Erasmo de Freitas Nuzzi, Mesias Junqueira, deputado Alfredo Farhat, J. Vieira Alberto Cruz, João Lesting, Alvaro Fonseca, deputado Arimondi Falconi, Bruno Hollender, deputado Ernesto Pereira Lopes, Nicola Caroni, Antonio Caroni, deputado Waldy Rodrigues, João Sarkis deputado Ferraz Egreja, Olimpio Renno Ribeiro, Darcy Vac, deputado Romeiro Pereira, Osvaldo Felipe Brasil, Gentil Rocha, deputado Antonio Paula Leite Neto, Celestino Ricciardi, Raimundo Sousa de Sá, deputado Vicente de Paula Lima, Donaldo Savazoni, Clovis Gomes de Matto Zelindo Zapala, Josefina Zapalá, Ernesto Pinho Aranha, deputado Ernesto Montê, Henrique da Costa Cabral, Max Rechulski, Plinio Simões, Gilberto Fentiado Medici Luperclo Gil da Silva, José Lima da Costa, Artur Cunha Filho, deputado Francisco de Castro Neves, Adolfo Luiz Altemburgo, Newton Brandão, Mario Campos Soares da Silva, Geraldo Costa Sampaio, deputado Leonidas Camarinha, Carlos José Donnabella, Josaphat Marcondes Filho, Milton da Luz Mota, José Luiz Martins de Carvalho, Antonio Higino Vizoto Roberto Vitor Cordeiro, Luiz Ernesto M. Cawell, Jairo Pinto de Araujo, Muniz Sodré, Maria Aparecida Homem, Genselo Pereira Filho, João General Homem, Jacinto Caldeira, Roberto Lessa, Luiz Gerevini, Junior, Nobia Marcacini, Ignacio de Loyola da Silva Toscari, Aloysio Rinaldi Sobral, Walter Avila, Antonio José Pinto de Carvalho Junior, Alvaro Mariano de Siqueira, José Calado Teixeira, Paulo Bueno Magano, Dagoberto Sales Cunha Camargo, Antonio de Campos, João Nei Frado Cologrossi, Dario de Lorenzo Reinaldo Mazuti, Edisno Breta Garcia Laercio Augusto de Azevedo Marques, Simão Burzackian, Antonio de Arruda Sampaio, Rubens de Guimarães Santos, Ercio Romano Nemeth, Oscar Damico, Benedito Nemeth Benedito acalá, João Santos Mauro (Jaburu) Americo Sorti, José Verlande, Vicente Marano, Manuel Joaquim Moreira, Miguel Bueno Biagio Papaleo, Sebastião Rocha, Rodolfo Maisberg, Mario Saiolla, Fernando Tullo Colacioppo, João Falezio Antonio Meneguelo, Italo Martinelli, José Fernandes dos Santos, Mario Assis Cordeiro, Manuel Ferreira Gomes, Waldemar Carrara, João Reuseln, Atilio Bruno, José Zaga Daulivio, Antonio Osvaldo de Amaral Furlan, Abelardo Bernardino Alves Filho, Lauro Cerqueira Cesar, Salim Chama, Carlos Bueno de Oliveira, Pascoal Palmezani, Olimpio Bonciani, Osvaldo da Silva Costa, José Teixeira Artunes Waldy Francisco Luciano, Roberto Massaleim, Gaspar de Freitas, Adalberto Fonseca, Marina da Gama Cerqueira, Martins Lourenço Osvaldo Gonçalves Dias, Wilson Ferreira, Bento Olney Braga Pinto Soares, Caio de Lima Correa, Ruy Pires Galvão, Franq de Campos Solles, Guilherme José de Mattos, Marcilio Franco Eurico Reffo, Jairo Navarro Magalhães, Adalto Vidal, Nelson Luiz Berlin, Paulo Pablo, Flora Cunha, Benigno Salvador, Sergio Voti Edgard Ferreira Couto, Jorge Migliano, Joaquim Gomes da Silva, João Martins de Oliveira, Newton Nelo e senhora, Jorge Berindell, Nelo Helena, Lucio Americo Coutinho, José Mesa Gerdan, Rodrigo Otavio Braga Salermo, João da Silva, Nelson de Azevedo, Arnaldo Pinto, Nelson Nogueira Antonio Retemero Filho, José Salvador da Gama, Eliseu Bortolcto, O. Siqueira, Ramiro Gomes Otton Mittelstaedt, Armando dos Santos, José Beraldo Peter H. Salim, João Pedro da Veiga Pacheco, Decio Ralston da Fonseca, Suzana Fonsêca, deputado Juvenal Sayon, Alcides Prado, Alayde Borba, Manuel Paschoal Rosa Dora, Newton Marques Andrade, Alberto Martins, Jorge Luiz de Almeida, Antonio Cilento Rita Bernardet, José Carlos Siberto Tatete Waldemar Castrioto, queiro, Roberto S. L. Paoliello, Humberto José Pugliese, Luiz Gonzaga Silva, prof. dr. Amazonas, Angelo Berlio, Gentil Corona, Francisco Braz Silvio Mogaldi, João Roberto Insuda, Orlando Del Manto, Remo Raudi, Antonio Teixeira Francisco Ragoni, José Santero, Luiz Del Giudici, Francisco Chimirri, Juracy Magro da Silva, Manuel Lopes de Oliveira Neto, Alfredo Cecilio Lopes Nelson Ribeiro da Silva, Antonio Tesser, Cecilia Ferro Tesser, Augusto Tesser, Nivaldo Gomes Soares, João Gomes da Silva, Arituza Gomes da Silva Elisa Ribeiro, Herondina Ribeiro, Eleuzina Ribeiro, José Ribeiro Junior, Dionisio Alves de Oliveira, José Macedo Tito Francisco Antonio de Andrade, Auto Alves da Silva, Eduardo Araujo Lemos, José Olimpio Lima, Nelson Antunes, Francisco Alvares Gomes, Aresky dos Reis Nogueira, João dos Santos Magalhães Armando Cridey Hisbetti, Argemiro Batista dos Santos, Joaquim Bernardo de Carvalho, José Rodrigues da Silva, Geraldo Muniz, Luiz Vasconcelos, José Gomes de Oliveira Londualdo Gomes Silva, Dagnaldo Nascimento de Oliveira, Manuel Missias da Cruz, Maria Madalena da Cruz, José Borges Sobrinho, Antonio Paulo de Lima, Benjamin Marcelino Rocha Vanderlino de Sousa Rocha, Pedro de Sousa, José Antonio da Cruz Plinio, João Rocha dos Santos, José Freitas de Andrade, Danilo Felippo, Paulo de Assis Cordeiro Francisco de Assis Cordeiro, Pedro Zatewski, Nicola Martin, Sizefredo dos Santos, Miguel Oliva Feitosa, Jacob Antunes, Francisco da Silva Costa, Onofre Machado Ulisses Zacarias, Antonio Moreira de Oliveira, Antonio Hollanda de Freitas, Luiz Gonzaga Medeiros, Denise de Oliveira Gonçalves, Ciro Laudana Filho Haroldo Gregori, Idu Aronis, Pedro Correia de Carvalho, Dayse Junqueira Franco, Giselda Junqueira Franco, Noilda Junqueira Franco, Iracema Lobão Padilha, Ligia Lobão Pedilha, Anesio Kater Sabsa Grayser, Paulo Juarez Tavora, Lucio Costa, Fabio Rodolfo Junqueira Franco, Mario Rezende, Walter Francisco, João Arvido, José Caruccio, Joaquim Aguiar, Tomas Migri, Francisco Di Sete, Felipe Di Sete Pedro Herreira, Alberto Ferreira, Renato Rizoti, Jorge Nimer, Luiz Izo, Alayde Borba, deputado Juvenal Sayon Alcides Prado, Decio Ralton da Fonseca.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-4036, das 13 horas em diante com o sr. Jean Passos; 67952 e 4-7696, com d. Conceição Santamaria; 2-3105, ramal 10 com o sr. Lucio da Silveira Barreto e mais os fones 2-8351, 51-5113 e 4-4244

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2235 e 8-6326 — das 15 às 18 horas

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação D. Floresta fará realizar hoje, das 14,30 hrs, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 horas em diante em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 19 horas, em sua sede social, no largo do Arouche 180, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 24 a tradicional festa de São João, realizando em sua sede social, às 22 horas, um baile à caipira, dedicado aos socios e familias.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar dia 17, em sua séde social, à rua D. José de Barros, o tradicional baile da chita, dedicado aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 24 às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo, o seu tradicional "Baile à moda da roça", dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 17, a partir das 22 horas, em sua sede social, a sua primeira festa joanina oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTE

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar dia 18, em Guarapiranga, Santo Amaro, um convescote dedicado aos socios e familias. Alem de um programa esportivo haverá um "show" musical e baile. A partida dar-se-á às 7 horas, da Praça João Mendes.

UNIÃO DOS EX-ALUNOS SALECIANOS DE DOM BOSCO — A União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco realizará hoje, um convescote em Caieiras, dedicado aos socios e familias. A partida dar-se-á às 6,40 horas, da estação da Luz.

* * *

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:

1216 — Morre envenenado o imperador Henrique, da Rumania e Constantinopla, filho de Balduino, conde de Flandres e Hainaut.

1580 — Segunda fundação de Buenos Aires por Juan de Garay.

1864 — Nasce Richard Strauss, famoso compositor.

1903 — São assassinados em seu palacio de Belgrado o rei Alexandre e a rainha Draga, da Servia.

1929 — E' assinado o Tratado de Latrão entre o governo da Italia e a Santa Sé.

1947 — Morre d. José Maria Lacalle, compositor espanhol, autor da conhecida canção "Amapola".

1940 — O governo francês desiste de Bordeaux, fixando-se em Tours, sob a pressão dos invasores alemães.

NACIONAIS:

1557 — Falece, nos paços da Ribeira, o rei d. João III de Portugal, colonizador do Brasil.

1709 — Toma posse do governo do Rio de Janeiro, como capitão-general, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

1826 — Uma parte da esquadra brasileira, comandada pelo capitão James Norton, tenta atacar no ancoradouro de Pozos, em Buenos Aires, a esquadra argentina do almirante Brown.

1828 — Rebela-se no Rio, alegando maus tratos recebidos por um de seus camaradas, um batalhão de tropas alemãs a serviço do imperador.

1836 — Nasce em Campinas o grande compositor Antonio Carlos Gomes, gloria musical do Brasil.

1842 — O então Barão de Caxias, comandante das forças legais, deixa as margens do rio Pinheiros em São Paulo, e marcha contra os revoltosos concentrados em Sorocaba.

1817 — Falece, no palacio da Quinta da Boa Vista, o principe d. Afonso primogenito do imperador d. Pedro II.

1865 — Trava-se a batalha naval do Riachuelo, na guerra do Paraguai, sendo a esquadra brasileira chefiada pelo almirante Francisco Manoel Barroso da Silva, que derrotou a paraguaia, comandada pelo capitão de mar e guerra Pedro Inacio Meza.

1883 — Morte de Antonio Candido Gonçalves Crespo, primoroso poeta, contemporaneo de Guerra Junqueiro. Nascido no Rio de Janeiro. Formou-se em Coimbra e foi deputado pela India Portuguesa e socio da Real Academia de Ciencias de Lisboa.

CHA' DANÇANTE NA BOITE EXCELSIOR

Hoje, como de costume, Boite Excelsior, realizará, um Chá Dançante, às 15,30 hs., apresentando no "Show", Virginia Luque, a mais linda estrela do cinema sul-americano, e outras atrações. — Chá completo Cr$ 80,00.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Pouco e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu' Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

TEATROS

COMUNICADOS

"TUDO EM CAMISA" NO ROYAL — Palmeirim representará hoje, 16 e 20 e 22 hrs, a peça "Tudo em camisa", do escritor italiano Eduardo Scapetta, em que tomarão parte Palmeirim, Ferreira Leite, Sonia Lucia Carlos Alberto, Marcia Real, Zenaide de Azevedo Carlos Garcia, Adail Viana, Mario Figueiredo, Luiza Camargo, Pedro Ferraz etc.

"ESCANDALOS 1950" — A Companhia de Revistas organizada pelo empresario Helio Ribeiro, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas no Teatro Santana, a revista "Escandalos 1950", com Bibi Ferreira no principal papel.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

Subirá à cena a peça "Canção de Bernardete".

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a revista politica "O homem quem será?", com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

TEMPORADA DE ZIEMBINSKI NO T. B. C. — Continua a apresentação, por Ziembinski, no Teatro Brasileiro de Comedia, da peça "Assim falou Freud", de Anton Cwojdinski, interpretada por Ziembinski e Nell Rodrigues e em tradução de Brutus Pedreira. A seguir, Ziembinski apresentará a famosa peça de Marcel Achard "O cavalheiro da lua".

A proxima estreia da Companhia Permanente do T.B.C., será a peça de Wilde, "A importancia de ser Prudente".

ESTRÉIA DA COMPANHIA FRANCESA — Para sua apresentação em São Paulo, no Teatro Municipal, terça-feira, às 21 horas, em 1.a recita de assinatura, a Companhia de Comedia Francesa Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault escolheu duas otimas peças, já conhecidas mas que montadas e, principalmente, interpretadas por ela, tomam o carater de impressionante novidade. Trata-se de "La Séconde surprise de l'amour", comedia em três atos, de Marivaux, com decorações de Brianchon e cena de Henri Sauguet sendo encenadas por Lous Jouvet e Jean Louis Barrault. Tanto numa como noutra peça o exito da companhia foi verdadeiramente sensacional, ainda há pouco, no Rio de Janeiro.

Para quinta-feira, em 2.a recita de assinatura, está marcada a tragedia de 5 atos "Hamlet", de Shakespeare, na notavel tradução de André Gide, musica de cena de A. Honneger coreografia e costumes de André Masson e encenação de Jean Louis Barrault. Sabado, em 3.a recita, "Occupe-toi d'Amélie", 3 atos e 4 quadros de G. Feydeau, cenografia de Labrisse e costumes de Jean Louis Barrault. Domingo, às 16 horas, unica vesperal extraordinaria. Segunda-feira, dia 19, em 4.a e ultima recita de assinatura, "Les Mains Sales", em 6 quadros, de J. P. Sartre, cenarios de Bertin e encenação de J. L. Barrault.

Na bilheteria do Municipal estão à venda os ingressos para todas essas recitas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Discorrendo sobre a Campanha de Educação de Adultos, o escritor e medico Mauricio de Medeiros, entre outras coisas, disse: "A Campanha não é de hoje. Ela nasceu do idealismo e abnegação de meu velho colega Gustavo Armbrust. A Ditadura fingiu apoiá-la. Mas, somente agora, depois que o ministro Mariani por ela se entusiasmou, foi que se tornou possivel irradiá-la a todos os recantos do Brasil. Ao tempo do presidente Dodsworth, com sua inteligencia aberta às boas iniciativas que fizeram de sua administração um modelo de atividade organizada, lembrei-lhe a possibilidade de adotar-se na capital do país os metodos pelos quais os norte-americanos, durante a guerra, alfabetizavam rapidamente seus soldados analfabetos com o auxilio do cinema. Dodsworth compreendeu de pronto o alcance do metodo. Mas, assim não o entenderam os auxiliares sobre os quais tinha fatalmente de descarregar parte de suas atividades.

Ao tomar agora conhecimento do que tem feito na cidade de Cachoeira do Itapemirim uma professora, que se apaixonou pela causa, a professora Zilma Coelho Pinto, lamento que não se tenha procurado conhecer a utilização pratica do metodo norte-americano, pois é evidente que o herculeo trabalho dessas criaturas abnegadas, como essa digna professora, seria de muito facilitado com o emprego desse metodo. Todos os que têm acompanhado a Campanha da professora Zilma na sua cidade natal louvam os resultados, não apenas no campo da instrução que ela vai proporcionando aos adultos que alfabetiza, como no da educação higienica, no da defesa da saude. Com muita razão diz a ilustre missionaria leiga que uma campanha de alfabetização deve ter o seu complemento na de assistencia social. E por isso, batendo de porta em porta, ela recolhe os meios de estender a atuação da sua Campanha, a que deu o nome de Alfabetização e Assistencia Social de Cachoeiro de Itapemirim. E' interessante conhecer as fases por que tem passado essa Campanha nessa cidade. Lembram muito aquele espirito de solidariedade de que são possuidores os norte-americanos, segundo podemos ver em alguns filmes, jornais e nas revistas de divulgação Cada um entra com o que pode. Se não é dinheiro, é trabalho, para fazer moveis escolares, ou consertar uma casa que se prête ao ensino, ou preparar uma sala.

Quantas professoras Zilma não há por este Brasil afora, capazes de igual dedicação a uma causa de tão profundas consequencias na elevação do nivel, já não direi cultural, mas simplesmente humano do nosso povo? Seu exemplo merece divulgação ampla, para que outras a imitem."

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

RADIO

GREGORIO BARRIOS EM SÃO PAULO

Estreia na Recorde no dia 14 — O seu ultimo filme — Noticiario e peças de hoje

Depois de ter cumprido temporada na Radio Ferroupilha de Porto Alegre, já se encontra em São Paulo Gregorio Barrios, cuja estreia na Radio Recorde será no proximo dia 14, às 21,30 horas, com audições para as segundas, quartas e sextas-feiras.

Gregorio Barrios já é muito conhecido do nosso publico. Já atuou em varias emissoras brasileiras, conquistando popularidade. Desta feita, além de sua atuação no radio, ainda vem com mais uma credencial, tal seja a de estar participando de filme, sendo que o ultimo tem o titulo "Hoy canto para usted", o mesmo que será dado às suas audições na B-9. Gregorio Barrios, sem favor algum, é um dos melhores interpretes de boleros da atualidade, genero esse que está proliferando entre nós. Mas Barrios tem um grande repertorio, inclusive de outras especialidades de musica, notando-se que foi muito aplaudido nos "grills" de nosso casinos e nas estações de varios Estados.

Falando com o cronista, assim se manifestou Gregorio Barrios:

"Estou contente em retornar a esta terra que tanto admiro e do publico paulista que foi muito gentil para comigo. Sempre me esforcei para corresponder à expectativa geral, seja incluindo musicas muito apreciadas pelos ouvintes, seja empregando todos os meios para agradar. Desta vez espero oferecer mais algumas musicas que devem ser novas para o publico brasileiro. Ampliei meu repertorio e confio em que tudo correrá como das minhas ultimas temporadas neste país amigo e hospitaleiro". — EDU'.

—★—

Demerval Costalima, diretor artistico da Tupi e da Difusora, já retornou da Bahia, onde passou suas férias em companhia de sua esposa, Sarita Campos.

* * *

José Nicolini deixará a direção da Cultura provavelmente no dia 20 a fim de seguir para os Estados Unidos. Visitará o Canadá, a America Central, a Europa e a America do Sul, para, depois de dois meses, retornar à ativa, certamente com novidades, na emissora do Palacio do Radio.

* * *

Wilson de Andrade, cumprindo temporada na Excelsior, tem sido uma das melhores atrações do nosso radio na atualidade. Canta todos os generos e agrada em todos eles.

* * *

A atitude que a Tupi tomou, ha dias, com relação a Alvarenga e Ranchinho, tambem deve atingir Mazaropi, um dos artistas que mais abusam da imoralidade.

* * *

Mais uma surpresa partiu da Recorde: Manezinho Araujo deixou essa emissora.

* * *

Hoje, às 12 horas, será a primeira apresentação do programa "Colegio", de Luiz de Oliveira, para ouvintes e frequentadores do auditorio da Bandeirantes.

* * *

A estréia de Oscar Carbone deverá dar-se no dia 13, depois de amanhã, às 21,30 horas, na Tupi.

* * *

"O elo perdido" é o titulo de uma novela de Jeronimo Monteiro, em cinco capitulos, a ser transmitida pela Excelsior a partir de amanhã às 17 horas.

* * *

O jogo entre as seleções do Brasil e da Checoslovaquia — desempate — reconstituido por Helio Ansaldio, será em gravação apresentada na proxima quarta-feira, às 22 horas.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas; "Mulher sem pecado"; Excelsior, às 20 horas; "Historia de Bairro" Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Furna do Inferno", e São Paulo, às 19,30 horas, no Grande Teatro: "Desvario".

* * *

Às 21 horas, na "Grande Soirée de Gala", a Gazeta irradiará o seguinte programa: "A Gruta de Fingal" (abertura), de Mendelssohn; "Concerto de Cimarosa", de Benjamim; "Preludio e alegro", arranjo de Sousa Lima; "Ifigenia en Tauride" (Recitativo e Cavatina de Pylade), de Gluck; "Cosi fan tutti", aria de "Un aura amorose", de Mozart; "La solitude", romanza antiga de Der Chevontian, e "Chanson de La Mariee" e "Tout gai!", melodias populares gregas, de Ravel.

* * *

Alberto Rabagliati, cuja estréia na Cultura agradou, canta às segundas, quintas e domingos, às 20,30 horas.

MUSICA

HOMENAGEM A CARLOS GOMES — O Conservatorio Paulista de Artes Musicais, fará realizar hoje, às 20,30 horas no auditorio da Escola Caetano de Campos, comemorações em homenagem à memoria de Carlos Gomes.

YEHUDI MENUHIN — Realizam-se nos dias 19 e 22 no Teatro Cultura Artistica, por Yehudi Menuhin, celebre violinista norte-americano, dois recitais nesta capital, para os quais continuam abertas as assinaturas até segunda-feira.

CANTORA NEGRA MARIAN ANDERSON — Realizam-se nos dias 21 e 28 do mês proximo, no Teatro Cultura Artistica, dois recitais da cantora negra norte-americana Marian Anderson.

RECITAIS DO PIANISTA RUDOLF FIRKUSNY — Realizam-se nos dias 26 e 28, no Teatro Cultura Artistica, dois recitais do pianista checo Rudolf Firkusny.

CONCERTO DO QUARTETO HAYDN — O Departamento de Cultura, fará realizar amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, um Concerto do Quarteto Haydn, com a colaboração da pianista Lavinia Viotti. O programa será o seguinte: — H. Vila Lobos — Decimo Quarteto; — (Primeira audição no Brasil) — R. Schumann — Quinteto Opus 44.

SOLOMON — No dia 8 de junho, realizou-se no Rio de Janeiro, sob os auspicios da Associação Brasileira de Concertos a estreia do eminente pianista inglês, Solomon. Foram estrondosos os aplausos e calorosas as criticas.

Exibir-se-á Solomon, em São Paulo, a 14 de junho às 21 horas, no Teatro Municipal constituindo o seu recital o 4.o sarau da Temporada de 1950 da Pró-Arte. Ingressos à venda na bilheteria do teatro. Apenas se tornou conhecido que esse notavel pianista viria ao Brasil diversas emissoras incluiram no seu programa gravações de Solomon, gentilmente cedidas pela British Broadcasting Company No proximo domingo, às 22,30 o prof. Gustav Stern falará na Radio America sobre o 2.o concerto para piano de Brahms que será irradiado com a magistral interpretação de Solomon.

CONCERTO DE BANDOLIM E PIANO — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar no proximo dia 14, às 20,30 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da sua séde social um concerto de bandolim e piano pelos artistas prof. Jacob Tomas (bandolim) e maestro Frederico Graf (piano. — Programa — 1.a Parte — — M. Th. v. Paradis — Siciliennc (do seculo 18); — Hasse — Concerto para bandolim e piano — (Allegro — largo — Allegro); — Beethoven — Andante com Variazioni — Jacob Tomás, acompanhado pelo maestro Frederico Graf; — 2.a Parte — Beethoven — Ecossaises; — Chopin — Valsa em lá maior (op. 42); — Alda Caminha — Ressurreição (Preludio); — Vila Lobos — a) — Lenda do Caboclo; — b) — A Maré Encheu — maestro Frederico Graf; — 3.a Parte — Paganini — Kreisler — Caprice n.o 20; — Kreisler — Berceuse Romantique; — Albenix — Malagueña; — Frederico Graf — Idilio Praiano; — Jacob Tomás — Mar; — Liliouka-lani — Aloha Oe (Canção Havaiana); — La Scala — Tarantella, acompanhado pelo Jacob Tomás e maestro Frederico Graf.

A entrada será franqueada ao publico.

NOTAS DE ARTE

PRIMAVERA EM FRANÇA — Será inaugurada no dia 16, na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição conjunta de pintores contemporaneos franceses. Essa mostra de arte apresentará nus, paisagens e flores.

FONZARI — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor A. Fonzari.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: Dr. Primo Curti — "Abdomem cirurgico na criança". Comentador, dr. Azarias Andrade de Carvalho; prof. Domingos Delascio e dr. Pedro Refinetti — Toxoplasmose congenita".

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS" — Numero 6, maio. Insere notas e cronicas, destacando-se a reportagem "Magnificos exitos obtidos pelos refugiados nos campos e nas industrias do Brasil".

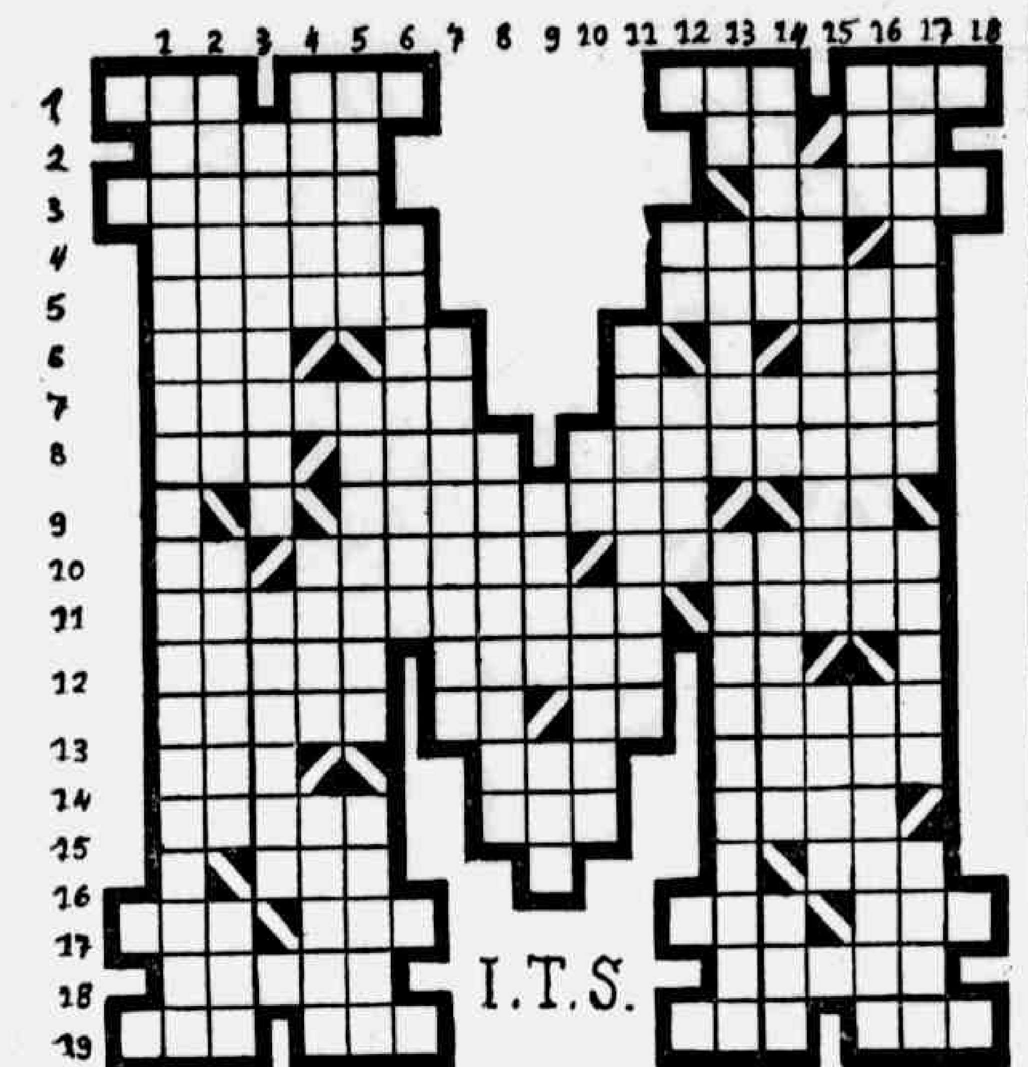
GUIA AZUL DE SÃO PAULO — Recebemos o numero desta semana do "Guia Azul", que publica cronicas literarias e suas habituais secções de noticiario de radio e cinema. Neste numero o "Guia Azul" publica tambem os "Venenos do Dr. Butantan" e os "Passatempos".

"TROPICO" — Está circulando o segundo numero da revista "Tropico", editada pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, sob a direção de Paulo Fradique Santana e secretariada por Ciro Mendes.

Fartamente ilustrada, publica reportagens sobre São Miguel Paulista e sua velha igreja colonial; a Secção de Etnologia do Museu Paulista; Parques Infantis de São Paulo; "Quarteto Haydn" e sua atuação na França e na Italia; radio cinema, esportes e turismo. Além de sua parte redatorial, "Tropico" publica artigos de José Mauro de Vasconcelos, Oswald de Andrade, Jamil Almansur Haddad, Maria de Lourdes Teixeira, Saulo Guimarães, Herbert Baldus, Mario da Silva Brito, Fernando Mendes de Almeida, Patricia Galvão, Heitor Ferreira Lima, Geraldo Santos e Alcantara Silveira. Capa de Milton Dacosta e desenhos de Cordeiro, Oswald de Andrade Filho e Noemia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 274



Hoje, temos outra letra no alfabeto de Isaias Teixeira da Silva, de Taubaté.

HORIZONTAIS: 1 — Estalajadeira; Titulo de bispo siriaco; Medida antiga para liquidos, no Egito e na Judéa; Licôr embriagante de Otaiti; 2 — Subterraneo onde se guardam bebidas; Ba traquio; Sol dos egipcios; 3, Verde-griz; Apendice conico do véo palatino; 4 — Lastima geral; Acerrimo; 5 — Carne de cordeiro; Dar brilho, lustrar; 6 — Pequeno braço de rio; Pedra de moenda; Pref. designativo de vinho; 7 — Estudante; Indios da grande familia dos Tapuias; 8 — Hora canonica; O mais poderoso dos deuses na mitologia escandinava; Imposto pela lei; 9 — Dinheiro (gir.) antiga nota de um mil reis; Avistei. 10 — Peso romano; Gerado; Imagem, figura; 11 — Rio que nasce na Galicia e atravessa a Moldavia; Vacilar, oscilar; Hastes tenras das plantas; 12 — Combinação de dois instrumentos; Cheiro suave; Prep. exprime situação; 13 — Povo poderoso da Galia entre os rios Saône e Loire; Estuda; Prep. tempo em que alguma coisa se faz; Roer; 14 — Ilha inglesa do mar de Irlanda; Polo austral; Peixe africano; 15 — Gigante saido da pele de uma vitela; Afixo que termina os adjetvos numerais cardeais; Planta do Brasil da fam. das euforbiaceas; 16 — Unidade das medidas agrarias francesas; Bebida das Indias Orientais; 17 — Cidade da França, dos Baixos — Pirineus; Peça de musica para dois instrumentos; Magnete; Mulher de Lamech; 18 — Avesso; Colerica; 19 — Costuma; Moeda da Asia; Termo bras. que significa Herva; Constelação austral perto do Escorpião.

VERTICAIS: 1 — Valoroso personagem das F. E. B.; 2 — Rei dos Lombardos, morreu em Costantinopla; Cumprimentar; — Associe; 3 — Origem; Agrupava; 4 — Galinha do mato da Africa; Peça de ferro usada em madeiras para que estas não rachem; Serie regular; 5 — Celebre autor e ator comico francês, 1653-1729. Peça de moinho, pl.; Nome de mulher; 6 — Nono mês do ano arabe, que os mussulmanos consagram aos jejuns; 7 — Manuscrito primitivo; 8 — Complexão de um individuo; 9 — Mal vestido; Cada um dos bagos de um cacho; 10 — Amada de Jupiter; Lirio do campo; 11 — Saciaram; 12 — 5.o mês dos Hebreus; I. R. E. M.; 13 — Fluido; Metal descoberto por Vauquelin; Incisão no colo do utero; 14 — Cidade Paulista; Rei de Basan; Senador, Visconde e Almirante da armada brasileira falecido a 10-6-1889. Sulca a terra; 15 — Respeitavel; Intriga; 16 — Especie de Sapo; Não publicado; Adelgaçada; 17 — Animoso, esforçado; Genero de molusco acefalo; Ultimo mês ou lunação dos Hebreus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 273

HORIZONTAIS: 1 — Barão; 5 — Varal; 9 — Botar; 10 — Pi; 11 — Ilha; 13 — Ada; 14 — Eva; 17 — Aar; 18 — Lê; 20 — Aureo; 22 — Ma; 23 — Pau; 25 — Lar; 26 — Sam; 27 — Eu; 29 — Ipu; 30 — Mó; 31 — Iara; 33 — Ralo; 36 — Rô; 38 — Sor; 39 — Si; 41 — Opa; 43 — Sim; 45 — Ras; 46 — Ta; 47 — Lamia; 49 — A. C.; 50 — Crê; 52 — Ria; 54 — Asa; 55 — Miam; 57 — Pá; 58 — Laçar; 60 — Alugo; 61 — Tiras.

VERTICAIS: 1 — Bode; 2 — Ata; 3 — Rã; 4 — Are; 5 — Vi; 6 — Ri; 7 — Ala; 8 — Lhama; 9 — Balde; 10 — Paul; 12 — Arame; 15 — La; 16 — Ver; 19 — Cairo; 21 — Ras; 24 — Upa; 26 — Sol; 28 — Au!; 30 — Marat; 32 — Ara; 33 — Ror; 34 — Os; 35 — Votem; 37 — Rim; 40 — Iscar; 42 — Paria; 43 — São; 44 — Mira; 48 — Ai; 49 — Atas; 51 — Cal; 53 — Ali; 54 — Aca; 56 — Mú; 57 — Pó; 59 — Ar.

Prossegue a ação dos oficiais da Força Publica contra os comerciantes infratores de tabelamentos

RELAÇÃO DOS TRANSGRESSORES AUTUADOS ONTEM — NEGOCIANTES ADVERTIDOS

Novos comerciantes foram autuados por transgressão das tabelas de preços da C.E.P., pelos oficiais da Força Publica que emprestam o seu concurso ao organismo controlador. A relação dos infratores punidos é a seguinte:

Henrique Mendes, avenida Julio Bono n.o 35, falta de tabela; Avelino Pereira, avenida Bosquete n.o 2, falta de tabela; Angelo Ciangotti, rua Angelo Geraldo n.o 1, falta de tabela; Carmem Peres do Sacramento, rua Padre Raposo n. 334, falta de tabela; Taeko Shibata e Hirochi Shibata, rua Josefina Romeu n.o 11, falta de tabela; Gaspar Augusto Garcia Filho, rua Feital n.o 571, falta de tabela; Guilherme Praça, emporio, avenida Julio Bono n.o 32, falta de tabela; Pedro Braz Leite, bar, rua Quedas n.o 97 "A", falta de tabela; Enio Fregnani, armazem de secos e molhados, rua Padre Raposo n.o 346, falta de tabela; Maria Pascoalina Manieri, emporio, rua Josefina Romeu n.o 14, falta de tabela; Saburo Kochi, feirante, av. Tiradentes, ovos fora de tabela; Teurumatou Yamashita, feirante, avenida Tiradentes, ovos fora de tabela; Joaquim Pereira Gomes, feirante, laranjas fora de tabela; José Muniz Camera, feirante, avenida Tiradentes, meudos fora de tabela; Aroki Matonoka, feirante, avenida Tiradentes, ovos fora de tabela; Rafael Auruchio, feirante, avenida Tiradentes, banha fora de tabela; Roberto Ducer, feirante, avenida Tiradentes, meudos fora de tabela e falta de tabela; José Daniel, feirante, avenida Tiradentes, meudos fora de tabela; Reinaldo Costa, largo São José do Belem n.o 199, fruteiro maçã fora de tabela; Abrão Jardinoviski, açougue, rua Bresser n.o 426, meudos fora de tabela; Elvira M. Del Cielo, emporio, arroz fora de tabela; Marcelino Bonafé, bar, rua Belem n.o 266, media fora de tabela; Scholler & Tims, largo São José do Belem n.o 23, media fora da tabela e falta de tabela; Carlos Marques & Filho, bar, rua Cajuru n.o 1.067, media fora de tabela; Francisco Mocito, rua Cajuru n.o 1071, falta de tabela de meudos; Neves e Monadisa, padaria, largo São José do Belem n.o 207, peso inferior ao exigido; Sarkis e Chebade Ltda., bar, rua Silva Jardim n.o 125, pão de cincoenta gramas fora de tabela; Neves e Benovia, bar, largo São José n.o 207, media fora de tabela; J. Braz e Cia., bar, largo S. José n.o 115, media fora de tabela e pão de cincoenta gramas por cincoenta centavos; Mario Costa, rua do Belem n.o 249, mercearia, pão fora de tabela; Antonio da Silva, bar, rua Belem n.o 16, Cr$ 0,50 o pão de cincoenta gramas e media fora de tabela; Antonio Gomes Caetano avenida Celso Garcia n.o 1.636, falta de tabela em lugar visivel ao publico; Armindo de Almeida Santiago, fruteiro, avenida Celso Garcia n.o 1.423, frutas argentinas e nacionais fora de tabela; José Morais de Melo, rua Doze, Vila Isolina, n.o 17, falta de tabela; Candido Maria Rodrigues, rua Qeudas n.o 94, falta de tabela; Emilio Frederico Sampaio, bar, avenida Mazzei n.o 1.619, falta de tabela e pão de cincoenta gramas fora de tabela; Ascendino Ferreira de Azevedo, padaria, avenida Celso Garcia n.o 4.584, falta de peso em pães de quinhentas gramas; Renato Decio Scorzi, feirante, meudos fora de tabela.

COMERCIANTES ADVERTIDOS

Os seguintes comerciantes foram simplesmente advertidos, por terem incorrido em infrações primarias:

Alfredo Andrade Neto, rua Bresser n.o 648, vendeu pão de 50 gs., Cr$ 0,50, sanduiche de mortadela a Cr$ 2,50, e media a Cr$ 1,00, falta completa de tabela; Dias e Correia — Bar Rua, largo São José do Belem, 131, pão fora de tabela; Alberto Leite Freitas, estrada da Agua Fria n.o 744, cimento fora de tabela; Rafael Luiz Pascoal de Vivo, Farmacia, rua Alfredo Pujol, 195, falta de tabela do produto Nestle; Casa de Carne Jaboaton, rua Jaboaton s.n., carne fora de tabela; Juosas Nadkevisius, rua Anhaia, 572, falta de tabela de arroz; Bitario & Baradel, Quitando, rua Anhaia n.o 683, falta de nota de compra de ovos; Antonio Fernandes, Confeitaria 5 de Outubro, rua Anhana n.o 542, falta de tabela; Salim Amim, Neele, Padaria — rua Relichia, 419, falta de tabela; Luiz Arcieri, bar, rua Maria 426, maçãs fora de tabela; Carvalho e Silva Batista, bar, rua José Paulino n.o 288, falta de tabela; Onofre Anunciato, bar, rua Brigadeiro Tobias n.o 786, falta de tabela. 4iri69Bhnm

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caida por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Comunicam-nos:

"A Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem em sua séde, um ambulatorio para atender aos pobres, distribuindo-lhes, tambem dentro de suas possibilidades, os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta ultima parte-distribuir preparados medicos a Assistencia pede, repetidamente, á generosa população de São Paulo medicamentos não mais utilizados. A classe medica vem favorecendo extraordinariamente este alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas, assim como, muitos são os laboratorios que lhe enviam periodicamente amostras hospitalares de seus produtos.

Durante o mês de maio, foram atendidos no ambulatorio da Assistencia, 105 pobres, aos quais foram fornecidos 133 medicamentos num valor aproximado de Cr$ 2.509,00 tendo sido feitas 16 radioscopias.

As pessoas que desejarem contribuir na Campanha Pró-Assistencia, adquirindo um painel do Ano Santo de 1950, ou inscrever-se como contribuintes mensais poderão se dirigir a rua Aureliano Coutinho n.o 109 ou telefonar para 51-7413".

SERVIÇOS P/ JANTAR, CHA' E CAFE'
Porcelana "Limoges"
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

CENTENARIO DO CODIGO COMERCIAL BRASILEIRO

Palestra sobre a vida e obra do dr. José Xavier Carvalho de Mendonça

Deverá realizar-se na proxima terça-feira, dia 13, ás 10 horas, na sala "João Mendes Junior", a setima palestra promovida pelos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em comemoração da passagem do primeiro centenario da promulgação do Codigo Comercial Brasileiro, de 25 de junho de 1850.

Essa serie de palestras vem sendo realizada pelos alunos das cadeiras de Direito Comercial, regidas pelos professores Valdemar Ferreira, Ernesto Leme e Silvio Marcondes, e conta com a colaboração da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, presidida pelo dr. Lucio Cintra do Prado.

A palestra evocativa da figura do dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, autor do "Tratado de Direito Comercial Brasileiro", será proferida por um estudante, devendo comparecer á solenidade, especialmente convidados, descendentes do homenageado, e o sr. desembargador Julio Cesar de Faria, que, na qualidade de patrono, tambem falará sobre a figura do insigne comercialista patrio.

Na quinta-feira, dia 15, o estudante Domerio de Oliveira falará sobre "Os professores de Direito Comercial da Faculdade de Recife", sendo patrono o dr. Arlindo Figueiredo.

PALESTRA PROMOVIDA PELO CENTRO CULTURAL BRASIL-SUECIA

Associando-se ás comemorações do transcurso do primeiro centenario do Codigo Comercial, o Centro Cultural Brasil-Suecia, presidido pelo prof. Raul Briquet, fará realizar, sob os auspicios das cadeiras de Direito Comercial da Faculdade de Direito, no dia 23 do corrente, ás 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra sobre o tema: "O sueco Lourenço Westin, colaborador do Codigo Comercial Brasileiro", a cargo do dr. João Gualberto de Oliveira.

VOLUME ESPECIAL DA "REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO"

De acordo com a deliberação da Comissão de Redação da "Revista da Faculdade de Direito", será este ano editado um fasciculo especial, comemorativo do transcurso do I Centenario do Codigo Comercial, no qual serão publicadas todas as orações proferidas pelos patronos e pelos estudantes da Faculdade, sobre as personalidades dos professores de Direito Comercial nas Faculdades de São Paulo e do Recife.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA

Será realizada no proximo dia 20, mais uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, á Al. Glete, 463, ás 17,30 horas.

Pelo professor dr. Heinrich Hauptmann será apresentado o tema: "Novas experiencias sobre o papel do ácido citrico no ciclo de Krebs".

HOJE

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

3 GRANDES ARTISTAS

ÀS 20,30 HORAS

ALBERTO RABAGLIATI

Formidavel interprete de 5 idiomas cantando para ANTISARDINA

ÀS 21,00 HORAS

LUIS GONZAGA

O autentico homem da sanfona

PROGRAMAS DA S. A. MOINHO SANTISTA

ÀS 21,30 HORAS

JUAN ARVIZU

O trovador das Americas

AUDIÇÕES OFERECIDAS PELA

CIDADE DAS SEDAS

— DIREITA, 78 —

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

"Migalhas"... — alimenta espiritos cristãos

MIGUEL HELOU

O saudoso e, sempre vivo na memoria de todos — D. Duarte Leopoldo e Silva, — principe da Igreja de Cristo Nosso Senhor, e, principe nas letras, muito fe zpara a sociedade cristã e brasileira, através do que legou em escritos, e nos pulpitos. São apreciadas as considerações que emitiu, bem como divulgadas em opusculos; inumeras das maximas, e que são verdadeiras joias de sabedoria e estão aos olhos vivos para a merecida leitura por aqueles que aquilatam a boa e sempre sadia literatura cristã. Os sermões "Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo", proferidas na Igreja Matriz de Sta. Ifigenia, nas semanas do mês de abril de 1915 e 1916, são eloquentes atestados da fulgurante e lucida inteligencia do antistite que governou esta provincia eclesiastica. Outros documentarios cheios de erudição se acham já entezourados nas bibliotecas de nossa culta gente brasileira e paulista. Hoje, como subsidio para os que amam o bem pelo bem que faz ao espirito, damos algumas das "delicada iguarias do crepusculo **"Migalhas"** onde se traduzam a a fina palavra e a pena firme do autor:

"O egoismo, na vida cristã — resumo de todos os nosos vicios, causa de todas as nossas faltas — acomoda-se, perfeitamente, com essa piedade superficial com que nos ilude o sentimentalismo. Nesse vazio absoluto de Deus, cuja vontade fica subordinada aos caprichos do homem, não há, não pode haver lugar para nenhuma virtude solida. Buscando apenas sensações, ainda mesmo no campo das ideias e dos principios: vivendo tão só dos sentidos, vai o homem se animalizando, longe, muito longe dos caminhos do espirito e do coração.

Assim é na vida politica e social, na vida publica e particular, na vida intelectual e moral, e até — quem o diria ?— na vida espiritual. E' o materialismo dominando tudo, pervertendo todos os nossos pensamentos, falseando todos os nossos principios, corrompendo a breve trecho a inteligencia e o coração.

Busquemos a Deus, ponhamo-lo dentro em nós mesmos, de tal modo que a sua vontade — soberana e incontrastada — venha a ser o nosso norte, e a realidade do que somos ou supomos ser brilhará patente aos nossos olhos desenganados".

O "Explicando" da referida obra, já em maio de 1924, assim discorreu: "Alimento e regalo de privilegiados, finas e delicadas iguarias se ministram, á farta, no esplendido banquete do pensamento cristão. Por minha parte, contenteime com as **Migalhas**. Como as colhi, sem mais preparo ou condimento, assim as dou ás almas simples que de pouco se contentam. Notas singelas, impressões do momento, talvez ingenuas, de principio registrei-as só para mim e, só para mim as tive guardadas. No entanto, praza a Deus que os demais indulgentes encontrem nelas algum sabor e valimento".

Sem duvida são realmente de sabor alimentar os conteudos das bem feitas frases condensadas em dozes para serem ingeridas pelos espiritos que demandam o alto e infinito.

"A inteligencia, como faculdade primacial, pertence o **desbravar** os caminhos da fé. Se na orientação do homem para Deus, a inteligencia é suplantada pelo sentimentalismo, tudo se materializa. Sem os conselhos da razão esclarecida pela fé, descaminha-se a piedade em praticas inuteis ou supersticiosas".

Para a alma, aspirante ás belas coisas não pode haver melhor passatempo que, contemplar através dessas palavras e quanto vale a inteligencia, posta á causa piedosa na pratica das boas ações tanto em feitos como em conselhos ou assistencia moral aos que delas necessitarem.

"As almas de **casquinha**, superficiais e vazias, escravizamse a certas formulas em si mesmas tão frias como elas. A piedade sincera e profunda alimenta-se de principios e com eles se abalança aos cimos elevados, batidos de luz e de certezas".

Eis uma maxima, que como conselho deve ficar encrustada no intimo do cristão que se presa de o ser. As recomendações que têm cunhos de construtivas devem sempre ter lugar no programa a se seguir pelo fiel filho da Igreja.

"Menos que romantismo, a piedade exterior é o materialismo na vida cristã. Sem espirito de oração não penetramos nunca a razão profunda das praticas de piedade, insuladas na superficie enganadora, como se nela houvesse coisa que pudesse valer. Assim, no cumprimento dos nossos deveres, vemos a letra, o fato material da prescrição, sem indagarmos o porque a razão, o fim que tanto importa.

Se no descemos ao interior de nós mesmos, alumiados das luzes da fé, jamais sairemos desse engano a que se reduz a mecanica da piedade puramente exterior".

Quanto valem para as criaturas tão uteis quão santas palavras, de um santo pastor que foi o inesquecivel arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva!



HOMENAGENS AO DR. PASCOAL RANIERI MAZZILLI — Expressivas homenagens foram tributadas, ontem, ao dr. Pascoal Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do dr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, que veio á nossa capital com o fim de inaugurar as novas instalações da Delegacia do Imposto de Renda, ora transferida para a rua Xavier de Toledo. Acompanhando o ilustre visitante viajaram tambem altos funcionarios da Fazenda, representante do titular da pasta, diretores do Tesouro Nacional, além de outras pessoas gradas. A's 11,30 horas compareceram o dr. Pascoal Ranieri Mazzilli e sua comitiva ao novo predio da Delegacia do Imposto de Renda, sendo recebidos pelo dr. Altino da Silva Ribeiro, delegado regional em S. Paulo; dr. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal em nosso Estado, além de outros representantes do funcionalismo federal nesta capital e de funcionarios das Delegacias Fiscal e do Imposto de Renda. A' noite, cerca das 20 horas, foi oferecido ao dr. Pascoal Ranieri Mazzilli um grande banquete no Esplanada Hotel, tendo feito uso da palavra, oferecendo a homenagem, o sr. Esron Wolf de Sousa. Discursaram, ainda, o dr. Altino da Silva Ribeiro, saudando o ministro da Fazenda, o dr. Romeu Pires Ferreira, levantando o brinde de honra ao presidente da Republica, o dr. Carlos Alves de Godoi, em nome dos exatores federais, o dr. Oldemar João Rhorig, representante dos agentes fiscais. Por fim levantou-se o dr. Pascoal Ranieri Mazzilli e em expressivo discurso, agradeceu a homenagem de que era alvo. No clichê, ao alto um grupo no gabinete da Delegacia do Imposto de Renda, notando-se entre outras personalidades o dr. Pascoal Ranieri Mazzilli, o dr. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal, o dr. Altino da Silva Ribeiro, delegado do Imposto de Renda, dr. Edgard Faria, diretor da Divisão do Imposto de Renda, além de outras altas personalidades. Em baixo, o dr. Altino Ribeiro quando saudava o chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

REALIZADA A "FESTA DA CUMIEIRA" NO PALACIO MAUÁ'

Em fase de acabamento o grande edificio — Carateristicas da futura séde do Centro das Industrias e do Instituto de Engenharia



Aspectos da "festa da cumieira" do Palacio Mauá, vendo-se, no primeiro plano, o sr. Antonio Devisate, quando falava, e em baixo, flagrante do "coquetel"

Com a presença de diretorias e associados do Centro das Industrias e do Instituto de Engenharia, realizou-se ontem, às 11 horas, a "Festa da Cumieira" do Palacio Mauá, localizado na av. de Irradiação, junto ao Viaduto Dona Paulina, futura sede das duas entidades.

Após o "cock-tail" servido aos presentes, fez uso da palavra, em nome da comissão construtora do edificio, o engenheiro João Caetano Alvares, que prestou contas das atividades daquela comissão aos engenheiros e industriais presentes.

AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO PALACIO MAUA'

As obras de construção do Palacio Mauá, cuja cumieira ontem se inaugurou, foram iniciadas oficialmente em novembro de 1946. Destinado a abrigar as sedes do Centro das Industrias e do Instituto de Engenharia, servindo desse modo à antiga aspiração de maior congraçamento das duas grandes classes que essas entidades representam, e das quais depende o aprimoramento tecnico da produção nacional, base do progresso e desenvolvimento economico do país — esse notavel edificio em construção acha-se situado na avenida de Irradiação, junto ao Viaduto D. Paulina, em terreno doado pelo governo do Estado. Tendo 40 metros de fundo por 50 metros de frente, faz parte do plano urbanistico desta quadra, elaborado pela Secretaria de Viação, no tempo da interventoria Fernando Costa.

ORIGEM DO EMPREENDIMENTO

De longa data, estudavam o Instituto de Engenharia e o Centro das Industrias, a possibilidade de construir sedes proprias que atendessem às suas crescentes necessidades sociais. Cogitou-se inicialmente da construção do edificio em condominio com outras instituições das classes produtoras e liberais. Constatadas, entretanto, as dificuldades do empreendimento, o saudoso senador Roberto Simonsen, então presidente do CIESP, propôs que se edificasse o Palacio da Engenharia e da Industria. Aprovada a proposta, as diretorias das duas entidades, incorporadas, entregaram pessoalmente ao interventor federal Fernando Costa, uma representação pleiteando a doação do terreno necessario.

Depois de sugestões complementares junto ao secretario da Viação, na época o prof. Anhaia Melo foi a doação efetivada, e nos primeiros meses de 1944, em presença do presidente da Republica, era batida a pedra fundamental do novo edificio, sendo presidentes do Instituto de Engenharia e do Centro das Industrias, os engenheiros Heitor Portugal e Roberto Simonsen.

Ao mesmo tempo em que nomeavam representantes para estudar os assuntos relativos à construção, empenharam-se as entidades na obtenção do financiamento para as obras, conseguindo-se autorização inicial da Caixa Economica Federal de São Paulo. Foi então convidado o arquiteto Francisco Prestes Maia, para elaborar o projeto definitivo e constituida a comissão de direção da obra, composta dos srs. Alcides Xande, Augusto Lindenberg e João Caetano Alvares Junior, por parte do Instituto de Engenharia e Dacio A. de Morais Junior, Jorge de Sousa Resende e Ruben de Melo, pelo Centro das Industrias. Esta comissão contratou o engenheiro Tacito de Toledo Barros para assumir a responsabilidade tecnica pela obra e para desempenhar funções de assistente tecnico.

CARATERISTICAS DO PREDIO

O Palacio Mauá terá 20 andares, contendo 2 andares de sede para cada entidade e mais a parte comum constando de um auditorio e um restaurante. No andar terreo, haverá seis lojas para renda, devendo o CIESP ocupar o 6.o e 7.o pavimentos e o Instituto, o 8.o e 9.o. Os sindicatos da industria ocuparão os 3.o, 4.o e 5.o pavimentos, sendo os restantes destinados à locação. O restaurante será localizado nos 17.o e 18.o pavimentos e o auditorio nos 2.o e 3.o, este com capacidade para 1.000 pessoas e dotado de ar condicionado, dois "foyers" e local para orquestra. As obras de construção do grande edificio que constitui notavel monumento arquitetonico a incluir-se entre os maiores e belos do país deverão estar concluidas dentro de ano e meio, podendo, entretanto, alojar as sedes das duas entidades já daqui a seis meses.

Em julho a exposição industrial

Como vem sendo anunciado, em julho e agosto proximos o Departamento da Produção Industrial e as classes produtoras de São Paulo levarão a efeito mais uma Exposição Industrial, desta vez no Parque de Agua Branca. Como é pensamento do governo anualmente serão realizadas exposições que visem divulgar os diversos aspectos de nossa atividade manufatureira, pois já chegamos a um tal ponto de progresso e de alto teor tecnico que é da maior urgencia sua divulgação.

Com referencia à proxima Exposição Industrial, sobressai-se sua importancia por visar a divulgação de nossas realizações no campo da fabricação de maquina-ferramenta, que, não faz muito tempo, importavamos na sua imensa maioria. Hoje, bem ao contrario, São Paulo já está exportando varios tipos de maquinas não só para os diversos países da America Latina como até para a Africa do Sul. Este dado apenas justifica plenamente a proxima mostra industrial que revelará a pujança do parque manufatureiro de São Paulo, hoje, patrioticamente voltado para as solicitações de ferramentas complexas que o nosso proprio progresso está a exigir e que está sendo atendido.

Curso de Panorama da Arte Brasileira

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, organizou um curso de Panorama da Arte Brasileira, a cargo do prof. Lourival Gomes Machado da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo e diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A quinta aula será proferida amanhã, às 20,30 horas no salão "Joaquim Nabuco", da Casa Roosevelt.

A entrada será franqueada aos interessados.

Peçam as novidades dos Fogos
FOGOS CARAMURU
CARAMURU
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURU
DEPOSITO: R. THIERS, 614 — Fone 9-5577

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Nova classificação da corrida do caranguejo — Coleção de chicaras — Medalha de ouro — Centro de Costuras

A Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, que conta em suas fileiras com 40.000 senhoras e senhoritas, vem prestando assinalados serviços à Campanha de Combate ao Cancer, que aquela entidade iniciou em 1946 desde aquela data vem labutando na campanha de fundos, angariando donativos, realizando festas beneficientes e mais recentemente, tomou a si de confeccionar o enxoval do futuro Instituto Central Hospital Antonio Candido de Camargo, que a Associação Paulista de Combate ao Cancer está construindo à rua José Getulio 211, e que está em vias de conclusão.

A fim de premiar as senhoras e senhoritas da Rede Feminina, a Casa Hanau instituiu um premio para a primeira classificada na celebre corrida do caraguejo. Este premio consiste em um caranguejo de ouro, platina, brilhantes e rubis. Será vencedora a senhora ou senhorita que vencer a corrida em três anos consecutivos ou dois alternados.

A classificação da corrida do caranguejo deste ano é a seguinte: 1.o d. Carmen Prudente, .. 307.700,00; 2.o Maria Amalia Nogueira, 191.294,00; 3.o Irene Pereira Inacio, 50.000,00; 4.o Maria Helena Silveira Correia, ... 21.700,00; 5.o Gilda Vilaboin, .. 10.000,00; 6.o Cecilia Gomes, .. 8.500,00; 7.o Stela Melega, ... 100,00.

COLEÇÃO DE XICARAS — MEDALHA DE OURO

A coleção de xicaras de porcelana antiga, ofertada pela sra. Ana Teixeira, está à disposição dos interessados na séde da A. P. C. C. à al. Barão de Limeira, 540, 3.o andar. Valiosa medalha de ouro com a efigie do imperador d. Pedro II e o brazão imperial digna das coleções mais exigentes foi dada à Campanha contra o Cancer pela sra. Rita de Monlevade.

AGRADECIMENTOS DA REDE FEMININA

A Rede Feminina da APCC agradece, profundamente reconhecida, a todos que colaboraram na Festa Infantil do Trianon, dedicando seu tempo e sua atividade: enviando, pães, doces, brinquedos; emprestando toda a solidariedade para que tivesse tão grande exito.

Os dois premios sorteados com a entrada foram: 1) caixa de bombons, oferta da Fabrica Lacta, com o n.o 0019, e entregue na hora; 2) uma boneca, oferta da Casa S. Nicolau, com o n.o .. 0549, a qual será entregue mediante apresentação de entrada a quem a procurar na al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar. A bicicleta rifada coube ao menino José Cardamone, com o n.o .. 0278.

CENTRO DE COSTURAS

Continua em pleno funcionamento o Centro de Costuras instituido pela Rede Feminina. As inscrições poderão ser feitas com a sra. Cecilia Gomes, a al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

A Rede Feminina vem diariamente recebendo donativos de varias fabricas de tecidos de algodão para o Centro de Costuras, que desta maneira atenderam generosamente ao apelo que a Rede Feminina fez, permitindo que os trabalhos da confeção da roupa-ria do Instituto Central Hospital Antonio Candido prosseguissem sem solução de continuidade.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com a participação dos cantores internacionais: — Madame Sadowskaia (soprano) e Alexandre Glinsky (baritono baixo).

O programa será o seguinte:

1.a PARTE — Rossini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; — J. S. Bach — Passacaglia em dó menor; — A. Levy — Suite Brasileira — Samba — 4.o tempo.

2.a PARTE — A. Carlos Gomes — Guarani — Sinfonia; — M. Glimpa — A vida para o Tzar — Aria — Suzana; — Monssorgsky — A pulga (Canto de Mephisto); — A. Borodin — Principe Igor — Aria do principe Galitzky — Canto pelo grande baritono baixo Alexandre Glinsky; — P. Tschaikowsky — A Dama de Espadas — Romanza de Polina; — Amatolsky — Valsa de Outono — Valsa — Canto por Madame M. Sadowskaia; — Gretzoninoff — Aria de Marina — da Op. Dolyuhe Nikitich; — P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture Solene.

"Noticias do Brasil"

Realiza-se amanhã, às 15 horas, o ato comemorativo da instalação em predio proprio, à rua Heliotropos, 127, da redação do jornal "Noticias do Brasil".

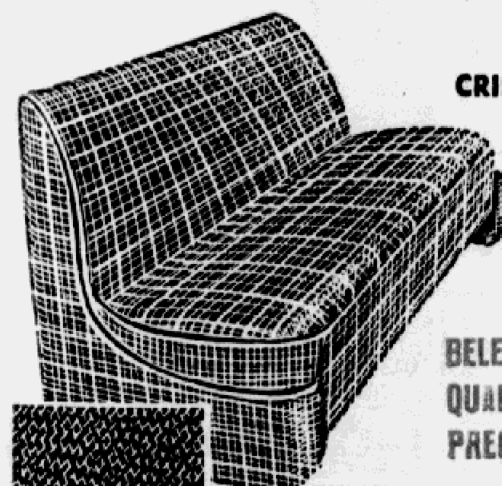
RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, no bairro do Paraiso, não se explica o motivo, foi calçada somente até a metade, ficando a outra parte à espera desse melhoramento.

Existe ali um corrego que obstrói a passagem, sendo os moradores obrigados a um longo trajeto, o que seria remediado com a colocação, pelo menos, de uma ponte de madeira, o que é aguardado pelos moradores daquele local, onde [illegible] novas construções de valor.

CAPAS PARA AUTOMOVEIS



SÃO CRISTOVAM

BELEZA
QUALIDADE
PREÇO

Em couro natural, plástico (Naylon americano), pano-couro, palhinha, etc. Côres e padrões originais e variados. Acabamento perfeito, sujeito a provas. Montagem em 90 minutos.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS SÃO CRISTOVAM

Av. Brig. Luiz Antonio, 871 — Recados 3-9648

RECLAMA

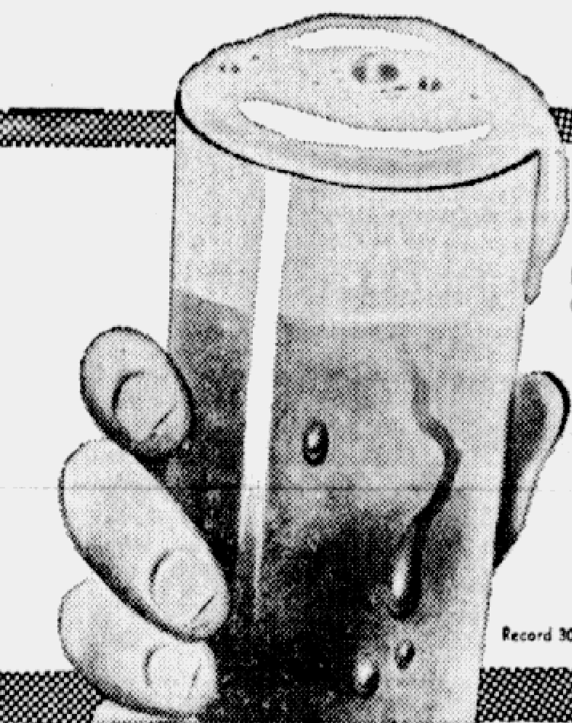


Os Cariocas "adoram" sua Feijoada...

- mas todos os brasileiros, cada vez mais, "adoram" o super-delicioso

BRAHMA CHOPP

O "Carioca" pode apreciar mais a Feijoada e o "Gaúcho" o Churrasco. Ambos, porém — como todos os brasileiros — adoram beber o delicioso Brahma Chopp! Seu tão apreciado sabor tônico-aperitivo vem dos seus ingredientes cuidadosamente selecionados: O malte mais rico e mais revigorante... o mais aromático lúpulo, de virtudes altamente digestivas .. e o mais puro fermento. Essa é a razão porque você também gosta tanto do Brahma Chopp — a cerveja que conquista sempre mais apreciadores em tôdas as regiões do Brasil. Beba-o sempre. É super-delicioso.



EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as atrações Brahma no rádio paulista.
3as. feiras — às 21.30 horas, na Rádio Record, Lauro Borges & Castro Barbosa apresentando "PRK-15".
Sábados e Domingos — "Brahma no Jóquei", na Rádio São Paulo. Reportagens completas dos Hipódromos Paulistano, Brasileiro, etc.

Record 3022

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Contra a propalada reforma das deliberações da CEXIM

MEMORIAL DAS EMPRESAS DE FIAÇÕES E TECELAGENS — AS PROVIDENCIAS DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Na reunião sexta-feira ultima, realizada na séde do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, foi debatida a questão da propalada reforma das deliberações da CEXIM no tocante à importação de tecidos de linho.

O sindicato de classe foi informado pelo sr. Reis Costa, nessa mencionada reunião, da existencia de um memorial em que as empresas de fiações, tecelagens, acabamento e tinturaria de linho manifestavam a sua apreensão em torno do movimento que se observa no sentido de reformar as deliberações da CEXIM, no tocante à importação de tecidos de linho.

Nessa ocasião foi acentuado que essas deliberações são as mais salutares para o país, porque reanimaram os produtores de fibras de linho e inspiraram aos industriais a renovar a sua maquinaria, melhorar e ampliar instalações, de sorte que o país possa evitar, quanto possivel, as importações de tecidos, das quais o consumidor domestico na realidade não se beneficia. Do mesmo modo, afora a inconveniencia da importação de serviços compreendidos na aquisição de tais manufaturas, não lucra a economia do país, afetando-se, em contraposição, o bom andamento de uma industria que, como ressaltaram as referidas empresas, se aparelhou para bem servir os interesses da economia dos consumidores brasileiros.

Aos srs. Rafael Jafet e Nicola Carrieri foi dado a incumbencia de convocar a comissão tecnica de fiação de seda, para exame dos problemas debatidos e em conjunto com os consumidores, as tecelagens e o sindicato solicitem solução que o problema requer.

CRITICAS FORMULADAS À INDUSTRIA PAULISTA

Durante a reunião foi apreciada a critica que o diretor do Instituto Agronomico do Norte fez à industria paulista, manifestando-se os industriais desse setor favoraveis aos pontos de vista já expendidos pelos srs. Alberto André e Franco Clemente Pinto Filho, porque tem sido de franca e leal cooperação a participação que a industria paulista tem tomado no fomento da produção das fibras nacionais. Por outro lado, foi apreciada a orientação que o ministro Novais Filho procura imprimir aos trabalhos experimentais das fibras, e louvada a iniciativa do titular da Agricultura.

Movimento de classe dos engenheiros agronomos

Realizou-se ontem à tarde a reunião dos engenheiros agronomos do Estado, com a finalidade de conseguir a unificação total da classe em torno de pontos de vista, principalmente no que se refere aos interesses da carreira de engenheiro agronomo, consubstanciados presentemente no projeto de lei n.o 209, vetado em parte pelo Executivo.

A' referida reunião compareceram quase todos os agronomos do Estado transcorrendo os trabalhos em meio a agitados debates. Foi eleita e empossada a comissão executiva do movimento, assim constituida: Engenheiros agronomos Manoel de Barros Ferraz, Miguel Bechara, Romano Curi, João Abramides, Francisco Pereira Ramos, Fabio de Almeida, José Vizioli, Ari de Arruda Veiga, Fernando Febeliano da Costa Filho, José Calil, Armando Leal e Geraldo Leme da Rocha.

A primeira reunião será realizada amanhã, ao meio dia, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o andar.

Federação Espirita

E sua sede, hoje, será levado a efeito o seguinte programa:

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario haverá aulas de Catecismo Espirita.

A's 20.30 horas, ocupará a tribuna o confrade dr. Luiz Monteiro de Barros, que dissertará na ocasião sobre um tema doutrinario.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 3.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

EZEQUIEL FREIRE

COMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

Serão prestadas no dia 15, às 20,30 horas, na Sala "João Mendes", varias homenagens pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e a Academia Paulista de Letras à memoria de Ezequiel Freire, em comemoração ao centenario do seu nascimento. Falarão o prof. José Soares de Melo, sobre a personalidade de Ezequiel Freire como professor, e o academico dr. Francisco Pati, sobre o saudoso homem de letras como poeta e escritor.

O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS VAI INGRESSAR NA MAÇONARIA. (Tribuna da Imprensa, 6-6-50).



— Você compreende, não é? A maçonaria representa tambem ponderavel contingente eleitoral...

Treina hoje contra os paulistas a representação do Brasil à "Copa do Mundo"

Ainda no Estadio de São Januario, a pratica dos nacionais — De capital importancia o prélio de hoje, para organização do selecionado brasileiro que jogará, dia 24, contra o Mexico — Os paulistas embarcam hoje, por via aérea — Como formarão os quadros — As recomendações de Lima e de Claudio aos componentes da representação bandeirante

O conjunto do Brasil, que se prepara ativamente para a "Copa do Mundo", estará hoje, em São Januario, mais uma vez em ação, desta feita, jogando contra um conjunto diferente, qual seja a seleção dos bandeirantes, que nunca integraram o quadro de S Paulo, em ocasião alguma. Efetivamente, o selecionado paulista está constituido de jogadores que nunca fizeram parte da representação oficial da Federação Paulista de Futebol. Será, pois, feita "uma prova de fogo" com os "cracks" novos do futebol paulista, que estreiam, assim, contra um dos maiores quadros do mundo, possivelmente os vencedores da Taça "Jules Rimet".

Para os brasileiros, a pratica de hoje se apresenta como uma das melhores, até aqui realizadas. De fato, os nacionais precisam manter contato com os mais variados adversarios, a fim de ser avaliado o nosso potencial tecnico para a "Copa do Mundo", ao mesmo tempo que Flavio Costa vai "burilando" o quadro brasileiro, corrigindo e sanando as falhas que ainda afetam a representação nacional.

O MELHOR "SPARRING"

Efetivamente, o atual quadro paulista, formado pela nova geração de futebolistas, servirá de otimo "sparring" ao quadro do Brasil à "Copa do Mundo", visto que os seus integrantes desfrutam atualmente de grande forma fisica e tecnica. Por isso, os defensores das cores cebedenses terão que correr muito o campo e pôr à prova todos os trunfos de que dispõem, se desejarem conhecer um resultado compensador. De fato, não faltarão aos paulistas vigor fisico e pujança tecnica, fatores com que terão de lutar os companheiros de Barbosa. Se um dos grandes predicados do futebol nacional é a velocidade, decididamente, não faltará essa qualidade ao conjunto que hoje representa a Federação Paulista. Por isso, espera-se que seja muito boa a pratica de hoje, em São Januario, especialmente ao conjunto do Brasil, que terá de se haver com as jogadas especialmente velozes dos integrantes da equipe paulista.

DE MUITA IMPORTANCIA A PRATICA DE HOJE

Não só para os jogadores, como especialmente para o tecnico Flavio Costa, a pratica coletiva de hoje se apresenta como uma das mais importantes, visto que o "coach" nacional pretende tirar suas conclusões para organização definitiva do quadro brasileiro, que enfrentará, a 24 do corrente, o conjunto do Mexico, na inauguração do Campeonato Mundial.

Agora, que não mais existe a disputa de posição entre jogadores, porque a C. B. D. já inscreveu definitivamente os seus 22 representantes, o quadro brasileiro vai melhorando o seu conjunto e aumentando o seu cabedal de conhecimentos, de modo a atingir o seu "climax", nas proximidades do Campeonato Mundial. Flavio Costa, por sua vez, terá melhor liberdade de ação, estudando com mais acerto as nossas falhas e dando, enfim, "personalidade" ao quadro que dirige.

COMO FORMARÃOS AS EQUIPES

Os paulistas, que embarcam hoje, por via aerea, entrarão a campo com a seguinte constituição provavel: — Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Brandãozinho.

A seleção da C.B.D. terá, igualmente, a seguinte constituição provavel: Barbosa; Augusto (Santos) e Juvenal (Nena); Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

AS INSTRUÇÕES DE CLAUDIO E DE LIMA

Como é sabido, Leonidas da Silva declinou do convite de fazer parte integrante do "trio" incumbido de preparar a seleção de novos de São Paulo. Por isso o famoso "trio" ficou reduzido a uma "dupla", constituida, por Claudio e Lima. Esses conhecidos jogadores veteranos, imbuidos das funções de tecnico, recomendaram muito especialmente aos seus comandados, que não fossem ao Rio com fito unico de desmoralizar o quadro da C.B.D., mas com o alto criterio de colaborar para melhoria de nossa representação à "Copa do Mundo". Nada, pois, de jogo ilicito e desleal, não deixando entretanto, de tudo fazer de alcançar a almejada vitoria, desde que as condições sejam propicias.

VENCEU O JUVENTUS O PRELIO "REVANCHE" DE ONTEM CONTRA O XV DE NOVEMBRO

3 a 2 o resultado do encontro — 1 a 1 no primeiro tempo — Tentos de Osvaldo e Julio (2), para o Juventus e de Moreno (2) para o XV de Novembro — Boa a arbitragem de Fatio Maruno — Outros informes

Conforme havia sido noticiado, realisou-se ontem, o jogo entre os quadros do XV de Novembro, de Piracicaba, e do Juventus, no campo da rua Javari. O encontro vinha sendo aguardado com geral ansiedade, dado o carater de "revanche" de que se revestia a pugna. Efetivamente, os quinzistas vinham de uma campanha das mais auspiciosas, vencendo todas as partidas, não só no interior, como tambem no Estado do Paraná. Entretanto jogando em seus proprios dominios, o XV de Novembro foi inapelavelmente derrotado pelos juventinos, por 3 a 2, quando da visita dos grenás à Piracicaba. Os mentores quinzistas, não se conformando com o revés trataram de acertar um jogo em carater de "desforra", desta feita no campo da rua Javari. Mas os componentes do simpatico gremio da Moóca souberam mais uma vez se impor aos rapazes de Piracicaba, abatendo-os, por 3 a 2, confirmando assim o escore registrado na "Princesa da Colina". Foi mais um brilhante feito do clube do sr De Cilo Netto, agora registrando o seu 10.o triunfo consecutivo

No primeiro tempo terminou com o escore de 1 a 1. tentos marcados por Osvaldo do Juventus e por Moreno do XV de Novembro. No segundo, tempo voltaram os juventinos a consignar mais 2 tentos, por intermedio de Julio, enquanto que Moreno marcou mais um tento para sua turma.

Terminou o jogo, com a vitoria do Juventus, por 3 a 2.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

JUVENTUS: — Nico (Tufi) — Alecio e Pascoal (Turquinho), Osvaldo, Og e Figundio — Julio (Durão), Periquito (Tite), Osvaldinho, Morais (Chicão) e Luiz.

XV DE NOVEMBRO: — Sorocaba — Elias (Pepino) e De Sordi — Pepino (Cardoso, Armando e Adolfinho — Russo, Mandu', De Maria, Moreno e Antonio Carlos.

A renda foi de 11.880 cruzeiros.

O juiz, Fatio Maruno, teve bom desempenho na sua missão.

Jabaquara e Ipiranga num sujestivo confronto em Santos

Os integrantes do gremio da "Colina Historica" descerão hoje a serra, com destino a "Ulrico Mursa" — Osvaldo, Dema, Rubens e Homero não estarão presentes no quadro do Ipiranga — Formação dos quadros

O publico santista não ficará mais este domingo sem o costumeiro futebol profissional, porque os esquadrões do Jabaquara e do Ipiranga medem forças em "Ulrico Mursa". Trata-se de um prelio amistoso de bôas proporções, dado o valor dos quadros e sobretudo devido a popularidade de que desfrutam os contendores.

O Ipiranga, que iniciou o periodo de suas atividades, no corrente ano, vencendo todos os adversarios que lhe apareciam pela frente, depois de derrotado pelo São Paulo, no Parque Antartica, por 2 a 1, quando justamente desfrutava das honras de favorito, não mais "acertou o pé". Entretanto, nos seus ultimos compromissos, disputados no interior bandeirante, vem conseguindo se reabilitar, impondo-se com eficiencia aos adversarios. Por isso, esperam os seus integrantes colher mais um lindo triunfo, no prelio contra o Jabaquara. Todavia, os locais jogam com os favores do campo e da assistencia, motivo porque constituem séria barreira às pretenções do antagonista.

OS QUADROS E O JUIZ

Os quadros atuarão com a seguinte constituição:

JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Guilherme; None, Boquinha e Feijó; Orlando, Doca, Ventura, Veiguinha e Costa.

IPIRANGA: — Cola; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Assunção; Liminha, Chuna, Lobo, Bibe e Paulo.

Como se depreende da escalação do conjunto ipiranguista, vemos que não estarão presentes os jogadores, Osvaldo, Dema, Rubens e Homero, presentemente a serviço do selecionado paulista dos novos.

O juiz será o sr. José Cortezia, da F. P. F.

O BOTAFOGO DEFRONTA-SE HOJE COM O FAMOSO QUADRO DO EL LEON

REDUZIU CONSIDERAVELMENTE O INTERESSE EM TORNO DA TEMPORADA DO GREMIO CARIOCA — O REVÉS SOFRIDO FRENTE A SELEÇÃO DE JALISCO IMPRESSIONOU VIVAMENTE OS AFEIÇOADOS DO FUTEBOL NAQUELE PAÍS — O PROVAVEL QUADRO

Os clubes brasileiros, ultimamente, têm sido felizes em suas exibições no estrangeiro, dando assim provas indiscutiveis de progresso do esporte-bretão em nossa terra. Varios gremios têm excursionado não só no continente sul-americano, como tambem em outros recantos do globo, levando assim a todos os recantos da terra um pouco daquilo que é nosso pois o futebol praticado pelos nossos "ases" difere bastante do apresentado em outras plagas.

O Botafogo, cujas atuações têm sido altamente convincentes, deverá cumprir hoje uma das principais etapas de sua magnifica campanha em campos mexicanos. Deverão os alvi-negros se defrontar com o El León, considerado um dos mais fortes conjuntos filiados à Liga Mayor, entidade que superintende as atividades futebolisticas naquele país.

Dois resultados assinalam a estadia do Botafogo no Mexico. O primeiro consagrou o quadro guanabarino em campos mexicanos, e o segundo, efetuado em Guadalajara, não correspondeu à expectativa, pois o gremio da estrela solitaria foi superado pela seleção de Jalisco por 3 a 1, resultado que concorreu para reduzir o interesse em torno da peleja desta tarde.

O gremio carioca, que havia firmado prestigio nas visitas que anteriormente havia realizado ao Mexico, segundo adiantam as noticias telegraficas, parece não contar com a mesma atração de outras temporadas, isto porque varios de seus elementos não têm correspondido à classe propalada, ficando muito aquem de outros "cracks" que o mesmo Botafogo levou ao Mexico em temporadas cumpridas anteriormente.

Almoré, Nariz, Patesco e Peracio foram bastante aplaudidos nas primeiras visitas que os alvi-negros realizaram ao Mexico, entretanto, entre os atuais integrantes da equipe botafoguense, poucos têm impressionado com sua conduta, e alguns deles chegaram mesmo a decepcionar os adeptos do esporte bretão naquele país.

O QUADRO PARA HOJE

Para o compromisso com o El León, o Botafogo apresentar-se-á, possivelmente, assim constituido: Osvaldo — Indio e Jair — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio (Néca), Geninho, Pirilo, Zezinho e Braguinha (Jaime).

PORTUGUESA DE DESPORTOS E PRUDENTINA EM CONFRONTO NO GRAMADO DA RUA JAVARÍ

Os integrantes do quadro prudentino estão muito animados para o prélio de hoje — Pretendem repetir o feito do jogo contra o Santos — Como formarão as equipes — Francisco Kohn Junior na arbitragem — Outras notas

O conjunto representativo da Portuguesa de Desportos estará novamente em ação, desta vez, jogando contra a Associação Atletica Prudentina. O prelio em questão está previsto para ser realizado no campo do Juventus, à rua Javari, prevendo-se a presença de numeroso publico aquela praça esportiva, dado o valor dos contendores e popularidade de que desfrutam os clubes em confronto.

Como é sabido, a Portuguesa de Desportos cumpriu brilhante campanha futebolistica no norte do país, não confirmando, entretanto, suas "performances" no Torneio "Lineu Prestes". Todavia, soube se sair airosamente, ao cumprir o seu ultimo compromisso, frente ao esquadrão do Palmeiras, conquistando uma vitoria que valeu por ampla reabilitação. Por isso, está perfeitamente credenciada a vitoria, no embate de hoje, contra o quadro de Presidente Prudente. Por outro lado, os prudentinos estão entusiasmados com a vitoria que conseguiram contra o Santos F. C., em Vila Belmiro. Efetivamente, a julgar pelas atuações dos contendores de hoje, deverá haver bom equilibrio de forças. Todavia, a Portuguesa de Desportos conta a seu favor os fatores assistencia e ambiente. Por isso, vaticinam os entendidos leve favoritismo dos locais.

SEM QUATRO TITULARES

A Portuguesa de Desportos irá atuar desfalcada de nada menos de quatro de seus titulares, ou seja, Brandãozinho, Santos Renato e Simão. Os três primeiros, como se sabe, estão a serviço do selecionado paulista, que hoje joga contra o selecionado nacional e o ultimo, Simão, está afetado de forte infecção cutanea, não podendo, pois, integrar o quadro "luso".

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Bolivar; Arnaldo e Nino; Luizinho, Vicente e Helio; Zé Carlos, Pinguinha, Nininho, Pinga e Mota.

PRUDENTINA: — Haga; Messias e Lauro; Nino, Bolinha e Chupeta; Baleiro, Beijinho, Paraguaio, Rui e Antoninho.

O sr. Francisco Kohn Junior será o arbitro do prelio.



João Gonçalves, o melhor fundista nacional, em companhia de Furuhashi, recordista mundial da especialidade

João Gonçalves - o melhor fundista da temporada aquatica

Excelente conduta do representante do Koelle nas competições nacionais — Campeão brasileiro dos 800 e 1.500 metros, nado livre — Lider da estatistica que aponta os dez melhores especialistas em 1.500 metros

A natação brasileira, conforme já tivemos oportunidade de salientar inumeras vezes nestas colunas, experimentou progressos sensiveis na ultima temporada, culminando com as magnificas exibições oferecidas pelos mais destacados especialistas, por ocasião das provas do certame maximo nacional, efetuadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', considerada pelos entendidos como uma das mais duras para a conquista de grandes "performances".

Em todos os setores os indices tecnicos foram sobremodo significativos, pondo em relevo varios "ases" que há muito tempo vinha se impondo entre nós com resultados realmente animadores. Tanto na capital do país como em nosso Estado, uma serie de marcas notaveis assinalou a passagem pelas nossas piscinas de uma pleiade de jovens que constituem a grande esperança da aquatica nacional, a nova geração da nobilitante especialidade.

Nas provas de velocidade já tivemos oportunidade de salientar a magnifica conduta de Aran Boghossian, considerado um dos melhores velocistas nacionais, a quem coube liderar os agrupamentos nas distancias de 100, 200 e 400 metros, nado livre, na estatistica que divulgou os dez melhores resultados obtidos em nosso país no transcorrer da ultima temporada oficial.

Entre esses magnificos "ases", tão aplaudidos pelos apreciadores dos bons espetaculos esportivos, destacamos o vojem João Gonçalves, a grande revelação da natação paulista e interiorana. O "peixinho" constitui a grande descoberta de Herta Koelle, e dele a aquatica nacional ainda espera feitos extraordinarios, pois é jovem e conta com possibilidades de exitos sucessivos nos futuros empreendimentos da natação.

Nas provas de fundo ele revelou qualidades excepcionais, co feitos realmente empolgantes nas competições em disputa dos titulos maximos nacionais. Conseguiu se impôr nas distancias de 800 e 1.500 metros, sendo que na segunda delas, durante a temporada logrou marcar o excelente tempo de 20"14"3, que lidera o grupo dos dez melhores indices consignados no país. Uma melhoria consideravel, não resta duvida, obtivemos nesta distancia, revelando os predicados excepcionais deste grande "astro" da natação brasileira.

OS MELHORES

Segundo a estatistica cuidadosamente elaborada por um grupo de destacados mentores da aquatica nacional, constituiram os dez melhores resultados na distancia de 1.500 metros, nado livre, os seguintes indices:

1	João Gonçalves . .	20'14"3
2	Antenor Ferreira da da Silva	21'03"5
3	Marvio K. Santos .	21'20"1
4	Aran Boghossian .	21'22"6
5	Ricardo Capanema .	21'30"5
6	Martin Andrade . .	21'49"5
7	Eclesio Souza . . .	21'56"5
8	Gil Duque	22'04"3
9	João Gentil Jr. . .	22'06"0
10	Gustavo Nigemann .	22'27"8

(Na temporada anterior, o "ranking" foi de 20'30"4 a 23'06").

As marcas acima foram obtidas em piscina de 50 metros.

A "VOLTA DA FOGUEIRA"

Amanhá teremos mais uma grande realização do atletismo de nossa terra no terreno do pedestrianismo. Pela Associação Amigos do Bairro da Moóca será promovida a tradicional corrida "Volta da Fogueira", competição que todos os anos logra reunir em torno de sua realização os mais categorizados especialistas em provas de longo percurso, entre eles, os "ases" que já consagraram o nosso esporte-base noutros rincões do continente.

A iniciativa é sobremodo significativa e por isso sempre foi distinguida com o apoio de todos aqueles que se batem pelas coisas do nosso atletismo, não poupando esforços para que ele se mantenha na posição privilegiada que há longos anos desfruta, mercê do feito de esportistas que tão bem souberam conduzi-lo nos primeiros periodos de sua existencia, transformando seus primeiros passos em vitorias esplendidas que bem traduzem o valor de nossa gente no terreno do esporte.

Escolheram os mentores do simpatico gremio da Mooca a vespera dos festejos de Santo Antonio para a promoção de tão sugestivo empreendimento. Como que traduzindo a alegria de todos os esportistas da Moóca aos participantes da prova pedestre de seu bairro, vamos encontrar amanhã uma grande parte do percurso toda engalanada, onde se destaca a iluminação feerica, que empresta àquele local um aspecto festivo, como realmente o é, pois é imensa a satisfação de todos os residentes das ruas escolhidas para o interessante cotejo do pedestrianismo.

A luta pela conquista das posições principais tambem vai ser empolgante. O Estrela de Oliveira comparece com as honras de favorito ao triunfo, tendo pela frente apenas a forte representação do São Paulo F. C., agremiação que já inscreveu seu nome em diversos empreendimentos desta natureza e que agora segue de perto as pegadas do gremio do Brás, franco comandante do grupo que participa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Uma grande festa do esporte, um grande acontecimento social, é o que está reservado aos moradores do bairro da Moóca, graças à feliz iniciativa da instituição que, entre outras coisas, tem por principal objetivo a defesa do bem-estar daquela parcela da população paulistana, não se descuidando por isso de proporcionar meios ao desenvolvimento das atividades esportivas. — V.

O XV DE NOVEMBRO FRENTE AO CORINTIANS DE SANTO ANDRE'

Os quinzistas são francos favoritos do prélio de hoje, em Santo André — Como atuarão os quadros — Os corintianos esperam fazer boa figura

O esquadrão do XV de Novembro, de Piracicaba, que jogou ontem, contra o Juventus, não descansará na tarde de hoje, entrando novamente em ação, desta vez, contra a representação do Corintians, de Santo André. O prelio vem despertando a curiosidade dos meios futebolisticos da cidade onde medem forças quinzistas e corintianos, dado o valor e a popularidade de que desfruta a equipe do XV de Novembro. Os piracicabanos entrarão em campo com as honras de favoritos, a despeito do revés sofrido ontem, mas terão de lançar mão de todos os recursos de que dispõem, porque o antagonista é deveras audacioso e entusiasta, e será capaz de surpreender aos visitantes, ainda mais em se considerando os fatores campo e torcida.

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

XV DE NOVEMBRO: — Sorocaba; De Sordi e Pepino; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Sato, De Maria, Mandu e Antonio Carlos.

CORINTIANS: — Milton; Orlando e Caniver; Radamés, Tito e Juper; Armando, Branco, Campos, Zeca e Mario.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3364, 4-8730, 4-4570 e 4-4358

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — O Fluminense formulou pedido à F. M. F. no sentido de que encaminhe ao C. N. D. o oficio solicitando licença para jogar na Guatemala depois do dia 24 do corrente.

—— O Flamengo aceitou o convite para jogar em Salvador nos dias 24 e 29 do corrente. Sua delegação será integrada por 22 pessoas, sendo que Gringo e Garcia, por se encontrarem contundidos, não seguirão.

—— O sr. Antonio Avelar, presidente da F. M. F., colocou à disposição da Prefeitura de Belo Horizonte o selecionado carioca para a inauguração do Estadio Independencia. A Prefeitura da Capital montanhense pagará passagem, estadia e dará gratificação aos jogadores.

A resposta da Federação Paulista de Futebol está sendo aguardada para amanhã.

—— Para dar inicio a sua temporada em Mato Grosso e Paraguai, embarcou ontem a delegação do Madureira.

O quadro suburbano fará sua primeira apresentação domingo proximo, enfrentando o Corumbaense. Depois de um outro jogo em Corumbá, o Madureira seguirá para Goiania, a fim de enfrentar o combinado local, rumando depois para o Paraguai, onde disputará três jogos, o primeiro contra o combinado nacional, o segundo contra o Guarani e terceiro frente ao Cerro Portenho.

—— Durante a tarde de ontem chegou à secretaria da C. B. D. um telegrama da F. I. F. A. consultando sobre se havia possibilidade da transferencia, para São Paulo, do segundo encontro da França, que estava programado para Recife.

Por ser o telegrama da F. I. F. A. e não da Federação Francesa, a C. B. D., em sua resposta, declara não ser possivel qualquer mudança já que recebeu comunicação oficial da desistencia da França.

—— A Portuguesa santista voltará a exibir-se em Portugal amanhã, contra o quadro do Porto, que ocupa a quarta colocação no Campeonato português.

—— A Federação Paraguaia enviou uma carta ao seu representante nesta Capital pleiteando maior intervalo nos seus jogos, uma vez que joga de três em três dias, enquanto a Italia, que é da mesma chave, joga de seis em seis dias.

5 POR DIA...

1 — A FIFA (Federação Internacional do Futebol Associação) foi fundada em 23 de maio de 1904, em Paris. Oito paises, os seus primeiros membros: Belgica, Holanda, Italia, Alemanha, Suecia, Dinamarca, Suiça e França.

*

2 — O marquês de Queensberry, autor das novas regras do box, destacou-se como aluno da Universidade de Cambridge. Quando estudante era excelente boxeur. Peso leve. Vencedor do campeonato extra-oficial da sua universidade.

*

3 — Bill Tilden, notavel tenista americano do passado, levantou sete vezes o campeonato nacional dos "singles" e venceu 27 matches da Taça Davis!

*

4 — E' fundamental a diferença da pratica da natação entre o Brasil, os Estados Unidos e o Japão. No Brasil, a natação somente nos clubes; nos Estados Unidos, nos clubes e nas escolas, e no Japão, exclusivamente nas escolas, principalmente nas universidades. O ideal, segundo o famoso tecnico niponico Massanori Yusa, é o sistema norte-americano: a nação nas escolas e nos clubes.

*

5 — Famoso romance classico chinês - "Todos somos irmãos" - conta que, na dinastia dos Sung, um jogador de futebol se tornou favorito da Casa Real. Isso há mil anos atrás. Na epoca, o futebol de boa classe, o bom futebol, era o que "apresentava mais possante chute". — L. S.

OS VASCAINOS NA CIDADE DE "CARLOS GOMES"

Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, vs. Ponte Preta, na tarde de hoje

Os pupilos de Flavio Costa esperam colher expressivo triunfo, ante o esquadrão pontepretano — A equipe local espera repetir o feito do jogo contra o Guaraní — Ipojucan, entre os visitantes -- Como atuarão os quadros

O publico campineiro terá, na tarde de hoje, a grande oportunidade de assisir a um prelio de grandes proporções, que reune as equipes do Vasco da Gama, do Ponte Preta, da "terra das andorinhas". O prelio, de carater interestadual, é mesmo um dos mais importantes que será realizado no "hinterland" bandeirante.

Como é sabido, o conjunto cruzmaltino acaba de obter expressivo triunfo, jogando contra a representação do Brasil, que se prepara para a "Copa do Mundo". E' bem verdade que Flavio Costa não se preocupou com o "placard", substituindo em abundancia no quadro da C. B. D., mesmo nas ocasiões que o conjunto nacional vinha acertando. E' que o tecnico brasileiro está estudando o comportamento dos jogadores nas varias posições, para escalação definitiva do quadro do Brasil. Mesmo assim, o feito cruzmaltino foi excepcional, porque souberam se portar como "sparring" perfeitamente à altura do antagonista. Decididamente, enfrentando o quadro do Ponte Preta, os integrantes do Vasco da Gama tudo farão para repetir o feito que conseguiram registrar, diante do esqcadrão do Brasil.

Quanto ao Ponte Preta, como se sabe, registrou importante triunfo, ao enfrentar o conjunto do Guarani, de Campinas, em disputa da Taça "Cidade de Campinas". Está, pois, perfeitamente credenciada a opor seria barreira às pretensões de vitoria dos cruzmaltinos.

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

VASCO DA GAMA — Ernani; Laerte e Wilson; Martins, Lola e Jorge, Ferrinho, Ipojucan, Alvaro, Kima e Ismar.

Como vemos, o "crack" Ipojucan figura entre os integrantes do conjunto do Vasco . Será, pois, uma autentica atração para os campineiros, que ainda não conhecem o famoso jogador, recentemente dispensado do conjunto nacional.

FONTE PRETA — Fiá; Pelado e Stalingrado; Nego I, Renato e Rodrigues, Garrido, Lelé, Sevilho, Sabará e Oliveira.

O sr. Mario Gardelli será o arbitro do prelio de hoje na cidade de Campinas.

NOTAS CAMPINEIRAS

PADILHA, INSTRUTOR FISICO — O grande saltador Antonio Carlos Sodré Padilha, Padilhinha, será o responsavel pela forma fisica dos atletas, cestobolistas e futebolistas da Ponte Preta, alem de seu atleta.

* * *

ODONTOLOGIA, NOVO "PAPÃO" — A Faculdade de Odontologia de Campinas surge como o novo "papão" do cestobol citadino, conseguindo o concurso de Herrera, Zé Coqueiro, Ramon e Anico, da seleção campineira.

* * *

UMA GRANDE PERDA — O mentor do Mogiana, Mazi no que nos informou. deixou o futebol provavelmente em definitivo. Não podemos acreditar que o "Ferroviario" sofra tão grande perda. Mazi precisa voltar.

* * *

ACORDEMOS! — Os Jogos Abertos do corrente ano vêm aí e nada fizemos no que concerne à preparação de nossos representantes, mormente em atletismo e natação, que se possa admitir como aceitavel. Vamos acordar, dirigentes e atletas?

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CABELLI CONTRATADO — O conhecido tecnico, Humberto Cabelli, que já havia desempenhado as funções de tecnico do XV de Novembro, de Piracicaba, foi novamente contratado pelos mentores do "Nhô Quim", para retornar ao seu antigo posto.

* * *

FALTA GRAVE DA PRUDENTINA — O esquadrão da Prudentina, que realiza presentemente uma temporada em S. Paulo, não irá hoje a Baurú, onde tinha já um compromisso perfeitamente assentado, para enfrentar a Portuguesa de Desportos, no campo da rua Javari.

* * *

TEIXEIRINHA FOI OPERADO — O conhecido ponteiro, Teixeirinha, foi submetido a uma intervenção cirurgica, para estirpação do apendice vermiforme, motivo pelo qual deverá ficar ausente das atividades futebolisticas, pelo menos pelo espaço de 40 dias

* * *

FABIO DEFINITIVAMENTE NO PALMEIRAS — O arqueiro do Nacional, Fabio, foi finalmente cedido ao Palmeiras, tendo o seu "passe" custado a quantia de 60.000 cruzeiros.

* * *

A PRUDENTINA E A CRONICA ESPORTIVA — Os mentores da Prudentina ofereceram na tarde de ontem um coquetel a cronica esportiva, em regosijo pelo triunfo contra o Santos.

Furiosa e Bruxa vs. Ballet e Lacraia no Premio "Comparação"

VALORES DE 3 E 4 ANOS EM CONFRONTO NOS 2 QUILOMETROS — FAVORITA A FILHA DE CONGRATULATIONS — OITO PAREOS CHEIOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo promoverá, hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um festival por todos os pontos promissor.

O programa está muito bem formado, com oito carreiras cheias e vistosas, de forças equilibradas e em condições de oferecer disputas renhidas e interessantes.

A jornada encerra um grande atrativo — o semi-classico "Comparação" para eguas de 3 e 4 anos, em 2 quilometros e 80 mil cruzeiros de dotação. A carreira não reuniu um campo numeroso, mas as quatro disputantes são de forças parelhas, havendo, por isso mesmo, um bom interesse em torno da prova.

Furiosa e Bruxa, da turma de três anos, enfrentarão as quatro anos Ballet e Lacraia.

A "catedra" está com suas vistas voltadas para Furiosa, que, na Gavea, onde esteve atuando, andou fazendo furor. O seu fracasso no "Derby" não pode ser levado em grande conta. Mas sabem bem os "entendidos" que a cartada não é facil. Terá a filha de Congratulations de correr tudo o que já demonstrou saber para bater Ballet e Lacraia e até Bruxa.

O pareo "Ministro Plenipotenciario da Siria", em homenagem ao ilustre homem publico que nos visita, marcará um encontro, em 1.300 metros, de Espargo, Caçula, Pandego, Ardoise, Luna, Joy e Crioula.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
1 Errante, E. Garcia . . 54
2 Jade, V. Pinheiro F.o . 56
(3 Alveola, R. Olguin . . 54
3(
(4 Barbareo, H. Molina . . 56
(5 Sarambú, A. Nery . . 54
4(
(6 Edilio, P. Vaz 56

Pareo de poucos concorrentes e todos de parcos recursos. Jade, em periodo de franco progresso, defenderá o nosso voto. Errante, que tem a seu favor o retrospecto, constitui boa indicação para o segundo posto. Edilio, que reaparece com animadores privados, prefila-se como a diferença certa daquela formula. Alveola tem privados animadores e Barbareo, no caso de folgar, pode terminar colocado. Sarambú é a mais fraquinha.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3 500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Don Funfas, P. Vaz . . 55
1(
(2 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
(3 Frutuoso, E. Garcia . . 55
2(
(4 Durango Kid, O. Reichel 55
(5 Malahir, L. Osorio . . 55
3(6 Mono Solo, H. Molina . 55
(7 Terrivel, A. Altran . . 55
(8 Sargento Jr., O. Rosa . 55
4(9 Grey Prince, González . 55
(10 Dago, R. Benítez . . 55

Está cheia de valores a eliminatoria dos perdedores de dois anos. Gostamos do ultimo desempenho de Grey Prince e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. Don Funfas é sério candidato à dupla e Frutuoso, que grandes progressos experimentou vale como a diferença certa daquele duo. Durango Kid, em periodo de progreso, não pode ficar desprezado. Malahir e Dago andam bem. Estão chegando perto e podem agora aparecer no marcador. Sargento Junior tem bons privados. E' depositario de grandes esperanças. Terrivel vai estrear em condições animadoras e Mosqueteiro e Mono Solo não experimentaram grandes progressos.

3.o PAREO — "Comparação" — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 — 5% — As 14,30 horas — Dist. 2.000 metros.

Ks
1 Furiosa, L. González .. 54
2 Bruxa, O. Rosa 54
3 Ballet, P. Vaz 57
4 Lacraia, L. Osorio . . . 57

Pequeno o campo do semi-classico. Furiosa, que anda em grande estado, não deve perder para tais adversarias. Gostamos de Ballet para a dupla, mas a sua vitoria é coisa bastante dificil. Lacraia perfila-se como a terceira figura da carreira e Bruxa, embora em magnificas condições de treino, não parece capaz de aqui figurar com destaque.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks
(1 Pinhal, P. Mauzzan .. 56
1(
(2 Aleluia, P. Vaz 52
(3 Cherie, R. Olguin . .. 52
2(
(4 Zorzal, R. Benítez . . 58
(5 Astuciosa, C. Bini . . 56
3(
(6 Libio, T. O. Silva . . 54
(7 Coracá, D. Garcia . . 58
4(8 Pregonera, M. Signoretti 53
(9 Solemar, R. Correa . . 48

Um bom numero de concorrentes, mas de recursos modestos. Cherie, sempre no marcador, parece a melhor indicação. A dupla deve ser procurada entre Pinhal, que aqui ganhou, ha duas semanas, e Astuciosa, que anda bem e terminou colocada na ultima apresentação. Aleluia tem privados para aparecer colocada. Libio esteve correndo na Gavea e está agora em turma camarada. Levam muita fé. Solemar vai leve e o seu estado é animador. Zorzal e Coracá estão descolocados no tiro e Pregonera vai estrear com privados apenas animadores.

5.o PAREO — As 15.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
1 Recero, M. Signoretti . 56
" Hydra, P. Vaz 54
(2 Farosa, L. González .. 54
2(
(3 Ampero, V. Martin . . 56
(4 Mineapolis, R. Olguin . 52
3(
(5 Bucefalo, J. P. Sousa . 56
(6 Meliante, E. Garcia . . 56
4(7 Portenho, G. Rosa . . 56
(8 Jundiá, P. Mauzzan . . 56

Pareo dificil, já pelo tiro, já pelo numero e concorrentes e ainda pela presença de muitos ligeiros. Mas, ainda desta feita Hydra-Resero constitui boa carta. Mineapolis, na turma, é adversario de primeiro plano. Ampero correu pouco na mão do Olavo mas é impecavel o seu estado. Farosa, muito ligeira, tem boas possibilidades na prova. Meliante tem corrido pouco e só msemo a redução da distancia lhe dá algumas possibilidades. Portenho vai estrear com bons privados. Mas com ele estreará, tambem, o aprendiz Guido Rosa, irmão do Olavo Rosa, um menino jeitoso com boa posição, mas naturalmente cheio de emoção. Não nos agradam Jundiá e Bucefalo nesse tiro.

6.o PAREO — "Ministro Plenipotenciario da Siria" — As 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Espargo, P. Vaz 55
(2 Caçula, O. Rosa . . . 55
2(
(3 Pandego, R. Olguin . . 55
(4 Ardoise, N. Pereira . . 53
3(
(5 Luna, O. Reichel . .. 53
(6 Joy, L. González . . . 53
4(
(7 Crioula, M. Signoretti . 53

Espargo está na vez. Perdeu ha uma semana um pareo sem nome para Princeza do Oeste. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil tanto pode ser Joy, que anda muito bem, como Luna, que reaparece em boa turma e em condições animadoras. Pandego sabe correr muito mais do que produziu na ultima apresentação e Crioula está chegando perto, não devendo agora ficar de todo desprezada. Caçula está correndo pouco, mas esperam seus responsaveis maior rendimento no bridão. Ardoise está em turma forte.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Volta Grande, C. Bini . 52
1(2 Esperado, J. Alves . . . 54
(3 Lacio, V. Pinheiro . . 56
(4 Cad. Eugenio, H. Molina 56
2(5 Aral, J. Carvalho . . . 54
(6 Irapiranga, R. Pacheco 56
(7 Taquarí, M. Signoretti . 54
3(8 Diam. Negro, S. Godoy 50
(9 Andariego, O. Feichel . 52
(10 Mandrake, A. Luca . . 58
4(11 Dona Boa, P. Mauzzan 56
(12 Igapó, P. Vaz 56

Uma pequena loteria à vista. Não é facil a procura de uma indicação segura. Vamos, por palpite, indicar aos leitores a formula Volta Grande-Cadete Eugenio. Aquela está melhorando a olhos vistos e este anda como nunca. Taquarí, em periodo de franco progresso e rendendo mais na grama, é carta de respeito. Irapiranga tem bons privados e é depositaria de grandes esperanças. Diamante Negro está em turma algo forte, mas anda bem. Mandrake melhorou alguma coisa e Aral não anda mal. Os demais não andam lá essas coisas.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Vila Franca, P. Vaz .. 54
(2 Sunny, L. Osorio . . . 56
2(
(3 Vergel, R. Olguin . .. 56
(4 Ibis, A. Tucillo 54
3(
(5 Estrellita, J. Alves . . 54
(6 Boabdil, C. Bini . . . 56
4(
(7 Salgueiro, V. Pinheiro . 56

Tão boa foi a ultima vitoria de Vila Franca, que a ela vamos entregar, novamente, o nosso voto. Ibis, na grama, é de carreira e nós a temos como adversaria de respeito. Estrellita reaparece com animadores privados e Sunny anda bem, podendo até mesmo ganhar. Boabdil reaparece muito bem e está em boa companhia, não devendo ficar esquecido. Salgueiro tem tambem animadores privados. Vergel é ligeiro, mas parece o mais fraquinho do pareo.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JADE	ERRANTE	EDILIO
GREY PRINCE	DON FUNFAS	FRUTUOSO
FURIOSA	BALLET	BRUXA
CHERIE	PINHAL	ASTUCIOSA
RESERO	MINEAPOLIS	AMPERO
ESPARGO	JOY	LUNA
VOLTA GRANDE	CAD. EUGENIO	TAQUARÍ
VILA FRANCA	IBIS	ESTRELLITA

HIPODROMO DO BONFIM

SEIS PAREOS NO PROGRAMA DESTA TARDE

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar amanhã, à tarde, no Hipodromo do Bonfim, uma jornada das mais interessantes.

O programa, que está formado por seis pareos, tem, como melhor atrativo, o "handicap" final, em milha e o concurso de Imaginada, Iluminura, Hederéa, Nameless e Mingo.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
1 Ambiciosa, J. Dias . . 58
2 Atalaia, O. Schneider . 54
3 Damasco, T. Fernandes 50
4 Jair, A. Castro 52

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 6.000,0 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Manacá, A. Castro . . 51
(2 Massacre, E. Rosa . .. 56
2(
(3 Concurso, O. Clemente . 52
(4 Duque, T. Fernandes . 52
3(
(5 Tayassu, n|correrá . . —
(6 Vicky, I. Vence 51
4(
(7 Kzar, W. Mazala 54

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Moira, A. Castro . . . 54
2 Stainless, O. Clemente . 54
(3 Cigal, O. Acuña . . . 56
3(
(4 Hacanéa, E. Rosa . . 54
(5 Nego Duro, T. Fernandes 56
4(
(6 Tronquero, W. Mazala . 56

4.o PAREO — As 15,40 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
1 Pindorama, A. Castro . 55
(2 Julica, O. Acuña . . . 53
2(
(3 El Rachid, J. Dias . .. 55
(4 Coronel, I. Vence . . . 55
3(
(5 Treze Listas, XX . . . 53
(6 Caracoles!, O. Clemente 55
4(
(7 Islean, G. Cunha . . . 55

5.o PAREO — As 16,20 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 420,00 — Dist. 1.200 metros

Ks.
(1 Rih, O. Clemente . . . 54
1(
(2 Marselha, I. Vence . .. 51
(3 Discada, n|correrá . . —
2(
(4 Tisio, G. Cunha . . . 54
(5 Ropona, A. Castro . . 52
3(
(6 Vavau, O. Coutinho .. 54
(7 Mayling, E. Rosa . .. 52
4(8 Chavante, n|correrá . . 54
(" Ch. Mulata, O. Amaral 52

6.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Imaginada, O. Amaral . 55
2 Iluminura, E. Rosa .. 50
3 Hederéa, A. Castro . . 50
(4 Nameless, W. Mazala . 53
4(
(5 Mingo, O. Coutinho . . 53

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00 Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

39 INSCRIÇÕES NO G. P. "BRASIL"

Elevado numero de importados desconhecidos

RIO, 10 (Correio) — A secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu a conhecer o resultado das inscrições das quatro provas que formam a Temporada Internacional do nosso turfe, os GG. PP. "Brasil", "Doutor Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "Jockey Club do Rio de Janeiro", que, como é do dominio publico, estão programadas para os meses de agosto e setembro proximos.

O numero de animais inscritos se eleva a 171, dentre os quais o contingente maior — 47, está no G. P. "Dr. Frontin", e o menor, na prova do "Sweepstake", com 39.

E' interessante observar que nunca foram alistados tantos valores estrangeiros, a maioria dos quais absolutamente desconhecidos dos carreiristas. São eles, além de Selvatico, Zonzo, Kathleen, Lavinia, Salamalec, Swallow Tail, Cruz Montiel, Punitaqui e Dernah, já no país, Luzeiro, Kalibeck, Suspect, Soberano, Leblon, Dinkle, Môme, Monaco, Globo, Macaneo, Quejido, Azulito, Samaniego, Meteco e Foxajax, ainda ausentes.

A turma crioula é das menores. Nunca tão poucos parelheiros nacionais se mostraram tão retraidos na tentativa de conquistar o milhão de cruzeiros da principal carreira do turf brasileiro. Apenas, Jabuti, Manguarí, Apuvo, Radar, Loretta, Egen e Guaraz estão anotados.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 10 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 metros

1.o Scarlet Orb; 2.o Curupay. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 35,00. Não houve placês.

2.o PAREO — 1.600 metros

1.o Please; 2.o Haridan. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 23,00. Placês: Cr$ .. 12,00 e Cr$ 16,00.

3.o PAREO — 1.600 metros

1.o Marosca; 2.o Muxoxo; 3.o Cauteloso. Rateios: Vencedor, Cr$ 104,00; dupla (14) Cr$ 76,00. Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 40,00.

4.o PAREO — 1.600 metros

1.o Dynamo; 2.o Neves Looses. Rateios: Vencedor, Cr$ 117,00; dupla (14) Cr$ 146,00. Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 15,00.

5.o PAREO — 1.400 metros

1.o Fulvia; 2.o Vitoria do Palmal. Rateios: Vencedor, Cr$ .. 14,00; dupla (13) Cr$ 18,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

6.o PAREO — 1.300 metros

1.o Hipocrita; 2.o El Alamein; 3.o Vaidoso. Rateios: Vencedor: Cr$ 118,00; dupla (23) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 33,00, Cr$ 64,00 e Cr$ 26,00.

7.o PAREO — 1.500 metros

1.o Jacarandá-Assu'; 2.o Ecelero; 3.o Brown Boy. Rateios: Vencedor, Cr$ 213,00; dupla (12) Cr$ 82,00. Places: Cr$ 38,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

INCLITO DE LAÇO A LAÇO NO "HANDICAP"

Sucumbiu ao peso dos quilos o favorito Cid — Fougere e Farfala ganharam as eliminatorias da geração — Cacuri, Almirante, Poeta e Garopa os demais vencedores — Movimento geral — Outras notas

Um bom publico assistiu à jornada turfistica de ontem, em Cidade Jardim.

O festival caraterizou-se pela vitoria da maioria dos favoritos — Fougere, na eliminatoria de perdedores, Farfala, na prova de uma vitoria, Cacuri, na carreira de 4 e mais anos e Garopa na prova final. Leme, na carreira dos 3 anos com uma vitoria, ainda pagou placé e apenas Cid, no no grande "handicap" e Tapaju, na central dos "bettings", sairam do marcador. Aquele sucumbiu ao peso dos quilos e Piraju saiu de carreira pela criminosa surra que lhe aplicou o piloto Osvaldo ainda na fita de partida.

FOUGERE ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Fougere foi a favorita da eliminatoria, mas vendeu apenas algumas poules a mais que Mauritania. E correspondeu à preferencia, já que ganhou com relativa facilidade.

Mauritania foi bom segundo. Mas dominou a duras penas a Olera, que estreou correndo muito.

FARFALA DE GALOPINHO

Farfala monopolizou a atenção do mundo apostador. Foi à pista como grande favorita e não teve grande trabalho para corresponder inteiramente.

Jasmineiro portou-se bem em todo o percurso, mas, na reta, foi presa facil.

Never Moore demonstrou alguns progressos.

CACURI ACHOU A VITORIA

Cacuri foi o favorito. Pede parecer, entretanto, que vai incoerencia dizer que ele achou a vitoria. Mas é essa a realidade. Tão desastrosa direção lhe deu Olavo Rosa, que se chegou a pensar que "não ia para nada". Mas, em plena reta, completamente "encaixotado" manteve até às sociais. Só aí acordou o Olavo. Tirou para fora o filho da Anticléa e ainda teve tempo de alcançar e dominar os adversarios.

Adail correu muito e ficou com o segundo, precedendo Jaci.

Caluba ainda está correndo.

INCLITO NO MELHOR "HANDICAP"

Inclito apanhou uma partida feliz no grande "handicap" e fugiu na dianteira, seguido de Jeca, Cid e os demais. Jeca tentou quebrar o ponteiro, mas ele defendeu-se bem. Cid, na reta, deu a impressão que vinha de passagem. Mas esmoreceu e ficou. Inclito voltou sozinho para a dianteira e ganhou facilmente.

Literal, o "sopeiro", fez-se presente, no final. E acabou formando a dupla.

Nada produziu a Amy.

ALMIRANTE VOLTOU A GANHAR

Almirante subiu de turma e não respeitou os novos adversarios. Voltou a ganhar quase de ponta a ponta e com luz, no final.

Zorilla, que tambem subiu de turma, figurou sempre e ficou com o segundo posto, precedendo o favorito Leme.

Isaura, que reaparecia, correu com eles os primeiros metros, mas, na reta propriamente dita, desapareceu.

POETA E A 1.a DE GONZALEZ

Piraju' foi o grande favorito do pareo. Vendeu 12 mil e tantas poules, contra quase oito mil de Poeta. Mas na verdade nunca esteve em carreira. O Poeta sim. Figurou sempre e ganhou, na reta. Dominou a situação quando entendeu e deu a Gonzalez a primeira vitoria da semana.

Abanero reapareceu em bom estado e meteu patas. Mas, no final, não logrou conter a carga final do filho de Maranta.

Comendador apareceu nos ultimos instantes e com tempo apenas para roubas de Gume o terceiro placé.

GAROPA ENCERROU A FESTA

Garopa foi a favorita e encerrou bem a festa, para alegria dos que lhe dispensaram atenção. Esteve sempre em carreira e na reta já apareceu em segundo. Dominar Gaipapa, nas tribunas e conter a carga final de Chico Chispa, não foram coisas dificeis. Ganhou bem a pilotada de Pierre.

Chico Chispa apareceu no final, sem tempo para ameaçar a vitoria de Garopa, e relegou Gaipapa ao terceiro placé.

Correu pouco, muito pouco o Strong.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim.

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Fougere, 55 ks., P. Vaz; 2.o Mauritania, 55 ks., L. Osorio; 3.o Olera, 55 ks., E. Garcia; 4.o Malagueta, 55 ks., O. Rosa; 5.o Diabinha, 55 ks., J. Carvalho; 6.o Brenta, 55 ks., N. Pereira. Não correu Baldosa. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (12) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 432.340,00. Tratador: F. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Stud Jequitibá.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Mauritania	26,00	13	43,00
3 Olera	120,00	14	220,00
4 Malagueta	30,00	23	27,00
5 Diabinha	598,00	24	139,00
6 Brenta	266,00	34	305,00
		22	154,00
		33	981,00

Atropelou no final a Fougere e dominou bem a Mauritania, que a duras penas formou a dupla. Portou-se bem a Olera.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Farfala, 53 ks., O. Rosa; 2.o Jasmineiro, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Never More, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Poente, 53 ks., P. Vaz; 5.o Brunate, 54 ks., E. Garcia. Tempo: 76". Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 652.230,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Jasmineiro	31,00	13	62,00
3 Poente	38,00	14	148,00
4 Never More	272,00	23	28,00
5 Brunate	343,00	24	85,00
		34	243,00
		44	1.462,00

Não podia ser mais facil a vitoria de Farfala. Jasmineiro em bom segundo.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cacuri, 54 ks., O. Rosa; 2.o Adail, 58 ks., O. Reichel; 3.o Jacui, 52 1|2 ks., P. Vaz; 4.o Jaguaré-Assu', 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Caluba, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 90" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (23) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 839.150,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Paulo Piza de Lara.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Anticléa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Jaguaré-Assu'	83,00	12	76,00
3 Adail	31,00	13	102,00
4 Chico Prisca	216,00	14	108,00
5 Jacui	52,00	24	27,00
6 Caluba	54,00	34	38,00
		33	362,00
		44	95,00

Mal corrido e ainda ganhou o Cacuri. Adail formou a dupla.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Inclito, 52 1|2 ks., P. Vaz; 2.o Literal, 51 1|2 ks., A. Altran; 3.o Amy, 58 ks., O. Rosa; 4.o Cid, 60 ks., O. Reichel; 5.o Jeca, 52 1|2 us., R. Urbina. Tempo: 95" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (24) Cr$ 71,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 65,00. Movimento: Cr$ 754.110,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Cid	22,00	12	24,00
3 Amy	39,00	13	37,00
4 Jeca	128,00	14	100,00
5 Literal	279,00	23	40,00
		34	165,00
		44	480,00

Inclito fez todo o "train" e ainda ganhou com luz. Literal atropelou para formar a dupla.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Almirante, 54 ks., D. Garcia; 2.o Zorilla, 50 ks., R. Corrêa; 3.o Leme, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Roriga, 53 ks., P. Vaz; 5.o Colon, 55 ks., J. Carvalho; 6.o Isaura, 53 ks., R. Urbina; 7.o Guapiruvu', 55 ks., E. Garcia; 8.o Amaurá, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 62". Rateios: Vencedor, Cr$ 95,00; dupla (34) Cr$ 58,00. Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 893.430,00. Tratador: R. Tavares. Criador: Arminio Ferreira. Proprietario: o criador.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Buscapé e Sirige.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Isaura	31,00	12	48,00
2 Guapiruvu'	387,00	13	38,00
3 Leme	31,00	14	58,00
4 Colon	225,00	23	55,00
5 Amaurá	43,00	24	74,00
6 Zorilla	112,00	11	582,00
7 Roriga	91,00	22	373,00
		33	242,00
		44	279,00

Voltou a ganhar o Almirante e o fez quase de ponta a ponta. Zorilla em segundo e o favorito Leme em terceiro.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Poeta, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Abanero, 56 ks., J. Nascimento; 3.o Comendador, 50 ks., F. Sobreiro; 4.o Gume, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Stone, 49 ks., R. Corrêa; 6.o Piraju', 54 ks., O. Rosa; 7.o Analy, 54 ks., A. Cataldi; 8.o Mago, 58 ks., P. Vaz; 9.o Ipo, 56 ks., A. Neri; 10.o Kid Glove, 51 ks., M. Cataldi; 11.o Camerino, 56 ks., L. Osorio; 12.o Minerva, 52 ks., N. Pereira. Tempo: 90" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (24) Cr$ 107,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 1.031.730,00. Tratador: A. Rosa. Proprietario: Francisco Antunes Maciel.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Maranta e Dulcinéa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Piraju'	27,00	12	91,00
2 Stone	393,00	13	40,00
3 Ipo	2.022,00	14	37,00
4 Abanero	80,00	23	103,00
5 Minerva	540,00	34	53,00
6 Camerino	438,00	11	210,00
7 Comendador	85,00	22	804,00
8 Mago	96,00	33	125,00
9 Gume	99,00	44	90,00
11 K. Glove-Anaiy	78,00		

Poeta agora meteu patas com vontade. Foi e ganhou como quis. Abanero vendeu por bom preço a derrota e Comendador completou o marcador.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Garopa, 54 ks., P. Vaz; 2.o Chico Chispa, 54 ks., E. Vieira; 3.o Gaipapa, 52 ks., N. Pereira; 4.o Guaçu', 53 ks., O. Reichel; 5.o Strong, 58 ks., J. Carvalho; 6.o Helice, 53 ks., J. Alves; 7.o Casiogel, 58 ks., A. Nobrega; 8.o Monte Carlo, 55 ks., D. Garcia. Não correu Bertucio. Tempo: 107". Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 975.610,00. Tratador: S. Mendes. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Cardoso e Nogueira.

A ganhadora é zaina, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pure Boy e Jolie Lady.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Guaçu'	210,00	12	32,00
3 Strong	39,00	13	37,00
4 Monte Carlo	538,00	23	93,00
5 Helice	130,00	24	128,00
6 Gaipapa	133,00	34	138,00
7 Chico Chispa	83,00	11	77,00
9 Casiogel	197,00	22	1.111,00
		33	396,00
		44	1.111,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.578,60. Movimento dos concursos: Cr$ 832.670,00. Movimento dos portões: Cr$ 21 220,00.

Raia de areia leve, com exceção do 5.o pareo, que foi corrido em grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 14.156,90.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 13.771,80.

BETTING SIMPLES — 46 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 461,50.

BETTING DUPLO — 4 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 24.870,00.

REDUZIDO O CAMPO DO "PREFEITURA MUNICIPAL"

A parelha do Stud Seabra em evidencia — Manguarí, um adversario de respeito — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 10 ("Correio") — O calendario classico do turfe guanabarino registra para amanhã a disputa de uma outra grande carreira — o "Prefeitura Municipal", em 2 quilometros e aberto a nacionais e estrangeiros da esfera classica, com 150 mil cruzeiros de dotação.

O campo da importante prova não ficou, porem, bem formado. Não são em bom numero os concorrentes e, o que é pior, não ha equilibrio de forças. O que se pode observar é o dominio quase absoluto da parelha Radar Loretta (ou Radar Tirolesa) do Stud Seabra e apenas um Manguarí no grande pareo como um bom adversario. Giro e Lucanor, pelo que entre nós já produziram não podem aqui alimentar maiores pretensões.

Não pode por isso mesmo despertar maior interesse o grande classico gaveano de amanhã.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o pareo — 1.200 metros

A parelha Ocre-Ondino parece carta certa, podendo até mesmo vingar a "dobrada" da casa. Croydon perfila-se como grande adversario e ha ainda esperanças nas patas de Gambrinus, em bom estado, mas agora em turma forte.

2.o pareo — 1.000 metros

La Malinche, na distancia, é a melhor carta do pareo. Assalto tem boas possibilidades e Moita, que trabalhou a contento, vale como a diferença. Jaguaribe gosta da grama e Thais se sair à pista, pode aparecer.

3.o pareo — 1.800 metros

La Coruna anda muito bem e só por alto preço se entregará. Mygala é corredora e grande adversaria daquela nossa favorita. Consultiva é a terceira figura da prova.

4.o pareo — 2.000 metros

Don Navarro e Cabo Frio são os maiores nomes da prova. O dificil é a escolha do vencedor. Cojuba não pode ficar desprezada e boa dose de fé está depositada nas patas de Mirapiara.

5.o pareo — 1.600 metros

Incendiario, que tem a seu favor a voz do retrospecto, deve deixar a turma dos sem vitoria. A dupla deve ser procurada entre Libertino, Morocho e Cherife, que melhor se dá na grama. Falam em grandes progressos de Tarascon.

6.o pareo — 1.600 metros

Equilibrado o pareo. Nossa preferencia está com Rolante do Sul, que estreiou bem e ainda experimentou grandes progressos. Ariana e Daphne vão dicidir entre si a dupla, não devendo agora ficar esquecida a Al Arussa, que correu muito na grama. Saquarema está em boa turma.

7.o pareo — 1.500 metros

Cumberland deve repetir. Gostamos de Grão Mogol para a dupla e temos Segundito como grande carta, já que reaparece em boa turma e em estado animador. Jamary não podiam andar melhor e Cavador está bem situado no pareo.

8.o pareo — 1.600 metros

Verifica-se ainda uma vez o dominio da parelha Radar — Loretta (parece que Tirolesa ficará para outra oportunidade). Pode ganhar tanto o cavalo como a egua. Dá para vingar a "dobradinha". Mas não ha como se relegar o plano de inferioridade o Manguarí, em grande forma e em turma accessivel.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas.

Ks.
1 Croydon, D. Ferreira . 54
2 Gambrinus, S. Ferreira 54
3 Comtese, I. Pinheiro . 52
(4 Ondino, L. Rigoni . .. 55
4(
(" Ocre, XX 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.

Ks.
1 Moita, XX 54
(2 La Malinche, O. Ulloa . 51
2(
(3 Japú, I. Sousa 54
(4 Thais, S. P. Ribeiro .. 50
3(
(5 Milú, A. Ribas 54
(6 Jaguaribe, L. Rigoni . 56
4(
(" Assalto, C. Moreno . . 56

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (Sexta Prova Especial de Eguas — Premio "Eugenio Pacheco Artigas" — Às 13,55 horas.

Ks.
1 La Coruña, O. Ulloa .. 55
2 Mygala, L. Rigoni . . 67
3 Consultiva, XX 61
4 Fuerza Bruta, G. Costa 53

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — G. P. "Prefeitura Municipal" — Às 14,30 horas

Ks.
1 Don Navarro, L. Rigoni 55
2 Cabo Frio, O. Ulloa . . 55
(3 Mirapiara, A. Ribas .. 53
3(
(4 Albardão, O. Macedo . 55
(5 Altamisa, G. Costa . . . 53
4(
(6 Cojuba, D. Ferreira . . 53

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas.

Ks.
(1 Incendiario, XX 55
1(2 Normalista, A. Araujo . 53
(3 Morocho, C. Moreno . . 55
(4 Libertino, I. Pinheiro . 55
2(5 Barran, E. Silva . .. 55
(6 Chumbo, O. Serra . . . 55
(7 Cherife, J. Portilho . . 55
3(8 Mandú, N. Linhares . . 55
(9 Charão, J. Araujo . .. 55
(10 Tarascon, L. Rigoni . . 55
4(11 Chefe, A. Rosa 55
(12 Fogo Belo, G. Costa . 55

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Ariana, J. Tinoco . .. 50
1(2 Valco, L. Rigoni 56
(3 R. do Sul, D. Moreira . 52
(4 Brazilian Star, n|correrá 52
2(5 Olympus, D. Ferreira . 52
(6 Daphné, B. Ribeiro . . 54
(7 Al Arussa, J. Araujo .. 50
3(8 Epilogo, S. P. Ribeiro . 54
(9 Maneador, n|correrá . . 50
(10 Guanumbí, C. Moreno . 54
(11 Caoré, A. Portilho . . 52
4(
(12 Saquarema, O. Ulloa .. 54
(" Carinho, XX 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,20 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Mustafá, A. Araujo . . 54
1(2 Grão Mogol, C. Moreno 49
(3 Segundito, B. Ribeiro .. 53
(4 Zodiaco, L. Rigoni . . . 53
2(5 Itaim, O. Ulloa 57
(" Jamary, XX 58
(6 Cumberland, D. Ferreira 54
3(7 Pepito, n|correrá . . . 48
(" Cavador, D. Moreira .. 51
(8 Leste, S. Camara 49
4(" Caxambú, P. Simões .. 57
(" Rio Verde, XX 51

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas — ("Betting").

Ks.
1 Manguarí, L. Rigoni . . 53
2 Giro, Ribeiro 56
3 Lucanor, A. Rosa . . . 58
(4 Radar, D. Ferreira . . 53
4(" Tirolesa, d|correr . .. 56
(" Loreta, F. Irigoyen ... 51

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
OCRE	CROYDON	GAMBRINUS
LA MALINCHE	ASSALTO	MOITA
LA CORUÑA	MYGALA	CONSULTIVA
DON NAVARRO	CABO FRIO	COJUBA
INCENDIARIO	LIBERTINO	MORCCHO
ROL. DO SUL	ARIANA	DAPHNE
CUMBERLAND	GRÃO MOGOL	SECUNDITO
LORETTA	MANGUARÍ	RADAR

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.a-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 10 ("Correio") — O Jockey Club local organizou ontem o seguinte programa de sete carreiras para o festival turfistico de quarta-feira, dia 14, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Deluvio 54
1(
(2 Chinela 48
(3 Toléa 52
2(
(4 Vulcano 54
(5 Estrião 54
3(
(6 Graudella 54
(7 Ibiapeana 52
4(8 harada 58
(9 Já Sei! 48

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 700,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Odean 56
(2 Ponce de Leon 52
2(
(3 Cerro Alto 55
(4 Dizzi 52
3(
(5 Reservista 57
(6 Hidra 57
4(
(7 Cantinero 54

3.o PAREO — Às 14.20 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — 1.200 metros.

Ks
(1 Inspetor 55
1(
(2 Sentinella 60
(3 Miss Good 52
2(
(4 Franco 51
(5 Alcalina 55
3(
(6 Aura 53
(7 Rigmach 51
4(
(8 Relancina 54

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 700,00 — 1.200 metros.

Ks
1 Five Stars 56
2 Cap. Marvel 55
(3 Acarapé 52
3(
(4 Bicudo 52
(5 Indio Filho 50
4(
(6 Coquetel 51

5.o PAREO — Às 15.40 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Festa 51
1(
(2 Gogol 54
(3 Murcia 55
2(
(4 Rabino 51
(5 Reprise 58
3(
(6 Baby Hamptom 49
(7 Sulfanil 52
4(
(8 Olgar 52

6.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 700,00 — 1.00 metros.

Ks.
1 Friaça 55
" Moço Rico 58
(2 Chavante 58
2(
(3 Lírio 53
(4 Macau 53
3(
(5 Araly 51
(6 Jubiloso 54
4(
(7 Flamour 55

7.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Sassiado 58
2 Marlen 55
(3 Mac Arthur 55
3(
(4 Dizzi 50
(5 Pablo 55
4(
(6 Camerano 51

Superado o recorde norte-americano das 220 jardas

LOS ANGELES, 10 (U. P.) — O corredor panamenho Lloyd Labeach, participando do Campeonato de Atletismo do Pacifico Sul, nos Estados Unidos, derrubou o recorde norte-americano para a corrida das 220 jardas, sem barreiras. Labeach cobriu essa distancia em 21 segundos exatos.

Labeach deu um "tiro" considerado como otimo estando em um de seus grandes dias.

Em segundo lugar chegou Al Mejia, da Universidade da California Meridional, a cerca de cinco metros do primeiro colocado.

A nova marca estabelecida por Labeach veio derrubar a de 21 segundos e dois decimos conseguido por Ralph Metcalfe, em Milwaukee, em 1933.

COLABORAÇÃO DAS LEITORAS, NOTICIARIO DE RADIO, NOTICIAS DE CINEMA, LITERATURA E POESIA, CRONICAS DAS LEITORAS, NOTAS SOCIAIS, ANIVERSARIOS RADIOFONICOS, CONCURSOS E PASSATEMPOS, ENTREVISTAS COM RADIALISTAS, RADIO CARIOCA E INTERNACIONAL, NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS, CONSULTORIO INTIMO, SECÇÃO PARA VOCE, JOCKEY CLUB, NO MUNDO DO RADIO, PENEIRA RHODINE, UM PROGRAMA POR SEMANA, RADIO ATUALIDADES ORDEM DO DIA

GUIA AZUL DE SAO PAULO
ASSINATURA ANUAL CR.$ 100,00
RUA MARCONI, 124 — 4.o — S| 412
Tel. 6-7402 — SÃO PAULO

Anunciada para amanhã a estreia dos cestobolistas americanos

Chegaram ontem à nossa capital os consagrados "ases" da Brigham Young University — Homens de grande estatura e perfeitos controladores da bola — Camas especiais para os gigantes — Os preços dos ingressos

Os meios cesotbolisticos bandeirantes aguardam com grande entusiasmo as exibições dos consagrados campeões norte-americanos da Brigham Young University, ontem chegados à nossa capital, para uma temporada promissora a ser desenvolvida sob os auspicios do Esporte Clube Sírio, com a assistencia tecnica da Federação Paulista de Basquetebol.

Mel Hutchins, da B. Y. U.

A sensacional estréla dos "gatos", como são conhecidos os integrantes do famoso conjunto da terra de "Tio Sam", está anunciada para amanhã, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú. A expectativa é grande e por isso espera-se o comparecimento de um publico numeroso e entusiasta.

Se as exibições de Utah agradaram em cheio aos apreciadores do esporte da cesta o que não diremos, agora, da temporada dos "gatos", que são os campeões universitarios norte-americanos. Em um país onde existem milhares de quadros de cestobol ser campeão significa alguma coisa de notavel.

Os componentes do quadro que iremos conhecer, a partir de amanhã, são todos homens de grande estatura, tanto que foram reservadas camas especiais no City Hotel, onde ficarão alojados, em virtude de não caberem eles nas camas de tipo comum. O mais baixo tem 1,80, havendo alguns de mais de 1,90 de altura.

Nossos cestobolistas terão que lutar muito para vence-los ou para não perderem por contagens elevadas. Todavia, o que mais apoquenta os nossos jogadores é o fato de saberem ser os "gatos" cestobolistas rapidos e verdadeiros controladores, tanto na marcação por zona, com de homem a homem.

GRANDE PROCURA DE INGRESSOS

Os ingressos que estão à venda ha dias estão se esgotando, o que significa que, desde já, está assegurado exito da nova temporada internacional de cestobol.

Aos preços de 60 cruzeiros a arquibancada numerada e de 25 cruzeiros a geral, as entradas podem ser encontradas nos seguintes locais: Esporte Nacional, rua São Bento; Esportes Magalhães Padilha, largo do Ouvidor e rua Braulio Gomes, e Exprinter, na Casa Anglo-Brasileira.

A PRELIMINAR DE AMANNHA

Os elementos antigos do Sirio e do Monte Líbano farão a preliminar. Ha entre os mesmos uma velha rixa. A oportunidade de resolve-la não poderia ser melhor, em se tratando de uma "noitada" em que, por certo, comparecerá um numero bem grande de elementos da colonia siria residente em São Paulo.

Os veteranos sírio-libaneses tudo farão para mostrar o que sabem, empolgando o publico, que deve ser numeroso, como atesta a procura de ingressos, com um bom encontro cestobolistico.

A EMBAIXADA VISITANTE

Eis os quinze jogadores que se encontram entre nós: Ivam Beem, L. B. Cristensen, Wayne Cottie, Ray Fulmer, Russell Hillman, Roland inson, Jerry Meney, Lavan Saterfield, Toone Byron, Richard Jones, Jack Whipple, Clarence Osterhnes, Mel Hutchins, Vern Whalcot e Lerin Dunn, que é, aliás, o "cestinha" da turma.

Efetua-se amanhã, à noite, a tradicional prova "Volta da Fogueira"

ENGALANADO O BAIRRO DA MOOCA PARA O PROMISSOR ACONTECIMENTO — OS MAIS DESTACADOS FUNDISTAS DO PAÍS NUM "DUELO" SENSACIONAL — 100 MEDALHAS OFERECIDAS — A TAÇA INSTITUIDA PELO VEREADOR DERVILLE ALLEGRETTI

O pedestrianismo paulista voltará a se movimentar na noite de amanhã em torno de um sugestivo empreendimento do nosso esporte-base. No populoso bairro da Moóca teremos a realização da VI prova "Volta da Fogueira", vitorioso empreendimento da Associação Amigos do Bairro da Moóca, entidade que tem trabalhado incessantemente para o desenvolvimento de varias praticas esportivas em suas fileiras, concorrendo assim para o fortalecimento da juventude.

Esta prova, pelas suas caracteristicas, constituiu sempre uma das grandes atrações do atletismo bandeirante, reunindo em torno de suas disputas as figuras mais representativas no setor de provas de fundo, especialidade que vem experimentando sensiveis progressos, graças à cooperação decidida de todos os clubes, entre os quais é justo destacar o papel desempenhado pela prospera agremiação do bairro da Moóca.

O percurso desta promissora realização do pedestrianismo bandeirante é dos mais acessiveis, contribuindo assim para que uma verdadeira legião de praticantes do nobilitante desporto compareça todos os anos ao grande acontecimento de nosso esporte-base. Os organizadores, no corrente ano, procurando dar um cunho festivo à iniciativa, deliberaram ornamentar parte do percurso, iluminando feericamente os principais trechos, e bem assim montando uma fogueira artificial que dará um aspecto pitoresco à grande festa do pedestrianismo.

E' de se destacar o elevado numero de premios individuais a serem distribuidos aos participantes da tradicional prova pedestre. Nada menos de 100 medalhas encontram-se na sede da Associação Amigos do Bairro da Moóca, para serem conferidas aos atletas que mais se classificarem, além das comemorativas ao significativo empreendimento do nosso esporte. Tudo isso constitui o fruto de um trabalho intenso e realizador empreendido pelos dirigentes da agremiação da Moóca, solidamente prestigiados pelos comerciantes e industriais do grande bairro paulistano.

Entre os premios coletivos destaca-se a taça oferecida pelo dr. Derville Allegretti, destacado membro da bancada do Partido Republicano na Camara Municipal da Capital. Constitui mais uma demonstração de apoio de s. s. a um empreendimento que tem o objetivo sadio de concorrer para a formação fisica de nossa gente.

Deverá, pois, constituir um acontecimento de destaque entre os muitos que figuram na temporada oficial de pedestrianismo, a magnifica prova a ser cumprida na noite de amanhã, com o concurso dos mais destacados fundistas da país.

NA RAIA DE JURUBATUBA O II CONCURSO NAUTICO DESTE ANO

Floresta e Tietê em sensacional "duelo" pela conquista do posto principal — Em excelente forma a maioria dos concorrentes — O resultado do sorteio de balisas efetuado pela F. R. S. P. — Varias

O esporte nautico viverá na manhã de hoje uma de suas magnificas etapas. Sob os auspicios da Federação do Remo de S. Paulo, será efetuada a II Regata Oficial, competição que promete revestir-se de invulgar brilhantismo, pois reunirá nas quinze provas do programa os mais categorizados praticantes da salutar modalidade e ainda os que se iniciam nos concursos desta natureza.

A raia de Jurubatuba, um dos melhores locais de que dispomos no Brasil para realizações deste genero, será hoje palco de novas e convincentes demonstrações da nobilitante especialidade, concorrendo para esse panorama promissor o excelente grau de preparo atingido pela maioria dos participantes, notadamente os veteranos, cuja forma atual é impecavel e dessarte possibilitará a conquista de indices tecnicos sobremodo expressivos.

Floresta e Tietê, tradicionais rivais de todos os empreendimentos da nautica bandeirante, estarão na manhã de hoje empenhados em mais um "duelo" sensacional, sendo dificil prognosticar qual o vencedor do certame, de vez que ambas as agremiações contam com elementos de primeira grandeza, todos eles em ótimas condições de preparo, graças aos esforços e à dedicação de Lauro Freire, o popular "Dedão", e Diogo, o popular **coach** dos "vermelhinhos". Enquanto os tieteanos comparecem em busca de um sucesso capaz de compensar o revés sofrido na primeira regata da temporada, os alvi-celestes tudo farão para manter a liderança magnificamente conquistada na primeira jornada nautica do ano.

O programa reune em seu todo nada menos de quinze provas, destinadas às diversas categorias, sendo parte corrida na distancia de 1.000 metros, para estreiantes e principiantes, enquanto que outras tantas serão cumpridas num percurso de 2.000 metros, para encerrar com o classico confronto entre os melhores "out-riggers" a 8 remos do nosso Estado.

O BALISAMENTO

O sorteio de balisamento para a regata desta manhã, em Jurubatuba, ofereceu o seguinte resultado:

1.o PAREO: Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — S. C. Corintians Paulista; 3 — C. R. Tietê; 4 — S. C. Corintians Paulista com flamula.

2.o PAREO: Balisa 1 — C. R. Tietê; 2 — C. R. Tietê, com flamula; 3 — A. D. Floresta; 4 — A. A. São Paulo.

3.o PAREO: Balisa 1 — C. R. Tietê; 2 — A. D. Floresta; 3 — A. A. São Paulo; 4 — C. R. Tietê; 5 — A. D. Floresta, com flamula.

4.o PAREO: Balisa 1 — C. R. Tietê; 3 — C. R. Tietê com flamula; 5 — A. D. Floresta.

5.o PAREO: Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — S. C. Corintians Paulista; 3 — A. A. São Paulo; 4 — A. D. Floresta, com flamula; 5 — C. R. Tietê, com flamula; 6 — C. R. Tietê.

6.o PAREO: Balisa — C. R. Tietê, com flamula; 2 — A. D. Floresta, com flamula; 3 — C. R. Tietê; 4 — A. D. Floresta, com flamula; 5 — S. C. Corintians Paulista.

7.o PAREO: Balisa 1 — C. R. Tietê; 3 — A. D. Floresta; 5 — C. R. Tietê, com flamula.

8.o PAREO: Balisa 1 — A. D. Floresta, com flamula; 4 — C. R. Tietê; 5 — C. R. Tietê, com flamula.

9.o PAREO: Balisa 1 — C. R. Tietê; 3 — A. D. Floresta.

10.o PAREO: Balisa 1 — A. D. Floresta; 3 — C. R. Tietê; 5 — A. D. Floresta; 7 — C. R. Tietê com flamula.

11.o PAREO: Balisa 1 — S. C. Corintians Paulista; 2 — C. R. Tietê; 3 — A. D. Floresta, com flamula; 4 — A. D. Floresta; 5 — C. R. Tietê, com flamula.

12.o PAREO: Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — C. R. Tietê com flamula; 3 — A. A. São Paulo; 4 — A. D. Floresta; 5 — C. R. Tietê.

13.o PAREO: Balisa 1 — A. A. São Paulo; 3 — C. R. Tietê; 5 — A. D. Floresta.

14.o PAREO: Balisa 1 — C. R. Tietê; 3 — A. D. Floresta.

15.o PAREO: Balisa 1 — C. R. Tietê; 3 — C. R. Tietê, com flamula; 5 — A. D. Floresta.

LELE', A GRANDE ARMA SECRETA

TAMBEM STALINGRADO SE REDIMIU MARAVILHOSAMENTE

CAMPINAS, 10 (Do correspondente) — Da luta Ponte Preta x Guarani, o segredo da vitoria do primeiro reside, quase exclusivamente, na maravilhosa atuação do meia Lelé, ex-sampaulino. O "canhão de S. Januario" vinha sendo um primor de... negatividade, nos jogos da veterana. Contra o Guarani, esforçando-se o maximo, correndo como um garoto e apresentando sua classe em toda sua plenitude, Lelé, como meia de ligação, anulou o meia Renato e o centromedio Luiz de Almeida, contrarios, alem de empurrar seu ataque e chutar contra o gol. Um verdadeiro espetaculo! Stalingrado, depois de longo tempo de "cerca", surgiu e colossalmente. Firme, calmo, dono de uma eficiencia sobrenatural quase, o veterano zagueiro foi sempre "fim de linha" para os atacantes adversarios. Está vingado o grande beque alvi-negro de seus detratores, e vingado implacavel e esmagadoramente. O "fenomeno" China cedeu lugar ao simples Stalingrado, dono de sua area.

Terminando, só nos resta exclamar: quanto pode a vontade de acertar!

Competem hoje, na pista do Pinheiros, as atletas da nova geração

SUGESTIVO ACONTECIMENTO DO ESPORTE-BASE PAULISTA SOB OS AUSPICIOS DA F. P. A. — CONVOCADOS OS JUIZES QUE ATUARAM NA ULTIMA TEMPORADA — O HORARIO DAS PROVAS

O esporte-base paulista realizará hoje, na pista do Pinheiros, um torneio de particular significação, pois reunirá a nova geração de militantes no setor feminino, oferecendo novas esperanças aos que de longa data vêm se batendo pela melhoria de nossas possibilidades na nobilitante especialidade, a despeito de serem sobremodo animadoras as nossas condições atuais. Cumpre-se, assim, o programa de renovação de valores, concorrendo para a formação de uma pleiade de jovens promissoras do nosso esporte-base.

Reina grande expectativa nos circulos atleticos da nossa capital, esperando-se por isso que os resultados tecnicos venham a corresponder amplamente, melhorando dessarte o nivel excelente que já logramos estabelecer para as categorias que vão intervir nas provas de hoje. O equilibrio de forças tambem devera constituir uma carateristica deste notavel empreendimento, sendo por isso dificil prognosticar qual dos participantes deixará a pista do Jardim Europa com as honras de campeão.

O programa é extenso e por isso vai exigir estrita cooperação entre dirigentes e participantes. E' preciso, pois que todos os concorrentes atendam com a maxima presteza aos chamados dos juizes para as diversas provas do programa, evitando assim que se registrem atrasos que vão se acumulando e quase sempre impedem o termino dos certames dessa natureza dentro dos limites razoaveis de tempo.

OS DIRIGENTES

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio solicita a presença de todos os juizes que emprestaram suas atividades nas competições do ano p. passado, e que este ano desejem tambem emprestá-los. Deixa de fazer a escala nominal porque a presença dos srs. juizes nesta competição de jovens e juvenis é que vai servir de base para as futuras escalações. Muitas das cadernetas de juizes estão prontas e serão entregues nesta competição solicitando a F. P. A. que os srs. juizes sejam portadores das suas cadernetas, para as modificações respectivas e correspondentes ao ano de 1950.

Bem assim, faz apelo mais uma vez, a todos os frequentadores do atletismo, que desejam ingressar no quadro de juizes da F. P. A., que dêem os seus respectivos nomes endereços e uma fotografia para as providencias decorrentes dessas funções.

O HORARIO DAS PROVAS

O extenso programa compilado para o torneio atletico desta tarde de subordinar-se-á ao seguinte horario:

14,15 horas — 100 metros rasos s| finais (juvenis) Vara-peso (juvenis).

14,30 horas — 50 metros rasos s| finais (jovens).

14,45 horas — 83 metros barreiras s| finais (juvenis).

15 horas — 100 metros rasos — final (juvenis) Disco — Altura (juvenis).

15,15 horas — 50 metros rasos — final — jovens.

15,30 horas — 300 metros rasos s| final (juvenis) — peso (jovens).

15,45 horas — 83 metros barreiras — final (juvenis).

16 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final (juvenis) — dardo — extensão (juvenis).

16,15 horas — 300 metros rasos — final — altura (jovens).

16,30 horas — Revezamento 4 x 50 metros — final (jovens).

16,45 horas — 1.000 metros rasos — final (juvenis).

17 horas — Revezamento 4 x 300 metros rasos — final (juvenis).

CORINTIANS PAULISTA E S. CAETANO DEFRONTAM-SE HOJE

Os esportistas de São Caetano do Sul estão entusiasmados com a visita que o esquadrão do Corintians Paulista lhes proporcionará. O "Campeão do Centenario" jogará desfalcado de alguns elementos, precisamente daqueles que fazem parte do selecionado paulista dos novos, que hoje se exibe em São Januario. Mesmo assim, é enorme a curiosidade dos esportistas locais pela apresentação do Corintians Paulista, que goza de grande popularidade naquela cidade. Assim sendo, o tecnico Aquiles da Gama Malcher lançou mão dos valores de seu conjunto de suplentes, que desfrutam bôa forma fisica e tecnica. Os ausentes do conjunto corintiano são: — Idario, Lorena, Claudio e Luizinho.

O quadro do Corintians terá, pois, a seguinte constituição:

Bino — Murilo e Rosalem — Belfari, Helio e Roberto — Colombo, Castro, Narde, Nenê (Nelsinho) e Noronha.

A arbitragem estará a cargo do **sr. José da Paula, da F. P. F.**

ENCERRADO O TORNEIO DE XADREZ ENTRE OS INDUSTRIARIOS

Magnifico transcorrer teve o torneio efetuado pelo Clube do Trabalhador n. 1 — Jaime Borges Gambôa foi o campeão — Coube a Alceu Camargo o vice-titulo — Os classificados

Indiscutivelmente, para os industriarios, a criação do SESI foi uma das maiores conquistas da numerosa classe dos obreiros da industria bandeirante. Movimentando seus varios departamentos, não só assistencias, como esportivos, tem aquela autarquia proporcionado inumeras oportunidades àqueles que se congregam em torno de suas realizações.

Ainda ha poucos dias tivemos o encerramento do primeiro tornelo enxadristico entre os industriarios, acontecimento que se revestiu do mais amplo sucesso, criando novas oportunidades para uma verdadeira legião de praticantes do esporte intelectual.

Este sugestivo torneio foi realizado entre os socios do Clube do Trabalhador n. 1, á rua Visconde de Parnaiba n.o 2.083. Na ultima quinta-feira, o sr. diretor da Sub-Divisão de Recreação do SESI, em nome do seu diretor-presidente, eng. Rodolpho Ortenblad, procedeu á entrega de premios aos concorrentes quando teve ocasião de destacar o aspecto educativo do xadrez como esporte "que não permite apostas em dinheiro, que é jogado á base de mutua confiança, que valoriza o cavalheirismo". O orador conclamou os enxadristas- operarios a continuarem dedicando-se ao jogo que celebrizou Botwinik, tada mais porque o xadrez será uma das novas modalidades esportivas a serem disputadas nos futuros V Jogos Desportivos Operarios. O resultado final do Torneio foi o seguinte:

1.o — Jaime Borges Gamboa — 11 pts.; 2.o — Alceu Camargo — 9 pts.; 3.o — Esteves Sanches Bernar — 8 pts.; 4.o — Lourenço Correia da Silva, 7 pts.; 5.o — José Daniel Monteiro — 5 1|2 pts.; 6.o — Donato Oliveira, Luiz Antonio Maria e Nicola Capecci, 4 pts.; 7.o — Francisco Martinez — 3 1|2 pts.; 8.o — José Luiz Ennes — 2 pts.; 9.o — Orlando Palacios Ruiz, 0 pts.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

Mais uma vitoria dos universitarios brasileiros contra os argentinos

4 a 0 no marcador, favoravel as cores do Brasil — Marcaram Jansen, Manuelito e Miltinho 2 — O jogo foi realizado em Campinas — Renda de 6.960 cruzeiros — Como atuaram os quadros

Em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano Universitario de Futebol, realizou-se ontem, em Campinas, o esperado encontro entre os argentinos e brasileiros. Uma feliz iniciativa dos mentores universitarios levou a realização do embate em questão à cidade de Campinas. Com isso, o publico amante do futebol, naquela cidade e a sua população estudantil tiveram a oportunidade de assistir a um encontro de carater internacional, acorrendo por isso, ao local de embate, boa assistencia.

Como se sabe, os brasileiros apresentaram-se ante os uruguaios como francos favoritos, não levando nos seus devidos termos a importancia do prelio. Quando resolveram levar a melhor, contra os orientais, foram surpreendidos pelo espirito de combatividade dos visitantes, que levaram a melhor, por 1 a 0. Agora, no segundo turno, decididamente, precisam, encarar com maior seriedade o antagonista a fim de não serem novamente surpreendidos. Na hipotese muito provavel, de vitoria do Brasil, frente a representação do Uruguai, este ficaria empatado com o Brasil, se Argentina for igualmente derrotada pelos uruguaios. Com isso deverá haver uma prorrogação no confronto Brasil x Uruguai para decisão do certame sul-americano universitario.

No prelio de ontem, o Brasil voltou a dominar francamente o antagonista, que se apresentou com o mesmo padrão de jogo da partida inaugural. Por isso, o esquadrão brasileiro jogou folgadamente, marcando seus tentos, sem grande empenho.

1 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com o escore de 1 a 0, favoravel as cores do Brasil ,de autoria de Jansen, ao cobrar uma falta de fora da area contraria, aos 36 minutos de luta.

No segundo tempo, voltou o quadro brasileiro a marcar, aos 3 minutos, por intermedio de Manuelito. Miltinho, aos 6 minutos, dilatou a contagem para 3 a 0; marcando, ainda, aos 16 minutos, o quarto e ultimo tento do Brasil.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

BRASIL: — Sergio (René); Zu e Ariosto; (Padua), Nena e Rebelo (Cinesio); Pateli, Manuelito, Miltinho, Jansen e Vignola (Zé Braz).

ARGENTINA: — Garcia; Porzi e Abaestri; Diaz, Bandezi e Ludegardi (Sanguenetto); Fotori, Bonlossa, Marquezoti (Padua), Padua e Sendi (Perroni).

O juiz foi o sr. Francisco Kohn Filho, com boa atuação.

A renda foi de 6.960 cruzeiros.

Na preliminar, o juvenil Guarani, de Campinas, venceu por 4 a 1, o juvenil do Ateneu Paulista.

REGULAMENTADO O TROFE'U "A.C.E.E.S.P."

O DEPARTAMENTO FEMININO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO ESTABELECEU AS NORMAS PARA A DISPUTA DO VALIOSO PREMIO — AS COMPETIÇÕES FEMININAS DA TEMPORADA OFICIAL — OS INDICES PARA CONTAGEM DE PONTOS

Com a criação do Departamento Feminino no seio da Federação Paulista de Atletismo, verificou-se crescente movimentação nos circulos do esporte-base bandeirante. Aquele importante organismo da entidade maxima do nosso Estado foi confiado a atletas experimentadas e dedicadas à causa do atletismo, e destarte teremos no decorrer da temporada de 1950 uma série de sugestivos torneios.

Procurando incentivar a pratica das mais variadas especialidades, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, que de perto acompanha todos os movimentos tendentes a proporcionar o melhor aproveitamento possivel da nossa juventude, instituiu no corrente ano varios troféus destinados às praticas amadoristas, entre as quais o atletismo figura com particular destaque.

O troféu "A. C. E. E. S. P.", que constitui uma obra artistica de conhecido gravador da nossa capital, será conferido ao clube que obtiver melhor classificação nos varios certames que constituem a temporada oficial, sob o ponto de vista técnico, pois para tanto foram estabelecidos os indices capazes de atribuir pontos nas nove modalidades incluidas nos programas dos certames femininos.

Este premio será de posse definitiva e será entregue logo após o encerramento da temporada oficial de atletismo, em reunião promovida pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

O REGULAMENTO

O regulamento baixado pelo Departamento Feminino da Federação Paulista de Atletismo, para a disputa do troféu "A. C. E. E. S. P.", está assim redigido:

"Fica instituido o Trofeu "ACEESP", oferecido pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ao Departamento Feminino da Federação Paulista de Atletismo, a ser disputado pelos clubes filiados à F. P. A., sendo de posse definitiva daquele que, durante a temporada de 1950, obtiver maior numero de pontos conseguidos da seguinte forma:

a) — são estabelecidos indices para todas as provas femininas;

b) — as atletas que igualarem ou ultrapassarem tais indices marcarão 5 pontos que serão abonados ao clube a que pertencem;

c) — esses pontos poderão ser obtidos nas seguintes competições:

15 e 16 de julho — Provas de salto de extensão e peso para moças, dentro da Competição Niponica, no C. R. Tietê;

23 de julho — Moças (competição extra);

19 e 20 de agosto — Aspirantes — Moças — Salto de altura e Arremesso do disco e 100 metros (provas extras) — Moças;

15 de outubro — Novas — 80 metros com barreiras, 200 metros rasos e arremesso do dardo, moças (provas extras).

23 e 24 de setembro — Disputa do Trofeu "Brasil" no Rio de Janeiro;

28 e 29 de outubro — Moças — Trofeu "Eficiencia";

18 e 19 de novembro — Campeonato Estadual.

d) — os indices são os seguintes:

100 metros, 12" e 8|10; 200 metros 26" e 4|10; 80 metros, com barreiras, 12" e 4|10; Salto de altura, 1m45; Salto de extensão, 5m20; Arremesso do peso. 10m80; Arremesso do disco, 34 metros; arremesso do dardo. 33 metros; Rev. 4x100 metros, 50".

e) — no fim da temporada, o clube vencedor receberá o trofeu das mãos de um representante da ACEESP;

f) — Os casos omissos serão resolvidos pelo D. F. da F. P. A.".

O "BUGRE" EM RIO CLARO

O Velo Clube, de Rio Claro, enfrenta hoje o Guaraní

O prélio entre rioclarenses e campineiros será efetuado em Rio Claro — Pretendem os "bugrinhos" reabilitarem-se, no jogo de hoje — Como atuarão os quadros — Manoel Augusto de Souza, o arbitro

Os meios futebolisticos rioclarenses estão empolgados com a visita que hoje realiza à cidade de Rio Claro o esquadrão do Guaraní, de Campinas, o "caçula" da Divisão de Profissionais da F. P. F.

O campeão do ano passado, no certame da segunda divisão, vai enfrentar o quadro do Velo Clube, um dos "maiorais" daquela cidade da Paulista. Os rioclarenses, jogando em seus proprios dominios e contando, pois, com as vantagens de campo e assistencia, esperam resultado compensador para suas côres. Quanto ao Guaraní, estão os seus integrantes ávidos de reabilitação, ante a derrota que sofreram recentemente, quando enfrentaram o quadro da Ponte Preta.

OS QUADROS

Os quadros atuarão com a seguinte constituição:

VELO CLUBE: — Ducho; Mario e Nilson; Pimentel, Zico e Zequinha; Antoninho, Tuna, Zinho, Maniero e Roval.

GUARANÍ: — Arlindo; Orestes e Nenê; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; China, Piolin, Bota, Dema e Renato.

O juiz será o sr. Manuel Augusto de Sousa.

O ESQUADRÃO DO SANTOS F. CLUBE VISITA HOJE A CIDADE DE JAU'

Os santistas enfrentarão a representação do XV de Novembro — Os praianos pretendem reabilitar-se — Amleto Ricciarelli, o arbitro

O quadro do Santos F. C. deixará hoje a cidade praiana, com destino à cidade de Jau', onde vai medir forças com a representação do XV de Novembro, local. O embate vem despertando enorme interesse no seio da "massa" futebolistica jauense, dado o prestigio de que desfrutam os contendores de hoje. Efetivamente, o quadro local têm se caraterizado pela obtenção de contundentes vitorias, mesmo contra equipes categorizadas de São Paulo, pertencentes à divisão principal da Federação Paulista de Futebol.

Quanto ao quadro do Santos, como é sabido, estão os seus integrantes "escaldados", com a recente derrota, sofrida ante o conjunto da Prudentina. Por isso, os praianos estão ansiosos por uma reabilitação, o que esperam conseguir no encontro de hoje.

O QUADRO DO SANTOS

O quadro do Santos terá a seguinte constituição: Robertinho; Atilio e Expedito; Pascoal, Telesca e Formiga; Jacó, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

O juiz da partida será o sr. Amleto Ricciarelli, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. MOCIDADE DA PONTE PEQUENA

Hoje, no campo do Mocidade no Canindé, o G. D. R. Vasco da Gama de Vila Guilherme, enfrentará os fortes conjuntos do Mocidade da Ponte Pequena. O clube de Vila Guilherme, que em sua ultima apresentação caiu vencido frente ao Serra Morena pela contagem de 2 pontos a 1, apresenta-se disposto a uma otima atuação. Dado o valor do quadro adversario, esperam os "fãs" dos clubes em confronto uma magnifica tarde futebolistica. Para o embate, o clube de Mario Pinheiro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. RUI BARBOSA vs. EXTRA MUNICIPAL

Pela manhã de hoje será efetuada no campo do Extra Municipal o encontro entre a A. A. Rui Barbosa e o clube local. A partida, que promete ser das melhores entre os varzeanos, deverá atrair numeroso publico ao local do encontro.

Para o embate, a diretoria do Rui Barbosa pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7,30 horas na sede social para incorporados seguirem para o local da luta.

G. E. PAULISTA, 2 vs. C. A. METROPOLE PAULISTA, 2

Na partida travada entre o G. E. Paulista e o Metropoles Paulista, houve empate por 2 tentos.

Para o G. E. Paulista Daniel e Nato fizeram os tentos. A turma do Paulista contou com a seguinte constituição: Milton, Sergio e Vitor; Aleixo, Rubens e Celestino; Nizio (Sizo), Daniel, Nilo, Canhoto e Nato. Preliminar 2 a 1 pró Metropole.

G. E. MERCURIO vs. LABORTERAPICA CLUBE

Hoje, em seu campo, o G. E. Mercurio enfrentará o Laborterapica, em uma partida amistosa de futebol. O embate, que desperta o maior interesse entre às torcidas dos clubes em apreço deverá atrair grande assistencia ao local da luta.

Para o cotejo à diretoria do Mercurio pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local do costume.

C. A. PARADA INGLESA vs. C. A. CAMPOS ELISEOS

Será realizada hoje na Parada Inglesa, uma partida amistosa de futebol entre os fortes quadros do Parada Inglesa e os do C. A. Campos Eliseos. O embate desperta entre os "fãs" do futebol menor o mais vivo interesse, dado o valor e a fama dos clubes em confronto. Para a peleja, a diretoria do Parada pede o pontual comparecimento de seus jogadores, 13 horas na sede social.

A. A. GUAPIRA vs. VILA SANTO GUSTAVO

Em Jaçanã, hoje, a A. A. Guapira enfrentará os conjuntos do Vila Santo Gustavo. O encontro entre as equipes dos clubes em apreço promete ao numeroso publico daquela localidade uma bela tarde esportiva.

Para o jogo a diretoria da Guapirana pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas na sede social.

G. E. IPIRANGUINHA (TUCURUVI) vs. G. E. ESTRELA

Tomando parte no festival esportivo do C. A. Tucuruvi, o Ipiranguinha medirá forças hoje com o G. E. Estrela. Dado o preparo das equipes em confronto, esperam os "torcedores" de ambos que a partida seja das melhores do festival. Para o jogo a direção tecnica do Ipiranguinha pede o comparecimento de todos os jogadores no horario e local do costume.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação: — Ten-cel. Carlos da Silva Paranhos.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para amanhã:

Oficial de representação: — Cap. Apio Claudio S. de Castro.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 13|VI|950.

Oficial de representação: — Cap. Antonio Lepiane.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REQUERIMENTOS DASPACHADOS:

Pelo exmo. sr. ministro da Guerra:

— Florentino Pereira Cardoso, 1.o sargento do Q. I. solicitando inclusão no Quadro de Dentistas, mediante concurso: — "Arquive-se. O requerente não apresentou o respectivo diploma. — (D. O. n.o 02, de 5-5-1950).

Pelo D. G. A.

— Lupercio Gomes de Freitas, 1.o tenente I. E. do Q. A. O. do Q. G. da 2.a R. M. — Vantagens da Lei n.o 616, de 2|2|949. Arquive-se por falta de amparo legal, de acordo com o n.o 3, item I do Aviso n.o 15, de 6|1|947. — Requeira transferencia para a reserva remunerada dentro da lei ordinaria querendo. — (Bol. do D. G. A. n.o 115 de 20|5|1950 —)(Bol. da D. I. E. n. 120 de 26|5|1950).

Por este Comando:

— Osorio Crispim da Silva, 2.o sargento do 4.o R. I. pedindo transferencia: — "Transfira-se para o II| 6.o R. I. por interesse proprio" — (P. 1564-50-G. 1).

— Antonio Fernandes Nascimento ex-soldado do Exercito, pedindo reabilitação: — "Indeferido. O requerente ainda não contou os dois anos, para reabilitar-se, requeira a contar de 28|7|1950, querendo" — (P. 717-50-JD).

— Aparecida Bueno de Castro, pedindo o licenciamento de seu marido soldado Vitor Brandão de Castro da Cia. Indep. de Fuzileiros de Lins: — "Indeferido. A requerente deixou passar a epoca legal e provar o que requer" — (P. 1573-50-ET).

— Leocadio Lima Rosa, convocado da classe de 1931, pedindo inspeção de saude em grau de recurso: — "3.o despacho — Comunique-se ao 4.o R. I. e 4.a C. R. o resultado da nova inspeção de saude a que foi submetido o convocado Leocadio Lim Rosa. Devolva-se ao interessado, mediante recibo. Certificado de Alistamento Militar para fins de direito" — (P. 1255-50-ET).

Pela D.S.E.:

— Clodomiro Ferreira Marques, cap. med. do 2.o B.E., baixando ao H.M.-S.P., solicitando sejam mandados considerar como ferias de 1949, os dias em que esteve baixado aquele H.M.: "Deferido. Sejam considerados como ferias os dias de 10 a 18 de março de 1950, em que o requerente esteve baixado ao H.M.-S.P." (Bol. Int. DSE. 121-50.)

DIRETORIA DO PESSOAL

Requerimentos despachados:

RIO 10 ("Correio") — Romario Cabreira Carrião, 1.o sargento do 1.o Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferencia por necessidade do serviço, para o 2.o Regimento de Cavalaria Motorizado: — "Deferido. Seja transferido por autorização do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, do 1.o Batalhão de Carros de Combate para o 2.o Regimento de Cavalaria Motorizado".

— Rubens Monteiro de Castro, tenente-coronel da arma de Artilharia, solicitando que lhe seja fornecida uma certidão relativa ao serviço de guerra que prestou como integrante da Força Expedicionaria Brasileira: — "Deferido. Certifique-se o que constar".

— Gilberto Machado de Oliveira, capitão da arma de Artilharia solicitando uma certidão relativa aos serviços de guerra prestados quando componente da Força Expedicionaria Brasileira: — "Deferido. Certifique-se o que constar".

— Leonicio Rio Lima, 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma R Infantaria, pedindo transferencia do Pelotão de Fronteira do Rio Branco para o 1.o|25.o Batalhão de Caçadores, de acordo com o item 4 o do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido, de acordo com a letra "a" do n.o 4 do artigo 40, da Lei de Movimento de Quadros e aviso n.o 4.018, de 30-XII-1944".

— Léo Braga e Silva 2.o tenente da arma de Infantaria, do 2.o Regimento de Infantaria pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Eni Pereira Miranda, brasileira, filha de Manuel Pinto Miranda e de Rita Pereira Mirancos: — "Deferido".

— Antonio Rodrigues, 2.o tenente da arma de Infantaria, do 2.o Regimento de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Terezinha Moret de Assis, brasileira filha de José Moret de Assis e de Edite Duarte de Assis: — "Deferido".

— Dario Barcelos Pinto, 3.o sargento do 3.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 18.o Regimento de Infantaria ou qualquer Unidade sediada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul: — "Deferido. Seja transferido para o 18.o Regimento de Infantaria sem onus para a Fazenda Nacional".

— Adaías Heringer da Silva, 2.o sargento do Contingente da Escola Militar de Rezende pedindo transferencia para o 3.o Batalhão de Caçadores, sediado no Estado do Espirito Santo: — "Deferido. Seja transferido para o 3.o Batalhão de Caçadores, a fim de preencher uma vaga no N. B., dessa Unidade, de acordo com o aviso reservado n.o 43-32, de 29-III-1950, por interesse proprio".

— Gerardo Rebouças de Carvalho, 3o sargento do 2.o Regimento de Infantaria pedindo retificação de classificação, por interesse proprio, para o 23.o Batalhão de Caçadores ou 16.o Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja retificada a sua transferencia para o 23.o Batalhão de Caçadores, por interese proprio".

— José Mendes de Carvalho, 3.o sargento do 20.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 25.o Batalhão de Caçadores: — "Deferido, Seja transferido por interesse proprio para o 25.o Batalhão de Caçadores".

— Lauro de Miranda Rego, 3.o sargento do 2.o Regimento de Infantaria pedindo transferencia por interesse proprio para o 20.o Batalhão de Caçadores: — "Deferido. Seja transferido para o 20.o Batalhão de Caçadores por interesse proprio".

— Antonio José Alvares Sobrinho, 1.o sargento do 2.o Batalhão de Infantaria Blindado, pedindo transferencia para uma das Unidades sediadas em Recife, Pernambuco: — "Deferido. Seja transferido para o 14.o Regimento de Infantaria, por interesse proprio".

Chegam terça-feira os delegados ingleses

Deverá chegar a esta capital no proximo dia 13, quatro membros da delegação inglesa ao campeonato mundial de futebol, entre os quais Stanley Rouss, presidente da Federação Britanica de Futebol.

CURSOS DE FÉRIAS

Durante o periodo de 3 a 30 de julho, a Escola Universitaria de São Paulo, patrocinará cursos rapidos para alunos normalistas e professores em geral. São os seguintes os cursos:

1 — Orientação Educacional (das 9,30 às 11 e das 13 às 14,30 horas); 2 — Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho; 3 — Aperfeiçoamento de Orientação Educacional; 4 — Curso Rapido de Estatistica; 5 — Curso de italiano; 6 — Curso de Metodologia Geral do Calculo.

Informações e programas na Secretaria da Escola: Rua Libero Badaró 561 — 2.o andar.

VIDA IUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

ASPECTOS JURIDICOS DO DIREITO A FERIAS

III

Duração do periodo de férias

SILVIO R. DUARTE

Não raro, a má interpretação da lei, não só pelos seus aplicadores, como até pelos proprios legisladores, cria situações com ela incompativeis, que hão de ser sanadas pela propria jurisprudencia ou pela correção oportuna do texto. Assim acontece com os dispositivos reguladores da duração do periodo de ferias. Prevista na lei a situação do empregado assiduo, isto é, daquele que, sem causa justificada, não tivesse dado uma falta sequer, merecedor, portanto, de maior regalia, começou-se a cogitar do numero minimo de dias trabalhados, para que tivesse direito ao periodo maximo de descanso.

Para uns só o comparecimento integral daria direito ao maior periodo de ferias, enquanto para outros, interpretando o art. 132 da Consolidação das Leis do Trabalho, esse direito era adquirido depois de atingido certo comparecimento.

Se não bastasse a confusão criada por julgados existentes em sentidos diversos, o proprio legislador veio aumentar as dificuldades, ou, melhor dito, tornar de dificil solução o problema.

O art. 132 da Consolidação das Leis do Trabalho estava assim redigido: "após cada periodo de doze meses a que alude o art. 130 os empregados terão direito a ferias na seguinte proporção: a) — quinze dias uteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses; b) — onze dias uteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de 200 dias); c) — sete dias uteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador menos de 200 e mais de 150 dias". Com o advento da lei 816, de 9 de setembro de 1949, essas alineas passaram, respectivamente, a ser designadas pelas letras "b", "c" e "d", enquanto a alinea "a" passou a ser a seguinte: "a) — vinte dias uteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenha dado mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não, nesse periodo".

Assim é que, tal como estava redigida a alinea "a" do citado artigo 132, os empregados teriam direito, após doze meses de trabalho, a "quinze dias de trabalho os que tivessem ficado à disposição do empregador durante os doze meses". Compreende-se, perfeitamente, a intenção do legislador, interpretado o dispositivo à luz das determinações contidas nos arts. 133 e 134 da Consolidação citada. Enquanto no art. 133 se prevê a situação do empregado que, apesar de permanecer ao serviço do empregador durante o periodo de doze meses perde o direito ao gozo de ferias, seja por retirar-se do trabalho por mais de 60 dias, seja por permanecer em gozo de licença remunerada ou ausente ao trabalho, sem perda da remuneração, por mais de trinta dias, seja por permanecer em gozo de auxilio enfermidade por mais de seis meses; no art. 134 previu as faltas que o empregado poderia dar, sem que pudessem elas influir no periodo de duração das ferias. Tudo logico: o empregado que não tivesse dado uma falta sequer injustificada, durante os doze meses de vigencia do contrato de trabalho, teria direito ao descanso maximo; não importava isso em negar-lhe o direito a faltar quando houvesse causa justificada ou imputar-lhe tal falta como onus, para o fim de diminuir-lhe a duração das ferias.

Assim o entendeu o Tribunal Superior do Trabalho no processo TST-6.096-47, em acordão publicado no "Diario da Justiça da União", apenso de jurisprudencia ao n.o 178, pag. 1.946. "Decidiu-se aí: "Não tem direito a quinze dias de ferias o empregado que não estiver à disposição do empregador os doze meses a que alude o art. 132, letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho"... "a lei considera à disposição do empregador os dias em que, fora dos casos previstos nos arts. 133 e 134 — nos quais, respectivamente, não tem direito a ferias, ou não será descontada a ausencia durante o periodo aquisitivo do direito a elas — o empregado não deu faltas".

Dessarte, embora houvesse divergencia quanto ao verdadeiro sentido da lei, a jurisprudencia seguia esse rumo, quando surgiu a lei 816, de 9 de setembro de 1946, que veio criar confusão em torno daquilo que era simples, logico e justo. Em tal lei, acrescentando-se uma alinea ao art. 132 da citada Consolidação das Leis do Trabalho, previu-se um periodo de ferias de 20 dias para o empregado que não tivesse dado mais de seis faltas, justificadas ou não durante o ano. Introduzindo essa alteração profunda na lei, não se alterou o dispositivo na parte relativa ao periodo de quinze dias de férias, de tal sorte que, tal como redigida, atualmente, em sua verdadeira interpretação, o empregado que tiver dado até seis faltas, justificadas ou não, terá direito a 20 dias de ferias; mas o empregado que tiver uma falta não justificada teria direito apenas a 11 dias de ferias...

À vista dessa alteração menos pensada introduzida pelo legislador no art. 132 da Consolidação, ha de o interprete procurar acomodar os dispositivos com a necessidade do momento social. Nesse sentido tres correntes existem: a primeira, atribui ao empregado que tenha permanecido em serviço durante os doze meses, sem cogitar do numero maximo de faltas, 15 dias de ferias, mas que tiver faltado mais de 6 dias; os periodos de 11 e 7 dias de ferias só são atribuiveis aos que não tiverem estado no mesmo emprego durante os doze meses, isto é, que tenham saido antes, por qualquer motivo; a segunda, atribui ao empregado um periodo de 15 dias, quando tenha faltado mais de seis vezes, durante o ano, justificada ou injustificadamente, mas que tenha estado por mais de 250 dias à disposição do empregador.

A terceira corrente atribui ao empregado apenas 11 dias, quando tenha ele faltado mais de seis vezes e, uma pelo menos, injustificadamente.

A primeira corrente está em sentido contrario à determinação da lei, ao exigir que o empregado complete os doze meses de vigencia do contrato de trabalho para adquirir o direito a ferias. A terceira atribui ao dispositivo um sentido que a lei não visou, pois por um simples ato teria o empregado uma dupla punição; efetivamente, por faltar injustificadamente seis dias perderia o direito aos 20 dias de ferias, passando ao periodo imediato; mas pelas mesmas seis faltas perderia, tambem, direito a gozar do periodo de 15 dias de ferias...

Parece mais aceitavel o criterio já manifestado por algumas Juntas de considerar para efeito de atribuir 15 dias à duração do periodo de ferias, a permanencia do empregado, durante os doze meses de vigencia do contrato de trabalho, por mais de 250 dias à disposição do empregador, tendo dado mais de seis faltas, justificadas ou injustificadas. Esse criterio não só é proporcional com os periodos previstos nas atuais alineas "c" e "d" do citado art. 132, como tambem era o fixado na legislação anterior à Consolidação.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Infração contratual — Inexistencia na hipotese de ausente o locatario, por doença, deixar um parente tomando conta do predio.

O proprietario de determinado imovel moveu uma ação de despejo contra um seu inquilino, sob o fundamento de que, sem consentimento seu, transferira ele a locação a terceiro, o que constituia infração do art. 3.o do decr.-lei 9.669, de 1946, que, expressamente, veda a cessão da locação, sem previo consentimento do proprietario. A ação foi todavia julgada improcedente, por sentença, confirmada, nestes termos pela 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "não se pode considerar infringencia do contrato, por motivo de sublocação proibida, o fato de ausentar-se o locatario, provisoriamente, em virtude de molestia, e deixar no imovel locado um parente, que já alí morava". (Apel. Civel 7.931, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-5-50, pag. 1.472).

Honorarios de advogado — Cumprimento do contrato se houve injusta cassassão do mandato — Penhora não "filhada".

Realizado um contrato de honorarios entre um advogado e o herdeiro em determinado inventario, no correr do processo, sob a alegação de "ineficiencia profissional, o cliente cassou a procuração outorgada ao causidico. Este ingressou em Juizo com uma ação executiva, em razão da qual os oficiais de justiça penhoraram creditos existentes no inventario, sem os mencionar. O executado, alegando a justa causa referida para ser cassado o mandato, pleiteou, tambem a anulação do processo, pela nulidade da penhora, sob o fundamento de que esta não fôra "filhada", isto é, tornada efetiva, sobre as coisas ou direitos, que, a final, tocassem ao executado no inventario. Entretanto, a 8.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, atendendo a que o advogado fôra diligente, "como lhe cumpria para andamento do processo do inventario, que teve a demora-lo a apuração dos haveres na firma comercial do **de cujus**" decidiu: "o fato de ainda não se achar 'filhada" a penhora não impede que se julgue procedente a ação executiva e subsistente a penhora O advogado indebitamente destituido tem o direito de executar desle logo, o contrato que firmou com o seu constituinte". (Apel. Civel 5.510, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-5-50, pag. 1.473).

Guarda de filho menor — Entrega à avó paterna, até a internação, no caso de separação dos conjuges, quando a mulher não esteja em situação de a conservar consigo.

Decidiu a 8.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "os desvelos maternos são, regra geral, insubstituiveis, mas para decidir sobre a guarda de menor, é preciso que cuidadosamente se pesem todas as circustancias do caso concreto". E' a seguinte a stiuação de fato, em virtude da qual foi o menor entregue aos cuidados da avó materna, "é manifesto o grande desequilibrio entre a situação economica do marido e a da mulher. Enquanto esta, pobre ballarina que vivia ao deus dará, firmando esporadicos contratos em companhias teatrais, daqui para alí, o marido, mal saido dos bancos academicos, conseguira magnifico e rendoso emprego. Tem ele, além disso, o lar materno, onde a propria mulher teve acolhida por muitos meses. Está claro, portanto, que a mulher sozinha mal poderá cuidar de sua propria mantença, enquanto o marido tem de sobra com que atender às suas obrigações de pai. O que não se deve desde já é firmar a situação ainda distante, ou seja a forçada internação do menor, a sua posse durante as ferias, as saidas do internato. (Apel. Civel 6.699, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-5-50, pag. 1.473).

TRABALHISTAS

Tempo de serviço — Deve ser excluido de seu computo o periodo em que o empregado esteve gozando auxilio enfermidade.

O Tribunal Superior do Trabalho, conhecendo de recurso em que se discutia o "quantum" da indenização, decidiu que, para efeito do computo do tempo de serviço, não se incluiu o periodo em que esteve gozando auxilio enfermidade. Assim se manifestou o Tribunal: "Das alegações de apelo extraordinario é de destacar a que a Junta a quo, na fixação do "quantum" da indenização não considerou o real tempo de serviço do empregado, **levando-se ainda em conta que o periodo em que estava percebendo auxilio enfermidade não podia ser computado, dada a suspensão do contrato de trabalho".** (Proc. TST — 188-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-5-50, pagina 1.621).

Acidente no local de trabalho provocado por empregado — Caracterização da falta grave

Confirmando acordão do Tribunal Regional da 3.a Região, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "comete falta grave que autoriza a rescisão do contrato de trabalho vigente ha mais de vinte anos, o empregado que intencionalmente prova acidentes no local de trabalho, pondo em risco a vida de seus companheiros de serviço e dando prejuizos materiais para a empregadora". (Proc. TST — 4.195-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-5-50, pag. 1.622).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente, em parte, a ação que o dr. Otavio Martins de Toledo moveu c| dr. Hugo Lafaiete Proença. Julgando procedente em parte, a ação Intimex — Ind. e Comercio S. A. contra Alberto Barros.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Julgou procedente a ação executiva movida por Edith Guimarães Valadão c| Americo Evangelista e outro; julgou improcedente a ação de despejo movida por Francisco Lepetz contra Valdemar Ramos.

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando improcedente na Vara da Fazenda Nacional a ação ordinaria proposta por Industria Sul Americana de Metaes S|A. contra a Fazenda Nacional; no executivo cambial de Mario Cambellini e Aniceto de Almeida, sua mulher e outros — prove o advogado em 24 horas o numero de sua inscrição na ordem dos advogados — Secção de São Paulo e voltem conclusos; na ação de despejo de Manuel Antonio Martins à Sebastiana Lins Gonçalves Lessa e outra — informe, o escrivão a data da fluencia do prazo para a contestação e voltem conclusos; na ação de despejo de Domenico Gazzo e outro a Augusto Miranda Cuolo e outros; marcando a audiencia.

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta por Alfredo P. Azevedo c João Silveira; julgou procedente a ação proposta por A. Chembini c| A. Batistini; julgou procedente a ação proposta por Alberto Romani c| J. Ferraz de Melo; julgou procedente a ação proposta por Guilherme Milanese c| Lilliana Larrie.

11.a VARA CIVEL Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando a ação de R. de Posse movida pela Cia. Paulista de Automoveis c| Comercial Fortaleza de Diogenes Merlino; julgando improcedente a impugnação feita na falencia de Produtos Cirurgicos Imperial S. A. no credito do Banco do Estado de São Paulo S.A., julgando extinta a ação de despejo movida por José Miranda Monteiro c| Gastão C. N. Dardos; julgando procedente a ação executiva que Francisco Porzio move e Romulo Mortari e outros; mantendo despacho agravado nos embargos de terceiros opostos pela Prudencia Capitalização nos autos da Ex. de setença entre Carlos M. Videla e Procopio Junqueira.

CESSÕES, Dr. Washington Barros CESSOE, Dr. Washington Barros Monteiro — Mandando cumprir o testamento de Joana Galetto Pinotti; decretando a prisão de Domingos Simões por não haver honrado o compromisso de sustentar seus filhos; mandando cumprir o testamento de Monica Parizato; homologando o acordo no desquite entre A. C. e H. C.; deferindo alvará no inventario do dr. Orencio Vidigal; deferindo alvará no inventario de Nagib Anduate; nomeando Celso Rodrigues tutor de Adalgisa Lucia de Freitas.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando-se incompetente para processar a ação executiva de Francisco Lara Jr.; Remetendo os interessados para as vias ordinarias na ação entre P.R.P. e A.P.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal dr. Holi Lopes Meireles, condenou Onadir dos Santos, pelos delitos de agressão e incendio proposital, à pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DA PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Mota Junior, absolveu da culpa Silvio e Roberto Renzo, processados por delito contra a economia popular.

— Pelo juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, foram absolvidos da culpa: Manoel Caetano da Silva, Vanderval Vieira de Sousa, Januario Fratta, processados por ferimentos culposos; Marianno Camargo da Silva Rodrigues, Milton da Silva Rodrigues e Aiz Azem, processados por crime de rixa; João Antunucci, Sebastião Alves Moreira e Arnaldo Garrido, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira, foram denunciados: Milton Caires de Brito, Nahor Teixeira de Camargo, Joaquim Camara Ferreira, José Albuquerque de Carvalho e Antonio Cardoso Torres, responsaveis pelo jornal comunista "Hoje", que publicou na sua edição do dia 7 de novembro de 1948, um artigo "com o intuito manifesto de injuriar os poderes publico se levar a inquietação à sociedade, incitando, diretamente, o odio entre as classes sociais".

HOJE, ÀS 20,30 HORAS, NOVAMENTE



HELIO DE ARAUJO
ANIMANDO AS SENSACIONAIS AUDIÇÕES:
"QUEM SABE MAIS?"
O HOMEM OU A MULHER?
Gentileza da ANTARCTICA
AO MICROFONE DA
RADIO CULTURA

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS ENFERMEIROS — Será realizada no dia 21, às 20 horas, em segunda e ultima convocação uma assembléia desta entidade, para serem tratados assuntos relativos ao orçamento de 1951.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Programa das reuniões que se realizarão na semana de 12 a 16 do corrente:

Dia 12, às 14 horas: Fios e cabos eletricos isolados com borracha; às 16 horas: Instalações hidraulicas contra incendios.

Dia 13, às 14 horas: Aparelhamentos contra incendios; às 16 horas: Elevadores.

Dia 14, às 16 horas: Produtos quimicos e Instalações hidraulicas prediais.

Dia 15, às 10 horas: Ligas metalicas para tipografia; às 14 horas: Pavimentação; às 16 horas: Material plastico.

Dia 16, às 14 horas: Porta-lampadas; às 16 horas: Material ceramico sanitario.

As reuniões se realizam na séde da Delegação da A.B.N.T. em São Paulo, rua João Bricola, 24 24.o andar.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

O Instituto dos Advogados de São Paulo, promoverá uma reunião no dia 19, às 20,30 horas, na sua séde, à rua Senador Feijó 176, 9.o andar.

Nessa ocasião o prof. J. Dalmo Fairbanks Belfort de Matos falará acerca do "Recuo do meridiano de tordesilhas e o Direito Internacional".

Serão estudados o "Tratado de Madri", cujo bicentenario se comemorou a 13 de janeiro, e a consagração internacional do "uti possidetis".

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 19

REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

ESTO'RIAS

ALCEU MAYNARD ARAUJO

Cidade antiga como é, São Luiz do Paraitinga não podia deixar de ter suas lendas, algumas com mais de cem anos, outras mais recentes, mas que a repetição verbal lhes vai dando permanencia.

A LENDA DO CORPO SECO — Conta-se que, ha alguns 50 anos atrás, residia na cidade um português, sr. Cabral, homem ruim e dissoluto. Sua casa ficava situada na saida da cidade, lá para os lados de quem vai para Ubatuba. Era um homem mau que não ajudava ninguem e procurava sempre amealhar fortuna sem ouvir as lamurias e necessidades do proximo.

Certa vez, uns frades mendicantes bateram-lhe à porta e pediram-lhe uma esmola; ele fez ouvidos moucos, soltou seus cachorros em cima dos frades e maltratou-os não dando um vintem sequer. Os frades amaldiçoaram-no por ter negado uma esmola.

Quando este estrangeiro morreu, o cadaver ficou corpo seco; não podia ficar no cemiterio e mandaram coloca-lo no alto da Terra Podre.

Dizem que esse corpo seco ainda está lá e que aparece às pessoas que atravessam aquela região à noite.

* * *

PORCO PRETO — No beco do Imperio, hoje rua da Ponte, sobre o rio Paraitinga, conta-se que, à meia noite, saia um porco muito grande e muito preto que atravessava a estrada de um lado para outro sem que ninguem pudesse pega-lo.

* * *

ASSOMBRAÇÃO DA RUA DE BAIXO — "Durante algum tempo existiu, na rua de Baixo, uma assombração que punha a correr toda gente.

"Naqueles bons tempos, o sino da cadeia assinalava o toque de recolher, às 21 horas. Cada duas pancadas equivalia a uma batida da hora. Assim, depois das 18 pancadas, todo mundo sabia que eram 9 horas da noite, hora de se recolher.

"Depois dessa hora, aparecia na rua de Baixo uma assombração muito alta e toda vestida de branco. Parecia ter uma peneira na cabeça e um lençol que caia pendente. Todo mundo falava dessa assombração e tinha medo. Certa vez, veio para cá um delegado chamado cap. F. M. A., que teve a coragem de enfrentar o fantasma dando-lhe umas bengaladas. Descobriu-se, então, que se tratava de um Dom Juan, um conquistador, que procurava despovoar a rua, amedrontando as pessoas e, desse modo, facilitar as suas aventuras com uma moradora da rua de Baixo".



PORCA E SETE LEITÕES — Dizem que atrás da capela das Mercês, ha uma porca com sete leitões. Não se pode chegar perto dela. Se a gente atirar, o tiro não pega. Ninguem é dono e a porca lá continua, aparecendo só à noite. Como se pode explicar o aparecimento desta porca naquele lugar, se lá não ha porcos?

Faz dez anos que desapareceu essa porca com os sete leitões, foi o que nos disse o major Benedito de Souza Pinto.

* * *

A igreja do Rosario foi reformada; quem a reformou foi o Mestre Pedro, mas ela não ficou bonita como era antigamente, naquele "estilo pesadão"; hoje é de estilo moderno, todo cheio de minaretes.

Uma vez, quando voltava à noite, vi de longe a igreja aberta e toda iluminada; fiquei parado e sem poder sair do lugar. As almas lá estavam rezando. Muitas pessoas tinham visto isto aqui em São Luiz do Paraitinga, assim nos contou o major Pinto

Afirma o mesmo informante que, olhando pelo buraco da fechadura do cemiterio, a gente enxerga as almas rezando ao pé do cruzeiro. Poucas pessoam fazem isso porque lhes falta a coragem.

* * *

Na usina, na ponte, justamente no lugar onde existiu a primeira fabrica de algodão do Estado de São Paulo, havia uma aparição.

À noite, nessa ponte, aparecia uma linda moça vestida de branco e mostrava o dedo com um anel de brilhante. As pessoas que por ali passavam, ela pedia que lhe tirassem o anel. Nunca se soube que alguem tivesse tido coragem de faze-lo.

* * *

A cadeia velha, ficava situada num largo, hoje praça Coronel Virgilio. Por causa de um festejo do Divino Espirito Santo, o delegado de policia prendeu o festeiro e a bandeira do Divino. Houve nessa noite uma enchente do rio Paraitinga, coisa nunca vista, que derrubou a cadeia. Certamente foi alguma tromba dagua que caiu, mas todos interpretaram como sendo uma lição severa àquele que quis a bandeira e os foliões.

* * *

"Um moço ficou endemoinhado; estava muito magro, parecia que ia morrer, mas não morria; para salva-lo foi preciso que se fizesse um exorcismo.

"O exorcismo constava do seguinte: colocaram o rapaz numa rêde onde foi surrado pelo pai. A rêde a que me refiro é uma rêde de defunto, pois era necessario que o rapaz ficasse como morto e o proprio pai deveria surra-lo, porque só assim ele ficaria livre do mau espirito".

* * *

Assombração ou mesmo o lobishomem saem durante a noite, até que o galo cante. Depois que o galo cantar, todas as assombrações desaparecem. E' por isso que os caboclos se recolhem cedo e levantam-se sómente depois do galo cantar; assim procedendo não correm o risco de ver assombrações.



Uma das penitencias mais comuns em São Luiz do Paraitinga é subir o morro carregando pedras e deposita-las ao pé do Cruzeiro. Pessoas de todas as classes sociais têm feito essa penitencia.

* * *

Quem visitar a Capela de Nossa Senhora das Mercês, poderá ver, em cima de uma mesa que lá existe, o sinal de um pé que dizem ser o de frei Galvão, que certa vez, pregou aos sãoluizenses, em praça publica, sobre essa mesa.

* * *

"Conhecemos tres especies de saci; trique, saçurá e pererê. O saci mais encontrado por aqui é o Saci-Pererê. E' um negrinho

(Conclui na 19.a página).

NATUREZA DOS FENOMENOS FOLCLORICOS

Por AUGUSTO RAUL CORTÁZAR

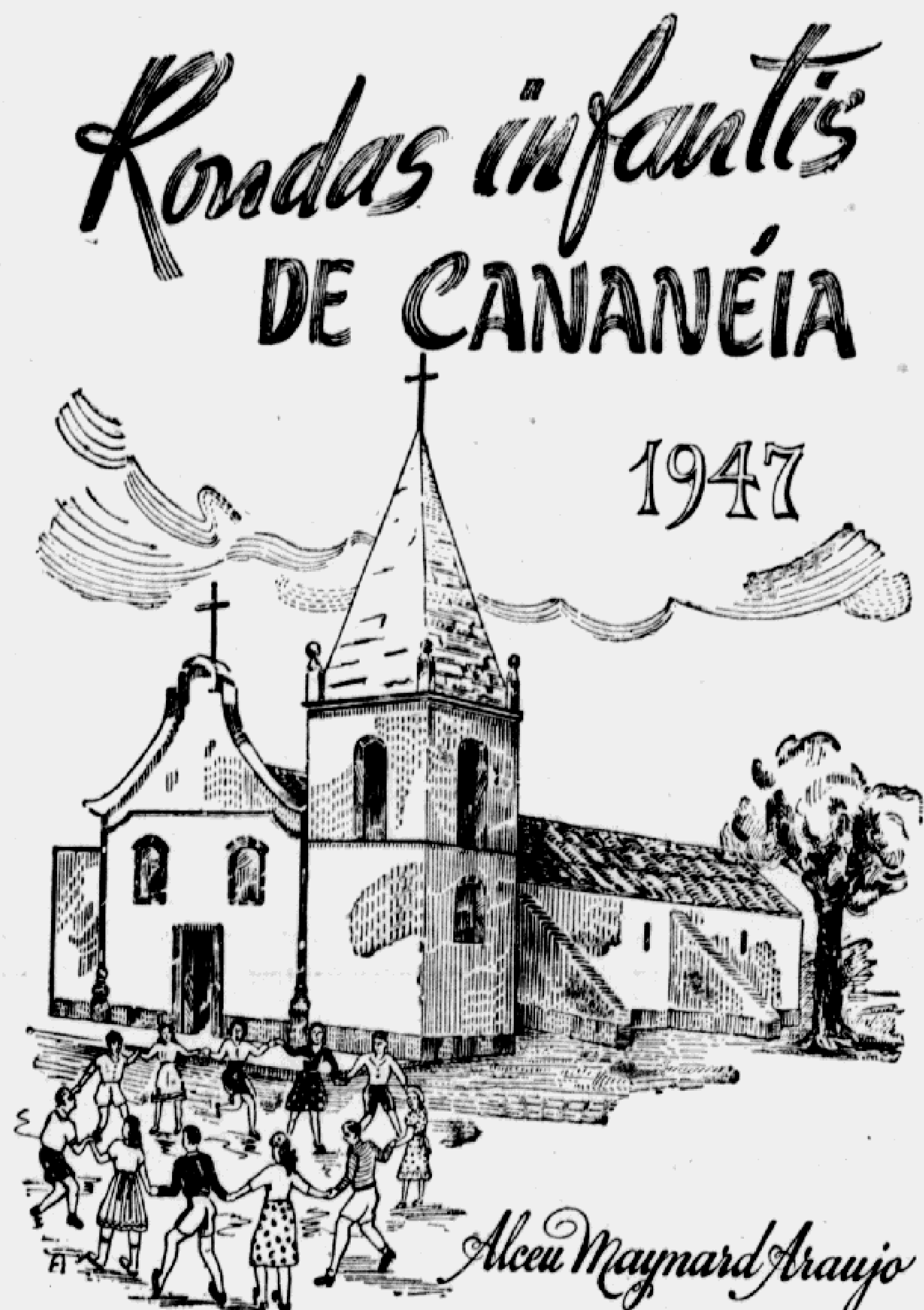
(Diretor da Biblioteca Central da Faculdade de Filosofia e Letras de Buenos Aires — Republica Argentina)

A analise cientifica da realidade folclorica permite confirmar a impressão imediata de sua natureza fluente. De fato, não é possivel concebe-la como um conjunto rigido e estático, mas sim como um perpetuo vir-a-ser; corrente cambiante sem cessar, e não tesouro anquilosado que cada geração deva entregar intato a outra. Seu merito não reside numa especie de mumificação milenaria, mas no fresco vigor com que renova seus elementos sem diluir valores, nem alterar a essência de seu caráter. Nada é folclorico por si só, simplesmente pelo fato de existir; para atingir essa condição deve "chegar a ser", "converter-se em" folclore o qual surge assim como um fruto amadurecido, isto é, como termo harmonico de um amplo processo ao qual denominei de "folclorização", com diferentes e variadas etapas. O ponto inicial da trajetoria é sempre uma manifestação ou iniciativa "individual" originaria. Uma descoberta, uma invenção, a imitação de algo estrangeiro, convertem um objeto determinado em centro de um sistema de ondas difusoras, já se trate de coisas materiais ou tecnologicas, já do adorno de um vestuario, do episodio de um conto, ou da metafora de uma canção de amor. Se as condições ambientes (fisicas, psicologicas, sociais), o permitem, as ondas propagam e o novo som chega a adquirir vigencia, isto é, se "coletiviza". Se, ao contrario, não se trata senão de meras particularidades individuais, de alcance puramente pessoal, devem ser abandonados como dados folcloricos e excluidos da documentação técnica. Chega-se a essa coletivização mediante a aquisição e transmissão "empirico-indutiva" do conhecimento folclorico, isto é, oralmente pela palavra, pelo gesto, pelo exemplo, a imitação do que se vê os demais fazerem. Se o fenomeno demonstra aptidão "funcional", se satisfaz uma necessidade coletiva (biologica, economica, estética) chegará a enraizar-se no complexo cultural e com o tempo se "tradicionalizará". E então, sómente então, adquirirá categoria de folclore. Com essa outra consequencia e ao fim desse longo processo, resulta sempre "localizado", proprio de um lugar circunscrito da terra e, portanto, sua expressão mais típica e carateristica.

Depois de muitos anos de investigações folcloricas sobre o terreno, depois de não economizar leituras e de cuidadosa meditação, procurei responder à premente pergunta: "que é folclore?" Em diversos trabalhos tentei demonstrar que é o acumulo de fenomeno que cumpre lento processo de assimilação no seio de certos setores humanos que chamamos "povo", deslindaveis dentro do ambito da sociedade civilizada contemporanea; constitui um complexo cultural que tem manifestações em todos os aspectos da vida popular; adquire-se e se difunde pelo veiculo da experiencia; traduzidá na palavra e no exemplo; coletiviza-se e consegue vigencia, mediante sua condição funcional de satisfazer necessidades biologicas e instrumentais; adquire a plenitude de sua significação (seja remota sobrevivencia, ou transculturação recente) quando perdura, tradicionalizando-se através de gerações e esfumando sua origem atrás de recatado anonimato; finalmente, como resultado desse lento amadurecimento que se cumpre com sossegado ritmo secular, aparece típicamente localizado pelo inevitavel influxo da natureza imediata, que sustenta e circunscreve a vida do conjunto.

Em consequencia, se as expressões folcloricas surgem em qualquer lugar englobadas num conjunto cultural cuja unidade não e arbitrariamente secionavel; se cada uma destas, é folclorica, por haver demonstrado através do tempo sua aptidão para satisfazer empirica e tradicionalmente, determinada necessidade coletiva; se tais necessidades, biologicas ou psiquicas se matizam e se desfiguram pela ação complexa da paisagem; em resumo, se os fenomenos folcloricos são funcionais e localizados, o metodo por meio do qual se pretende captá-los, deve tender a demarcar geografica e culturalmente o ambito da investigação e a documentar posteriormente dentro de tais limites, não uma especie ou manifestação isolada desse conjunto, mas todas as expressões de caráter folclorico recoletaveis. Em resumo, a investigação resultará "geograficamente circunscrita e folcloricamente integral". Daí minha localização pessoal da documentação folclorica ser decididamente integralizante. Tenho me esforçado sempre por expôr esse ponto de vista em centenas de trabalhos publicados, em conferencias, em cursos. Fundamenta esta tése não apenas uma razão casual: a funcionalidade dos fenomenos folcloricos, mas tambem um motivo teleologico — a suprema finalidade de aprender o mais recondito, o mais proprio, o mais autentico do folclore em estudo. Os grupos humanos que examinemos sob este prisma, talvez nos confiem o segredo de suas motivações mais intimas e assim chegaremos a saber qual é a sua imagem do mundo; seu conceito da vida e da morte; compreenderemos que impulsos movem suas ações e a que temores os paralisaram, onde residem suas habilidades e como satisfazem suas necessidades; qual são seus vicios e defeitos e se existem virtudes retentonas; gozaremos do desafogo estético de sua alma e nos aprofundaremos no misterioso amago de sua magia; finalmente, procuraremos captar desde o traço carateristico de sua vida coletiva, até a projeção de sua alma no mundo sobrenatural.

Conseguido esse objetivo, pode-se então transcender do ambito estritamente cientifico para cumprir a finalidade patriotica de conhecer a fundo, sem prevenções nem impetos sentimentais, nucleos humanos que constituem a nação dentro de cujos dilatados limites existem inumeros compatriotas dos quais nos sentimos estrangeiros porque, para nós mesmos, suas típicas formas de vida são exoticas. E mais ainda. Para a ciencia não há fronteiras. Quanto mais nos aprofundarmos no exame de um caso, mais o vincularemos com a unidade indissoluvel da cultura humana, proteiforme mas eterna, localizada mas universal. E assim tambem, universal e eterno é o folclore, expressão requintada da capacidade espiritual do homem.



A partir do proximo numero, o "Correio Folclorico", publicará Rondas Infantis de Cananéia, recolta feita em 1947 de uma vintena de jogos infantis onde se pode apreciar o grande contingente de influencia açoriana. O autor contou com a valiosa colaboração musical das senhorinhas professoras Sylvia Pary e Jandira Araujo Paiva e do sr. Armando Veiga.

SAMBURA' DE PORANDUBA

III Semana Nacional de Folclore

Realizar-se-á este ano, em Porto Alegre, a III Semana Nacional de Folclore, promovida pela secção gaucha da Comissão Nacional de Folclore do IBECC. Constará a Semana de uma Exposição Folclorica e de uma sessão de estudos, em que sejam preferencialmente debatidos os assuntos relativos às artes tradicionais do Estado.

Varios folcloristas brasileiros serão convidados a participar da Semana que será instalada pelo secretario-geral da C. N. F. L., ministro Renato Almeida.

(Conclui na 19.a página).

A FESTA DA PENHA NO ESPIRITO SANTO

Por NEWTON FREITAS

Meu Estado guarda tradições ainda dos tempos das Capitanias. A Festa da Penha (17 de abril) — vem de muitos anos, de 1570, e nela participou a imagem de N. S. da Penha que fôra encomendada por frei Palacios, sendo ele mesmo que iniciara a edificação da Ermida das Palmeiras (1566), no Alto da Penha, tendo antes construido a Capelinha consagrada a S. Francisco (1562 ou 64) no campinho do Monte da Penha.

E através dos anos: reforma da Ermida das Palmeiras, lançamento da pedra fundamental do Convento (1651), conclusão do cenobio da Penha (1664), reconstrução parcial do Convento (1770), e finalmente, em 1774, melhoramentos, construção da casa dos romeiros, reforma de calçamento das ladeiras, muros laterais (hoje em dia, musgosos, esverdeados à luz indireta que se filtra das ramagens ensombrecedoras).

Lembro-me da minha primeira Festa da Penha! Confesso que meus sentidos não estavam muito distantes daqueles primeiros moradores da antiga Vila Velha do Espirito Santo, na sua maioria, indios catequizados por Anchieta.

Foi em... nem me lembro mais. Eu era pequeno, pequeno-pequeno, como dizem os indios que não têm superlativos, e as crianças que não têm imaginação. Lembro-me da baia de Vitoria cheia de lanchas, canoas de pesca, baleiras, lanchões, embarcações engalanadas transportando romeiros e peregrinos. Havia tambem o transporte à bonde (ainda há) mas eu sempre achei mais graça e encanto, nos transportes maritimos. Sem o cais atual e as construções dando os fundos para o mar, a cidade se estendia subindo os morros ou serpenteando os seus mangues. Era pobre, sim, sem recursos, mas de um pitoresco! E na Festa da Penha. Vitoria despertava com outras cores e novas alegrias. Gentes de todos os recantos do Estado se aglomeravam nos cais
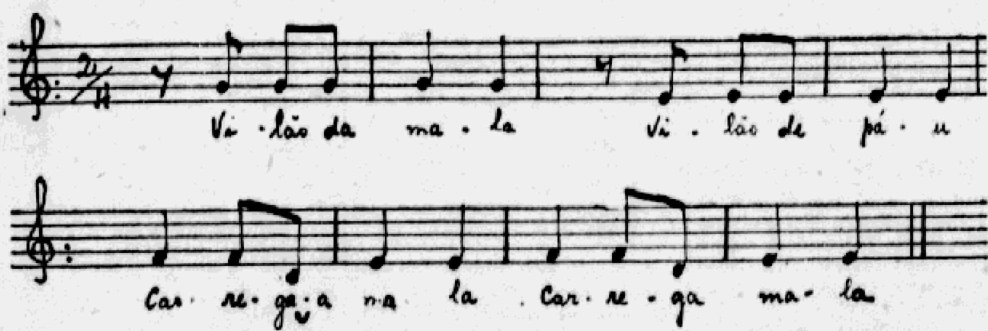
(Conclui na 19.a página).

A DANÇA DO VILÃO DE MALA

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Local — Freguesia da Escada — Bairro do Salto — Estado de São Paulo — (E. F. C. B.)

REFERENCIA DE 1947



Participantes: 1 violeiro e três dançadores, com uma bengala na mão direita, da qual se utilizam para marcar o compasso, batendo-a contra o chão.

Arranjo do local: coloca-se duas cadeiras, frente a frente, bem afastadas uma da outra, e entre elas uma mala velha.

Coreografia: ao som da viola e ao ritmo dos bastões, os três dançadores marcham em fila rodeando as cadeiras por fora e passando sempre perto da mala. Em dado momento, o violeiro para de tocar e os dançadores devem sentar-se nas cadeiras. Como, porem, são duas apenas e três os dançadores, o que não arranjou lugar encabeçará, agora, a fila, com a mala na cabeça. Na hora em que o violeiro parar a musica, este deve largar a mala no mesmo lugar em que se encontrava, e procurar sentar-se. Isso realiza-se oito vezes seguidas. O dançador que ficar com a mala na cabeça, na oitava vez será o vilão e porisso vaiado pelos assistentes. Durante os momentos que estão dançando, eles cantam:

Vilão de mala,
Vilão de pau,
Carrega a mala,
Carrega a mala.

PEGOU DE GALHO...

A proposito de nossa pagina "Correio Folclorico", recebemos do ilustre escritor patricio dr. Basilio de Magalhães, o cartão que transcrevemos e que constitui para nós uma honra além de valioso estimulo para continuar melhorando aquela iniciativa:

"Ao ilustre confrade prof. Alceu Maynard Araujo, o Basilio de Magalhães afetuosamente cumprimenta e agradece a gentileza da remessa dos numeros do "Correio Folclorico", de abril e maio do corrente ano. Espera fazer referencia, oportunamente, aos interessantes trabalhos que nos mesmos acaba de ler."

PAU P'RA TODA OBRA

ENGENHOCA



O quebra jejum da manhã de nosso caboclo é o cafézinho. Lá nos mais reconditos rincões de nossa terra, nem sempre chega o açucar, tal qual nós o temos aqui na Capital.

O café é preparado com caldo de cana. E fica um cafézinho gostoso...

Para obtenção da garapa ou guarapa, o caboclo ou caiçara, passa a cana pelos rolos da engenhoca.

Engenhoca ou "escaroçadô" é o engenho-mirim para moer cana.

São dois toletes de madeira dura, colocados sob duas "virgens" — as forquilhas que ficam ao lado. Cada cilindro tem numa das extremidades, dois "cambitos" que o atravessam em cruz.

Os cilindros para que fiquem mais ajustados e produzam maior rendimento, são apertados por meio de traves. Estas são reguladas por meio de cunhas. Para fechar melhor as forquilhas, apertam as hastes com cipó.

Sob o cilindro inferior, pregam um pedaço de folha de zinco, é a bica, por onde escorre a garapa. A's vezes amanam um pedaço de cabaça, servindo de "escorredô da garapa".

Os operadores movimentam em sentido contrario seus cilindros, guiando-o por meio das cruzetas. Para facilitar o trabalho, ás vezes, antes de introduzir a cana entre os cilindros, macetam-lhe os nós.

A foto acima foi tirada em Areias e ilustra "Pau p'rá toda obra", estudo de foldue da madeira de autoria de Alceu Maynard Araujo, onde o autor estuda detalhadamente as alfaias, utensilios domesticos, maquinismos rudimentares, moveis, esculturas feitos em cadeira, encontrados no meio rural paulista.

"MINHA TERRA TAMBE'M TEM PALMEIRAS"

O fantasma de um só braço do Forte Proctor

FRANK GOLDMAN

Fantasmagoricas bolas de fogo dançam na amurada do velho Forte de Shell Beach.

Queimam elas pelos espiritos de uma virgem do igarapé e um soldado maneta, que habitam lá? Alguns pescadores, caçadores e suas familias, assim o creem e observam com respeito receio a dança encantada das flamas. E numa fresca e clara noite, na época de Halloween (1) eles observarão as arrogantes bolas de fogoso e contarão a historia da bruxa do igarapé e um fabuloso tesouro e vingança.

Alguns dentre eles concordarão com cientistas e dirão que os "fogos-fantasma" são fogos fatuos, um fenomeno natural, causado por gases naturais que se levantam da agua estagnada do fôsso.

Mas eles, tambem, conhecem o folclore sobre os fogos do Forte Proctor e na noite de Halloween poderão ao escutar, em silencio, o tão falado, semi-acreditado conto.

A historia começa ao tempo da Guerra Civil, quando o Exercito Confederado temia caisse o Forte nas mãos dos Nortistas. (2) Então, dizem, as forças do Sul quebraram o dique e deste modo ficou toda a area inundada. Isso expulsou dali todos os habitantes — Nortistas, Sulistas, pescadores e caçadores espanhois.

Logo após a guerra, veio um caçador, com a familia, abrigar-se nas imediações do Forte. Julgavam eles estar sozinhos num pantano abandonado, até o dia em que descobriram haver desaparecido uma parte do alimento guardado no armario.

— "Foi um espirito", gritou a menina mais velha. Ela havia, por muito tempo, estudado a magia negra do igarapé e agora te-

(Conclui na 19.a página).



FESTA DE SANTA CRUZ — No dia 3 de maio, em Tatuí, realizou-se a tradicional Festa de Santa Cruz, no alto do Bairro do Bate-pau. A foto acima foi enviada pelo nosso correspondente folclorico naquela cidade, sr. J. Erasmo Peixoto.

Secção Comercial

PETROLEO EM DOLARES E EM ESTERLINOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — E' dificil fazer-se um calculo, mesmo aproximado, do custo liquido em dolares da revogação do racionamento de petroleo na Grã Bretanha. As companhias petroliferas americanas aumentarão os fornecimentos de petroleo sem qualquer aumento adicional em dolares, mas as companhias britanicas, que tambem aumentarão o fornecimento, terão de fazer despesas adicionais em dolares.

Até recentemente, as companhias americanas forneciam cerca de 36 por cento dos 4 e meio milhões de toneladas de petroleo consumidos anualmente pela Grã Bretanha e cerca de 64 por cento vinha de companhias britanicas. Espera-se que a proporção continue a ser a mesma. Cerca de dois terços do petroleo adicional a ser importado, portanto, virão de companhias britanicas e custarão alguns dolares. O total será, provavelmente, de menos de 5 milhões de dolares por ano. De algum modo, essa despesa em dolar será compensada pelo afluxo de turistas dos paises da área do dolar. Tambem se pode esperar, embora não imediatamente, uma sensivel queda no numero de ingleses que passam ferias no estrangeiro, de modo que sejam poupadas divisas estrangeiras.

Por outro lado, o acordo com as companhias americanas não acarretará uma economia de cem por cento de dolares. Grande parte do equipamento serviços e navios petroliferos em que aquelas companhias concordam em gastar com os esterlinos obtidos na venda de petroleo seriam, provavelmente adquiridos, de qualquer maneira, na área do esterlino, em troca de dolares. O acordo apenas garantirá às companhias encontrarem todos esses artigos e serviços na área do esterlino.

Se fôr correta a previsão do governo de que haverá um aumento de um milhão de toneladas no consumo de petroleo na Grã Bretanha, o Tesouro arrecadará, pelo menos, 20 milhões de esterlinos de imposto extra, este ano, e 30 milhões no proximo exercicio financeiro. As companhias petroliferas acreditam que o consumo tenha um aumento de apenas 750.000 toneladas. Nesse caso, a arrecadação do imposto extra seria 25 por cento menor. Se a inflação financeira reaparecer este ano, como parece provavel, os motoristas disporão de dinheiro suficiente para sustentar o calculo mais elevado. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

O Mercado de Café Disponivel funcionou hoje em ambiente calmo, como acontece usualmente aos sabados.

As bases de Disponivel para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	172,00	—
Estritam. Moles	170,00	—
Moles	165,00	—
Duros	160,00	162,00
Riado	155,00	158,00
Rio	150,00	152,00

TERMO — Aos sabados não ha pregão.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York aos sabado não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café ,foram de 45.638 sacas, somando, desde 1o. do mês, 184.757 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodo	Fech. hoje	Fech. ant.
	Comp.	Vend
Junho	175,00	177,00
Julho	178,00	180,00
Julho-dez	183,00	185,00
Jan.-junho 1951	186,00	187,00
Julho-dez. 1951	178,00	180,00
	Comp.	Vend
Junho	175,00	177,00
Julho	178,00	180,00
Julho-dez.	183,00	185,00
Jan.-junho 1951	186,00	187 00
Julho-dez. 1951	178,00	180 00

Contrato "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo, 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	140,00	140,00
Julho	145,00	145,00
Julho-dezembro	145,00	145,00

O Mercado trabalhou calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 6.50,62; Buenos Aires (peso) 2.04.00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco), Cr$ 0.05 25; Amsterdam Cr$ .... 4.82,84; Berna, 4.26,70.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18,72; Londres 52.41,60. La Paz (peso), 0.44,57; Montevideu, 6.73,38; Madrid, 1.70,96. Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco). 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,77, Berna, 4.38,15.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72 00
Inglaterra	52.41 60
Suiça	4.38.15
Suecia	—
Checoslovaquia	0.37.44
França	0 05 35
Espanha	1.70.96
Holanda	—
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65 72

Taxa media da libra do mês de maio, 52.41.60.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 10.
ABERTURA
TAXAS DE VENDAS

Países:	Livre
Inglaterra	52,41 60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,38.24
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6.73.83
Argentina	2,08,46
Belgica	0,37 78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,91.77
Checo-Slovaquia	0,37.44
"Ouro" — 1.000|1.000	
— Grama	20,81,76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 10).

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
Uniform.	840,00	820,00
Unificadas	514,00	512,00
Premiaveis	208,00	206,00
Ferroviarias	600,00	580 00
Rodov.	585,00	575,00
M. Gerais A	200,00	188,00
M. Gerais B	151,00	148,00
M. Gerais C	153,00	151,00
S. Paulo 933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.748 00
De 1.000,00	752,00	750,00
De 500,00	—	366,00
De 200,00	—	145,00
De 100,00	—	72,50
S. Paulo 1921	—	880,00
Est. Café	—	515.00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
S. Paulo, 913	85,00	75,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carvalho	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
S. Magalhães	—	200.00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transportes	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de Arm. Gerais	—	100,00

Idem, esp.	250,00	260,00
Idem, superior	220.00	230.00
Idem, bom	—	Nom.
Idem, regular	Nom.	
Agulha, extra	225,00	230,00
Idem (esp.)	200,00	210,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom
Idem. regular		Nom
3|4 de arroz	115,00	120,00
Meio arroz	82,00	90,00
Quirera de arroz	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Branca, do Estado, de 1.a	76,00	78,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grand do Sul	78,00	80,00

Mercado: — Calmo.

CEBOLA
(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a		Nominal
De 2.a		Nominal
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	200,00	210,00
De 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MAMONA
(Sacaria usada)

Ensacada (quilo)	2,25	2,35
Posto Santos - (Docas)		
Desensacada	1,85	1,95

Mercado, estavel.

BANHA
(60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 20 kg.	976,00

Mercado — Firme

FARINHA DE TRIGO
50 kg — Tabela Oficial

Pura (80% trigo Argentino e 20% Nacional)	182,00
Idem, com 5% mist. raspa mand.	178,90

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Do Estado em
Tabela Oficial

Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado:

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificação
Dia 9-6 — 10.433 fds. — Dia 10-6 — 11 821 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 29-4	894.020	2 254 803
De 1-5 a 7-6 (x)	1.216.360	1.059.440
Em 9-6	—	17.480
TOTAL	2.110.380	3.331.728

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 29-4	25.739.212	19.089.623
De 1-5 a 7-6 (x)	18.987.624	18.309.160
Em 9-6	437.860	364.040
TOTAL	45.264.696	37.762.223

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)
Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 7-6-1950
"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	30.634.685
Linter	3.245.573
Açucar	1.183.954
Alfafa	298.036
Amendoim	784.566
Arroz beneficiado	2.550.563
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	14.544 585
Mamona	583.143
Oleo car. algodão	95 760
Quirera de arroz	564.679
Raspa de mandioca	30 000
Café	1.552.203

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 10 ("Correio") — O mercado funcionou estavel com o seguinte movimento: — Entradas, não houve; consumo, 2.000; exportação, 23.313; existencia, 228.837 sacas.

GENEROS

S. PAULO

Durante os trabalhos ontem realizados, não se registrou modificação de importancia para as diversas mercadorias.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado, esp.		Nominal
Idem, superior		1,45
Idem, boa		Nominal

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
60 kg.

Do Est. especial	320,00	330.00
Idem de 1.a	300,00	310 00
Idem de 2.a	250,00	260,00
Idem de 3.a	180,00	190,00

Demais tipos — Não cotados:
Mercado — Firme.

MILHO
(60 kg.)

Amarelinho		63,00
Amarelo		Nom.
Amarelão	55,00	57,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra . Nominal

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

JUNHO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
De 1 a 2	3.408	6.760	2.298	12 466
De 5 a 9	3.403	7.497	3.721	14.621
TOTAIS	6.811	14.257	6.019	27.087
De 1 a 2	1.704	3.380	1.149	6.233
De 5 a 9	850	1.874	930	3.654

INSTITUTO CULTURAL PAULISTA

Preparatorios concursos para o BANCO DO BRASIL, por correspondencia, para qualquer ponto do pais. Curso eficiente e especializado, com aulas ministradas por professores do quadro de funcionarios do proprio Banco. Tambem aulas isoladas de Português, Matematica, Contabilidade, Inglês ou Francês.

Solicitem informações ao INSTITUTO CULTURAL PAULISTA, Caixa Postal 5637, Endereço Telegrafico : Cultural, São Paulo, SP.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York funcionou favoravelmente durante a semana, porem, sexta-feira enviou-nos algumas baixas, provavelmente em consequencia das conclusões do Relatorio Gillette, apresentado ao Senado Americano.

Em Santos, entretanto, não houve repercussão dessas baixas, pois tanto a Bolsa como as Entregas Diretas e o Disponivel apresentaram movimento normal e mesmo com bom ambiente

Temos tido melhor volume de exportação, sendo muito provavel que junho consiga retomar a movimentação dos outros anos.

Em qualquer hipotese, chegaremos a 30 do corrente com uma sobra de dois milhões e meio de sacas, sendo certo que somente São Paulo ficou com o total do remanescente das safras do Brasil. Este fato justifica as medidas pleiteadas pela lavoura e comercio paulistas, visando obter paridade com os outros portos na parte referente à liberação da safra futura. Todos sabem que os americanos incentivaram suas compras nos outros portos, absorvendo o café de outros Estados, buscando demolir a resistencia que encontravam e continuarão encontrando em Santos. E' mais que justo que se procure neutralizar essa manobra.

A colheita já foi iniciada no interior, porem os cafés ainda não estão bem secos e as primeiras provas acusam baixo rendimento. Apesar de, praticamente, não se terem registrado boas chuvas ha dois meses, a lavoura está bem enfolhada, dificultando a derriça, confirmando a impressão de que a colheita será dificil e morosa.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 2-6-50 E 9-6-50

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

Meses	2-6-50	9-6-50	+ ou —
Junho	178,00	175,00	— 3,00
Julho	—	178,00	—
Julho a dezembro	183,00	183,00	s/a
Jan. a junho 1951	187,00	185,00	— 2,50
Jul. a dezembro 1951	182,00	178,00	— 4,00

BOLSA DE NOVA YORK — Fechamento — Pontos

Contrato "D" Meses	2-6-50	9-6-50	+ ou —	Contrato "S" Meses	2-6-50	9-6-50	+ ou —
Julho	44,75	44,50	— 25	Julho	45,34	45,00	— 34
Set.	42,20	41,70	— 50	Set.	42'88	42,65	— 33
Dez.	40,25	39,75	— 50	Dez.	41,00	40,60	— 40
Março	—	—	—	Março	39,43	38,56	— 87
Maio	—	—	—	Maio	38,14	37,14	— 100

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

ENTRADAS			Del a 9-6
De 1 de julho a 9 de junho:			
Café Paulista			
Safra 48-49	3.440.243		
Safra 49-50	3.612.439	7.052.682	123.095
Café Mineiro		251.777	
Café Goiano		63.064	
Café Paranaense		534.870	
Café Matogrossense		10.350	
Café Catarinense		300	
ENTRADAS — Total		7.913.043	143.969
EXPORTADAS		8.932.396	170.226
EMBARCADAS		8.946.152	227.305

Estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 2.a dezena de agosto (safra 1949-50).

* * *

"Stock" da praça em 9-6-150	1.586.839
D. N. C.	10.229

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. Às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9.45, Escola Dominical. Às 11 horas, culto de ação de graças pela passagem do VI aniversario da União da Mocidade Presbiteriana Unida. Falará o rev. Benjamin de Morais. Às 20 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE — A igreja Cristã Evangelica Livre, à rua Feital, 223 realiza hoje, às 10 horas, Escola Dominical, e à noite, às 20 horas, culto divino e pregação do Evangelho.

IGREJA CONGRECIONAL DO MOINHO VELHO — Encerra-se hoje, às 20 horas, à rua Adriatica a serie de conferencias que a Igreja Congrecional de Moinho Velho está realizando em cooperação com a liga Brasileira de Evangelização.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — A Liga Brasileira de Evangelização fará realizar hoje, às 16 horas, no Jardim da Luz, o seu habitual trabalho de evangelização.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 9.30 Culto e pregação do Evangelho às 10 horas, e às 20, horas. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, às 9.30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9.30 horas Culto às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELLOS — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 16 horas.

DA PENHA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas

IGREJA PRESBITERIANA DA LAPA — rua Roma, 465 — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 297, — 4.o andar, palacete Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, às 8 horas e em inglês, às 10.30 versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus o Preservador do Homem".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2313; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, Av Rangel Pestana, 2059

MOOCA: — Basile, rua da Mooca 1154; D. Bosco, rua Mooca, Landifatma, rua Wandecoik, 437; Perez rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemiliena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33, Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul Praça Eduardo Rudge, 48; Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora rua João Teodoro, 1623, São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295;; União, Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 613; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1616; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação 2553; Buenos Aires, rua Alagoas 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada, Av. Brig. Luiz Antonio 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio 662; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 672.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av Lins Vasconcelos, 895; Astorias rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guainazes, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemor, Al. Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ S. CAETANO: — Esperia, rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Av. Tiradentes 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alameda Itu, 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor 2 21; Farmanova Ltda, rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant' Ana rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234

BELEM BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani Avenida Celso Garcia, 566; Columbia rua Catumbi, 1445; São Pedro Belem Av. Celso Garcia, 1265.

TATUAPE: — Cristo Redentor Av Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza Av Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros 15.

SAUDE: — N. E. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA MONUMENTO — Vilas-Boas, rua Jequitaí 3; Amadeu, Av. Zelina.

VILA ZELINA: — Drogazelina; rua Ciclames, 2; S. José, Av. Zelina, 650.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Moinho Velho, rua Corridas, 43, esq. rua Eliria.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515

VILA MARIA: — Rega Filho, Av Guilherme Cotching, 1049; N. S Candelaria Av Guilherme Cotching 200; Oliveira, rua 29, n. 1.

TREMEMBE' — Morais, rua Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Av. Tomaz Edison, 2434.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94 Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate rua Butantan, 79, Pais Leme rua Arcoverde, 2612; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2163.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051, Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca Av. Regente Feijó.

LAPA. — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros 520; N S Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

TAXA SOBRE RADIOS

Cmunicam-nos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos: "Fica prorrogado até o dia 30 do corrente mês o prazo para que os possuidores de aparelhos receptores de radiodifusão efetuem o pagamento — sem multa — da taxa correspondente ao ano de 1949.

Aqueles que estiverem de posse da conta poderão efetuar o pagamento no guiche que funciona no saguão do Telegrafo, cuja entrada é pela avenida São João.

Os moradores das zonas não servidas pela distribuição domiciliar deverão aguardar a entrega de suas contas, durante o corrente mês ,para pronto pagamento.

O publico será atendido das 8 às 13 horas, nos dias uteis e das 8 às 14 horas, aos sabados.

As agencias da capital tambem atendem ao publico durante o horario de funcionamento".

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3560 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Irmãos Andrade & Fontanillas x João Ribeiro Neto; — Fabrica de Tecidos Regina S. A. x Celestino B. Naraim e outros; — Maria Malvina Giraldi e outras x Cia. Textil Brasileira; — Fabrica de Calçados Zefir x Oscar Fernandes de Lima e outros; — Benedito Antonio Gomes de Oliveira x Cia. Textil Brasileira; — José Marcolino Gomes x Cia. Rebeniniciadora de Armazens Gerais; — Cia. Vidraria Sta. Marina x José Alves de Oliveira e outros; — José Padilha Aguilar x Cartonagem N. S. de Lourdes Ltda.; — Industrial São Francisco de Paula Ltda. x Benedita Barbosa e Silva; — Sousa Fontes & Cia. Ltda. x Osvaldo Ladeiro; — Tecelagem São Jorge x José Gasparini; — João Almeida Merces x Cia. Municipal de Transportes Coletivos; — Emygdio Pereira x Soc. Tinta e Vernizes Propsa Franco Brasileira Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Mario Rocca x Hidro Eletro Brasil Ltda.; — 13,10 — Anezio de Sousa Oliveira x Light & Power: — 13,20 — José Schlid x Metalurgica Matarazzo; — 13 — Pedro Frizo x Luiz Bosio & Cia.; — 14 — Jose Bueno de Almeida e outro x Ferragens e Laminação Brasil; — 15 — Miguel Bezerra de Sousa x dr. Eduardo Toledo Piza; — 16 — José Antonio de Morais x Pastificio Maria Margarida; — 13 — Euzebio Figueiredo x Estaleiros de Constr. Metalicas Jomar; — 13,45 — Otavio Luiz Cavana e outros x Cia. Brasileira Artefatos Metais; — 14,30 — Francisco Moreira x Soc. Com. Pavimentadora Compavi; — 15,15 — Maria La Cava x Inst. Beleza Grassi S. A.; — 16 — Francisco Daniel x C. M. T. C.

2.a — 13 — Industria Pneumaticos Firestone S. A. x Sebastião José da Costa; — 13,30 — Vicente Taconelli x Cia. Cervejaria Brahma; — Severino Ribeiro da Cruz x Carpintaria N. S. de Fatima; — 13,40 — Vicente José Santana x Virgilio Teles de Carvalho; — 13,50 — Antonio Marchiori x Ind. Com. Grassi S. A.; — 14 — Artur Zamoner x Fiação e Estamparia Jafet S. A.; — Simão Ruiz Pretero x Industria Superba S. A.; — Pantaleão Laselva x Fundição Brasil S. A.; — 14,10 — Ester Maria da Paz x Fabrica Charutos Eura; — 14,20 — Ferdocimo Augusto Longato x Luiz Mateo; — 14,30 — Luiz de Sousa x Instituto Nacional do Pinho; — 14,40 — José Timurião x Neves Bonadia & Cia. Ltda.; — 14,50 — Alfredo Anibal x Ernesto Trivellato; — 15 — José dos Santos x José Lopes.

3.a — 13 — Roberto Campardo e outros x Irmãos Camera; — 13,15 — Pedro Cardoso x Eternit do Brasil Cimento Amianto; — 13,30 — Henrique Antonio x Industria de Bijouterias Ide Tchaschar; — 13,45 — Edsen Olivera Assunção x Atlante Re- de Campos x Erna Horn & Cia. fining Co of Brazil; — 14 — Atalides Ltda.; — 14,15 — Auzebia Canadas Ruiz x Industrias Martins Ferreira S. A.; — 15 — Antonio da Silva x Construtora Grafica Ltda.; — Aparecida Trombini e outras x Tecelagem de Seda Paulicéia S. A.; — Genil Teodoro e outros x Sociedade Tecnica Fundições Gerais.

4.a — 13,30 — Sebastião de Oliveira x Fabrica de Calçados Derby; — Aristeu Pedro da Silva x Restaurante do "Papai"; — 14 — Joaquim Antonio Pontes x Osvaldo Iiba; — Miguel Pereira Magalhães x Dalle Piaggi & Molina; — 14,30 — José Gonçalves Branco x Augusto Guerra; — Teofilo Pinto x Banco Central de São Paulo; — 15 — Miguel Martins Garrone x Sociedade Vinicola Riograndense Ltda.; — Valter Barbedo Narciso e outros x Emissoras Radio Difusora e Radio Tupi; — 15,30 — Ernesto Pereira e outros x A Lusitana; — Pompeu Carreira David x Distr Paulista Filmes Ltda.; — Clodoaldo Lopes de Caldas x Perfumaria Flamour S. A.

5.a — 13 — Benedito Raimundo Melo x Ind. Chapéus Ramenzoni; — Miros Ivanow x Lanificio Myrtes S. A.; — Pedro Zicarelli x Nosso Pão de Luiz Azevedo; — 31,15 — José Francisco Morais x Estamparia Cutelaria Domestic Ltda.; — 13,15 — Antonio Josirskas x Ind. Nac. Bijouterias Eres Paul Strauss; — Manoel Nicolau Ortega x Organização Delta Ltda.; — 13,30 — José Furini x Kallaigian & Filhos; — Fabrica Calçados Real x Domion Todorov; — Bento Henrique Faber x Cotonificio Paulista S. A.; — 13,45 — José Pavzin x Escritorio Constr. Alberto Monaco; — Joaquim Pedro Morais Coelho x White Martins ;— João Dias Valim x Panificio União Paulista; — 14 — Severiano Sanfelipo x Oliveira Assunção & Cia.; — Roberto Francisco Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

6.a — 13 — Escola Tecnica de Comercio Saldanha Marinho x José Razani; — 13,10 — Pedro dos Santos x Atelier Ceroplasticos; — 13,20 — Maria José Deblassi x Chocolates Kopenhagem Ltda.; — 13,30 — Augustin Leonhard Woelz x Radio Bandeirantes S. A.; — Benedito Siqueira x Agripino da Silva; — 13,40 — Antonia Domingues da Silva x IRF Matarazzo; — 14 — João Aiub x Empresa Folha da Manhã S. A.; — Terezinha José Lucindo x Simão Frender; — 14,30 — Edna Pascoalino x Laminação Caravelas S. A.

7.a — 13,30 — E. F. Santos a Jundiaí x José Maria Coelho; — Vilasa Donas x João Rodrigues; — 13,30 — Joaquim Nunes de Morais x Cia. Mec. e Importadora de São Paulo; — 13,45 — Elisio de Oliveira Duarte x Bar e Restaurante Dancing Vila Sofia; — 14 — João Senziani x Cia. Vidraria Sta. Marina; — José Rocha ria Valderes Carvalho e outras x Ind. x Cristaleria Luzitana Ltda.; — Ma- Tapetes Bandeirantes S. A.; — Alcleida Aires x S. A. Moinho Santista; — 14,15 — Antonio Parra e outros x Antonio Vassovno; — 15 — Adão R. da Costa e outros x E. F. Santos a Jundiaí; — Antonio Farina e outro x Curtume Franco Brasileiro S. A.; — Martins Scalenches x E. F. Santos

Os ferroviarios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí convidam parentes e amigos do pranteado

BERNARDINO MARMO

para a missa de 7.o dia que, por intenção de sua alma, mandarão rezar no altar-mór do Mosteiro de São Bento, às 8 1|2 do proximo dia 13 do corrente (3.a feira).

Por esse ato de gratidão e amizade confessam-se agradecidos.

A familia de

ANA VAL DE OLIVEIRA ADAMS

agradece, sensibilizada, a todos que a conforfaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 9,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (Lgo. Coração de Jesus).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

† Dilza Nassif

desolada participa seu falecimento ocorrido ONTEM nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE às 9 horas, saindo o feretro da rua da Figueira, 763, para o cemiterio do Araçá.

A familia de

ADELINO GIUZIO

desolada participa seu falecimento ocorrido ONTEM nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da Segunda Travessa da rua General Chagas Santos, casa 3 (antiga Barão da Passagem — Bosque da Saude) para o cemiterio do Araçá.

"CORREIO" AEREO

O PROBLEMA DO TAXI-AEREO NO BRASIL



No clichê, vemos o F-84, avião a jacto da Força Aérea dos Estados Unidos, preparando-se para entrar na pista de decolagem

O taxi-aéreo é uma modalidade de transporte que, no Brasil, tem cooperado grandemente para o progresso do país. Dá-se o nome de taxi aéreo, ao transporte por avião, mediante combinação antecipada de preço, de uma localidade para outra qualquer.

A regulamentação que rege a pratica desta modalidade de transporte no Brasil, sómente admite que o taxi-aéreo seja praticado por sociedades devidamente registradas, que apresentem serviços de manutenção adequado e satisfaça ás demais exigencias legais para a organização de firmas.

No entanto, pratica-se no país, em grande escala o taxi denominado clandestino, isto é, praticado por particulares, que possuem seus proprios aviões e por aero-clubes. Dia a dia, cresce o numero de aviadores de taxi-aereo, extra regulamentação. que adquirem seus proprios aparelhos para tal mister.

Sem duvida, as atuais exigencias da DAC com relação aos taxis-aéreos, visam tão somente proteger a vida daqueles que lançam mão desse meio de transporte, dando-lhes maiores garantias nos vôos. No entanto, nota-se que a pratica dos taxis clandestinos, tem beneficiando muito à nação, fazendo com que cidades e lugarejos dantes desconhecidos, venham se projetando com progresso, contando, muitas vezes, com este unico meio de comunicação; caso como os mencionados, poderemos apresentar dezenas, num testemunho seguro do quanto a aviação tem contribuido para o engrandecimento do país.

Assim, considerando os beneficios do taxi-aéreo, julgamos ser de bom alvitre que se proceda á modificações da atual regulamentação que rege esta modalidade de transporte, tornando-o mais praticado. Não pretendemos com isto, prejudicar as atividades das companhias legalmente organizadas e achamos acertado até que os direitos das mesmas sejam garantidos e tenham elas preferencia; isto poder-se-ia obter, proibindo-se, tão somente, a pratica do taxi-aéreo nas rotas servidas por empresas organizadas legalmente neste setor.

Com tais medidas, estamos certos de que a aviação seria mais praticada e incrementada, alem de se propugnar maior progresso á certas regiões do país.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

VOLUNTARIOS PARA A FORÇA PUBLICA

A Força Publica está aceitando voluntarios para as suas fileiras, e que preencham as condições abaixo: — ser solteiro e desimpedido; — ser brasileiro nato; — ter de 18 anos completos a 29 incompletos; — ser reservista de 1.a, 2.a ou 3.a categoria ou ser portador do Certificado de Alistamento Militar, no qual conste estar dispensado por excedente e classificado no grupo "A"; — altura minima — 1,60 descalço; — apresentar atestado de boa conduta civil passado pela autoridade policial da localidade onde reside, com firma reconhecida em Tabelião; — apresentar carta de referencia pessoal passada por pessoa de absoluta idoneidade moral, de preferencia por firma comercial, onde tenha trabalhado pelo espaço minimo de um (1) ano, na qual conste o tempo de trabalhos ,o motivo da saida e suas qualidades pessoais demonstradas (firma reconhecida): — saber ler e escrever corretamente, mediante exame; — os dentes da frente tratados e sem falhas; — inspeção de saude.

E' inutil apresentar-se fora das condições acima enumeradas.

Os candidatos poderão dirigir-se à Secção de Alistamento sita à rua Jorge Miranda n.o 74, das 7 às 10,30 horas, diariamente.

A REAL HOMENAGEIA A IMPRENSA AERONAUTICA

A Real Transportes Aéreos, ontem, homenageou a imprensa aeronautica, oferecendo aos redatores especializados dos jornais um almoço, no seu hangar, em Congonhas. Ao ágape, compareceram os senhores Marcio Mendonça, chefe do Departamento de Aeroportos da empresa; Alcides Feijó Raupp, chefe do Trafego; Saul Polillo, pela "Folha da Manhã"; J. M. Dias Menezes, pelos "Diarios Associados"; J. O. Orlandi, pelo "O Estado de São Paulo"; José Silveira, pela "A Gazeta", o representante deste matutino e outras pessoas gradas.

Após o almoço, os convidados percorreram demoradamente as instalações do hangar, cuias oficinas e boa manutenção dada ás aeronaves, muito impressionaram os presentes.

FESTA AVIATORIA NO AERO CLUBE DE BIRIGUI

O Aero Clube de Birigui, fará realizar nos proximos dias 1 e 2 de julho, uma grandiosa festa aviatoria, á qual comparecerão altas autoridades de nossos meios aeronauticos.

Para as festividades, foi elaborado um interessante programa, o qual abaixo transcrevemos:

Dia 1: Recepção ás autoridades e delegações das entidades aviatorias; coquetel oferecido pelo sr. José Miragaia aos visitantes, inauguração do novo hangar e visita á fabrica Anderson Clayton.

Dia 2: Missa campal; solenidade de lançamento da pedra fundamental da Estação Aeroviaria; batismo de um avião PT-19, doado pelo Ministerio da Aeronautica; exibições de acrobacias aereas; saltos de paraquedas; evoluções com um helicoptero e um avião equipado com polvilhador e caça aos balonetes.

O Aero Clube de Birigui encarece aos pilotos visitantes, a necessidade do maximo cumprimento ás disposições do regulamento do trafego aéreo, obedecendo sinalizações, luzes, etc. A supervisão de tais serviços, estará a cargo do sr. Sven Urban.

Durante as festividades serão conferidos diversos premios aos pilotos visitantes, ofertados pelo comercio local, UBAC, Prefeitura e Aero Clube de Birigui. Entre tais premios, será oferecida a Taça Cidade de Biriguí, ao piloto que vier de mais longe, em um avião de 65 HP. Para a delegação que comparecer com o maior numero de aviões, será oferecida tambem belissima taça.

Por intermedio deste jornal, o Aero Clube de Birigui convida todos os pilotos brasileiros a comparecer ás festividades dos proximos dias 1 e 2, esperando, tambem, poder contar com o maior numero possivel de inscritos nas provas que serão efetuadas.

CONFERENCIAS

O PARTIDO POLITICO NUMA DEMOCRACIA — Em continuação aos cursos de difusão cultural a Diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, organizou um curso sobre "O Partido Político Numa Democracia", que constará de uma serie de três palestras que serão proferidas pelo prof. Mauro Barndão Lopes, professor da Escola de Sociologia e Politica, Instituto anexo á Universidade de São Paulo.

As aulas serão realizadas todas as sextas-feiras, ás 20,30 horas, no salão "Joaquim Nabuco", da Casa Roosevelt.

A primeira palestra será proferida no dia 16 de junho e versará sobre "A Natureza do Estado Representativo". A entrada será franqueada aos interessados.

Associação Beneficente e Recreativa "Bolsa de Mercadorias de São Paulo"

Foi fundada sexta-feira ultima, em Assembléia Extraordinaria realizada no salão nobre "Carlos de Souza Nazareth", na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a Associação Beneficente e Recreativa Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Com a presença de 81 socios fundadores, foi aprovado o projeto de Estatutos elaborado pela Comissão para esse fim designada pel sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e eleita a primeira diretoria que deverá reger os destinos da Associação até fevereiro de 1952, e que ficou assim constituida:

Presidente, Armando José Tuoni; vice-presidente, João Correa de Carvalho; 1.o secretario, Agenor Machado Santos; 2.o secretario, Benjamin Gomes da Rocha Filho; 1.o tesoureiro, Mario Bueno de Andrade: 2.o tesoureiro, Pedro Ferreira Filho; diretor social, Celso Bertolotti; diretor esportivo, Lourenço Novaes Garcez; diretor de publicidade, Hermes Vieira e diretor do material, Antonio Domingos da Costa. Conselho Fiscal — Alcides Alves Miranda, Antonio Basile e Renato Wey Meyer.

Ainda, por aclamação da Assembléia, foi dado ao sr. Fernando de Almeida Prado, como homenagem por ser o primeiro a lançar a idéia da fundação da Associação, o cargo de seu presidente honorario efetivo.

Prudência Capitalização

Segure Hoje
para estar seguro Amanhã

TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

PANAM - Casa de Amigos

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15. (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 11,25. Amanhã, 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã, 12,20.
PARA CUIABA' (com escalas): hoje, 8,35.
DE CUIABA' (com escalas): amanhã, 14,55.
DE BELEM (com escalas): amanhã, 16,47.
DE RECIFE (com escalas): hoje, 16,47. Amanhã: 16,47.
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje, 15,50. Amanhã, 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas): hoje, 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 15,18. Amanhã, 15,06.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): hoje, 15,55.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25, 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

NO RIO

HOTEL EXCELSIOR COPACABANA

O MELHOR



RESERVAS EM S.PAULO
EXCELSIOR HOTEL-FONE 4-6181
OU POR TELEGR.: EXCELOTEL

GRANDE CONCENTRAÇÃO DOS PROFESSORES RECENSEADORES

Realiza-se hoje às 8 horas, no Ginasio do Pacaembu', a concentração dos professores que estão inscritos como recenseadores para apresentação e escolha dos distritos em que vão trabalhar.

APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS — O sr. Silvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial de Santos dirigiu uma circular aos associados solicitando seu "inteiro apoio aos trabalhos censitarios, não só quanto à boa colaboração da firma, propriamente dita, como recomendando, com empenho, aos seus auxiliares, que identica colaboração no caso pessoal de cada um, seja prestada aquela patriotica atividade de nosso governo".

OS PREFEITOS DE TUPÃ E CATANDUVA COLABORAM COM O RECENSEAMENTO — O sr. Alonso de Carvalho Braga, prefeito municipal de Tupã, compreendendo a importancia do Recenseamento geral do país, a ser realizado no dia 1.o de julho, destinou a importancia de quinze mil cruzeiros para auxiliar os serviços de propaganda do censo. O sr. Antonio Stocco, prefeito de Catanduva, tambem contribiu para a propaganda do Recenseamento no seu municipio.

Aos corações bondosos

Carlos Leandro, com 28 anos, casado, brasileiro, interno do Asilo S. Vicente de Paulo, à rua Turiaussú, necessita de uma perna artificial, devido à amputação da tibia no terço superior, recorre à generosidade dos corações paulistas.

Qualquer donativo poderá ser encaminhado por intermedio deste jornal.

Audição de harmonica

Realiza-se no dia 20 do corrente, às 20,30 horas no auditorio da Escola Caetano de Campos, praça da Republica, uma audição de alunos de harmonica organizada pelo prof. Arnaldo Meirelles.

Nessa audição será iniciado o concurso: "Qual o Melhor Harmonicista-Amador de 1950?".

Convites gratis à rua Mauá, 574.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — Realizam-se amanhã as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo. Concorrerão ao pleito duas chapas encabeçadas por atuais diretores daquela entidade. Ontem à noite estiveram nesta redação elementos da chapa n. 1 e membros da comissão de propaganda, que nos solicitaram fizessemos um apelo a todos os comerciarios de São Paulo para que não deixem de comparecer às urnas para dar seu voto, pois, pela atual lei sindical, é necessario o comparecimento de mais de 50 % dos associados em condições de poder votar. Caso não seja atingido esse quociente, o Sindicato poderá sofrer mesmo a intervenção do Ministerio do Trabalho. Para que o minimo de comparecimento de votantes exigido por lei seja atingido, tudo vem fazendo o Sndicato, chegando a introduzir a inovação de "urnas ambulantes" que, acompanhadas dos respectivos mesarios e fiscais, percorrerão as casas de comercio da cidade para receber os votos dos associados que não possam comparecer pessoalmeste à séde do Sindicato, onde funcionará ininterruptamente urna de recepção de votos.

Em rapida palestra com os nossos redatores, os visitantes da chapa n. 1, encabeçada pelo sr. Amedeu Danilo Munhoz, expuzeram os itens principais de seu programa, que podem ser consubstanciados no seguinte: construção imediata da séde propria para o Sindicato, melhoria de salarios para os comerciarios, campanha para aumento do quadro social, solução do problema da casa propria, reivindicar para as classes contribuintes paridade na administração do IAPC, ampliação da colonia de ferias, revogação da lei municipal que permitiu o trabalho noturno, divulgação do direito social do sindicalismo no terreno trabalhista, obtenção de maior assistencia ao comerciario junto ao IAPC, pugnar pela melhor fiscalização das leis trabalhistas e intensificar a formação do espirito de classe, mediante reuniões culturais e recreativas.

A chapa n. 1 concorrerá ao pleito com a seguinte constituição:

Diretoria: Amedeu Danilo Munhoz, José Paulo Garcia Palma, João Veiga Sobrinho, Michelino Abbate, Arnaldo Borges Sáes, Paulo Teixeira da Silva Braga e Rui Barbosa.

Suplentes da Diretoria: Ataliba Carvalho Lara, Antonio Carlos Gogliano, Adelmo Barra, Euclides de Oliveira. Osvaldo Gomes de Almeida, João Dias Teixeira e Celso Morell dos Reis.

Conselho Fiscal: Antonio José Fava, José André da Costa Junior e Afonso Monteiro Dantas.

Conselho fiscal-suplentes: João Tardim Moteira, Rafael Dal Médico e Mauricio Zanes.

Delegados junto à FECESP: Hugo Leplat e Michelino Abbate.

O sr. Amedeu Danilo Munhoz já é bastante conhecido nos meios comerciarios pois ha varios anos vem desempenhando com grande proeficiencia o cargo de presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, cujas funções deixou ha dias para poder concorrer às eleições para sua reeleição.

PENSAMENTO VOLTADO PARA A GRANDEZA DO FUTEBOL BANDEIRANTE

DISCURSO DO PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DO C. A. JUVENTUS

O sr. Derville Allegretti, lider do Partido Republicano na Camara Municipal de São Paulo, pronunciou, no dia 8 p. p., uma interessante palestra, ao microfone da Radio Pan-Americana focalizando problemas a serem resolvidos na gestão do sr. Antonio de Cilo Neto, no C. A. Juventus. Como é sabido, o sr. Derville Allegretti desempenha, no momento, o importante cargo de vice-presidente da tradicional agremiação esportiva da Moóca. Foi o seguinte o texto da oração do operoso edil:

"Senhores esportistas e prezados juventinos:

Agradeço, sensibilizado, à Radio Pan-Americana — a popular emissora dos esportes — pela oportunidade oferecida ao Juventus de ocupar seu microfone, nesta hora, acertadamente denominada o programa avinhado.

Desde o começo deste ano, e não é segredo para quem acompanha a vida esportiva desta terra, que a Associação Atletica Juventus vem passando por profundas e radicais transformações. Impunha-se dar novos destinos à tradicional entidade esportiva que, por direito de nascimento e de ação, é parte integrante desse pedaço de terra de Piratininga, que é a Moóca — dádiva com que a operosidade de suas industrias e o trabalho de suas industrias e o trabalho de seu povo premiaram S. Paulo. Urgia proporcionar-lhe vida bem diversa daquela em que se encontrava quando seus dirigentes de hoje assumiram o espinhoso encargo de responder pelo seu destino.

Contra o desespero de alguns e a quase certeza de outros que ocultavam sob a mascara de leais juventinos a perfidia da hipocrisia, sob cujo impulso agiam, pôde a atual diretoria não só impedir o perecimento do clube que parecia estar eminente, como tambem, nestes poucos meses de sua gestão, dar notavel demonstração que o Juventus, a passos acelerados, se encaminha para o lugar que lhe compete no cenario desportivo de nosso Estado.

Por si só, a atual diretoria nada poderia ter realizado não obstante o empenho e a dedicação de seus membros, sob a orientação sabia e sempre oportuna do seu ilustre e querido presidente, dr. Antonio Cilo Neto, cujo dinamismo e eficiencia são por todos admirados. E' que encontraram os novos diretores franco e decisivo estimulo por parte de todos os bons juventinos, a cuja frente é de destacar-se a figura benemerita e inconfundivel do sr. conde Adriano Crespi. Desde o socio humilde aos denodados e incansaveis jogadores do quadro principal, aos quais rendemos nossas sinceras homenagens, recebeu a atual diretoria incondicional e desinteressada cooperação, graças a qual o reerguimenot da grei do Estadio "Rodolfo Crespi" é um fato de que ninguem mais poderá duvidar, nem mesmo seus adversarios gratuitos.

E', por tanto, com justificavel jubilo, que, em nome dos diretores do Juventus, dirijo uma votiva mensagem de cordialidade a toda a familia de esportistas de S. Paulo, com o nosso pensamento sempre voltado para a grandeza do futebol bandeirante".

Concurso de seleção de valores novos

Realiza-se no dia 16, às 14,30 horas, no Teatro Municipal, o julgamento do Concurso de Seleção de Valores Novos, promovido pela Divisão de Expansão Cultural.



EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

— Se quisessemos apenas ser felizes, nada mais facil. Mas cada qual quer ser mais feliz do que a outra e isso é impossivel porque as outras sempre nos pareceram mais felizes do que nós.

MONTESQUIEU.

Associação de ex-alunas

"O nosso Colegio pode ser comparado à Arca de Noé. Aquelas que partem e nunca mais nos procuram, assemelham-se ao corvo: gostaram muito da carniça lá de fora..."

Estas palavras, de uma aula da Mére Crucifixo Miranda, obrigam-nos a um exame de consciencia: Tenho formado junto com aquelas que esqueceram o colegio em que estudaram, as colegas com que estudaram e dos mestres que a fizeram estudar? — A mudança de estado fez com que eu me tornasse cumplice desse desligamento que começa pela distancia, continua pelo desleixo e acaba na indiferença e no esquecimento? — Que futura mãe ou educadora serei se falto ao culto da gratidão?

Trairia, porem, a minha consciencia de jornalista, caso silenciasse as graves consequencias, as graves ciladas, as "carniças" disfarçadas que aguardam as jovens para as quais se abrem as portas dos colegios. E' justamente esta fase da vida que fica entre as disciplinas dos estudos e os encargos futuros da familia ou da profissão, a mais misteriosa pelo fato de ser a mais aparentemente, despreocupada. O vento da liberdade precisa soprar na direção de uma instituição sadia, onde os verdadeiros valores, as mais caras amizades, sejam resguardadas. E' a finalidade da Associação das Antigas Alunas.

Estas considerações se nos apresentaram, quinta-feira, festa da Ascensão, quando participamos da Pascoa das Antigas Alunas do Colegio "Sacre Coeur de Marie". Foi lá num dos mais belos e mais aparelhados estabelecimentos de ensino da capital bandeirante, à rua Russia, 798, que se reuniram "cento e quarenta e sete" ex-alunas, representantes de todas as turmas diplomadas por seus diversos cursos. Numero dos mais significativos, porquanto o Colegio "Sacre Coeur de Marie" foi instalado ha apenas treze anos em S. Paulo. Genuinamente ex-alunas ali estavam vinte e duas, isto é, vinte e duas meninas que fizeram os treze anos de estudos (o ciclo completo: 5 de primario, 4 de ginasio, 3 de colegio — 2.o ciclo, ou de comercio, sem contar os de jardim).

Mas, naquela manhã de emoções, constatamos, tanto das ex-alunas daqui, como do Rio, de Ubá, Belo Horizonte e Vitoria, o mesmo espirito que carateriza o "Sacre Coeur" onde quer que se ramifique. Este espirito de familia fez com que, nós, ex-aluna de outra casa, pensassemos em se fundar aqui tambem a "Associação de Antigas Alunas do Colegio Sacre Coeur de Marie". Será mais uma associação entre as outras que existem e maravilhosamente trabalham, produzem, dignificam, nos outros colegios catolicos paulistanos.

Decidiu-se o dia 13 de junho para o lançamento da novel instituição. E' o onomastico de nossa superiora, Revma. Mére Marie Padoue de Firmo Porto; uma das mais extraordinarias, mais dinamicas, mais santas educadoras contemporaneas. Que o digam os pais das alunas, os amigos do Colegio. Disse-o muito bem, em formosas palavras que ainda esperamos aqui reproduzir, — o sr. Francisco Finamor que presidiu a sessão solene da entrega de diplomas às diplomandas de 1949.

Este nosso gesto será uma homenagem à dedicada e Revma. Notre Mére que, esperamos conservar conosco, à frente do grupinho da vanguarda, por muitos e muitos anos. À semelhança de outras casas, esperamos ter na Associação, interesses de ordem moral, religiosa, artistica e assistencia social; tudo girando em torno do interesse principal: conservar ou reavivar nas ex-alunas a educação moral e religiosa recebida no Colegio, fazendo assim alguma coisa para preservar das más influencias da vida mundana.

Por isso tudo aqui vai o nosso apelo, colega amiga: não queira parecer o corvo ingrato e repugnante. Pelo contrario seja a pombinha imaculada que levando à querida Notre Mére, na sua festa onomastica, — o ramo de oliveira, dar-lhe-á o consolo de que sua passagem pelos bancos do colegio, deixou-lhe a marca, portanto, não foi vã.

Até breve!

Maria Regina

JORNALISTAS



Muitas e muitas vezes tem sido documentada à contribuição que o publico feminino trouxe ao desenvolvimento da imprensa, mormente na terra do tio Sam. Contribuição que não se limita a lei apenas, mas tambem, traz eficiente e expressiva participação. Referimo-nos às jornalistas que, em todo o mundo, trabalham lado a lado com os homens, exercendo conscienciosamente a profissão — (bastante espinhosa pelos muitos sacrificios que acarreta) ou cuidando de secções onde se faz necessaria, imprescindivel a presença de um coração feminino. E é porque sabemos que a mulher tem uma missão a cumprir, tambem através da imprensa, que nos congratulamos com as seis escolas de jornalismo — todas elas no padrões universitarios, existentes no Brasil — das quais a paulistana é a pioneira. Em todas elas o numero de moças, algumas já no exercicio de profissões liberais: medicas, advogadas, professoras, à dos mais propriscres. O cliché focaliza um chá de confraternização, realizado sexta-feira ultima, na casa "Anglo Brasileira", onde se reuniu as directora do Departamento Feminino da Escola de Jornalismo "Casper Libero" da Pontifice Universidade Catolica de São Paulo, Compareceram: Regina Cunha, Bertine S. Martins, Margarida Sampaio, Guiomar Ulhôa Cintra, Esmeralda Gallás, Adia Adib, Regina Helena Paiva Ramos e Yeda Maria Cunha Rodrigues.



"O amor nem sempre pensa, a maior parte das vezes ele não tem necessidade de reflexão alguma; mas o que ha de melhor no amor nem porisso é menos semelhante ao que ha de melhor no pensamento". — M. Maeterlinche.

/ / /

"Ha homens que trazem para vida o doloroso destino dos batraquios". — Humberto de Campos.

/ / /

"O brasileiro é um ingenuo povo que tem vergonha das proprias virtudes, quando desconfia que são virtudes brasileiras". — G. Amado.

/ / /

"Uma alma ferida não encontra mais segurança a não ser na vitoria". — Disraeli.

/ / /

"Sêde leais para conosco e caridosos para com vossos vizinhos". — Confucio.

/ / /

"O fruto mais perfeito da vida intelectual, deixa o homem insatisfeito". — Maritain.

/ / /

"A ociosidade é a maior infelicidade que a civilização cientifica trouxe ao homem". — Carrel.

/ / /

"A Igreja catolica não tem nem cosmologia, nem mesmo cronologia dogmatica. — Jackson Figueiredo.

PORQUE SE FALA DELAS:

MARGARET MITCHELL, autora de... "E vento levou .."

Devemos meditar.

Geralmente passamos pela vida em suave displicencia, vendo o barco correr sem nos preocuparmos com o seu destino. Se ele navega em aguas mansas, tanto melhor! Deixamo-nos ficar de "papo prô ar", preguiçosos, adormecidos e indiferentes ao que se passa à nossa volta.



Margaret Mitchell

Esquecemo-nos de que por sobre as nossas cabeças existe uma Força Superior a comandar todo o Universo e o destino de todos os barços.

Está na sua vontade, fazer com que o nosso se derive para a esquerda e vá se chocar com algum rochedo imprevisto, ou, desviando-se para a direita, encontre-se à mercê de um vendaval em mar bravio.

Se isso nos acontece, eis-nos atarantados, sem saber o que fazer!

Por isso devemos meditar enquanto temos saude. Pensemos na possibilidade de nos vermos colhidos pelo imprebisto de uma cegueira, uma paralisia, uma molestia que, não nos matando, possa arrasta-nos pela vida a fora meio inutilizados.

Como agiremos, então?!

Meditemos, lembrando-nos de que só os fortes vencem os embates da vida ,e os tomemos como exemplo.

Margaret Mitchell, a autora de "E o vento levou", foi uma que soube enfrentar com galhardia a sua desgraça. Moça saudavel, alegre, possuindo um temperamento irriquieto, viu-se derrepente privada do uso das suas pernas. Por quatro longos anos, esteve amarrada à uma cadeira de rodas. Mas possuia um espirito forte. Não podendo usar as pernas, usou a cabeça. E assim surgiu mais uma escritora.

"E o vento levou" foi o seu unico livro. Não escreverá mais nada por que a morte a colheu de surpresa na forma de um automovel. Mas tanto bastou para torna-la celebre e dar a todos nós, momentos de agradavel deleite!

Por isso meditemos, meditemos sempre e sigamos o seu exemplo.

Cuidemos das crianças

Prof.a NICIA DE ALMEIDA TOLEDO

IV

Venha, nenê, venha daí dessa caminha onde dorme com os bracinhos para cima; acorde que é hora de seu banho; quero você limpinho e cheiroso outra vez.

Não vê que sua fralda está molhada e que há uns restinhos de leite no seu babador? E essa cabecinha que precisa uma boa ensaboada? Venha que é hora. Vamos tirar essa roupinha: a agua já está na bacia, aquela grande que é só sua. E sabe que mais? A mamãe comprou um sabonete macio que não irritará sua pele delicada e uma esponja grande e macia tambem para ensaboar você. Pronto. Peladinho nos meus braços você olha tão espantadinho... ainda não se acostumou com o banho? Sim senhor, muito bonito! Precisa aprender a achar o banho uma delicia: quero que reclame e chore quando a mamãe se atrasar.

A agua não está quente não; está morna, como você gosta. Devagarinho... pronto! Já mergulhou e agora vamos começar; primeiro os olhos o rostinho mimoso enquanto a agua está bem limpa. As orelhas, e agora os bracinhos roliços onde a scovinhas já aparecem no cotovelo. E o corpinho firme, as pernas... tem covinhas nos joelhos tambem! Não tenha medo, sua cabecinha está bem apoiada na curva do braço da mamãe. Agora devagar, vire de costas; isso, mamãe segura firme. Mais uma ensaboada e pronto. Enrolo você na toalha gostosa que é só sua e... não acabou ainda. Agora deitado de costas no meu colo, é a vez da cabecinha. Você não gosta mas vae tão depressa; uma ensaboada leve com os dedos e mal começa a chorar, já acabou. Agora para acama, vamos enxugar esse nenê chorão que ainda não gosta de lavar a cabeça. Bem enxuto com a toalha, sem esfregar; aproveito para examinar cada dobra de pele e ver si as unhas não precisam ser aparadas ainda. Está tudo em ordem como a mamãe quer. Agora talco e as roupinhas que a mamãe mesma lavou e passou. Folgadas, faceis de abotoar, faceis de vestir para meu filhinho não reclamar. Ele agora está limpinho e cheiroso outra vez. E agora, que é que vai ganhar? O sino da igreja está batendo meio dia; está na hora de você começar a resmungar. Mas a mamãe não esqueceu. Seu leite já está pronto, agora é só mamar.



Rosêtas
Rosquinhas de Festas
Rodinha bi-colores

ROSETAS — Tres chicaras de farinha de trigo; 6 gemas; 2 calices de vinho do Porto ou Moscatel. Faz-se u'a massa como de pastel, que é aberta bem fina. Cortam-se as roseta com a forminha propria. Põe-se uma sobre a outra, pendo-se no meio delas um pouco de clara de ovo, para grudar as duas partes.

Acalca-se o meio com um objeto roliço e frita-se. Deve-se prender a roseta no fundo da panela com gordura ou azeite, até que a mesma fique sequinha.

ROSQUINHAS DE FESTAS — 250 gramas de açucar; 2 colheres de manteiga; 5 ovos; 1 colher de Pó Royal. Rarinha de trigo, até o ponto de enrolar as rosquinhas.

RODINHAS BI-COLORES — Meia chicara de manteiga; meio de açucar; uma gema batida; essencia de baunilha; 4 colheres de leite; uma e meia chicara de farinha de trigo; uma e meia colheres de chá de fermento em pó; 3 colheres de sopa de chocolate em pó.

METODO: — Faça u'a massa com a manteiga e açucar, a gema e a essencia de baunilha. Junte, alternadamente o leite e a farinha de trigo peneiradas com o fermento Royal. Depois que a massa ficar lisa e uniforme divida-a em duas partes. Adicione a uma delas o chocolate. Abra a massa branca sobre um pano polvilhado de farinha e diretamente sobre a mesa, a outra parte da massa que levou chocolate. Arrume a escura por cima da branca, enrole como se fosse um rocambole. Deixe o rolo envolvido no pano e leve para o refrigerador. Depois de 15 minutos, corte o rolo em fatias finas, arrumando as rodinhas em assadeiras untadas. Forno moderado.

Essas rodinhas são finissimas, muito decorativas, excelentes para lanche ou chá.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

TRAJES REGIONAIS ESPANHÓIS



Toledo — Salamanca — Madrid

Inaugurou-se oficialente, a 29 de novembro p. p., no Museu Nacional de Arte Decorativa, em Buenos Aires, a Exposição de Trajes Regionais Espanhois, oferecidos pelo governo da Espanha à senhora dona Maria Eva Duarte de Peron. Em se tratando de uma coleção, unica no mundo, pois integram-na cincoenta trajes completos com todas as suas carateristicas proprias, alem de uma moldura aproximada o mais possivel, do quadro natural onde cada um deles tem o seu "habitat", — nomeou-se uma comissão das mais credenciadas, sob a orientação solicita da Embaixada da Espanha em Buenos Aires, que, num trabalho de perfeita colaboração conseguiram criar um espetaculo de rara beleza a atrair nacionais e turistas, ao mesmo tempo que enriquece o patrimonio cultural da nação vizinha e entensifica os laços fortes que a prendem à mãe patria.

— O motivo dessa exposição encontramo-lo nas palavras que o senhor Embaixador Don José Maria de Areilza, conde de Motrico, dirigiu à senhora Peron, e que aqui transcrevemos:

"A vós e a vossa generosa gentileza se deve, antes de tudo, todo o exito desta exposição... Aqui estão, como em uma Assembléia Nacional inedita, reunidas ao redor de vós, Senhora, as mulheres de todas as comarcas da Espanha, ataviadas com seus trages tipicos — homenagem fraternal que a mulher espanhola rende à Republica Argentina, representada em vossa pessoa".

E mais adiante: "Nosso povo que é varonil por excelencia tem por isso mesmo enraizado em todos os recantos de sua alma, o culto à mulher. Aí está porque o traje feminino tenha algo de uma liturgia devota, como o revestimento de uma imagem idolatrada. A mulher é para nós, espanhóis, um ser adoravel, em que se reflete a perfeição divina; e do vesti-la, através dos seculos, os artistas populares conjugaram a necessidade do clima com a fantazia imaginativa a força dos costumes com a reminiscencias medievais, a invenção com a tradição, a marcar decisivamente os dois polos em que se move toda a criação artistica.

Porisso, em certo modo, é tambem historica a exposição que contemplamos. Pois alem das carateriscas proprias do espirito feminino — a silhueta dos trajes regionais espanhois, vêm formando através dos seculos, pela len-

(Conclui na 19.a página).

ANTOLOGIA DAS MÃES:

ONDE ESTÁ O TEU FILHINHO?

RABINDRANATH TAGORE

— "Mãe, é a minha vez de me ir embora: adeus!

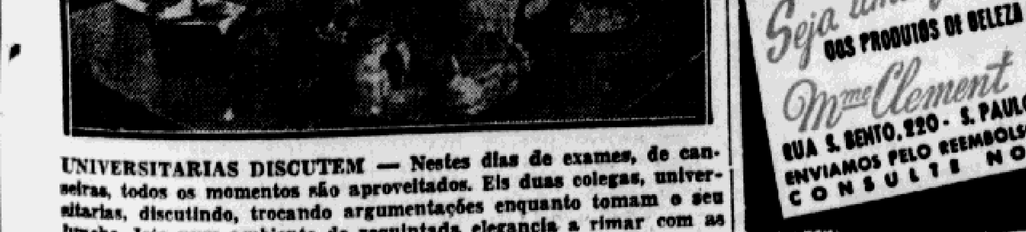
Quando na claridade triste da madrugada, estenderes os braços para a cama do teu filhinho eu direi: — "Filhinho não está mais aí; mãe, adeus!"

Eu me tornarei no vento brando e te envolverei em caricias; eu serei as ondulações da agua cristalina em que te banhares; e dar-te-ei beijos, muitos beijos.

Nas noites escuras e tempestuosas, por entre o rufio da chuva batendo as folhas das arvores, ouvirás a minha voz, baixinho, junto a teu leito; e com o relampago, pela fresta da janela, o meu riso encherá de vida o teu quarto.

De noite, quando estiveres acordada, pensando no teu filhinho,

(Conclui na 19.a página).



UNIVERSITARIAS DISCUTEM — Nestes dias de exames, de canseiras, todos os momentos são aproveitados. Eis duas colegas, universitarias, discutindo, trocando argumentações enquanto tomam o seu lunche. Isto num ambiente de requintada elegancia a rimar com as duas blusinhas brancas, originais, [illegible]



MUSICA E ARTE

Prof. CELMAR NEIZA

De uma recente cronica inserta no "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro, transcrevo a seguinte opinião, atribuida pelo cronista, ao sr. Roulier, secretario do Conservatorio de Paris:

"O que queremos é formar musicos e nada mais. Basta, portanto, que saibam lêr e escrever, do que estamos assegurados em vista da idade de minima para a admissão do aluno."

Não obstante reconhecer a autoridade do sr. Roulier, parece-me erronea essa opinião; basta lembrar o seguinte: o individuo que segue uma carreira musical estuda, em geral, nove anos ou mais, e se, durante todo esse tempo não atingir conhecimentos genericos, não adquirir uma certa base de conhecimentos cientificos, é facil depreender que serias dificuldades ele vai deparar para alcançar seus fins, na carreira ou fóra dela.

Uma relativa cultura geral é indispensavel para o proprio desenvolvimento do estudo da musica: o conhecimento das Linguas, proporcionando-nos a leitura de importantes trabalhos sobre o assunto, apura-nos a capacidade, facilitando-nos a aprendizagem. Quanto à parte cientifica, aliás bastante restrita, que aprende-

([illegible]).



Para a noite de São João, no seu clube, quer seja da capital ou do interior, aí vai uma expressiva sugestão, idealizada por Martial T. Armand. Faça-a em tafetá quadriculado; com os lacinhos de veludo na barra e, se possivel, tambem a sombrinha, caso a festança seja ao ar livre. Faça-o e a sorte lhe sorrirá.

MEIAS NOVAS

Tecnicos norte-americanos acabam de inventar uma nova moda para as meias femininas. São elas inspiradas nos desenhos que apresentam as zebras, em virtude de que deram-lhe o nome de "zebrete", confeccionadas em nylon de varias cores. Brevemente, essa nova moda estará revolucionando o nosso mundo feminino, porquanto, — bem o sabemos — por mais estravagante que se apresente uma moda, é ela sempre bem recebida pelas filhas de Eva.

Resta, pois, esperarmos a sua aparição em nossos mercados, a fim de vermos a aceitação que terá entre as nossas elegantes, que como sempre, calça-las-ão juntamente com os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

PARABENS, MARIA LUCIA

Sim, eu tenho deliciosas e encantadoras amiguinhas, assim de meia duzia de anos. Entre as mais queridas está **Maria Lucia L. Mueller**. Só Deus sabe de nossas travessuras naquele jardim imenso, cuidado pelo sr. Kamura; dos passeios até o fim da linha do bonde, das conversas de "papo prá o ar" no quarto de brinquedos, onde minha companheira conta a "ultima" lá de sua "Escola São Paulo", fala de suas preferencias; pois o "pinguinho de gente" uma menina de seu tempo, prefere às bonecas, os seus bichinhos, os livros de historia, para ver as figuras (sua mamãe, lá na Faculdade, aconselha-nos a fazer o mesmo com os massudos e raros livros de geografia, impressos em lingua de "gente grande").

— Mas, Maria Lucia fala pouco: resoluta e ativa é encantadoramente feminina nas suas afliçções. Sabe querer aos seus companheiros, a sua trindade que a acompanha e da qual ela cuida com amor: o cachorrinho "Kiss" (tem 12 anos e recebeu-o por herança, sagrada, da mamãe bem amada), a tartaruguinha "Jaboti" e por ultimo, o caçula da familia: o canarinho que ela mesma batizou de "Branquinho". Devo a este esta croniqueta. Telefonei a sua dona, num momento de apuro: Recebi há dias do viveiro do senhor Vivaldi, de Poços de Caldas! os dois canarinhos (Schubinho e Chopinho) que me estavam prometidos. Telefonei à Maria Lucia e foi ela quem me aconselhou o tratamento aos hospedes inesperados:

— "... Pão molhado, alpiste, ovo cozido", e depois de uma pausa, saiu com esta: — "Você vai entrar em provas não é? se quiser pode trazer os dois para minha casa, trato deles junto com o Branquinho!"



Maria Lucia Muller

— Que amor de amiguinha! Isto é que vale: atende a gente na hora dos apuros!

— Mas, não atendi o reconfortante convite de minha querida. Ela tambem está atarefada.

(Conclui na 19.a página).

AGRICULTURA E PECUARIA

ORIENTAÇÃO GERAL PARA O CULTIVO DO GUANDU

A variedade denominada "Fava Larga" é a mais recomendada — O guandu é uma leguminosa restauradora propiciando sensivel aumento de produtividade aos solos esgotados ou fracos — Quando cultivado em rotação com o milho, o aumento de produção desta graminea é notavel — Dados culturais que devem ser observados no seu cultivo — O guandu pode proporcionar no inverno uma forragem verde e suculenta — Valor forrageiro do guandu em comparação com o da alfafa

São conhecidas diversas variedades que diferem pela coloração das flores e sementes. A mais recomendavel é a denominada Guandu de fava larga. E' planta perene, arbustiva, de crescimento vigoroso. As folhas são formadas por 3 foliolos ovais, alongados. Os ramos novos são aveludados. Flores amarelas, aparecem aproximadamente 140-150 dias após o plantio. Vagens semelhantes às do feijão, com 4-5 sementes cor cinza, com manchas pardas. Essa variedade carateriza-se por apresentar as folhas, vagens e sementes maiores que as das demais variedades. Com 3-4 anos de idade as plantas atingem mais de 4m de altura, com caule e ramos bastante lenhosos, podendo fornecer então apreciavel quantidade de lenha.

SOLO

Escolha e rotação — O guandu é pouco exigente em solos e tem capacidade de se desenvolver mesmo em solos muito pobres. A produção de massa verde depende naturalmente do tipo de solo e condições gerais da cultura. Em cultura anual aconselha-se fazê-la em rotação com algodão, milho, arroz e outras plantas.

Abaixo estão resumidos os resultados da produção de milho após o enterrio da massa de guandu, comparada com a produção de milho sem esse adubo verde.

	1.a rotação		2.a rotação	
	Massa verde T/ha 943/44	Milho k/ha 944/45	Massa verde T/ha 945/46	Milho k/ha 946/47
Guandu fava larga	18	2.790	23	2.960
Testemunha	—	2.480	—	1.760
Aumento produzido pelo guandu	—	310	—	1.200

O efeito da rotação foi bastante grande após o segundo ano de cultura de guandu, devendo-se salientar que essas colheitas foram obtidas sem aplicação de adubos minerais.

Outros dados com a cultura de milho e arroz confirmam os acima mencionados.

Preparo — Ainda que se trate de planta pouco exigente, ha conveniencia em se preparar bem a terra, arando-a e gradeando-a muito bem, para melhor desenvolvimento das plantas. Tomando-se o cuidado de semear logo após a gradeação, consegue-se a germinação livre da sementeira de ervas más.

PLANTIO

Adubação — Sendo cultivado em rotação com algodão, milho ou arroz, por exemplo, não ha necessidade de se aplicar adubo na cultura de guandu. Estabelecido um programa de rotação, essa leguminosa poderá aproveitar o efeito residual dos adubos aplicados no ano anterior, nas parcelas ou faixas cultivadas com as culturas comerciais acima referidas.

Época — Melhores rendimentos são obtidos com o plantio em setembro. Semeando mais tarde, desenvolve-se menos, pois a floração ocorre aproximadamente na mesma época do que foi semeado em setembro.

Espaçamento — Para produção de sementes, semeia-se à distancia de 1m entre fileiras, deixando-se uma planta a cada 20cm.

Para a produção de massa, tanto para adubo verde como para forragem, semeia-se de 40-50 cm. entre fileiras, distribuindo-se as sementes em filete no sulco, na base de 1 semente a cada 5cm.

Quantidade de sementes — No primeiro caso são necessarios 20 quilos por hectare, ao passo que para a produção de massa gastam-se 80 quilos.

Semeadura — A riscação com o cultivador, ao qual são adaptadas duas peças sulcadoras, reduz o custo de serviço, pois assim se conseguem dois riscos ao mesmo tempo. E' mais economico o plantio a maquina. Para distribuição uniforme das sementes, é preciso adaptar uma chapa que deixe cair 1 semente a cada 5cm.

Tratos culturais — Na primeira fase da cultura, isto é, enquanto as plantas não cobrem o terreno, são necessarios cultivos mecanicos.

Pragas e molestias — Em nossas condições, o guandu tem se mostrado livre de pragas e molestias que o afetem seriamente.

Produção de massa — Quando a finalidade é a produção de adubo verde, corta-se de preferencia no periodo da floração e o rendimento, nesse caso, varia entre 15 e 25 toneladas de massa verde por hectare, ou sejam, 3 a 5 toneladas de massa seca, em terras cansadas. Em terras com apenas alguns anos de cultura, as produções podem alcançar 40-50 toneladas de massa verde, por hectare, ou sejam 8 a 10 de massa seca.

Em área cultivada para colheita de sementes, o rendimento varia em torno de 1.500 quilos por hectare.

ENTERRIO DA MASSA

Para adubação verde as plantas são cortadas no periodo da floração (abril-maio) e para esse fim podem ser empregados rolofacas, ceifadeiras etc. A massa é deixada sobre o solo, a se transformar em pleno ar, durante o inverno e principios da primavera e, quando já decomposta, é facilmente incorporada ao solo pela aração da primavera. Este metodo apresenta as seguintes vantagens:

1.o — Dispensa uma aração. 2.o — A massa em decomposição, sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más. 3.o — A massa em decomposição preserva a umidade do solo e retem alguma chuva de inverno. 4.o — A massa em decomposição protege a superficie do solo, com relação ao calor solar, num periodo em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

RESTAURAÇÃO DO SOLO

Por ser uma planta perene, o guandu cultivado durante 3-5 anos é capaz de restaurar economicamente a fertilidade de nossos solos cansados e mesmo refazer solos acentuadamente estragados pela erosão. Alem disso, produz lenha suficiente para compensar o custo do enterrio da massa, que será incorporada ao solo.

FORRAGEM

Sendo uma leguminosa rustica e de vegetação luxuriante, fornece alimento abundante, que é ainda rico em proteinas.

As vagens, sementes, folhas e pontas de galhos, podem ser dadas aos animais, de preferencia triturados, sob a forma de farelo.

Feno — As plantas são cortadas de preferencia antes da floração. A massa obtida deve ficar ao sol, por algum tempo, até que as folhas murchem. E' preciso muito cuidado nessa ocasião, pois com seca excessiva as folhas tornam-se quebradiças, com prejuizo da qualidade do feno. Em seguida o produto é desentegrado. Não havendo consumo imediato recomenda-se algum cuidado na conservação, para evitar que se mofe.

O guandu não apresenta seria dificuldade para o preparo do feno, de modo que se aconselha destinar uma parcela dessa planta para cortes periodicos, durante o ano. Resulta desse programa a obtenção de feno de boa qualidade, porquanto o corte é sempre feito enquanto os ramos ainda são tenros.

Algumas vezes acontece que o gado não aceite bem o feno nos primeiros dias, o que não constitui obstaculo, pois cedo ele se adapta ao seu paladar.

Forragem verde — O guandu oferece ainda a vantagem de proporcionar forragem verde em pleno inverno, quando em geral os pastos estão secos. O programa ideal consiste pois, em manter uma parcela com essa planta, para fornecimento de forragem verde aos animais estabulados.

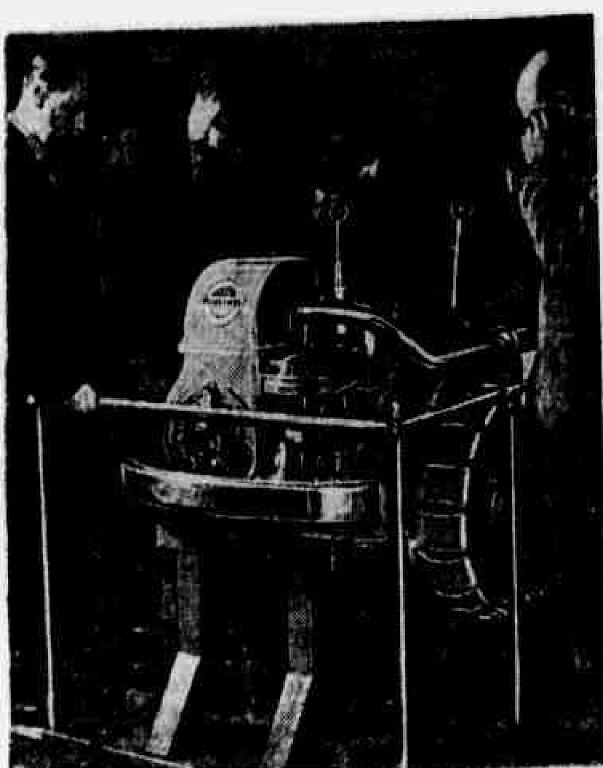
VALOR FORRAGEIRO

O guandu apresenta um valor forrageiro comparavel ao da alfafa, conforme mostram os dados seguintes:

	% Proteinas	% Mat. graxa	% Mat. Hidrocarbonada
Guandu (feno)	13,7	2,3	53,8
Alfafa (feno)	14,7	2,0	36,4
Guandu (verde)	3,3	1,4	15,2
Alfafa (verde)	4,6	1,0	10,4
Sementes e vagens de guandu	20,5	1,3	59,2
Sementes de guandu	23,3	1,6	58,1

ALIMENTAÇÃO HUMANA

As sementes verdes, que podem ser colhidas durante um periodo de mais ou menos 2 meses, fornecem otimo alimento humano, pois constitui um tipo de ervilha de gosto agradavel.



A MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA NA GRÃ BRETANHA — A primeira Exposição Smithfield a realizar-se depois da Guerra em Londres revelou inovações revolucionarias introduzidas na mecanização da agricultura na Grã Bretanha. A produção das fabricas que se dedicam a maquinaria para a lavoura é oito vezes maior que antes da guerra, e os acessorios agricolas constituem importante fator de exportação. A Exposição Smithfield, que antes da guerra se realizava em Islington, desta feita mudou-se para o grande Pavilhão de Earl's Court. O publico que afluiu a mostra teve sua atenção despertada tanto pelas reluzentes maquinas agricolas como pelas qualidades grandemente melhoradas de rebanhos leiteiros, ovinos e suinos. Na foto, compradores do país e do exterior admiram a nova "Ransomes MG 5 Motor Cultivator". Trata-se de um trator de aplicações as mais variadas, pois que se presta às tarefas de amanho, cultivo e desterroamento, com a vantagem de que na propria maquina ha lugar para o operador. (British News Service).

NOVO PULVERIZADOR — Esta maquina movel, de fabricação britanica, pulveriza com grande força um liquido inseticida que atinge os galhos mais elevados das arvores. O nome do novo aparelho é "Autoblast", porquanto cria uma ventania de 160 quilometros por hora — no ponto de ejecção — por meio de uma especie de leque que gira a grande velocidade num cilindro, enquanto a maquina percorre o pomar. Agua a baixa pressão atomiza o inseticida. Vemos na fotografia "Autoblast" em ação, espalhando inseticida num raio de 13 metros. (B. N. S.).

NOVO PROCESSO PARA COMBATER OS VERMES DOS SUINOS

Experiencias interessantes para eliminar os vermes usando-se fluoreto de sodio

O tratamento de "um dia" com o fluoreto de sodio, para livrar os porcos de grandes quantidades de vermes, é um modo simples e em geral inócuo para eliminar esses parasitas, segundo informa o dr. Oliver F. Goer, veterinario auxiliar do serviço de Divulgação Agricola da Florida, EE. UU.

Experiencias adicionais, realizadas pelo Departamento de Industria Animal do Ministerio de Agricultura dos Estados Unidos, indicam que a dose recomendada

(Conclui na 19.a página).

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA MANDIOQUINHA SALSA

Epoca de plantação — Solo preferivel — Preparo da muda para plantio — Adubação — Tratos culturais e colheita

A mandioquinha é uma das raizes muito apreciadas e de grande aceitação no mercado, principalmente quando está no ponto de cozimento. E' uma otima cultura para fins comerciais.

SOLO PREFERIVEL — A mandioquinha produz bem em quase todos os sólos, dando preferencia entretanto para os solos soltos, como o são os silico-argilosos, ou mesmo arenosos. Os solos muito compactos são contra-indicados, não só porque não permitem um bom desenvolvimento das raizes como tambem porque retêm excessivamente a umidade, principalmente na época das chuvas, ocasionando o apodrecimento.

ÉPOCA DE PLANTAÇÃO — A melhor época para plantação é a que vai de abril a setembro.

EXPOSIÇÃO — A exposição do terreno tem importancia para o exito do seu cultivo. Os terrenos bem insolados e com inclinação voltada para o nascente são os melhores.

PREPARO DO TERRENO — Quando a cultura é feita em hortas caseiras o preparo do terreno bem feito compensa qualquer que seja o tipo de solo, contanto que não seja encharcadiço.

PREPARO DAS MUDAS — A planta antes de formar as raizes comestiveis, produz uma raiz grossa, muito desenvolvida, que tambem serve como alimento ,embora de qualidade inferior. Ao lado dessa raiz crescem numerosos brotos laterais que são as futuras mudas, formando uma touceira. As raizes comestiveis nascem abaixo desses brotos laterais. Para preparar as mudas arranca-se toda a touceira, separam-se as mudas laterais, destacando-as da raiz principal. Cortam-se, em seguida, as folhas pela metade ou a um terço.

ADUBAÇÃO — Uma bôa adubação organica com esterco de curral ou "composto" bem curtido, com bastante antecedencia, é o suficiente para bem produzir. A estercação deverá ser feita com antecedencia de meses, pois o esterco fresco, ainda em fase fermentativa, em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existencia de esterco ainda por decompor. Na falta de esterco ou outra materia organica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTAÇÃO — A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 70 centimetros, em todos os sentidos.

COLHEITA — Inicia-se depois de nove meses mais ou menos do plantio.

GRANDES COLHEITAS! MAIORES LUCROS!
RHODIATOX mata de verdade as principais pragas do algodoeiro.
Rhodia — A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 • Caixa Postal, 1329 • São Paulo

Meios mais indicados no combate ao "Mildio" do pepino

Descrição dos principais sintomas da doença — Meios de combate — O emprego de calda mista para controlar, ao mesmo tempo o pulgão — Medidas profilaticas que devem ser postas em pratica

O "Mildio do pepino" é uma das doenças mais graves que ataca o pepino. Outras curbitataceas como o melão, a melancia, a abobora, são tambem susceptiveis ao ataque por essa molestia.

O agente causador é um fungo denominado **Peronoplasmopora cubensis**. Esse fungo inicia o ataque pela parte central da planta, onde as folhas mais velhas começam a apresentar uma descoloração de tecidos, perdendo, pouco a pouco, a sua cor verde normal e formando pequenas manchas, mais ou menos numerosas e de cor amareladas, que vão se estendendo e tomando uma boa parte do limbo, sendo quase sempre, delimitadas pelas nervuras, o que lhes dá uma forma bastante caraterizada. E, como acontece com o "mildio" da videira, na pagina inferior das folhas, nos pontos correspondentes às manchas, pode-se perceber uma eflorescencia branca, mais visivel com o auxilio de uma lente comum de bolso, formada pelas frutificações da Peronoplasmopora.

Quando as condições são favoraveis à doença, em poucos dias as folhas do centro da planta se apresentam mais ou menos secas, erectas e com os bordos retorcidos, passando o fungo rapidamente às demais folhas e continuando a sua ação devastadora até deixar toda a planta bastante desfolhada e em franco de perecimento. Os pés muito atacados não chegam a produzir frutos, mas, se o ataque do parasito se der após a formação dos pepinos, esses não se desenvolverão, ficando deformados e imprestaveis para o consumo.

Tal é, em rapidas linhas, a descrição da doença feita pelo biologista R. Drumond Gonçalves.

MEDIDAS DE COMBATE À DOENÇA

A doença, aliás como todas as doenças causadas por fungo, deve ser combatida logo no inicio do seu aparecimento, convindo mesmo, o que é melhor, nas zonas onde a doença aparece com maior frequencia, fazer pulverizações preventivas, quando as plantas estejam novas. Essas pulverizações deverão ser repetidas tendo em vista sempre o aspecto sanitario da planta, mais espaçadas quando mais viçosas se apresentarem, e tanto menos quando as plantas exibam indicios do aparecimento da doença.

R. D. Gonçalves aconselha para as pulverizações uma calda bordaleza mais fraca e mais alcalina, usando-se meio quilo de sulfato de cobre e um quilo de cal extinta para 100 litros de agua.

Experiencias realizadas recentemente na Estação Experimental de Rehovot, na Palestina, provaram poder a calda bordalesa, no combate ao "mildio" e ao "oidio" das Curcubitaceas, ser substituida, com vantagem, pel[illegible] empregado na proporção de 25[illegible] gramas por 100 litros de agua.

Para combater simultaneamente o "mildio" e o pulgão, praga muito comum das curcubitaceas, aconselha-se uma calda mista que nada mais é que a calda bordalesa acima citada à qual se juntou 250 a 300 c.c. de sulfato de nicotina (a 40%).

Calda bordalesa (0,5-1-100), 100 litros.

Sulfato de nicotina (40%) 250-300 c.c.

MEDIDAS PROFILATICAS

Duas são as medidas profilaticas que devem ser postas em pratica para evitar o aparecimento da doença:

a) **Rotação das culturas de curcubitaceas** — evitando-se sempre, pelo menos, pelo espaço de 3 anos, o plantio de qualquer curcubitacea no mesmo terreno onde já tenha sido observada a doença, ou então, fazer essa rotação sistematicamente, mesmo sem ter sido notada a sua presença.

b) **Destruição dos restos de culturas após às ultimas colheitas** — Todos os restos de culturas, hastes, folhas, frutos etc., devem ser reunidos em montes e queimados.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
é melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

DAS REVISTAS AGRICOLAS

A ALIMENTAÇÃO E A ESTERILIDADE NO GADO VACUM

(II PARTE — CONCLUSÃO)

PROFESSOR S. A. ASDELL
Prof. de Fisiologia Animal da Universidade de Cornell, EE. UU.

Deficiencias de minerais — A escassez de fosforo é a deficiencia mais comum que se encontra na pratica. Tende a ocorrer quando a ração é escassa em proteina; quando predominam condições que se parecem mais ou menos com as existentes no pasto quando a erva está seca; quando o solo se acha realmente escasso em fosforo, ou em área limitrofes quando as vacas estão dando grande quantidade de leite sem receber um suplemento adequado de proteina ou minerais. Em geral, a procriação não sofre até que o animal mostre sintomas definidos da deficiencia de fosforo, ou seja, quando se encontra decaido, tem o pêlo áspero e falta de apetite. As novilhas que sofrem desta deficiencia em geral não concebem até que tenham dois anos ou mais.

O sintoma mais comum, nesses animais é a ausencia de cio. As vacas afetadas sofrem um ou dois periodos de cio depois do parto. Se concebem nessa ocasião podem criar seus bezerros até o fim; do contrario costumam não entrar no cio durante toda a fase de lactancia, mas depois que secam entram novamente. Em alguns casos, as vacas ovulam sem entrar no cio. A concepção é em geral normal, porem o parto pode ser dificil. O remedio é dar-lhes um suplemento mineral que tenha fosforo, com farinha de osso fervido. Durante a lactancia deve se dar fosforo adicional, com a ração.

A deficiencia de calcio não ficou demonstrada até agora como representando um fator nas desordens da procriação no gado leiteiro. Os elementos menores, de vestigios, como o cobalto e o maganês, tampouco demonstraram ser causadores das mesmas. A deficiencia de iodo não parece ser responsavel pelos fracassos na reprodução, porém causa o nascimento prematuro de bezerros fracos, ou mortos. Estes com frequencia não têm pêlo, ou apenas têm uma pequena quantidade de pêlo no centro do lombo e podem apresentar papeira. O remédio é acrescentar um pouco de iodo à agua que bebem.

Deficiencias de vitaminas — Com frequencia se têm anunciado transtornos na reprodução devidos, à falta de vitaminas no pasto, quando o gado tenha estado submetido a rações de penso seco ou pasto seco, durante muito tempo. O sintoma principal é o nascimento de bezerros mortos ou fracos, com frequente retenção da placenta. As vacas que parem estes bezerros podem apresentar em certo grau sintomas tipicos de deficiencia de vitamina A. Estes sintomas são inflamação dos olhos, hemeralopia, e diarréia.

Em estado assim foi encontrado no gado leiteiro alimentado com rações secas, exclusivamente, ou rações limitadas aos produtos de uma só planta, como trigo ou aveia, ou palha destes cereais, bem como quando comeram uma grande quantidade de farinha de semente de caroço de algodão.

Esta ultima, quando dada em excesso, destroi a vitamina, motivo pelo qual é necessaria que apenas seja acrescentada à ração. Nos casos benignos desta deficiencia, não há transtornos no periodo de cio, porem a proporção é mais baixa que o normal. Uma deficiencia desta vitamina em outras classes de animais prejudica as membranas mucosas, de tal modo que o esperma não se pode encontrar com os óvulos com a facilidade usual. Isto é provavelmente o que sucede tambem às vacas. Os pensos verdes e os fenos verdes de leguminosas são boas fontes de vitamina A. Em experimentos nos quais se privou em touro adulto da vitamina A durante alguns meses, verificou-se que perdia a coordenação natural para o emparelhamento, antes que se alterassem a produção e a qualidade do sêmen.

O touro jovem sofre mais severamente pela deficiencia de vitamina A do que o touro adulto. Isto é devido aos testiculos não se terem ainda desenvolvido ao ponto de produzirem esperma. O mal se acentua profundamente; a glandula pituitaria — uma glandula pequena na cabeça, que produz a secreção essencial para a formação do esperma — se afeta. Quando isto acontece, as tentativas para remediar o mal mediante concentrados de vitaminas A ou de rações ricas nessa vitamina, fracassam invariavelmente. Diz-se que foram obtidos notaveis resultados com o uso da vitamina C ou ácido ascórbico, em certos tipos de transtornos da procreação. Este informe baseia-se num experimento no qual vacas que não concebiam após varios emparelhamentos, foram injetadas com esta vitamina e ao tratamento seguiram-se muitas concepções. Outros ensaios posteriores fracassaram em estabelecer ligação alguma entre o nivel do acido ascorbico no sangue e a dificuldade em conceber.

A função principal do ácido ascorbico no corpo parece ser a de produzir certos hormonios, ou substancias quimicas que protegem o animal contra comoções, como as causadas por um frio intenso, queimaduras e ferimentos graves. Pode ser que o requisito de acido ascorbico para uma concepção efetiva seja bastante [e]vado, porem não ficou demonstrado que a injeção do mesmo nas reprodutoras esquivas melhore a sua fecundidade. Tambem se tem falado muito acerca da eficacia da vitamina E, ou do tocoferol como uma ajuda no caso da falta de concepção. Diz-se que cura todos os tipos de fracassos na procriação e até que cura e evita as infecções da brucelose. Isto é pretensão demais, pois não existe esse "cura tudo". Os fracassos na concepção são devidos a uma variedade tão grande de causas que nenhum remedio só pode cura-las. Por conseguinte há duvidas acerca de qualquer campanha legitima que se faça a respeito da eficacia do toferol.

Na realidade, a evidencia de que o toferol seja sequer proveitoso, baseia-se num ponto muito fraco. Nos estudos realizado não se levou em consideração o fator de restabelecimento espontaneo e este é um fator demasiado grande para ser passado por alto. A substancia não foi ainda submetida a uma prova rigorosa de seu valor.

Foram feitos alguns experimentos nos quais se deu ao gado rações escassas nesta vitamina, por periodos consideraveis de tempo, sem que a procriação se alterasse.

O unico verdictum que pode ser dado até agora, é que sua ração, neste sentido, não ficou ainda satisfatoriamente comprovada. — (A Fazenda — março de 1950 — a primeira deste artigo foi publicado em 4 de junho, nesta pagina).

"CORREIO" FOLCLORICO

ESTÔRIAS

(Conclusão da 14.a página).

de uma perna só, capuz vermelho na cabeça e, segundo alguns, usa cachimbo, mas eu nunca vi. E' muito facil apanha-lo; basta atirar um rosario num redemoinho de vento que ele é laçado.

"E' comum ouvir-se no mato um "trique"; isso é sinal de que por ali deve estar um Saci-Trique. Ele não é maldoso; gosta só de fazer certas brincadeiras como, por exemplo, amarrar o rabo de animais".

* * *

Em São Luiz do Paraitinga ha sete cemiterios: o Publico, o Coração de Jesus, Rosario, Santissimo Sacramento que são vizinhos; ha um outro, que fica na cidade, atrás da igreja do Rosario, é o do Rosario do Barão. Ha o Publico, primitivo, que hoje está abandonado e fica proximo à igreja do Rosario, e ha, ainda, um utro, tambem publico, todo cercado de taipas, situado no Rio Abaixo e onde, dizem, foi enterrado apenas o cadaver de uma mulher preta.

"E' muito cemiterio... um clima tão bom e ameno, onde ha muita gente que só morre de velho... e custa morrer, pois olhe o exemplo de Tia Teresa, rainha do Moçambique, que está com 114 anos, e ainda dança jongo... Prá que tantos cemiterios?"

* * *

Isto não é ristoria, é folclore. Folclore não é apenas o que o povo canta, canta e dança, é tambem o que ele sabe fazer. Não raro o que sabe fazer imitando a tecnica dos antepassados. E' folclore da atividade, e neste caso é uma atividade de pesca, igualzinha a de nossos ancestrais bugres. A cultura cabocla tem muita coisa tupi.

Na Quinta-feira Santa, os caboclos de São Luiz põem em pratica uma interessante pescaria. Na Semana Santa de 1948, tivemos oportunidade de presencia-la no Bairro dos Alvarengas, na qual tomaram parte cerca de 100 pessoas. Essa pescaria processa-se do seguinte modo: 10 a 15 alqueires de raizes de timbó são lançadas ao rio e uma grande quantidade de peixes é morta. Os peixes ficam paralisados por causa das raizes que foram anteriormente macetadas; o sumo atordoa e o peixe "prancheia", fica de barriga, à flor dagua. Às vezes a pescaria é tão rendosa, que as pessoas que tomaram parte levam os peixes em profusão e o distribuem aos seus vizinhos.

MINHA TERRA

(Conclusão da 14.a página).

ria a oportunidade de provar suas artes. Estava disposta a capturar pessoalmente um fantasma.

Entrou em comunicação com os espiritos da macumba. Depois preparou uma armadilha para o sobrenatural ladrão. De acórdo com o ritual antigo, espalhou sementes por todo o chão. O espirito entraria na casa e começaria a juntá-las. Mas eram muitas, de forma que ele não poderia terminar antes do romper do dia. E então, (os olhos da menina brilhavam) o espirito seria capturado e forçado a transformar-se em um objeto. Ela destruiria o objeto e com ele, o espirito.

A menina esperou até que o apontar do dia lhe revelasse a forma que o espirito pilhado havia tomado. Pela alvorada, sobre a mesa da cozinha estava a resposta — um raro açucareiro de duas azas. — "E' ele!" Um espirito estava em seu poder e ela o destruiria. Agarrou o açucareiro, correu para o Forte, atravessou a nado o fosso e escalou o muro. Os espiritos da macumba disseram-lhe ser essa a moradia do fantasma ladrão e que ela seria recompensada se ali o destruisse.

Galgando o muro, pasmou ao contemplar o seu premio. Abaixo dela, protegida do mundo por paredes de tijolos, havia uma imensa caixa, transbordante de moedas de ouro. Com um ritual todo seu, preparou-se para destruir o espirito para sempre e possuir o enorme tesouro. Em triunfante expectativa, arremessou o açucareiro sobre a caixa de moedas de ouro.

Ante seus olhos horrorizados, porém, ele apenas estalou, quebrando somente uma aza.

Com furiosas imprecações de feitiçaria, desceu do muro e foi para casa. Aí, exausta, amedrontada e hesitante, contou à familia que não havia destruido o objeto, mas apenas conseguido partir-lhe uma alça.

A coisa ferida, mutilada, (ou o que quer que fosse), voltaria para arrancá-la dos vivos. Maldisse os espiritos da macumba que lhe haviam arrebatado o tesouro e logo viriam tomar-lhe a propria vida. Ao entardecer, seus receios se confirmaram, ao vêr um soldado maneta descendo pela amurada do Forte.

Tremendo e inutilmente, vigiaram seus pais durante toda a noite, a fim de protege-la do espirito de um só braço. Ao despontar do dia, porém, a menina havia desaparecido, ficando no seu lugar um açucareiro de duas azas. Os pais certificaram-se pois, de que contemplavam o espirito da sua filha raptada.

A velha apoderou-se do açucareiro e correu para o Forte. Ali desligou sua filha, para sempre, dos espiritos do mundo. Beijou o açucareiro e arremessou-o contra a parede.

E desde então, nas noites frescas e claras, as bolas de fogo dançam. Dizem ser os espiritos da donzela do igarapé e do soldado maneta, guardando o seu tesouro. Segundo a lenda, ninguem pode galgar a amurada e tomar posse das moedas de ouro antes de capturar um dos dois espiritos em forma inanimada.

Mas, quando as gentes dali observam o Forte, não veem a virgem, nem o soldado, nem o tesouro. Somente as luzes, eles veem, dançando provocantemente.

N. R. — O folclorista norte-americano, aluno visitante da Escola de Sociologia e Politica sr. Frank Goldman, traduziu seu artigo publicado em "The Times-Picayune Magazine" de 20-11-949, para o CORREIO PAULISTANO.

1) — N. da tradução — Noite de 31 de outubro, data considerada como o dia das bruxas. Festa tradicional nos E. U. A., ocasião em que se tiram sortes, usam-se mascaras e dança-se uma especie de quadrilha.

2) — (idem) — Soldados abolicionistas.

ASPECTO DO PROBLEMA DA PRODUÇÃO LEITEIRA

Todos são unanimes em reconhecer que não possuimos, ainda, uma produção leiteira capaz de satisfazer as reais necessidades dos centros consumidores, embora o grande valor numerico de nosso rebanho bovino. O volume da produção atual é, reconhecidamente, pequeno e a qualidade do leite deixa muito a desejar. Um e outro aspecto — volume e qualidade — têm merecido atenção das autoridades do pais e dos centros produtores, pois todos reconhecem que há inadiavel necessidade de se produzir mais e melhor leite.

Sobre o assunto muito se tem escrito e as soluções mais simplistas têm sido lembradas. Para alguns, por exemplo só novas raças de gado zebu', importados da India, poderiam formar rebanhos de alto indice de produção leiteira. Para outros, o problema resume-se na proteção que o governo possa ou não proporcionar aos produtores, isto é, dando-lhes credito para gado selecionado, europeu, e perdoando-lhes depois as dividas, caso ocorra o fracasso de suas iniciativas. As mais variadas opiniões e discussões são debatidas. Enquanto isso, o produtor vai cuidando de rebanho leiteiro e cada vez produzindo menos, pois seu gado não recebe tratamento adequado para melhorar o volume da produção. A media de nossa produção leiteira, nas zonas fornecedoras dos grandes centros consumidores, não chega a 3 litros por animal, o que é positivamente irrisorio. Melhores condições de criação, uma assistencia tecnica mais efetivas junto às fazendas, poderia em pouco tempo duplicar essa media.

Entretanto, este aspecto da assistencia veterinaria direta ao criador, mantida por solicitação pessoal ou obrigatoria através as usinas e cooperativas de leite, é coisa que não existe. Os animais leiteiros adoecem e morrem, sem que o criador tenha outros para substitui-los, pois a mortalidade entre bezerros tambem é alarmante, atingindo a quase 50 % em muitas fazendas, no numero de nascimentos de cada ano.

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

O carrapato exige, por sua vez, uma alta quota na produção leiteira, que varia de 18,6 % a ... 42,5 %, conforme o grau de infestação, a época, etc. Somente o combate sistematizado aos carrapatos do rebanho leiteiro faria aumentar o nivel da produção media, com a eliminação daqueles percentuais, cujos calculos são rigorosos, pois foram obtidos em experiencias bem controladas. O carrapato é um dos socios mais ativos de nossa produção leiteira. Isto sem falar nas doenças que ele transmite e nos prejuizos que provoca pela depreciação do animal, desvalorização do couro, etc.

Acreditamos que não possa haver fomento da produção leiteira nos atuais centros de criação sem uma participação direta e pessoal do veterinario. De nada valerão novos animais, zebuinos ou não, caso as condições de nossos campos continuem na mesma situação, com as doenças eliminando os bezerros e os carrapatos e outros parasitos sugando de 20 a 50 % do leite produzido.

Estes comentarios dizem respeito ao volume de produção, que poderia ser aumentada, com os mesmos animais que ora temos nos pastos, desde que a assistencia tecnica e veterinaria se tornasse realidade. No que se refere à qualidade do leite, o papel do tecnico-veterinario não seria menos importante. A França, que lidera o mundo em muitos aspectos do seu progresso agropecuario, tem sobre o problema a seguinte opinião, expressa por um de seus sabios da ciencia veterinaria (Jean Verge) e que bem poderia servir de lema aos criadores e responsaveis pelos destinos de nossa produção agropecuaria:

"Um leite são não pode provir senão de animais sãos, mantidos em estabulos sãos e colocados sob controle direto e sob a supervisão estrita do veterinario".

A FESTA DA PENHA

(Conclusão da 14.a página).

para tomar lanchas que os levassem à Vila Velha para a festa da sua Padroeira. Levavam as refeições, e, tambem as celebres "tortas", preparadas à base de mariscos: o prato tipico da Semana Santa capixaba.

E toda esta gente afluia para Vila Velha. Lá chegando a serpertina humana subia as escadas; velhas rezando velhos terços, moças descalças feriam os pés nas pedras da ladeira, cumprindo — quem sabe lá! — uma promessa inconfesavel. Finalmente a multidão ganhava o cimo do Monte, olhava a paisagem que se estendia pelo mar a fora, mar verdejante, manchado aqui e ali, por velas brancas, e pelas asas tambem brancas das gaivotas; olhava para terra à dentro e via aos pés do Monte da Penha, ilhas e rios, vales e montanhas, caprichosamente recortadas. E entrava no Convento, ouvia missa, acompanhava a procissão que descia e tornava a subir a ladeira do Convento, depois de passear pelas ruas estreitas de Vila Velha, participava das novenas e ladainhas, e finalmente, à noite, depois do dever cumprido, entregava-se aos folguedos que Vila Velha, a antiga Sede da Capitania, oferecia. E as quermesses — com os quebra-potes, os paus de sebo, os premios, etc., — os bailes e as serenatas enchiam de vozes e de luz pela noite a dentro a pequena cidade que só despertava uma noite por ano: dia da Festa da Penha!...

Voltei este ano à Vitoria e assisti a Festa da Penha. Transportei-me desta vez num Jeep de um velho amigo e atingi o continente por uma ponte metalica. Mas subi com meus pés a ladeira, à antiga, e pisei os mesmos lagedos de outrora, ainda cheirando a cera pingada por velas de seculos, e senti nos olhos os musgos que esverdeam os muros e sobre meu corpo o mesmo sol de outros tempos. Tentei ver os restos de outrora, conhecidos e amigos. Debalde!... E os que encontrava estavam envelhecidos, mais diferentes do que os antigos lugares que meus olhos de menino, tinham fixados.

E desci a ladeira, ao cair dessa linda tarde de abril, constatando que minha memoria é tão velha como este Convento, que durante seculos foi devoção e consolo, e tambem fortaleza, e onde os primitivos moradores da antiga Capitania do Espirito Santo, se defendia de piratas e indios selvagens...

N. R. — O presente trabalho é o Doc. n.o 184 da C. N. F. L.

SAMBURA' DE PORANDUBA

(Conclusão da 14.a página).

"Corresponsal de honor"

Foi nomeado representante em Natal, como "Corresponsal de Honor" da Revista Peruana de Folclore — Tradiciones — dirigida pelo prof. Efrain Morote Best, catedratico de Folclore e Linguas Indigenas na Universidade de Cuzco, o nosso confrade de Verissimo de Melo, assiduo colaborador do "Correio Folclorico".

"Contos populares"

O boletim documentario da Comissão Nacional de Folclore, n.o 183, está iniciando a publicação de Contos Populares, valiosa colaboração de nosso confrade Aluisio de Almeida.

Dicionario do Folclore Americano

Nosso confrade argentino Felix Coluccio recebeu o convite para fazer um Dicionario do Folclore Americano. E' deveras credenciado para tal o autor de "Diccionario Folklórico Argentino", já em 2.a edição.

"Folclore"

Prosseguindo em sua trajetoria vitoriosa, acaba de aparecer o 4.o numero de "Folclore", orgão da Subcomissão de Folclore do Espirito Santo, dirigido pelo nosso confrade dr. Guilherme Santos Neves. Salientam-se nesse numero a noticia de uma excursão feita a Conceição da Barra, em que foram apresentados os festejos tradicionais do "Alardo" e "Ticumbi", sendo que sobre essa dança guerreira publica uma excelente descrição, com fotos, além de outro artigo sobre essas demonstrações de Clovis Rabelo e uma representação de Pastorinhas, e uma serie de sugestões para colheita de material folclorico. Há referencias elogiosas ao "Correio Folclorico".

Apresentação excelente de "Folclore", com farta e primorosa ilustração fotografica.

— Reuniu-se de 3 a 5 de junho, no Palais Chaillot, de Paris, a Comissão Executiva do International Folk Music Council, que discutiu não apenas os assuntos de rotina, como ainda tomou conhecimento do projeto de Manual para os Pesquisadores, os direitos de autor em folcmusica, as relações com o CIAP e com o Conselho Internacional da Musica.

— A Divisão de Musica da Unesco, dirigida pelo nosso confrade Luis Heitor Correia Azevedo, enviou por intermedio da CNFL, para ser entregue ao Centro de Pesquisas Folcloricas da Escola Nacional de Musica, doze canções gravadas em Paris, pelo sr. Almeida, que são conservadas por tradição oral no Dahomey, para onde foram levadas por escravos libertos. Trata-se de uma reaculturação da musica afro-brasileira no ambiente africano. São feitos lá folguedos levados do Brasil, como "Bumba-meu-Boi" (chamado de "Burrinha"). Os cantos se referem a coisas brasileiras, como a festa do Bonfim, etc. e um deles se intitula "Cavalaria Pernambucana".

TRAJES REGIONAIS

(Conclusão da 17.a página).

ta superposição de gostos e detalhes, ornamentos e mutuações, como se forma no fundo do mar, o rubro coral até atingir sua maxima e indiscutivel preciosidade propria. E assim que aqui estão, mulheres de romance e heroinas de lenda, campesinas de hoje e bailarinas de sempre, iguais as mesmas que descendem diretamente de Creta del Minotauro.

— Dizia um grande viajante e escritor europeu, que a mulher é o expoente mais visivel, privativo e original de um pais, pois em sua personalidade se integra o povo a que se acham vinculadas. E' este o supremo atrativo da Exposição do traje que, agora inauguramos; pois aqui está, em toda a sua plenitude, o povo espanhol representado em cincoenta mulheres. Toda Espanha, enfim, representada por suas mulheres e seus trajes. Esta graça espanhola, privativa de mulheres de nossa estirpe, que um poeta definiu insuperavel sorriso de amor. "E terminando: "Exma. sra. de vossa viagem à Espanha, cuja recordação é inesquecivel para nosso povo, quisemos perpetuar, com essa exposição, o instante feliz em que na "Plaza Mayor de Madrid", as jovens mulheres de minha patria, vos renderam a maior das homenagens. E' nosso desejo tornar duradoura àquela hora fugaz, demonstrando a Republica Argentina que, para corresponder a sua atitude conosco os espanhois lhe oferecem lealmente, o coração das mulheres da Peninsula, devolvendo, em correspondencia, uma corrente de agradecimento".

— Assim é que, entre os muitos pontos de atração da capital platina está em merecido destaque o Museu Nacional, de Avenida Alvear 2.802.

Dentre os cincoenta maravilhosos trajes regionais, escolhemos aqueles que enfeitam esta pagina e que, ao mesmo tempo, sugerem expressivas fantasias para as festas joaninas ou os bailes caraterizados.

MUSICA E ARTE

(Conclusão da 17.a página).

mos nos Cursos Secundarios, nos possibilita um melhor conhecimento da criatura, de suas tendencias, paixões e aspirações e assim as obras musicais, que representam a sua mais elevada esteriorização, tornam-se muito mais compreensivas, muito mais proximas do nosso empreendimento.

Assim, estou certa de que o Curso Secundario ajudanos sobremaneira a alcançar a maravilhosa linguagem dons sons.

Ainda há mais: conheço colegas que, depois de formadas pelo Conservatorio, prosseguem nos estudos, tornando-se alunas do Segundo Ciclo ou de Faculdade de Filosofia, isto por chegarem à conclusão de que a base intelectual de que dispõem é bastante insuficiente para um perfeito desenvolvimento de suas atividades.

Compreendemos, perfeitamente, essa atitude: uma professora de musica, que se propõe a lecionar e orientar a mocidade que a vai procurar, quer, acima de tudo, ser uma verdadeira mestra, capaz de compreender os seus alunos nos seus desanimos e impaciencias, ajudá-los nas suas insuficiencias e fazê-los vencer com acertada e encorajadora energia.

Nada disto será possivel, sem uma certa base de conhecimentos gerais que o Curso Primario de nenhum país, poderá proporcionar.

ONDE ESTA' O SEU FILHINHO?

(Conclusão da 17.a página).

eu te acalentarei do alto das estrelas cantando: "Dorme, mamãe, dorme".

Irei para a tua cama com os raios tranquilos da lua, e deitar-me-ei sobre o teu selo, enquanto dormires.

Tornar-me-ei em sonho, e me esconderei no mais profundo do teu sono, entrando de mancinho pela pequenina abertura das tuas palpebras; e quando acordares, aflita, à minha procura, eu estarei voejando, clutilante nas trevas, como um inseto luminoso.

Pelas festas do Natal, no meio da alegria buliçosa das outras crianças eu serei a musica que te faz saudades, e tocarei dentro do teu coração o dia inteiro.

E quando os parentes chegarem com os brinquedos e perguntarem; "Onde está teu filhinho?" Mãe, tu responderás com doçura: "Ele está aqui nas meninas dos meus olhos, no meu corpo, dentro em minha alma".

NOVO PROCESSO

(Conclusão da 18.a página).

de 1 quilo de fluoreto de sódio para 100 quilos de alimento moído e seco, dá uma margem de inocuidade e eftividade. E' um tratamento simples, porque não requer que os leitões deixem de comer um dia, e porque não é preciso manipular os animais. Os leitões não apreciam o alimento seco, que está misturado com o fluoreto de sodio e portanto não ingerirão quantidade suficiente do veneno ativo para que lhes possa prejudicar, porem o ingerirão em quantidade suficiente para matar quase todos os vermes.

Em experiencias recentes, os leitões que receberam a dose de 1% comeram unicamente 43 por cento do alimento que haviam estado comendo diariamente. Os veterinarios informam que o peso do fluoreto de sódio deverá ser calculado na base do peso do alimento moído seco e não na base do peso dos leitões.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas, com
DESVARIO
(Maravilhoso filme distribuido por Peliculas Mexicanas S|A.)
Radiofonização de URBANO REIS.
VALDEMAR CIGLIONI
com este grande elenco de "astros" e "estrelas",
LEONOR NAVARRO — CARLOS ARAUJO — SANDRA LIA — ALVARO ROSA — IVONE SAMPAIO — AUGUSTO BARONE — ERICO DE ALMEIDA — ALBERTO CINTRA — ODETE LIZ — ALVARO ALBUQUERQUE — VITOR LOPES — ANTONIO MELO — MARIO JORGE E ARMANDO DE SA'.
Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de ARMANDO DE SA' — Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA.
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PO' ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

A maior emoção de Lobato

Não há ninguem, no Brasil, que conteste o talento de Monteiro Lobato. Nenhum escritor conquistou tão expressiva consagração com seus livros para crianças: pequenas e grandes. No entanto o escritor está a clamar por um biografo à altura de sua genialidade.

Há revelações surprendentes na personalidade marcante daquele que foi tão modesto quanto carinhoso. Ainda outro dia encontrei um motivo, deliciosamente humano, numa entrevista dada por Monteiro Lobato a Silveira Peixoto, a iniciar a serie de muitas outras no livro "Falam os escritores..."

"......E ele começou a narrar-me suas impressões de viagem. Comovera-o a recepção que lhe fora feita em Belo Horizonte. Emocionaram-no, fundamentalmente, as homenagens que recebera. Num asilo de cegos, sentia as lagrimas saltarem-lhe dos olhos, quando um "preto alto e musculoso, numa voz pausada e comovida", lhe disse que todos naquela casa, tinham lido "O escandalo do petroleo", numa tradução para o Braille. Soavam-lhe ainda, aos ouvidos, aquelas palavras: "Todas as suas obras estão traduzidas para o nosso alfabeto".

Depois de contar-me tudo, depois de expressar, em palavras repassadas de entusiasmo, todas as emoções que experimentou, Lobato quis comentar:

— Francamente, meu caro, excedeu à minha expectativa! E eu que nem sabia que era um sujeitinho assim tão importante!"

"AVANTE CRUZADOS"

Um dia desses tomei conhecimento com uma revista, menina-moça, na idade e universal na aceitação.

Refiro-me à "AVANTE CRUZADA", que obedece a direção do dr. Eduardo José Lion; conta quatorze anos de vida ininterrupta, custa apenas Cr$ 15,00 a assinatura anual, 12 numeros, tem a sua séde no centro arquidiocesano da Cruzada, à rua Marquês de Paranaguá, 111, Capital. Todas estas indicações constituem um dever para aqueles que sabem "que o bem deve ser difusivo". Em se tratando de possibilidade de divulgação pelas empresas, o dever torna-se obrigação. Ainda mais quando os beneficiados somos nós mesmos. A revista é um encanto: bem feita, muito ilustrada, com historias em quadrinhos coloridos; contos sadios, palavras cruzadas; muita recreação sem descuidar a formação integral. Depois que surgiu, que se conhece a encantadora revista dos Cruzados, não se pode desculpa a leitura das revistinhas perniciosas que circulam por aí.

Lembrem-se, educadores, pais, irmãos mais velhos da tremenda responsabilidade daqueles que concorrem para escandalizar a infancia, seja pelo exemplo, seja pela leitura malsã.

Ou então, você leitora amiga, que não tem criança, em casa, lembre-se das crianças hospitalizadas, das outras orfanzinhas, das pequeninas enfim para as quais a leitura constitui o mais querido entretimento, o mais maravilhoso esquecimento das dores e das desigualdades sociais.

Edith Piaf, ou a alma francesa em canções

(Conclusão da ultima página)

si. só adquire obras de arte. Sonha com um Corot e um Rembrandt, no chalet que comprou perto do Bois de Boulogne. Gasta os vagares nos museus e exposições de pintura.

De vez em quando, aceita proposta para uma temporada no A.B.C., o grande teatro do Boulevard des Italiens. Apenas por oito semanas, nunca prolongadas. Pois ela e, possivelmente Charles Trenet e Yves Montand são os unicos que conseguem manter a platéia repleta por quanto tempo quiserem.

Em Nova York, cantou vinte e uma semanas seguidas, lotando diariamente o "Versailles".

* * *

Para concluir: contam que Edith Piaf, ao lhe comentarem a gloria, teve uma expressão que a define:

— Gloria? Que gloria? Antes, eu cantava no meio da multidão; hoje, canto de frente para ela. Será a essa pequena diferença que se dá o nome de gloria?

PARABENS, MARIA LUCIA

(Conclusão da 17.a página).

Vai aniversariar no proximo dia 15. E o seus seis anos merecem a recepção que vem sendo preparada.

Pena que a encantadora vovó esteja viajando, pela Europa. No entanto far-se-á presente junto à "menina de seus olhos", a netinha viva e inteligente.

E eu que sinto a atmosfera supremamente feliz — que o casal impar de educadores: professores Nice Lecquoc e Antonio Rubio Mueller souberam envolver a queridissima aniversariante, preciso confirmar aqui o pensamento de Gualtier:

"Felizes daqueles que crescem num meio inteligente".

Decretada a prisão de um desquitado

(Conclusão da ultima página)

mação, sob o fundamento de que a esposa não procede honestamente e os filhos se acham em situação de abandono. — Em primeiro lugar, essa defesa não pode ser admitida; segundo o disposto no art. 920, § 2 do nosso estatuto processual, o alimentante somente se isentaria do encargo alimentar se comprovasse a impossibilidade do cumprimento da prestação. A defesa é assim restrita, sendo inadmissivel o acolhimento de outras alegações. Em segundo lugar, se a requerente vive desonestamente e se ela deixa os filhos em estado de abandono, cabe ao requerido pleitear por ação propria a modificação da clausula do desquite que confiou à mulher a guarda da prole, e não sumariamente, "ex-propria autoritate", suspender o fornecimento da pensão fixada. Expeça-se, portanto, o madado de prisão, logo que esta decisão transite em julgado. — Intimem-se. — São Paulo, 9 de junho de 1950. — (a.) Washington de Barros Monteiro. — Interessados: — Os requerentes de fls. 2 e o dr. curador geral".

TOURADAS DAQUI E DE ESPANHA

(Conclusão da ultima página)

de fora, por causa da impericia do picador. De quando em vez um toureiro menos pratico e mais afoito é espetado nas guampas... mas os demais companheiros acodem-no logo... e não passa de um susto... Caramba que susto!...

Nosso toureiro é só toureiro e não "espada" como acontece na Espanha, porque o nosso não mata o animal. O capinha espanhol é o nosso "capeador" que apenas excita o "bicho brabo fazendo fusquinhas com a capa", até cansá-lo. Não temos bandarilheiros e nem picadores. Tambem não há estratificação de classes entre os toureiros como acontece na Espanha, onde um "capinha" é sempre "capinha". Aqui um toureiro faz de tudo, toureia, passa capa, escorneia, pega a unha, e... pode até ser palhaço.

A bandarilha é uma lança de madeira enfeitada de papel de seda tendo uma extremidade um enrosco de aço, como anzol para espetar no cangote do touro, açulando-o. Em vez de bandarilhas cruéis, o toureiro paulista gruda estrelas de papel dourado na testa do touro bravio... que muitas vezes é vaca, pois no Brasil, as vacas tambem entram na dança... isto é, na tourada. E dizem que é muito mais dificil "capear" uma vaca porque ela investe com os olhos abertos... ao passo que o touro os fecha. A vaca vê tudo... Não temos picadores que entram a cavalo no picadeiro.

Aqui temos o "palhaço" que na "tierra de los toros" não existe. Ele, alem de agil e destro toureiro, faz muitas piruetas e palhaçadas, levando a assistencia "dependurada" na geral ou arquibancada a rir, rir à bandeiras despregadas. Ele toma parte na pantomina que consiste em soltar do "curro" ou "xiringa", local onde ficam presos os 4 ou 5 animais que são trabalhados numa exibição, um bezerro. O palhaço vestido com uma roupa recheada de palha de milho ou capim, protege-se das marradas que o garrote lhe dá. Brinca muito com o bezerro provocando muita risada. E' costume atirar niqueis ao palhaço.

Não temos "chicana" para o toureiro esconder-se das investidas "desembaladas".... a paliçada é feita de pau roliço amarrado com cipó. De comum temos a canastra. Toureiros espanhóis e tambem os nossos "pegadores crioulos guardam suas roupas nas canastras de couro enfeitadas com prego dourados. A canastra é um traço galego que perdura até hoje... Outro traço é o religioso, tanto lá como cá, antes de entrar na liça, fazem "pelo sinal da cruz". Os nossos toureiros sabem tambem a oração de Amancio e São Marcos que os livra de gado bravo... Alguns até usam-na num patuá.

O animal que fica preso no "curro", levantada a porta em guilhotina, entra no picadeiro "investindo até na sombra"... A bandinha musical "a furiosa", quando começa o trabalho dos toureiros, capeadores e palhaço, para o seu dobrado festivo, executado por uma dezena de instrumentos musicais... si tantos há...

A tourada é um espetaculo de agilidade, destresa, sangue frio e arrojo, e é incrivel que um toureiro faça tantas e arriscadas pegas, fintas, derrube o touro só para ganhar a "sorte". Sorte é o que um fazendeiro ou "grandão" oferece ao toureiro pela façanha que vai executar. Dá-lhes uns 50 ou 100 cruzeiros. Finda a proesa, vai o toureiro até a arquibancada para receber a "sorte". Quando é um homem que oferece, ele estende o chapéu, quando é uma senhora, ele entreça um lenço branco... Outro traço espanhol que perdura, não só em nossas danças, mas tambem na tourada. O palhaço... ganha apenas os niqueis que atiram no picadeiro... e como se arrisca para ajuntá-los!"

A TITULO DE ESCLARECIMENTO

A titulo de esclarecimento queremos dizer algumas coisas: os touros não investem com os olhos fechados. Abrem-nos bem e seguem uma capa vagarosamente quando cansados. Não é verdade que a tourada não seja um espetaculo sem risco. Morrem e bastante. Não ha matador que não mostre no corpo cicatrizes de chifres ferozes. As partes mais atingidas são as coxas e o ventre. Manolete, para citarmos um exemplo, morreu ha pouco com uma grampada nas virilhas. Aliás, por falar em Manolete, devemos lembrar que o aspecto de dança da moderna tauramaquia é devido a Manolete.

Encerrando esta reportagem, falemos sobre o perigo das touradas, lebrando que Armillieta, cuja maestria e prudencia pareciam afastalo do perigo, não se afastou da tauramaquia sem receber um ferimento grave. Joselito, o grande Joselito, foi mortalmente ferido em Talavera. Deve-se notar que sua propria mãe, ao contrario de todas as mães e esposas, via-o afastar-se para a arena sem sobressaltos no coração, tanta sua confiança no filho. Dois anos depois, Manolo Granero, o matador mais festejado do momento, foi apanhado pela perna esquerda, atirado ao solo, novamente levantado nos chifres e jogado à barreira pela fera enfurecida, morrendo com os olhos furados, a massa encefalica saindo do craneo. Em 1927, Mariano Montés foi literalmente feito em pedaços por um touro Sotomayor. No mesmo ano, Gavira foi morto por um touro, no momento em que enterrava a espada até os copos na cruz do animal. Em 1928, houve quatro mortos nas touradas de Espanha; em 1929, cinco; em 1930, seis. No ano em que Gitanillo de Triana morreu assassinado por um touro, perderam tambem a vida na arena nove matadores. Em 1934, nada menos de oito toureadores faleceram durante as corridas aos touros. E finalmente Manolete. Morreu enfiando a espada na cruz do touro, no apogeu da gloria, assassinado por um Miura que lhe seccionou a veia safena. Com outros nomes: novilheiros, bandarilheiros, picadores poderiam fazer esta lista crescer.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — BAIXEZA — Yvonne de Carlo e Dan Dureya — Proib. 18 anos. Band. da Téla, 56 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — HEROIS ANONIMOS — Simone Signoret e Robert Beatty — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 55 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — BAIXEZA — Burt Lancaster e Yvonne de Carlo. Proib. 18 anos — Band. da Téla, 53 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — BAIXEZA — Dan Dureya e Stephen Mac Nally — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 52 — Nacional — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — ENCANTAMENTO — Proib. 13 anos — Band. da Téla, 51 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — INTREPIDO — Robert Paige — EU QUERO E' MOVIMENTO — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Seleções Cinm. 41 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 hs.

JARAGUÁ — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — BOMBA, O FILHO DA SELVA — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — DELLINGER — Lawrence Tierney — TODOS POR UM — Nacional. — Proib. 14 anos — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — (Só em soirée) — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 18 anos — Cidades Praianas — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — BAIXEZA — Burt Lancaster (Só em soirée) — CABARET DA MORTE — Proib. 18 anos — Seleções Cinem. 38 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Band. da Téla, 37 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — ESTRADA DE STA. FE' — Errol Flynn — A MASCARA E O ROSTO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 78 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O DIABO ANDA A SOLTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 357 — Nac. Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — (Só soirée) — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 75 — Às 13,45 e 18 30 horas.

ESPERIA — TODOS POR UM — Nacional — Colé — NOSSO ALEGRE CAMINHO — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — IRMÃOS NA SELA — Marcha da Vida, 286 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — CONQUISTA DO ATLANTICO — Margaret Lockwood — TERRA DE DESORDEIROS — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 46 — Nacional — Às 13,15 horas.

SANTA HELENA — CANÇÃO DA INDIA — Gail Russel — DEMONIOS TURBULENTOS — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 45 — Nac. — Às 12,50 hs.

RECREIO — ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — O VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 44 — Nac. Às 12,50 horas

SAMMARONE — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Proib. 10 anos — Not. Semana 50x20 — Nac. — Às 1345 e 19 hs.

S. GERALDO — O CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — RUA DOS SONHOS — J. da Téla — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlos — BARCA DO JOGO — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — DANUBIO VERMELHO — Walter Pidgeon — Not. da Semana 50x22 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ASTORIA — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — QUANDO VENCE O CORAÇÃO — J. da Téla 219 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — NOSSA VIDA COM PAPAI — Proib. 10 anos — Noticias da Semana, 50x19 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — A MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — C. Jornal 334 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — SOCEGA LEÃO — Gordo e Magro — EPOPEIA DO JAZZ — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — AVENTURA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

RIALTO — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — IMIGRANTES — Vida Baiana, 34 — Nacional — Às 13,50 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — MESTRES DE BAILE — J. da Téla — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon e Cornel Wild — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — TERRA VIOLENTA — Proib. 10 anos — F. Jornal 1. Nac. Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — BAIXEZA — Burt Lancaster — TURBILHÃO DA VIDA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 217. Nac. — Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — SABIDAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 285 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — A CASA DA COBIÇA — Kieron Moore — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 14 anos. Flag. do Brasil 5. Nac. Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — TURBILHÃO DA VIDA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 145 — Nacional — Às 10 horas.

EXCELSIOR — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — ENFERMEIRA DETETIVE — C. Jornal. 333 — Nacional — Às 14 e 19 horas.



QUAL A CÔR REAL DO DANUBIO? — Quando a Metro-Goldwyn-Maier anunciou seus planos para a filmagem de "Danubio Vermelho", a excitante historia da vida de Viena de apósguerra o diretor George Sidney recebeu dezenas de cartas que informavam que o Danubio não era nem vermelho nem aul — e sim côr de lama.

Uma das opiniões mais interessantes sobre a côr do famoso rio, veio de Peter Oppeinheimer, conselheiro tecnico de produção, que diz que o Danubio, revolto e lamacento, está voltando a ser tão azul quanto era na época em que inspirou a Strauss a sua famosa valsa.

Eis a explicação de Oppeinheimer: "Durante a guerra, o trafico de embarcações a vapor no rio foi proibido. Somente um ou outro barco transitava por suas aguas famosas. Isso fez com que a lama, antigamente posta em movimento pelo grande numero de navios que por ali passavam fosse se depositando no fundo. Como resultado o Danubio voltou a ser novamente azul..."

"O Danubio Vermelho", espetacular realização, tem como principais interpretes — Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford, Janet Leigh e Angela Lansbury.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELEINE RENAUD — JEAN LOUIS BARRAULT

Terça-feira, 13 de junho, às 21 horas, ESTRE'IA

1.a de assinatura

LA SECONDE SURPRISE DE L'AMOUR

Comedia em 3 atos de MARIVAUX

LES FOURBERIES DE SCAPIN

Comedia em 3 atos de MOLIE'RE

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

PRODUÇÃO DA ANDERÁOS FILMES



Ten. Mané Neto, interpretação de Adamastor Jorge de Azevedo (filho de Pernambuco).

Tenente Manuel Neto — cumpridor fiel da lei, e inimigo ferrenho do cangaço, era comandante de uma volante da cidade de Nazareth — Pernambuco, a qual foi cognominada "Volante dos Nazarenos". Era dividida em duas colunas, uma sob o seu comando direto e outra pelo sargento Odilon Flôr.

No ano de 1927, em Serra Grande, num renhido combate contra o bando de facinoras, conseguiu este bravo tenente, com uma bala certeira, eliminar Antonio Ferreira, irmão de Lampeão, que segundo a historia, era o chefe da maior retaguarda dos bandoleiros nordestinos.

Por muitos anos seguiu a pista de Lampeão, travando diversos combates, e perseguindo-o até os sertões da Bahia.

Para levar avante este gigantesco empreendimento, a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, por meio de quotas de Cr$ 1.000,00 cada. Qualquer pessoa que quiser ver o seu capital multiplicado, deverá ser socia desse grandioso filme. As referidas quotas estão à venda, tambem à prestação mensal, nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-3270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAÍS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

DOIS COMPOSITORES PARA "TWO TICKETS TO BROADWAY"

Jule Styne e Leo Robin, dois compositores da revista musical de grande exito na Broadway "Men prefer widows", acabam de rhegar a Hollywood. Vão escrever a letra e as canções musicais da produção cinematografica da RKO "Two Tickets to Broadway".

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Zocoler — Piolin e Pinatti — Albo e Torres — 2.a parte a comedia: "PIOLIN, O SHERLOCK HOLMES" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixe de assistir a super-revista de Arrelia: "O HOMEM QUEM SERÁ?" — Com todo o seu elenco — Às 15,30 e 20,30 hs.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

"Rio Sangrento" é um filme de ação intensa, interpretado por Cathy Downs e Guy Madison.

Gale Storm experimenta seu talento nos mais variados generos. Assim é que aceitou o principal papel feminino em "Debandada", um "western" de classe dirigido por Lesley Selander.

"Ritmo do Rio" oferece-nos uma porção de canções dolentes interpretadas por Jimmie Davis, aquele que antes de ser ator foi governador de Luisiana

Johnny Mack Brown terminou a filmagem de "A Ultima Pista", filme em que está em melhor forma ainda, se tal é possivel.

Roland Winters desvenda um misterioso crime a bordo de um avião em "O Vôo da Morte". Substitui maravilhosamente Warner Cland e Sidney Toler, os dois Charlie Chan anteriores.

Iniciando uma série de divertidas comedias com o personagem Henrique, Raymond Walburn nos promete para breve "O Mandachuva".

Assim que terminar a filmagem de "Killer Shark", o produtor Lindsley Parsons começará a do "Typee", famoso romance de Herman Melville, autor de "Moby Dick".

Peggy e Ray, novo par de bailarinos, mostram sua habilidade em "There's a Girl em My Heart", filme da Allied Artists com Elyse Knox e Lee Bowman, este esposo de Gale Storm na vida real.

Johnny Mack Brown recusou ha pouco vender uma estatueta de Paul Revere por cinco mil dolares...

Pela primeira vez em toda sua longa carreira, Edward Norris faz o papel de indio. Isso acontece em "The Wolf Hunters", filme da Monogram.

MAIS UMA VEZ MARIA ANTONIETA PONS

Foi a novela "El Caballero Aua escrever o filme "Os Desventurados", para a Filmex. O papel principal deu ele a Maria Antonieta Pons, já conhecida do publico por suas danças em "Rainha do Tropico" e "A Pecadora Arrependida". Participam do elenco ainda Rafael Baledon, Tito Junco, Ana Maria Gonzalez e Gabriel Ruiz.

O filme aborda o problema que por vezes a propria vida nos apresenta mais artisticamente do que o mais habil dos poetas: o problema da tendencia para o mal da mulher bonita. Daquela que sempre está consciente de sua beleza e que em razão disso se acha com direito de esperar algo da vida que esta nem sempre lhe concede. Ela teme perder algo da vida, luta pela concretização de seus sonhos e chega muitas vezes a um ponto em que já não mais é possivel distinguir o permitido do proibido.



CLAUDETTE COLBERT DIRIGIRÁ TRÊS FILMES — Claudette Colbert assinou um contrato com os produtores Jack H. Skiball e Bruce Manning para dirigir peliculas, começando com um grupo de três. A primeira será "All Woman are Tuman", uma comedia original de Manning, cuja filmagem começará na proxima primavera.

Claudette Colbert não abandonará sua carreira de atriz, entretanto. Seu contrato permite-lhe aceitar papeis de artista, nos intervalos da sua atuação como "diretora".

A associação de Claudette Colbert com Skirball e Manning foi sempre muito satisfatoria. A primeira fita que ela fez para esses produtores foi "Guest Wife", a que se seguiu "Bride for Sale". A ultima foi "Blind Spot", que tambem será distribuida pela RKO.

UM NOVO CINE METRO EM AUSTRALIA

O Teatro Minerva, em Sidney, Australia, inaugurou-se em 29 de abril do corrente ano, como centro para os filmes da Metro-Goldwyn-Mayer, com a assistencia do Lord Alcaide de Sidney, que presidiu as cerimonias. O filme exibido nessa noite foi "Cumbres de Soberba", protagonizado por Creer Garson e Errol Flynn.

O Minerva, que tem uma capacidade para 1.500 espectadores, é propriedade da Metro-Goldwyn-Mayer desde ha dois anos, havendo-se dedicado anteriormente a representações teatrais. Com este são já nove os cines manejados pela Metro na Australia e o decimo será em Embassy, em Melbourne, que se estreará no proximo mês de julho.

AGUARDEM:

Dia 18 de junho, às 10 horas

"DESFILE DE ASTROS"

no CINE TEATRO ODEON (S. Vermelha)

TEATRO

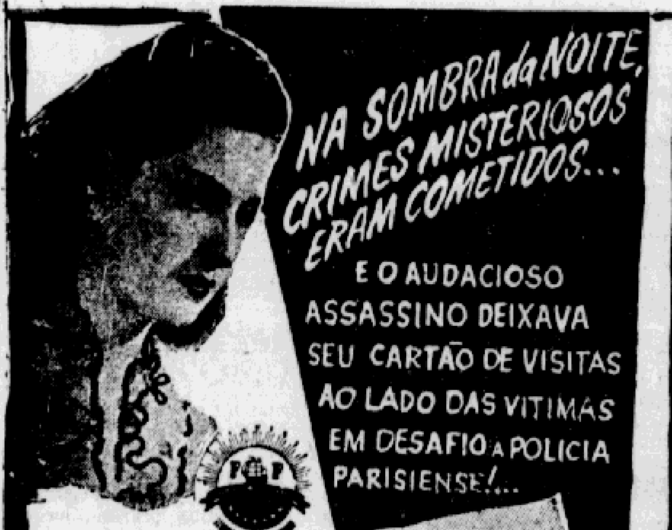
BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315

HOJE — 16 E 21 HORAS

"ASSIM FALOU FREUD"

de Anton Owojdinski — Trad. de Brutos Pedreira com Ziembinsky e Nely Rodrigues — Direção de Ziembinsky.



com

PIERRE FRESNAY

SUZY DELAIR

Direção:

HENRI-GEORGES CLOUZOT

DUAS HORAS DE EMOÇÕES ATERRADORAS!

PROIB ATE 18 ANOS

AMANHÃ — Paratodos

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Columbia — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 170 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30, 15,45, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — J. da Téla, 224 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — Proib. 18 anos — França Films — C. Jornal, 341 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Dane Clark — W. Bros. — Esp. em Marcha, 318 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Esp. da Téla, 39 — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Marcha da Vida, 288 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Centenario de Rui Barbosa — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — F. Jornal 155x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 221 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — J. Cinemat, 169 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, e 22,20 horas.

NACIONAL — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Esp. da Téla, 38 — Desd 1410 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MALDITA AMBIÇÃO — Esther Fernandez — Pelmex — Sel. Cinemat, 43 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — PUNHOS COM FE' — Prog. com S. Paulo — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RKO — C J. Inf 221 — Às 14 15,40, 17,20, 29, 20,40 e 22,20 hs.

PIRATININGA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — I Cong. Serv. Nacional de Ensino — Nacional — Desde 14 horas.

UNIVERSO — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Nasc. Pr. da Ind. Brasil — Nacional — Desde 14 horas.

JUPITER — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — CINCO ROSTOS DE MULHER — Marcha da Vida 225 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Proib. 14 anos — CARGA HUMANA — J. da Téla, 223 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — C. J. Inf. 204 — Às 14 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BRASIL — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — Not. Semana 50x17 — Às 13,10 e 18,25 horas.

BABILONIA — MALDITA AMBIÇÃO — Esther Fernandez — Proib. 10 anos — SEXO FORTE — Pelmex — Sel. Cinemat, 42 — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — RAINHA DO DESERTO — Filme sirio — Band. da Téla, 47 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — O SABICHÃO — Cantinflas — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x19 — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

ESTRELA — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — O INSACIAVEL — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 51 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — GERONIMO — Proib. 10 anos — Às 13,35 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Not. da Semana, 50x18 — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Esp. Band. 7 — Às 13,20 e 18,25 horas.

S. PEDRO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — GERONIMO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 165 — Às 13,15 e 18,45 horas.

LUX — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Atual. Campos, 82 — Às 13,25 e 19 horas.

S. CAETANO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — J. Cinemat, 166 — Às 13,45 e 19 horas.

CAMBUCI — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR — Às 13,30 e 18,40 horas.

CANDELARIA — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,45 horas.

COLONIAL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — ERAM SETE VIUVAS — Imagem do Brasil — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — TERRA DE BANDIDOS — Esp. da Téla, 37 — Às 13,45 e 18,50 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE — 12,50 · 15,10 · 17,30 · 19,50 e 22,10 hs

ROXY

UM ROMANCE ESCRITO A FOGO!

WALTER PIDGEON

ETHEL BARRYMORE

PETER LAWFORD

JANET LEIGH

ANGELA LANSBURY

"DANUBIO VERMELHO" (THE RED DANUBE)

LOUIS CALHERN

FRANCIS L. SULLIVAN

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO EM "GIASCREEN" — TELA DE VIDRO

COMPLEMENTO NACIONAL

Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10h. EXCLUSIVAMENTE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A semana finda foi prodiga em lançamentos, renovando-se os cartazes de todos os primeiros exibidores da Cinelandia e oferecendo espetaculos variados, quanto à qualidade, porquanto, no relativo ao genero, não houve muita variação. Embora não me tivesse sido possivel ver a todos, creio poder adiantar que o melhor espetaculo da semana é o do Opera, com "Por Uma Noite de Amor", apresentação da França Filmes do Brasil, com Roger Blin e Odette Joyeux nos protagonistas da versão cinematografica da celebre novela de Emile Zola. O filme de Edmond T. Gréville possui qualidades que o colocam em plana distinta, seja no terreno da realização e da composição cinematograficas, como quanto à tecnica fotografica, acompanhamento musical e interpretação, todos revelando um embassamento perfeito, solido e integro. Um bom filme, dotado de fortes atrativos, tanto para o estudioso como para o apreciador de cinema como espetaculo.

No Art Palacio tivemos "Tulsa", com Susan Hayward, Preston Foster e Pedro Armendariz, vivendo uma historia baseada em motivos sugeridos pela luta do petroleo nos Estados Unidos, quando a ambição desmedida e incontrolavel dos primeiros exploradores do ouro negro quase arruinou as terras araveis abrangidas pelas areas onde havia petroleo, antes da decretação de medidas que vieram disciplinar sua extração. A historia é original, sugerindo situações interessantes e movimentadas, que poderiam ser muito bem aproveitadas para a confecção de um filme que quisesse realmente contar o que foi a luta pelo petroleo, não só nos Estados Unidos como em diversos outros paises, dado que, no fundo, os motivos sempre seriam os mesmos, embora com as peculiaridades locais. O filme de Walter Wanger mostrou um dos aspectos dessa luta, acrescendo-o de motivos romanceados para amenizá-lo e ficar mais ao gosto do grande publico. E de fato conseguiu-o, pois que "Tulsa" é um espetaculo interessante, bem apresentado, tanto tecnicamente como na parte interpretativa, que funciona razoavel e satisfatoriamente.

No Marabá, a estréia de "Baixeza" prenunciava um filme violento, de assunto vivo, movimentado, com lances de muita emoção e "suspense". Mas, tudo ficou na espectativa, porque a fita não é o que dela se esperava, embora nos dê bons momentos de vibração, ainda que raros. A direção de Robert Siodmak, a participação de atores que se fizeram famosos como interpretes de tipos violentos, e diversos outros fatores subjetivos, prometiam-nos um espetaculo de sensação, com atrativos em numero bastante para satisfazer quantos apreciam esse genero de filmes. A historia começa bem, num ritmo de narrativa bem marcado, mas decai logo, quando a ação retroage ao inicio do drama, e somente melhora quando a "recordação" acaba e se reinicia a ação presente. Infelizmente, o começo e o fim da fita, que são os melhores, duram poucos momentos, e o restante, que é desinteressante, sem vida e sem expressão, domina a maior parte da projeção. A historia que se apresentava como rica em nuances dramaticas e de interesse humano, perde logo seu atrativo inicial, e fica boiando na monotonia e na insipidez, de nada valendo a direção de Siodmak nem a interpretação dos artistas. Alguns tipos que aparecem não se justificam, tais como o tenente e aquele velho que se pretende tenha organizado o plano do assalto, ambos vividos por Stephen McNally e Alan Napier, respectivamente. Assim como aquelas conversas fiadas no bar, que, se suprimidas, não fariam a menor falta. A historia é mal urdida e ainda mal contada, pois muita coisa fica no ar, sem explicação. Parece que Siodmak dirigiu apenas o começo e o fim do filme, deixando as situações intermediarias para outro de menos capacidade tecnica e diretiva. Com isso, o filme ficou grandemente prejudicado, e, em lugar de se transformar num esplendido espetaculo, ficou apenas na promessa, ou, para sermos mais precisos, não saiu da mediocridade. — WALTER ROCHA.

DOROTHY LAMOUR EM "NUMA NOITE SOMBRIA" — A encantadora Dorothy Lamour leva uma tremenda surra de Dan Duryea numa das mais emocionantes cenas do filme da Paramount, "Numa Noite Sombria", cuja estréia está marcada para breve no Cine Bandeirante.

O papel interpretado por Dorothy é o de secretaria particular de um medico, uma jovem ingenua e de boa fé que, num momento de irreflexão relata ao seu namorado alguns segredos profissionais da clinica onde ela trabalha, o que por pouco ia custando sua propria vida.

E' este papel, na realidade, o primeiro efetivamente dramatico que miss Lamour interpreta no cinema, servindo bem para demonstrar suas possibilidades artisticas num dos mais dificeis generos da arte cenica.

No "cast" de "Numa Noite Sombria" figura ainda, ao lado de Dorothy Lamour e Dan Duryea, o simpatico Sterling Hayden, vivendo a figura de um detetive de uma companhia de seguros.

"O ASSASSINO MORA NO 21"

Genero: Dramatico-Policial — Direção de Henri-Georges Clouzot — Inspirado no romance de S. A. Steemann. — Adaptação de Henri-Georges Clouzot e Stanislas André Steemann — Musica de Maurice Yvain — Fotografia de Armand Thirard — Decorações de André Andrejew.

Uma seleção do "Consortium Franco-Americain de Films" (Cofram) — Paris — Distribuição da França Filmes do Brasil.

ELENCO: — Inspetor Wens, Pierre Fresnay — Mila Malou, Suzy Delair — Lalah-Poor, Jean Tissier — Colin, Pierre Larquey — dr. Linz, Noel Roquevert — Mme. Point, Odette Talazac — Mlle. Cuq, Maximilienne — "Kid" Robert, Jean Despeaux — Vania Huguette Vivier — Amand, Natol — Monnet, Florencie — O Ministro, Jean Balpetré — O prefeito, Louis Blondeau — O diretor da Policia Judiciaria — G. Galle: — Picard, René Blancard — Pussot, Gabriello — Turelot, Raymond Bussieres — O cocheiro, René Génin — Ballandieu, Péres — A prostituta, Sylvette Saugé — O empresario, Leon Bélleres.

RESUMO DO ARGUMENTO — Quatro crimes têm lugar no bairro de Montmartre, em Paris, todos da autoria de um misterioso individuo, que leva o seu cinismo ao ponto de subscrever seus crimes, deixando sobre os corpos de suas vitimas um cartão de visita com o nome de "Monsieur Durand".

— Um cidadão (René Génn) que acaba de festejar a sorte que a loteria lhe trouxe e que parece não acreditar na lenda do tal Durand, será a quinta vitima. A policia, embora de sobreaviso, ainda não encontrou o menor indicio. Porisso mesmo, estão em campo os melhores detetives, estimulados pelo seu chefe, o inspetor Wens (Pierre Fresnay). Este não descobriu ainda nenhuma pista, o mesmo acontecendo com sua jovem amiga e cantora, a irriquieta Mila Malou (Suzy Delair). Mas, como um empresario (Léon Belleres) lhe acena o estrelato, e na hipotese de alguma ação lhe trazer boa publicidade, resolve Mila Malou, fazer o papel de detetive e descobrir Durand, o assassino. Este, porém, ainda não pensa em descansar. Um sexto crime é cometido dentro de um mistério absoluto Ainda desta vez, o cadaver ostenta, preso ao paletó, o cartão fatal: "Monsieur Durand" Entretanto, um papeleiro, completamente bêbado e que já andou às voltas com a policia, vai à procura do Inspetor Wens para, na qualidade de "colega", vender-lhe um segredo.

Disse êle a Wens que, ao separar umas velharias arrematadas em uma pensão familiar da avenida Junot, achou, na gaveta de uma cômoda, um maço de cartões de visita exatamente iguais aos do misterioso "Monsieur Durand". A pista inicial está estabelecida para o Inspetor da Policia Judiciária. Sabe agora o mesmo que o assassino ocupa residencia no numero 21 da Avenida Junot. Sem hesitação, deixando Mila Malou na inorancia do seu plano, Wens inscreve-se entre os pensionistas de Mme. Point (Odette Talazac), sob o aspecto despretencioso de um pastor protestante.

Tipos os mais variados, constituem os pensionistas da "Pensão Mimosa". Há uma senhora de certa idade, um tanto ou quanto desequilibrada, que se diz novelista celebre e atende pelo nome de Mlle. Cuq (Maximilienne); um prestidigitador sem trabalho, ou sem habilidade, a quem tratam de professor Lalah-Poor (Jean Tissier). Temos ainda nessa enorme fauna da "Pensão Mimosa" Colin (Pierre Larquey) e o dr. Linz (Noel Roquevert), ambos invariavelmente discordante entre si, e, finalmente, um lutador, um ex-lutador, seria melhor, pois o mesmo é cego e nos seus bons tempos atendia pelo nome de "Kid" Robert. Em companhia dêste vive sua linda e perigosa amante, (Vania Huguette Vivier).

Cada um dêsses pensionistas recebem amavelmente o humild pastor, cuja tarefa será dentro em breve perturbada com a inopinada visita de Mila Malou, que não encontrou nada de melhor do que atirar-se tambem à pista do assassino, isso após haver tido conhecimento indiscretamente de uma carta que Wens lhe havia deixado para entregar à policia caso não regressasse.

O resultado dessa intempestiva colaboração da irrequieta cantora, não se faz esperar. Acreditando ouvir na escada os passos do assassino, Mila Malou para ali se dirige, assentando no cranio do homem uma pancada, com tal violencia, que o mesmo desfaleceu... Mila Malou só ai descobre que o infeliz não era outro senão o seu querido Wens! Após terrivel alarde, com choros, gritos histericos e outras menores consequencias, Mila Malou como não podia deixar de ser torna clara a identidade do "pastor", que fica-se sabendo agora entre todos os pensionistas tratar-se do comissario Wens, da Policia Judiciaria...

O mesmo, porem, não se daria por achado não fosse, nêsse mesmo instante, descoberto no banheiro da pensão o cadaver da excentrica Mlle Cuq, com um bisturi enterrado no peito, e na vidraça da janela um pedaço de jornal com estas palavras: "Monsieur Durand"...

A policia comparece imediatamente e o inspetor Monet (Florencie) desconfia imediatamente do dr. Linz, cujo bisturi não se encontra no seu arsenal cirurgico, mas o Comissario Wens exteriorisa suas suspeitas e assim manda prender Colin.

A duvida não se faz ausente no cerebro de muitos. Poderia ser Colin o assassino, o já celebre "Monsieur Durand", pois grandes eram as suspeitas entre um sem numero de casos... No dia imediato à prisão de Colin, Wens abre a porta de seu apartamento e um cadaver cai a seus pés, o do cobrador que passava em sua casa todo mês. Na mão do morto, Wens acha uma folha de papel com o mesmo nome fatidico encontrado nos outros assassinios cometidos impunemente...

Os crimes continuam, e por tal Colin é considerado inocente. O inspetor Monett regosijando-se pelo fato, volta à sua ideia antiga mandando deter o dr. Linz. Inquerido durante horas, o doutor acaba confessando todos os crimes de que o acusam, com o que Monett se rejubila... Este, porem, a seguir é informado de que um jovem acaba de ser assassinado brutalmente na sala de espetaculos de um teatro, no decurso de uma peça executada pelo professor Lalah-Porr. Ainda desta vez o crime tinha a assinatura de seu autor: "Monsieur Durand"!

O Comissario Wens que assistira a cena, não mais hesita e manda prender Lalah-Poor ao mesmo tempo em que é posto em liberdade o dr. Linz, cuja confissão foi reconhecidamente falsa. Todavia, mesmo com a prisão do professor, que é mantido de constantemente "à vista", policia não impede a realização de um novo crime: uma mulher é estrangulada num trêm de suburbio...

Não obstante toda a sua perspicácia, Wens está bem proximo de renunciar à descoberta do misterioso assassino. A seguir, bem pouco depois, Madame Point, satisfeita e em regosijo por ver os seus hospedes isentos de quaisquer suspeitas da Policia Judiciaria, organiza uma pequena festa na "Pensão Mimosa". Cortezmente, a mesma convida o Comissario Wens e sua amiguinha Mila Malou para assiti-la, na espectativa de que a jovem, como talentosa cantora que é participe do programa. Colin, Linz e Lalah-Poor, musicos eximios em suas horas de folga executarão obras de Beethoven, de conformidade com o estabelecido, sobre o qual, repentinamente, Wens parece meditar longamente...

Nêsse interim, bruscamente mesmo, depois de haver dito à Mila Malou que já conhecia o secredo dos crimes, o Comissario dispõe-se a sair... No entanto, seus passos são embargados por conhecida figura a qual, sob curioso pretexto toma-lhe o revolver e, denunciando-se obriga Wens a acompanha-lo sob a ameaça da arma...

Leva-o em direção a um estaleiro, onde, pensando poder liquida-lo, e no entretanto, graças à esperteza de Wens e ao auxilio de Mila Malou, agarrado pela policia logo após avisada. Qual daquelas figuras da Pensão Mimosa" seria o misterioso "Monsieur Durand"?

"LEGIÃO INVENCIVEL"

Heroismo, lances épicos, emoções violentas e nobres, teremos já a partir de amanhã, com a apresentação que a RKO Radio Filmes fará no Art Palacio e circuito, da produção em tecnicolor. "A legião invencivel" (She Wore A Yellow Ribbon), de John Ford e Merian C. Cooper.

Trata-se de uma pelicula de grande envergadura dramatica, que tem inicio à época (1876) em que os indios massacraram os restos do 7.o Regimento de Cavalaria, sacrificando o general Custer, em Little Big Horn.

Partindo dai, a historia, com John Wayne à frente, desenvolve cenas de flagrante realismo, tendo a ligar os seus episodios verossimeis um romance encantador que se passa entre Joanne Dru e John Agar, e envolvendo, ainda, outros artistas queridos do publico, a exemplo de Victor McLaglen, Harry Carrey Jr., George O'Brien, etc.

A direção é do proprio John Ford — e, com isso, está tudo dito, acerca do seu ritmo empolgante, da beleza de sua fotografia, dos momentos de maior "suspense"...

ANOUK AIMÉE, A SENSACIONAL REVELAÇÃO DE "OS AMANTES DE VERONA"

O leitor deve lembrar-se perfeitamente da revelação de "Anjo Perverso", a loura Cecile Aubry. Agora, a França Filmes do Brasil anuncia para breve, no cinema Ipiranga, "Os Amantes de Verona", o notavel romance de amor que nos mostrará uma revelação feminina em Anouk Aimée, uma garota de olhos sonhadores, cabelos muito negros e um lindo corpo.

Anouk Aimée é a heroina da apaixonante e envolvente urdidura dramatica de "Os Amantes de Verona", onde encarna o papel de uma jovem descendente de alta linhagem que se apaixona por um moço do povo, quando se encontram nos estudios de uma companhia cinematografica. Daquele simples encontro brota um amor que transcende as fronteiras do indestrutivel.

O companheiro de Anouk Aimée é Serge Reggiani, seguindo-se um "cast onde destacamos os nomes de Pierre Brasseur, Louis Salou, Martine Carol e Marcel Dalio.

BIOGRAFIA DA SEMANA

PAULETTE GODDARD

A garota tinha somente catorze anos de idade quando começou com a "mania" de representar. E de tal forma se apossou dela que dentro de pouco estava atuando no teatro, numa idade em que a mesma "mania" enche o cerebro de tantas outras jovens, que em vez de só pensarem em ser atrizes, deviam continuar prosseguindo em seus estudos no colegio e aprimorarem seus conhecimentos. O caso, porem chegou ao ponto de sua mãe ter que permitir-lhe iniciar sua carreira teatral, mas com a condição de continuar seus estudos em casa, com um professor particular. Seu primeiro papel no teatro foi apenas uma "ponta", no ambiente encantador de "Rio Rita", comedia musical do grande Florenz Ztegfeld. Embora tendo começado tão modestamente, ela tinha esperança, mais que esperança, certeza de que escalaria os degraus que a levariam a um esplendido triunfo.

A fama e a gloria não vêm da noite para o dia. As outras jovens, comumente, na mesma idade e com os mesmos predicados, isto é, possuindo lindas caras e corpos esculturais, faziam parte, apenas, de grupo de coristas. A "nossa garota", porem apesar de tudo que possuia como as outras fez valer, alem de sua beleza, seu talento, que tornou possivel seu exito na arte teatral. Hoje, encontra-se nua invejavel situação, no alto da escadaria do exito, de onde contempla seu nome na constelação de Hollywood, através dos letreiros luminosos que anunciam aque jovenzinha de outrora que se tornou agora tão grandemente popular. Paulette Goddard.

O modesto papel de Paulette em "Rio Rita" foi seguido do principal papel em "The Conquering Male", e mais tarde, após passar na prova que fez em Hollywood, conseguiu um contrato com Hal Roach. Durante seis meses ela pertenceu à companhia anonima de estudio — seis meses que lhe ensinaram que possuir unicamente belas pernas redondas em detrimento da arte teatral, isto é, compromete, às vezes, o futuro de uma grande atriz. Quando lhe distribuiram um papel numa pelicula de pequena metragem, após estar terminada, Paulette foi ver-se na tela e ficou assombrada, pois só mostrava suas pernas. O resto de seu corpo inclusive sua linda cara, brilhavam pela ausencia.

Percebeu, então, que sua carreira terminaria dentro em breve se aceitasse somente papeis nos quais só mostrasse suas pernas; por isso Paulette, de acordo com seu empresario, foi em busca de outros "papeis". Ela aceitou a primeira proposta que lhe fizeram para integrar o corpo de coristas de uma pelicula de Samuel Goldwyn, "O Meu Boi Morreu" (The Kid From Spain) um filme musical cujo astro principal era Eddie Cantor.

Paulette, tinha a convicção de que seria de fato fotografada, pelo menos veria sua cara na pelicula.

La Goddard tinha razão. Suas varias poses "close-ups" aparecidas no filme produziram profunda impressão em Charlie Chaplin e que justamente procurava uma atriz que atuasse com ele no filme "Tempos Modernos" (Modern Times). Não tendo ainda nenhuma experiencia, assim mesmo o famoso comediante contratou-a para um importante papel. Chaplin considerou Paulette como a mais encantadora do grupo de coristas de Goldwyn. Estavam abertas as portas de sua carreira profissional como artista da tela.

O papel de Paulette em "Tempos Modernos" atraiu muita atenção. David O. Selznick contratou-a para atuar com Douglas Fairbanks Jur. e Janet Gayner em "The Young in Heart". Logo depois Selznick emprestou-a à Metro para fazer, juntamente com Luise Rainer, o filme "Dramatic Scheel".

Paulette perdeu a oportunidade de interpretar o papel de Scarlett O "Hara na famosa pelicula "E O Vento Levou..." (Gone With The Wind), porque Selznick resolveu dá-la a uma outra artista, relativamente desconhecida. Depois de haver triunfado em duas peliculas, que fez para a Paramount com Bob Hope na principal papel, as quais intitulavam-se "O Gato e o Canario" (The Cat And The Canary) e "Castelo Sinistro" (The Ghast Breaksrs), seus meritos de estrela foram reconhecidos e a Paramount resolveu contrata-la por um longo periodo.

Paulette queria o papel de Louvette no file "Legião de Herois" (North West Mounted Police), de Cecil B. DeMille e não se contentou e espera-lo com alma. Vestiu-se como a arrebatadora mestiça e apareceu no departamento de produção da Paramount. De Mille nunca se arrependeu de haver sucumbido diante da atração irresistivel de Paulette pelo contrario, depois que ela interpretou o papel de Louvette ele designou-a para o papel de Loxi Claiborne, em "Vendaval de Paixões" (Reap The Wild Wind).

Depois, Paulette Goddard atuou com Fred MacMurray em "Clarão no Horizonte" (The Forest Rangers), e tomou parte entre as setenta personalidades do filme "Coquetel de Estrelas" (Star Spangled Rhythm) e tambem teve ocasião de revelar toda a pujança de seu talento dramatico em "A Legião Branca" (Se Proudly We Hail).

Fez "Kitty", com Ray Milland, sob a direção de Mitchell Leisen, e apareceu com Bob Hope em "My Favorite Brunette", alem de numerosos outros filmes mais recentes.

Paulette é uma das estrelas mais entusiasta dos esportes em Hollywood e adora as viagens. A mais longa que fez foi ao Oriente, para divertir as tropas que se encontravam na China, Birmania e India. Entre uma pelicula e outra, Paulette costuma ir ao Mexico, gozar suas ferias ou então vai para sua fazenda situada no Estado de Nova York, onde trabalha como uma camponeza.

Paulette nasceu no dia 3 de junho, tem um metro e setenta e dois centimentos de altura, pesa quarenta e nove quilos, tem cabelos escuros e olhos azuis. Um de seus ultimos filmes é "Ana Lucasta, que a Columbia apresenta no cine Ipiranga.

Amanhã, dia 12, exatamente, às 10 horas da manhã, lançamento da esperada

NOVELA MATINAL

D-17

Romance... Emoção... Amor..

Uma produção de FERNANDO BALERONI — o criador da famosa NOVELA SERTANEJA.

NOVELA MATINAL D-17

Especialmente feita para as donas de casa numa gentileza de

D-17

A nova maravilha do lar

☆

PRE-4 — RADIO CULTURA

— O MELHOR SOM DE S. PAULO —

O MAIOR REBANHO DE BISÕES

O maior rebanho de bisões dos Estados Unidos — com cerca de 300 cabeças — foi filmado para a produção de "Legião Invencivel" (She Wore a Yellow Ribbon). Houve tempo em que as vastas planicies do Oeste dos Estados Unidos estavam cheias desses animais, e atualmente já estão quase extintos. Mais uma razão para se ver com interesse essa produção da Argosy, distribuida pela RKO Radio.

O QUE PREFEREM OS ARTISTAS

PETER LAWFORD, que encarna um serio comandante do exercito no drama da Metro-Goldwyn-Mayer "Danubio Vermelho", atual exibição no cine Metro, prefere a roupa informal quando não está trabalhando. Os "jerseys" de finissima lã são suas peças de vestir favoritas, tendo-as em todas as cores imaginaveis. Quase todos o seus sapatos são de tipo "moçasin" e os usa com calças esportivas.

WALTER PIDGEON tem usado tantas gravatas de estilo antigo, que acabou por usá-las em seu vestuario pessoal. Ao sair dos estudios depois de um dia de trabalho, não é estranho vê-lo com uma "echape" à guisa de gravata, elegantemente arrumada debaixo da jaqueta. Walter, encarna o papel do coronel Nicobar, no filme "Danubio Vermelho, atual exibição no Cine Metro.

AGRACIADO COM A MEDALHA DE RUI BARBOSA

O presidente da Republica acaba de conceder ao comendador Vicente Amato Sobrinho, através de Ministerio da Educação, a Medalha Comemorativa do Centenario de Rui Barbosa, cuja entrega será feita oportunamente, em solenidade especial.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7957 e 3-3707

S. PAULO

RKO RADIO PICTURES

CAVALEIROS HEROICOS... CORAÇÕES EM SINCRONISMO COM O MATRAQUEAR DAS BALAS E A CHUVA VERMELHA DAS FLECHAS!...

JOHN WAYNE
JOANNE DRU
JOHN AGAR
BEN JOHNSON
HARRY CAREY, JR.

UM DOS MAIORES FILMES DE JOHN FORD!

LEGIÃO INVENCIVEL "TECHNICOLOR!"

o "TECHNICOLOR" SURGIU PARA DAR-LHE UM ESPETACULO GIGANTESCO E BRAVÍO COMO ESTE!

AMANHÃ

Acomp. Nac.

ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — PIRATININGA — Paramount — CLIMAX

Somente 2.a e 3.a feiras tambem nos cines Majestic — CRUZEIRO

A partir de 5.a feira tambem nos cines NACIONAL — JUPITER

"Nada mais importa! Serei de qualquer um!"

PELMEX - PELICULAS MEXICANAS do BRASIL apresenta

DESVENTURADA

com MARIA ANTONIETA PONS

RAFAEL BALEDON · TITO JUNCO

PEL MEX

PROIBIDO ATE 18 ANOS

UMA PRODUCÃO DA FILMEX

AMANHÃ

BROADWAY — ODEON SALA VERMELHA — UNIVERSO

Acomp. Nac.

2.a, 3.a e 4.a feiras tambem nos cines NACIONAL — JUPITER

BANDEIRANTES HOJE

ESPLENDOR SELVAGEM

TECHNICOLOR

FILMADO DURANTE a EXPEDIÇÃO de ARMAND DENIS-LEWIS COTLOW

2.a SEMANA!

RKO RADIO FILMES

Acompanha Complemento Nacional

EDITAL DE LEILÃO

1.a VARA CIVEL

1.o Oficio Civel

O Doutor Benedicto Alipio Bastos, Juiz de Direito da primeira vara civel e comercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, no dia 30 do corrente, às 15 horas na entrada principal do Palacio da Justiça sito à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, os bens adiante descritos, existentes à Rua Padre João Manoel 727, nesta cidade, devidamente avaliados nos autos de dissolução da sociedade requerida pelo Dr. Carlos Coelho de Faria e sua mulher contra D. Judith Leite Chaves de Carvalho, a saber: — **Sala de aula — 3.o e 5.o ano** (Segundo pavimento) - 41 carteiras escolares individuais completas a Cr$ 120,00 4.920,00 1 armario envidraçado c| 2 portas (c| materiais de alunos) 250,00; 1 mapa anatomico 100,00; 1 idem da Asia 50,00; 1 idem da Europa 50,00; 1 idem da America do Sul e Central 50,00; 1 idem do Brasil 50,00; 3 tiras de cabide 15,00; 1 mapa da America do Norte 50,00; 1 quadro mostruario — derivado do milho c| cavalete de 2,2 m. — oferta da Secretaria da Agricultura — doação; 1 regua de 1 metro 5,00; 1 escrivaninha c| 4 gavetas 200,00; 2 cadeiras de madeiras e 1 cesta para papeis .. 25,00; 3 apagadores p| quadro negro 6,00; 1 relogio de parede marca "Junghans" 270,00; 4 pendentes GE com globo e lampada 80,00; 1 cavalete de 1,60 m. c| 2 mapas (Historia do Brasil e Linguagem) 60,00; 1 avental p| professora, usado 1 imagem (São José) 40,00; 1 cantoneira de madeira 5,00; 1 quadro mostruario (diversos cereais) — doação; 1 compasso de madeira 5,00 = .. **6.231,00. Gabinetes Sanitarios** 2 porta papel higienico 5,00; 3 estrados de madeira a 10,00 30,00; 1 filtro completo "Hydrafiltro" 200,00; 3 globos c| respectivas lampadas 20,00 = **255,00 — Sala de aula — 3.o e 4.o ano —** 12 carteiras escolares duplas — completas — 150 1.800,00; 7 cadeiras escolares individuais completas à 120,00 840,00; 1 escrivaninha c| 2 gavetas 150,00; 2 cadeiras de madeira à 20,00 40,00; 1 armario envidraçado c| 2 portas 200,00; 1 armario envidraçado simples 1 porta 80,00, 1 cantoneira de madeira c| Imagem "Nossa Senhora" 50,00; 1 mapa do Brasil (produção) 30,00; 1 idem da Africa 50,00; 1 idem de São Paulo 20,00; 2 mapas Acidentes Geograficos, sendo 1 em alto relevo e 1 em cartolina 200,00; 1 mapa da America do Norte 50,00; 2 pendentes c| globos completos cada 80,00 160,00; 1 tira de cabide 15,00; 1 cesta para papeis 25,00; 2 apagadores p| quadro negro 7,00; 1 mapa vida higienica (dentes) 25,00; 1 avental p| professora = **3 752,00 Gabinete Sanitario (particular)** 1 armario de pinho c| 2 portas e 1 gaveta (azul) 60,00. **No Banheiro** 1 chuveiro Rei 475,00; 1 aspirador de pó Eletro-Lux completo 1.500,00; 2 mesinhas pintadas de azul 30,00 cada 60,00 = ... **2.095,00. No Corredor** 1 armario 2,20 x 1,40 c| 4 portas corrediças 400,00; 1 bandeira Nacional (2,50 x 1,50) 80,00 = **480,00. Quarto dormitorio** (ocupado p| progenitor de Da. Judith moveis vetc. pertencente a mesma). 2 pendentes c| globos completos. **Sala de aula** frente p| a rua Padre João Manoel. 19 carteiras escolares duplas completas 150,00 2.850,00; 1 escrivaninha c| 2 gavetas 150,00; 2 cadeiras de madeira 30,00; 1 cavalete c| mapa de linguagem 60,00; 1 armario envidraçado c| 2 portas 200,00; 2 quadros negros de 2 x 0,90 90,00; 1 quadro negro de 0,90 x 0,75 30,00; 2 tiras de cabides + 1 grande quadro — mostruario (sericicultura) doação 30,00; 1 cesto p| papel 10,00; 4 cortinas de brim cada 100,00 = 400,00; 1 cantoneira c| Imagem (São Luiz) 50,00; 1 quadro c| moldura azul p| exposição (1,35 x 0,50) — doação; 1 tinteiro duplo de vidro 10,00; 1 mastro p| bandeira — na sacada 30,00; 2 apagadores 7,00; 1 pendente c| globo completo 60 = **4.007,00. Escada** 2 quadros de 1,30 x 0,80 c| moldura envidraçado (Grito do Ipiranga e Descobrimento do Brasil) — doação. 1.o PAVIMENTO 1 capacho de coco — (no corredor) não presta mais. 1 cabide c| espelho (no corredor) **70,00. — Sala de aula** — frente p| Rua Padre João Manoel, 21 carteiras escolares duplas completas cada uma 150,00 3.150,00; 1 escrivaninha c| gavetas — 1 centro e 3 laterais 250,00; 1 tinteiro 5,00; 2 quadros negros sendo 1 de 1,30 x 2,00 e 1 de 1 00 x 2,00 30,00 cada, 60,00; 1 armario envidraçado com 3 portas sendo 2 envidraçadas e 1 de madeira c| 3 gavetas de 130 x 1,20 250,00; 1 deposito p| papeis 10,00; 1 mapa da America do Sul 50,00; 1 mapa do Brasil 50,00; 1 tira de cabide 15,00; 1 relogio de parede marca 2 flexas 155,00; 1 cantoneira com Imagem de Cristo 40,00; 2 apagadores p| quadro negro 7,00; 1 cadeira de madeira 4 cortinas de brim c|monogramas e respectivos suportes cada 100,00 400,00 = **4.442,00. Corredor da Entrada Principal.** 1 jogo de vassouras — pequenas quebradas 10,00; 1 boliche 30,00; 1 bola de camara .. 28,00; 4 brinquedos de feltro consumidos 1 apenas 5,00 = **73,00. Diretoria** 1 escrivaninha c| 9 gavetas 1,00 x 0,60 c| vidro 600,00; 1 estante de madeira (preto) 50,00; 1 cadeira giratoria c| almofada de couro 100,00; 1 cadeira de balanço de madeira com estofamento de couro 400,00; 1 relogio eletrico de mesa — G. E. (despertador) 200,00; 1 abajour niquelado — c| braço flexivel 50,00; 1 pantografo 15,00; 1 caixa — estojo de madeira — doação; 1 livro de visitas — doação; 1 estante de parede com 24 volumes Biblioteca Internacional) de Obras Celebres 800,00; 1 cantoneira c| Imagem de N. S. Aparecida .. 40,00; 1 quadro a oleo — doação = **2.255,00.** 1 quadro a Nanquim — doação; 1 tinteiro duas tintas, de madeira 10,00; 1 braço de madeira 5,00; 1 espeto 10,00; 1 pasta de couro de mesa — usada — doação; 1 cortina completa c| guarnições de repis verde 100,00; 1 pendente globo G. E. 80,00; 1 tapete 2,90 x 2,00 (velho) 50,00 = **2.510,00. Copa** 1 reposteiro verde 30,00; 1 geladeira eletrica "Frigidaire" **4 pés** completa .. 3.500,00; 1 filtro ceramico — verofiltro 70,00; 4 cadeiras de madeira a 20,00 80,00; 1 armario — guarda louça — 4 portas 2 pequenas e 2 grandes c| 2 gavetas e q portas em baixo 200,00; 1 roupeiro — c| 4 portas 2,00 x 1,00 laqueado 200,00; 35 pratos fundos — louça 24 — consumidos 24,00; 19 pratos rasos — idem 19,00; 22 canequinhas de agate — 1,00 22,00; 1 aparelho de café 5 peças agate vermelho 30,00; 2 dzs. toalhas de mão 1,80 x 0,50 — 1 d. nova 20,00 1 dz. usada 70,00; 3 aventais (azuis de professoras) 12 para os novos 6. 50,00; 3 tolhados escuros de mês 20,00 cada, 60,00; 30 guardanapos (adamascados) usados 5,00 cd. 150,00; 6 toalhas azuis (p| mesa Jardim da Infancia) 30,00 cada 180,00; 1 toalha amarela de mesa pequena 15,00; 1 dz. de panos de pratos 24,00; 1 mantegueira de louça .. 3,00; 1 taboa p| pão 4,00; 1 armario — farmacia — c| espelho branco 30,00 = **4.761,00. Gabinete Sanitario** 1 espelho c| suporte — 1 estrado de adeira os dois **30,00. Sala de Jantar** 1 mesa redonda elastica c| 2 taboas. 10 cadeiras e 2 poltronas c| assento de gobelin, 1 mesa quadrada elastica 1,05 x 1,25, 1 cristaleira, 1 "Etager" — A mobilia da sala de jantar menos a mesa quadradra, tudo por .... **4.500,00. Corredor da Entrada Principal** — 1 quadro Coração de Jesus com moldura 100,00, 1 quadro de Honra c| moldura 20,00, 2 estantes de madeira cada 30,00 60,00; 1 reposteiro vermelho (pregado na porta) estragado 50,00 = .. **230,00. Secretaria** — 1 balcão c| 4 portas de madeira servindo de arquivo 250,00; 1 escrivaninha c| 5 gavetas 350,00; 1 cadeira de madeira entalhada estragado o assento 10,00; 2 portas plantas tipo barril c| argolas cada um .. 80,00 160,00 — 1 livro — Registro de Empregado; 4 volumes de Terra, Mar e Ar .. 16,00, 1 armario c| 3 portas envidraçadas 2,00 x 2,00 .... 1.000,00; 1 livro de Fronteiras do Brasil de Macedo Soares — doação; 1 armario de portas corrediças — fichario de 1,60 x 0,50 ms. de madeira 60,00; 1 armario de madeira (preto) 2 portas e 2 gavetas de 1,10 x 0,90 c| 20 modelos em papelão Historia Sagrada, 70,00; 2 "medicin ball" usados a 20,00 .. 40,00; 1 braço de ferro p| lampada (completo) 100,00; 1 mapa de Alimentação 20,00; 4 livros de matricula, sendo 2 p| primeiro e 2 para jardim da infancia s| preço; 1 livro de Ponto; 1 tinteiro c| 2 tintas 5,00; 1 porta carimbo — com 4 carimbos e 1 almofada, 1 furador pequeno, 1 capacho de coco de 0,80 m., 2 mapas das aves 20,00; 1 cartografia do Brasil (J. Carneiro e Pedro Voss) 20,00; 1 telefone — Externato Meira — c| extenção para o 2.o pavimento c| o respectivo aparelho .. 400,00; 1 cadeira de madeira 20,00 = **2.541,00 Jardim da Infancia** 4 mesas redondas, de madeira, cada 30,00 .. 120,00; 50 mesas quadradas, idem 30,00 cada 150,00; 6 mesas retangulares idem 180,00; 50 cadeirinhas de madeira a 8,00 cada .. 400,00; 6 cadeiras — preguiçosas infantis a 15,00 cada — 90,00; 3 cadeiras de madeira a 15,00 45,00; 2 estantes de 4 prateleiras c| uma cada 50,00 100,00; 1 escrivaninha c| 1 gaveta 50,00; 2 tinteiros — 10,00; 1 escrivaninha c| 3 gavetas 80,00; 1 piano Mardelli .... 14.000,00; 1 caminha de boneca 20,00; 1 estatueta (anão) quebrada, 1 armario c| 3 portas sendo 1 envidraçada de 1,60 x 1,70 .. 500,00; 2 tiras de cabide 15,00; 2 bonecas quebradas, 6 jogos de cubos — construtores, cada 10,00 60,00; 1 cantoneira c| Imagem do Menino Jesus 40,00; 5 quadrinhos de moldura cada 3,00 15,00; 2 aventais velhos, 3 cortinas de brim completas 100,00 cada (velhas) — 300,00; 2 porta papeis .. 10,00 cada 20,00; 1 sineta quebrada. 1 "bufet" 80,00; 2 dzs. talheres alpaca Wolf — completos (colheres, garfos e facas, etc.), um garfinho falta 1 colher de sobremesa, afltam 33, quebraram 3, 2 colheres de sopa 200,00; 3 dzs. chicaras para chá 80,00; 2 dzs. chicara p| café 30,00; 2 leiteiras — 1 quebrada 5,00; 36 pratos sobre mesa de louça 36,00; 2 quadros pintura a oleo — .. 30,00; 2 dzs. de copos simples falta 1 dz. 15,00; 2 dzs. de copos duplos faltam 2 20,00; 1 dz. de colherinhas p| café de alpaca Wolf 50,00; 1 jarra de vidro quebrada, 2 quadrinhas — nankin 10,00; 1 prato de vidro redondo c| pé 5,00; 1 pendente c| globo completo 80,00; 2 cortinados de brim — creme cada 100,00 200,00; 2 portas talheres de madeira 5,00 cada 10,00 = **17.046,00. Cozinha** 2 mesas c| gaveta — de cozinha 20,00; 1 armario c| tela-creme .. 100,00; 1 fogão a gáz Cosmopolita c| 4 bocas — c| forno 320,00; 1 estante p| panelas 30,00; 1 escorredor de pratos 50,00 = **610,00.** 1 banco (p| guardar legumes) .. 20,00; 2 cadeiras de madeira à 15,00 — 30,00; 1 estrado 1,00 x 1,00 de madeira 50,00; 3 bacias de folha cada 10,00 30,00; 3 taboleiros de madeira 10,00 cada .. 30,00; 1 porta toalhas de madeira 5,00 5,00; 1 ceboleiro 3,00; 6 caçarolas de aluminio velhas .. 60,00; 3 caldeirões, sendo 2 pequenos velhos 70,00; 1 bule e 1 leiteira de aluminio 30,00; 1 espremedor de batatas 20,00; 1 maquina p| fazer macarrão 100,00; 2 conchas de aluminio, 1 quebrada 6,00; 2 espumadeiras 6 00; 2 chaleiras (1 de ferro e 1 de aluminio) 40,00; 1 lata de p. carvão 30,00; 1 taboa p| abrir massa 30,00; 1 estante p| panelas .. 40,00; 1 frigideira de aluminio .. 15,00; 1 frigideira de ferro 6,00; 1 cupula de ferro sobre os fogões 30,00; 1 açucareira de aluminimo 4,00; 1 maquina de carne quedrada 1 porta toalha de madeira 5,00; 1 cadeira de madeira 15,00; 1 porta-sabão — quebrado, 1 rodo — acabou, 1 vassora — acabou, 1 lampada 4,00, 1 pilãozinho 5,00; 1 faca de cozinha 6,00; 1 sacarolha e abridor 3,00; 8 latas p| generos estão velhas 10,00; 1 garfo de madeira 2,00, 1 taboa de carne c| macete 3,00; 1 lata de lixo 50,00; 1 bacia esmaltada 10,00; 1 alguidar de barro 10,00; 1 prato esmaltado 4 00; 2 cestas p| pão 4,00; 3 caçarolas pequenas 15,00; 1 sacarola de ferro 15,00; 3 dzs. de forminhas 10,00; 2 colheres de pau 4 00 = **1.440,00 — Porão — Sala de aula** — 16 carteiras escolares duplas completas 150,00 cada .... 2.400,00; 1 carteira individual escolar — completas à 120,00; 1 escrivaninha c| 4 gavetas 300,00; 1 armario simples 1,65 x 0,54 (vidro quebrado) 60,00; 1 quadro negro de 0,90 x 0,75 30,00; 3 quadros negros de 1,00 x 0,83 30,00 cada 90,00; 2 quadros negros de 0,80 x 0,64 30,00 cada 60,00; 1 tora de cabides 15,00; 1 tinteiro duplo 5,00; 1 cesto p| papel 10,00; 1 mapa aritmetica 20,00; 2 cortinas de brim — as duas — .. 50,00; 1 apagador 3,00 = ... **3.163,00. Sala de educação fisica** 1 carteira individual escolar — completa 120,00; 11 cadeiras de madeira a 20,00 220,00; 1 quadro negro c| cavalete 1,00 x 0,90 .. 30,00; 1 apagador 3,00; 2 globos completos (sem pendentes) cada 40,00 80,00 = **453,00. Copa de baixo** 1 armario 1,85 x 0,67 c| 2 vassouras de pelo, 1 de palha consumida 80,00; 1 batedor de tapete, 1 escovão e 1 espanador, consumido; 2 cadeiras de madeira à 20,00 40,00; 1 cabide — estante de madeira (7 ganchos) 20,00; 1 mesa p| passar roupa 30,00; 1 ferro eletrico 30,00; 1 tira de cabides 15,00; 1 armario pequeno p| 3 enceradeiras 60,00; (1,30 x 0,45). 1 cesto p| roupa, quebrado; 1 enceradeira eletrica Eletrolux n.o 80.025.670 Modelo 13-4 .. 2.500,00; 2 bacias usadas a 20,00 — 40,00 = **2.865,00. Dispensa** 2 mesas de madeira 0,90 x 0,90 140,00 cada 280,00; 3 estantes c| prateleira sem porta, contendo livros, pastas e papeis 1,20 x 1,00 — 1,10 x 0,60 x 0,80 — 1,20 x 1,10 cada 30,00 90,00; 6 latas de 20 litros vasias a 5,00 30,00; 2 taboleiros de madeira 110,00; 1 armação prateleira de ferro 2,00 x 0,80 50,00; 2 taboleiros p| bolo .. 10,00; 12 garrafas vasias de 1 2 8 litros, 2 garrafões, 9 vassouras de piassaba cons.; 11 idem de palha consumidas, 62 pacotes Radium em pó — 47 pedras (15 consumidas 80,00; 1 pacote de anil consumido, 1.000 pedaços de sabão consumidos; 2 caldeirões grandes 80,00; 31 palhas de aço consumidas; 3 latas de oleo Saude — 2 quilos consumidos 30,00; 8 latas de oleo Yandy — 1 quilo cons. 70,00; 2 latas de cêra — 1 quilo cons. 10,00; 1 lata de banha de coco, 2 quilos cons. .. 10,00; 2 assadeiras de aluminio 10,00; 6 sacos vasios de estopa à 2,00 12,00; 2 peneiras de palha 2,00; 1 lata c| 5 quilos de cêra cons. = **874,00. Porão** — 1 sofá e 2 poltronas palhinha, usadas, estofamento estragado — 60,00; 6 camas patente popular completas, cada 60,00 360,00; 10 carteiras escolares completas duplas, cada 150,00 1.500,00; 1 altar tosco de madeira inclusive Genuflexorio — peças 100,00; 1 genuflexorio individual 20,00; 1 quadro negro — movel 2,10 x 0,90 30,00; 24 cadeirinhas de madeira infantil — azul em reparação, cada 8,00 — 192,00; 1 quadro negro de 1,00 x 0,90 30,00; 1 tira de cabide de madeira 10,00; 17 cadeiras de madeira a 10,00 .... 170,00; 2 quadros negros de 0,80 x 0,70 cada 30,00 60,00; 2 pés de ferro p| mesa — 20,00; 1 prancha de madeira 2,10 x 0,80 40,00; 1 tira de cabides de madeira .. 10,00; 4 esteiras de taboa, 2 consumidas, 1 tira de cabide de madeira (azul) 10,00; 1 armario de madeira (azul) 2 portas, 4 gavetas de 0,80 x 1,70 70,00; 1 conjunto de frelha de ferro batido completo engano é do dr. Carlos. 1 carteira escolar individual sobre estrado 120,00; 5 cavaletes de madeira p| quadros ou louza — sendo 1 quebrado 50 00; 2 tiras de cabides de madeira (azul) 20,00; 6 carteiras escolares individuais completas 120,00 sendo 1 sobre estrado 720,00; 1 carteira escolar individual completa .... 120,00; 1 porta vaso azul 20,00; 1 armario c| 2 portas — de madeira e 2 gavetas internas 2.00 x 1,00 (c| diversos papeis) 80,00; 3 prateleiras envernizadas 30,00; .. 2 prateleiras de madeira sendo 1 de 1,80 x 1,10 e 1 de 1,00 x 1,40 cada 30,00 60,00; 3 talhas velhas; 3 prateleiras simples de madeira 1,00 x 0,30 — 5,00 cada 15,00; 1 caixa de madeira p| carvão 1,10 x 0,70 x 0,80 10,00; 1 estrado de madeira de 2,20 x 1,10 50 00; 2 filtros de ferro Verofiltro estrag. 2 portas toalhas azuis, de madeira 20,00; 2 camas patente popular 60,00 cada 120 00; 2 estrados de madeira pequenos (banheiro) consumido. 2 porta papeis higienico. 1 tapete "bouclé" — usado — 3,00 x 2,00 muito velho 50,00; 1 comoda pequena 50,00 = **4.217,00. Garage — Quintal** — 12 gangorras e 8 bases 8 gang. e 4 quebradas 15,00 cada 180,00; 1 carrocel c| 4 lugares quebrado. 4 cavaletes de madeira varios tamanhos 10,00 cada 40,00; 1 guarda-sol de praia 50,00; 5 cavalinhos de madeira — em reparações 2 caval. int. e 3 sem ped., 2 porteirinhas de madeira a 5,00 10,00; 1 rede de voleibol perfeita 20,00; 3 esteiras de taboas 2 cons. — 1 10,00; 1 grade de ferro 20,00; 2 escadas duplas de madeira 5 e 10 degraus 100,00; 1 banco de carpinteiro .. 135,00; 1 barra de ferro (barra fixa) desmontada — doação. 1 serrote "Greives" — usado p| Jardim da Infancia 40,00 cada .. 80,00; 1 gradil de madeira em toda a extensão do recreio pintado de azul. 1 armação de madeira c| balanças 120,00 = **765,00 Entrada** 4 bancos c| pés de ferro 2,00 m. 100,00; 2 bancos c| pés de ferro 1,20 m. quebr. 1 luminoso Externato Meira — novo — no alto do predio 600,00; 2 vasos de cimento 50,00; 1 cortina de lona (porta de entrada) 100,00; 1 luminoso porta de entrada — circundando a placa — Externato Meira 300,00; 1 limpador de pé de ferro 10,00; 2 vasos de cimento 10,00; 4 barricas com palmeiras (tintas) de madeira 5,00; 1 corrente 1 cadeado e 2 chaves 10,00; 1 jardineira de madeira e folha c| planta quebrada. 1 capacho de coco 1,00 x 0,60 estragado = .. **1.185,00 Existente no armario do Corredor do 2.o Pavimento** — 20ms. de cambraia de linha à 30,00 600,00; 2 ms. de linha c| 2 ms. de largura 80,00; 16,50 ms. de linha c| 0,90 de largura em 3 pedaços 640,00; 2 toalhas c| 2 ms. de comprimento c| trabalhos do Ceará 2.000,00; 2 toalhas quadradas em feltro de 1,30 x 1,30 à 80,00 160,00; 3 toalhas de chá e guardanapos riscados de granite 40,00 120,00; 8 jogos americanos em granite de cor. 400,00; 4 partes de almofadas, sendo 3 em talagarça e 1 em linho pardo 120,00; 7 centros quadrados em granite cretone 140,00; 3 toalhas de 1,30 x 1,30 em talagarça 60,00; 9 centros retangulares em cretone granite de varios tamanhos tem 7,20 180,00; 1 talhadeira de ferro usada — 1 lima p| serrote — 1 chave inglesa 0,90 x 0,26 — 3 limas usadas — 2 formões — 1 martelo grande — 1 plaina de marcineiro pequena — 1 regador de folhas — 1 caixita c| pregos, parafusos, etc. — 180,00; 2 prateleiras simples 10,00 cada 20,00; 1 cantoneira de madeira 5,00 — 5,00; 1 carrinho de peroba 4 rodas p| Jardim da Infancia — quebrado 4 carriolas p| Jardim da Infancia em reparação quebrado, 1 cadeirinha de madeira azul p| Jardim da Infancia 8,00; 1 cadeira de madeira 15,00; 1 mangueira c| esguicho — 10 metros 80,00; 1 jogo de madeira p| Jardim da Infancia 10,00; 1 mesa de Ping-Pong c| respectivos cavaletes 100,00; 1 cavadeira de ferro 5,00; 1 soquete de madeira, 2 tesouras de Jardim — quebradas, 100 metros de fio eletrico .. 50,00 = **4.973,00. Quarto de Empregado — junto a Garage** — 1 cama patente popular 60,00; 1 armario de madeira azul — 2 portas c| 2 gavetas e 3 prateleiras internas 60,00 = **120,00. Galpão e Recreio** 4 depositos p| lixo de madeira 30,00; 24 bancos de madeira de div. tamanhos azul .. 240,00; 2 mesas de madeira p| Jardim da Infancia 100,00; 1 mesa c| cavaletes idem, idem .. 40,00; 1 escorregadores de madeira 2,00 ms. a 50,00 100,00 = **510,00.**

RESUMO DAS AVALIAÇÕES

	Cr$
Salas de aula do 3.o e 5.o ano	6.231,00
Gabinetes Sanitarios .	255,00
Salas de aula do 2.o e 4.o ano	3.742,00
Gabinete sanitario particular	2.095,00
No corredor	480,00
Sala de aula da frente	4.007,00
1.o pavimento:	
Sala de aula da frente	4.442,00
Corredor da entrada principal	73,00
Diretoria	2.510,00
Copa	4.761,00
Gabinete sanitario .	30,00
Sala de jantar . . .	4.500,00
Corredor da entrada	230,00
Secretaria	2.541,00
Jardim da Infancia .	17.046,00
Cozinha	1.440,00
Porão (Sala de aula)	3.163,00
Sala de Educação Fisica	453,00
Copa de baixo	2.865,00
Dispensa	874,00
Porão	4.217,00
Garage — quintal . .	765,00
Entrada	1.185,00
Existente no armario do corredor do 2o pavimento	4 973,00
Quarto de empregado junto a garage . .	120,00
Galpão e recreio . . .	510,00
Cr$	**73.508,00**

(Setenta e três mil quinhentos e oito cruzeiros). São Paulo, 14 de abril de 1950. (a) Alfredo do Amaral. — (Estava devidamente selado)".

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, com o praso de dez (10) dias a contar da primeira publicação, o qual será publicado pela imprensa e afixado no local do estilo, no Palacio da Justiça. — São Paulo, 2 (dois) de junho de 1950 (mil novecentos e cincoenta). — Eu, (a) Moacir Sales Avila, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,

(a) Benedicto Alipio Bastos.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo Cr$ 20,00, para os pobres deste jornal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alva Yupp — Rua Catumbi, 387 — Casa, 2; Arlindo Romanholo — Travessa João Borba, 11; Ana Rodrigues Martins — Rua Maria José, 207; Carmen Lorenti — Rua Gomes Cardim, 610; Emilio Israel — Casa Neide — Rua Jabaquara, 265; Francisco Dias — Rua João Pereira, 18; João P. de Souza — Rua Bela Vista, 44; Juca Cardoso — Rua General Olimpio da Silva s|n. apto., 54; João Martins — Rua Muniz de Souza, 226; Lucia Rodrigues Paiva — Rua Joaquim Floriano, 114; Lurdes Rodrigues Neves — Av. São João, 1.113; Paulo Vicente de Azevedo — Rua Gabriel dos Santos, 44 (Vicente); Koli Soeyo — Rua Pará, 30; Eng. Tacito Barros — Rua Araguaia, 8; Zica Clemencio — Travessa Tutóia, 9.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 29 de abril de 1950

As 10 horas do dia 29 de abril de 1950, na sede desta Sociedade, à rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 15, 16 e 18 do corrente. À hora designada, o sr. Antonio Barreto Povoa, na qualidade de Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Edgard Gonçalves, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos. Feito o que, e sendo os presentes admitidos a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 9 acionistas, representando 9.797 ações, das 10.000 de que se compõe o capital social. Em consequencia, o sr. Antonio Barreto Povoa deu inicio aos trabalhos, convidando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, o qual estava assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta capital, às 10 horas do proximo dia 29 do corrente, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercicio de 1950; e, c) eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercicio de 1950". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo" dos dias 17, 18 e 19 de fevereiro proximo passado, tendo, outrossim, sido ditos documentos publicados na forma da lei. Pedindo a palavra o sr. dr. Renato Taglianetti propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e em seguida em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando em seguida ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o acionista sr. dr. Renato Taglianetti propôs que fossem eleitos os seguintes: membros — srs. Armando Giaquinto, José Borbola e dr. Paulo Goulart Termin; suplentes — srs. dr. Paulo de Mesquita, Hersio Antonio Ranzani e Danilo Moreira, todos brasileiros e domiciliados nesta capital, os quais exercerão suas funcões mediante os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem pedindo a palavra, foi posta em votação a proposta do sr. dr. Renato Taglianetti, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos Entrando finalmente no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a eleição da nova Diretoria e fixação dos seus vencimentos. Pedindo a palavra, o acionista sr. Paulo Pereira Ignacio, propôs que fossem reeleitos os srs. Antonio Barreto Povoa, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Honduras n.o 552, para Diretor-Superintendente; e Jacy Coghi, brasileiro, casado, industrial, domiciliado a residente nesta capital, à rua Henrique Schaumann n.o 1.135 para Diretor-tesoureiro, e eleito o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, solteiro e maior, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Argentina n.o 706, para Diretor-industrial e que não fosse preenchido o cargo de Diretor-comercial, porquanto, como era do conhecimento de todos, estava sendo objeto de estudos uma modificação nos estatutos sociais, que implicava numa alteração na administração da sociedade, sendo que, quanto aos honorarios, continuassem a prevalecer os mesmos, isto é: Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a cada diretor. Submetida à discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra. Submetida à votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar os diretores interessados. Pelo que, o sr. Presidente proclamou reeleitos, com os mesmos vencimentos ora em vigor os atuais diretores, e eleito o dr. Antonio Ermirio de Moraes, para o novo periodo, a se iniciar em 1.o de junho de 1950 e a terminar em 31 de maio de 1952, dispensando, outrossim, das formalidades de posse e caução, visto como continuam em seus respectivos cargos os diretores reeleitos, ora em exercicio. Nada mais havendo a tratar, e após agradecer aos srs. acionistas a prova de confiança com que acabavam de ser honrados os atuais diretores, o dr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 29 de abril de 1950. (aa.) Antonio Barreto Povoa — presidente. Edgard Gonçalves — secretario. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções — Paulo Pereira Ignacio — Diretor. Edgard Gonçalves — Diretor. Pela Siderurgica Barra Mansa S.A. — José Ermirio de Moraes — Diretor. Paulo Pereira Ignacio — Diretor. José Ermirio de Moraes. Paulo Pereira Ignacio. Armando Giaquinto. Paulo de Mesquita. Renato Taglianetti. Antonio Ermirio de Moraes.

Era o que se contina na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 17 de maio de 1950.

Antonio Barreto Povoa
presidente
Edgard Gonçalves
secretario

(*)

JUNTA COMERCIAL
S. Paulo
CERTIDÃO

CERTÍFICO que a INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S.A., com sede nesta capital arquivou nesta Repartição sob n.o 47.504 por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de maio de 1950 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 2 de junho de 1950. Eu Judith Miranda, escrituraria a escrevi conferi e assino, (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SETIFICIO GLORIA S. A.

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 28 de abril de 1950

A's 15 horas do dia 28 de abril de 1950, na sede desta sociedade, à rua Quintino Bocaiuva n. 107, 3.o andar, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 do corrente mês. A' hora designada, d. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, na qualidade de diretora-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Alberto Martins Moita, para auxilia-la na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 7 acionistas representando 2.952 ações, com direito de voto, das 3.000 de que se compõe o capital social; pelo que, a sra. d. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-la e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua Quintino Bocaiuva n. 107, 3.o andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para o exercicio de 1950; e, e) eleição da Diretoria e fixação de seus honorarios para 1950". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, a sra. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembléia deve deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos senhores acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo" dos dias 2, 3 e 4 de março de 1950; tendo ainda os mesmos documentos sido publicados na forma da lei. Pedindo a palavra, o acionista senhor Mario de Pierro propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e, em seguida em votação, essa proposta foi unanimemente aprovada. Pelo que, a sra. presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, a sra. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o acionista senhor Mario de Pierro, propôs que fossem reeleitos os atuais membros e seus suplentes, com os mesmos vencimentos ora em vigor. Pondo em discussão essa proposta, a sra. Presidente esclareceu que o Conselho Fiscal, atualmente, é composto dos seguintes: membros — Victor Ignatti, Alexandre Benevenuto Conte e José Vicentini; suplentes — Domingos de Crescenzo, Paulo Goulart Tormin e Oscar Battocchio, todos brasileiros e domiciliados nesta capital, os quais exercem o seu mandato mediante os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), a cada um, por parecer que os mesmos subscreverem. Submetida à discussão essa proposta, ninguem se pronunciou. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, a sra. Presidente declarou reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, com os mesmos vencimentos atuais. Entrando, finalmente, no terceiro e ultimo ponto da ordem do dia, a sra. Presidente pediu o pronunciamento da assembléia sobre o mesmo. Com a palavra, o sr. dr. Renato Taglianetti propôs que fossem reeleitos, com os mesmos vencimentos, os atuais Diretores, a saber: para Diretora-superintendente — d. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, viuva, brasileira, industrial, domiciliada nesta capital, à av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 3892; Diretora-tesoureira, d. Esther Pessoa de Albuquerque, solteira e maior, brasileira, industrial, domiciliada nesta Capital, no endereço supra citado; e Diretor-gerente, sr. Alberto Martins Moita, casado, industrial, domiciliado na cidade de Agudos, neste Estado, à av. Odon Pessoa de Albuquerque n. 428; os quais deverão perceber, cada um, os honorarios de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra; submetida à votação, foi unanimemente aprovada, deixando de votar os Diretores interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pela sra. Presidente, por mim, secretario que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 28 de Abril de 1950. (aa) Maria Amelia Pessoa de Albuquerque — Presidente. Alberto Martins Moita — secretario. Esther Pessoa de Albuquerque. Armando Giaquinto. José Ermirio de Moraes. Renato Taglianetti. Mario de Pierro.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transladada.

São Paulo, 18 de maio de 1950.

Maria Amelia Pessoa de Albuquerque
Presidente

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o SETIFICIO GLORIA S. A., com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob n. 47.613 por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho de 1950 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi conferi e assino. (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO F. MUNHOZ S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de abril de 1950

Aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta, às nove horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, numero cento e setenta e nove, reuniram-se os acionistas do Banco F. Munhoz S. A., de acordo com a convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado, nos dias dezesete, dezoito e dezenove de março ultimo, e no jornal desta capital — "Correio Paulistano" nos dias dezesseis, dezessete e dezoito do mesmo mês e ano. Presentes os acionistas, cujas assinaturas constam do livro de presença, com as declaraçõe exigidas por lei, representando a maioria do capital social, assumiu a presidencia o senhor doutor Francisco Munhoz Filho, diretor-Presidente da Sociedade, o qual, verificando haver numero legal, conforme indica o livro de presença de acionistas, já referido, declarou aberta a sessão e convidou os senhores acionistas presentes a elegerem um, dentre êles, para presidir a Assembléia. Foi eleito, por aclamação, o acionista, senhor Antonio Munhoz Bonilha, que agradeceu e convidou a mim, João da Rocha Leão, para secretario dos trabalhos. Estando, assim constituida a mesa, pediu o senhor Presidente a mim, secretario, que lêsse o edital de convocação da presente Assembléia, publicado nos jornais retro citados, o qual é do teor seguinte: "Banco F. Munhoz S. A., Assembléia Geral Ordinária. São convidados os senhores acionistas do Banco F. Munhoz S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 20 de abril proximo, às nove horas, na sede social, à rua Wenceslau Brás, numero 179, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) apreciação do Relatorio da Diretoria, Balanços Gerais e Contas de Lucros e Perda, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e do Parecer do Conselho Fiscal: b) eleição dos membros efetivos e suplentes, do Conselho Fical e fixação dos respectivos honorários; c) eleição do Conselho Consultivo. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, no endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940. São Paulo, 15 de março de 1950. Francisco Munhoz Filho, Diretor Presidente". Terminada a leitura do edital, o senhor Presidente disse que ia mandar proceder a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como dos Pareceres do Conselho Fiscal, relativos a êsses documentos. Por proposta do acionista, senhor José de Siqueira Brito, unanimemente aprovada, foi dispensada a leitura dêsses documentos, sob fundamento de que os mesmos já eram do conhecimento publico, por terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado, edição de onze do corrente, e no "Estado de São Paulo", em nove do mesmo mês e ano. Disse então o sr. Presidente, que punha em discussão os referidos documentos, a saber: Relatorio da Diretoria, Balanço geral e contas de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em trinta e um de dezembro findo. Não havendo nenhum acionista pedido a palavra para qualquer esclarecimento, colocou o senhor Presidente em votação os referidos documentos, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, com as abstenções dos legalmente impedidos. Em seguida, o senhor Presidente disse que, passando-se à segunda parte da ordem do dia, ia-se proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixação dos respectivos honorarios, para o exercicio de mil novecentos e cincoenta, bem assim à eleição dos membros do Conselho Consultivo, pelo que suspendia os trabalhos pelo tempo necessario para que os senhores Acionistas se munissem de cédulas. Reaberta em seguida a sessão, foram as cedulas depositadas na urna pelos senhore acionistas. Tendo votado todos os senhores Acionistas presentes, foi a urna aberta, e, verificado que o numero correspondia com o de votantes, foram os votos contados pelo secretario, servindo de escrutinador, apurando-se terem sido reeleitos, por maioria absoluta de votos, para o cargo de Conselheiros Fiscais os senhores José de Siqueira Brito, proprietario; Coronel Hobson Coutinho, militar e eleito o senhor Antonio Jsé Vila Real, proprietario, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes no país; e para suplentes do mesmo Conselho foram reeleitos, tambem por maioria absoluta de votos, os senhores doutores Celso de Azevedo Marques e Alpinolo Lopes Casale, advogados, e Alberto Pacheco Marques, proprietário, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta capital. Finalmente foram eleitos, tambem por maioria absoluta de votos, para membros do Conselho Consultivo, para o exercicio de mil novecentos e cincoenta, os senhores Coronel Julio Pedro Pontes, Dimas de Camargo Maia, professor José Munhoz, José Ruiz Palma e doutor Miguel Munhoz Bonilha, todos maiores, brasileiros natos, domiciliados e residentes nesta capital. Proclamado o resultado da votação, o senhor Presidente declarou os eleitos desde já empossados nos seus cargos, e lembrou que a presente Assembléia deveria fixar os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o ano em curso. Pediu a palavra o acionista, professor José Munhoz e propoz que fosse mantida para o ano referido a mesma remuneração que vigorara no exercicio anterior, para a Diretoria e o Conselho Fiscal. Posta em discussão essa prpsta, ninguem pediu a palavra e, ubmetida a votação, foi aprovada unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou o livro de presença e suspendeu a sessão pelo tempo necessario para ser lavrada, por mim, João da Rocha Leão, secretario, a presente ata, em livro proprio, a qual, depois de reaberta a sessão, foi lida por mim, secretario e, sem debate aprovada e, em seguida assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 20 de abril de 1950. (aa) Dr. Francisco Munhoz Filho, Louie Lourdes Butler Munhoz, Eduardo William Butler, Antonio Munhoz Bonilha, Rogerio Aguirre, José de Siqueira Brito, José Munhoz, dr. Miguel Munhoz Bonilha, Miguel Tavolaro, Lineu Ferreira de Camargo, João da Rocha Leão, secretario.

Está conforme a ata original, lavrada em livro proprio.

São Paulo, 25 de abril de 1950.

Antonio Munhoz Bonilha
Presidente da Assembléia

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certific que BANCO F. MUNHOZ S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 46.816, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretara da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de maio de 1950. Eu Judith Miranda escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS "SÃO JORGE"

a marca que é a garantia de sua compra

- ★ Impermeabilização patenteada, a prova de óleo e água podendo ser limpa no local.
- ★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor.
- ★ Um modelo exato para cada tipo de automóvel.
- ★ Sem rugas e sem defeitos.
- ★ Fabricado com tecido Plástico de legitimo NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preços a partir de Cr$ 800,00 — Remetemos para o interior pelo reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.

Praça Princeza Izabel, 65 e 92 (Junto a Av. Duque de Caxias) - Tel. 52-7794
SÃO PAULO

101 UTILIDADES TEM O PULVERIZADOR FARNAM (AMERICANO)



— nas fazendas, chácaras, estábulos, currais, parques de avicultura, vinhedos, fábr cas, residências etc. — contra insetos, hervas daninhas, pragas, mosquitos etc.. Portátil, motorizado, de preço acessivel, com facilidades de pagamento. Peçam-nos prospectos.

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

Cia. LILLA de Máquinas — INDUSTRIA e COMÉRCIO

FUNDADA EM 1918

Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2781

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rapido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

LAMINAS MU-METAL

Vende-se laminas para transformadores de MU-METAL especial para transformadores de audio em miniatura de alto rendimento, diversos formatos.

STANDARD ELECTRICA S. A.

AVENIDA IPIRANGA, 1273

Fone 4-0132

UM "BICO" RENDOSO PARA

REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES

proporciona nosso *artigo de fácil venda* que reune o útil ao agradável.

Ótima comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS ARGENTINA

Caixa Postal, 5398 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hojé mesmo êste coupon

Nome.................................

Endereço.................................

Cid.................... Est....................

7

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

FUNILEIROS PARA AUTO

PRECISA A CIA. FORD.

TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9053



108 PAGINAS - 60 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Rua Seminário, 41 - 4.º — S. Paulo — Diàriamente das 8 às 18 horas.

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

MOVEIS RUBINSTEIN — DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

RUA TEODORO SAMPAIO, 483-487 — PINHEIROS — FONE: 8-8933

PREÇOS IGUAIS NUNCA MAIS!

O mais completo sortimento em moveis em todos os estilos e para qualquer gosto, ao alcance de todos.

Dormitorios c/ 9 peças, fino acabamento, desde	Cr$	2.800,00
Salas de jantar, finissimas, desde	Cr$	2.500,00
Salas de visitas, elegantes, desde	Cr$	850,00
Copas esmaltadas, desde	Cr$	650,00

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES E PASSADEIRAS

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

A TORNEIRA que o Brasil esperou... SEMPRE IMITADA NUNCA IGUALADA!



"CRE" A TORNEIRA DE ALTA PRECISÃO — Aprovada pela R.A.E. Protegida por diversas patentes nacionais e extrangeiras

GARANTIDA POR 10 ANOS

"CRE" é única torneira que após passar pelas secções de prova é LACRADA, tendo na sua marca a garantia de 10 anos de perfeito funcionamento.

CRE — INDÚSTRIA BRASILEIRA

A ÚNICA torneira que funciona pelo principio fisico "COLUNA D'AGUA", isto é, uma torneira "hidromática" funcionando pela pressão da água.

Exija a marca "CRE"

Mais de 50 modêlos e medidas diferentes para Residências, Escolas, Fábricas, Colégios, Hospitais, etc. Uma única torneira para baixa e alta pressão, água quente ou fria.

Corte de uma torneira "CRE" no qual se vê a diferença das demais.

PRODUTO DA **S.A. IND. METALÚRGICAS "CRE"**

R. Prudente de Morais, 166 (Brás) - Tel. 2-9201 - S. Paulo

A VENDA NAS BOAS CASAS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar predios vendem-se varios conjuntos de 4 descaroçadores cada um, marca "Lummus" e respectivas prensas completas; um conjunto de cinco descarocadores marca "Centennial" e prensa tambem completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

ARAMES GALVANIZADOS

- ☆ NOVOS "STOCKS" DE TODOS OS NUMEROS
- ☆ CONSULTE NOSSOS VANTAJOSOS PREÇOS
- ☆ PARA QUANTIDADES PREÇOS EXCEPCIONAIS

CIA. MORMANNO COM. IND.

Rua Florencio de Abreu, 412 e 793 — Rua Paula Souza, 262 — Rua Cantareira, 662

CIA. FERROVIARIA SÃO PAULO-GOIAZ

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Ferroviaria São Paulo-Goiaz para a Assembléia Geral Extraordinaria, a reunir-se na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176, 2.o andar, salas 215 e 216, às dez horas, no dia 12 de junho corrente, a fim de — conhecer da proposta de liquidação voluntaria da sociedade, nos termos do artigo 137, letra c), da Lei das Sociedades por Ações em vigor, apresentada na assembléia ordinaria de 26 do mes abril, e sobre ela deliberar; devendo assentar, tambem, as providencias daí decorrentes, na forma da citada Lei, art. 139, e dos Estatutos da Companhia. A Assembléia, nesta primeira convocação, só se instalará com a presença de acionistas que representem, no minimo, dois terços do capital, com direito de voto.

São Paulo, 1.o de junho de 1950.

MARCOS ME'LEGA, presidente da Diretoria.

INDUSTRIA ARTEFATOS DE TECIDOS "PIRAQUARA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da Industria Artefatos de Tecidos "Piraquara" S/A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria às 10 horas do dia 17 do corrente mes, na séde social à rua Barão de Jaceguai n.o 1.074, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Renuncia da diretoria.
b) — Reforma dos estatutos.
c) — Eleição da nova diretoria.
d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de junho de 1950.

HANS ULRICH UEBELE — Diretor.

"COMPANHIA STYLITA FERREIRA DE LOUÇAS E FERRAGENS"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 17 de junho corrente, às 17 horas, na séde desta sociedade, à rua Florencio de Abreu n.o 407, a fim de deliberarem sobre proposta de reforma dos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de junho de 1950.

WALDEMIRO MARTINS FERREIRA — Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.
Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AUTOMOVEL

Vende-se um 38, 4 portas, em estado de novo e à toda prova. Ver e tratar com o encarregado à rua Sete de Abril, 154. Preço: Cr.$ 23.000,00 à vista.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Prédio Gloria)

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6746. das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio) Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o — 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 17 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 8-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons. Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 51-4800

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660

Av. Araci 101 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 25 — sala 406 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2136

Reumatismo — Tiroide (Papo)

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Doenças dos ossos, Ulcera. Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 13 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723 R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1058

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1979

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels 2-1501 e 4-3180

QUEM FOI QUE DISSE QUE TOURO ATACA DE OLHOS FECHADOS?

TOURADAS DAQUI E DE ESPANHA

UMA REPORTAGEM QUE SE ANTECIPA À REALIZAÇÃO DE TOURADAS PROMOVIDAS PELO PREFEITO ANGELO DE MORAIS — A HISTORIA DA TAUROMÁQUIA — UM POUCO DE FOLCLORE BRASILEIRO E ALGUNS NOMES DE TOUREIROS MORTOS NA ARENA

Não vamos nestas linhas prognosticar o exito ou o fracasso das touradas. Tambem não iremos afirmar se o gramado do Pacaembú ou do novo estadio carioca poderá transformar-se em praça de touros, nas quais féras de quinhentos quilos esgrimir-se-ão com matadores ageis de setenta. Não diremos se a tourada é ou não desumana, cruel e barbara. Apenas vamos falar um tanto sobre touros, já que a curiosidade popular exige o assunto. E não só sobre combates de touros mas tambem sobre combates de galos de rinha. Sim, porque com a permissão das touradas abriu-se o caminho para outras lutas entre animais. A nossa velha rinha de galos vai ser praticamente oficializada, para gaudio dos galistas e de um ou outro turista capaz de descobrir o Brasil por ocasião da disputa da Copa do Mundo.



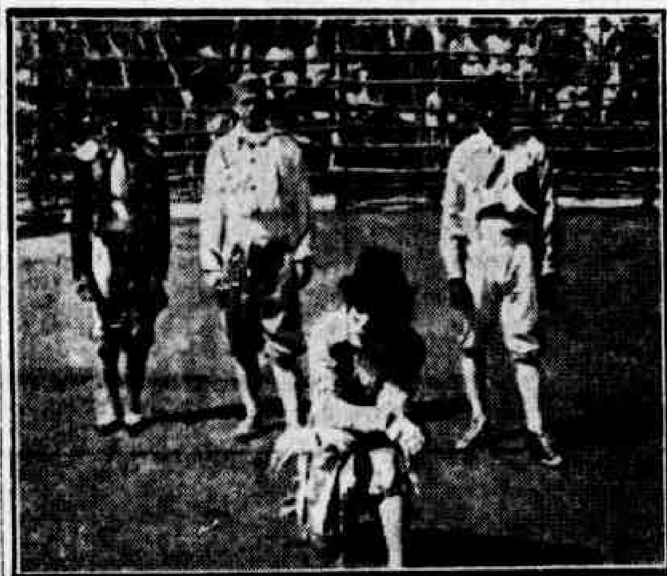
Os nosso boisinhos podem ser agarrados pelos chifres e deitados no chão.



Os boisinhos mestiços de zebu' são sempre os escolhidos.

TOURADAS DE ESPANHA E DE OUTRAS TERRAS

Embora possamos remontar as corridas de touro à mitologia grega, personificando-a na morte de Minotauro, apesar de sabermos que na Iliria e em Creta os povos faziam correr touros, até o momento não se encontrou documento que prove ter a Espanha herdado esse espetaculo de outros povos. Apesar da sua reputação de espanholismo imemorial, a corrida de touros não se submeteu a um codigo rigido senão em meados do seculo XVIII, embora alguns documentos assinalem que já no seculo XI, em Espanha, cristãos e mussulmanos se rivalizavam no combate aos touros. Ao mesmo tempo que o povo costumava tourear, utilizando-se de facas, dardos e lanças, os nobres combatiam a cavalo. Aos poucos somente é que se fundiram as duas maneiras de tourear. O picador é uma reminiscencia do nobre a cavalo. Os bandarilheiros, "capinhas" e matadores lembram os plebeus. Antigamente, os touros eram muito maiores, ferozes e pesados. Levantavam um cavalo nos chifres. Com o evoluir do espetaculo e da tauromaquia, o publico e os toureiros foram exigindo touros mais ageis, menores e mais "ho-



Capeador, toureiros e palhaço.

nestos" em seus ataques. Os criadores, atendendo a essa solicitação, acabaram por produzir os atuais "miuras", que são touros bem menores do que os animais de ha uns trinta anos.

AS CORRIDAS DE TOURO NO SECULO XIX

Nas linhas seguintes, vamos nos valer a miudo de uma excelente publicação ilustrada de A. Lafront, "La Corrida", das Editions Prisma de Paris, das quais são tambem três das ilustrações desta reportagem. Afirma esse autor que no seculo XIX a tauromaquia quase que se reduzia à preparação do animal, por meio de manobras estrategicas apropriadas, para sua morte pela espada. A regra obrigava que o matador se postasse diante do touro, lançando-se "curto e direito" entre seus cornos a fim de lhe mergulhar a lamina no alto do garrote, entre a coluna vertebral e a extremidade da homoplata. E' o que se chama executar uma "volapia". Durante uns poucos instantes, o matador ficava à mercê do touro. Toda a importancia da tourada residia, portanto, nesse final de espetaculo e daí a eterna preocupação de conduzir o animal à extrema extenuação. Para consegui-lo, os picadores entravam na arena, montando cavalos, encouraçados de pano e espetavam o touro na ponta de uma lança. Os animais, pesados e ferozes, lançavam-se contra o cavaleiro e se fossem realmente valorosos deitavam-no por terra apesar da lança. Para evitar esta cena, intervinham os "chulos", auxiliares a pé, cuja função era provocar o animal e conduzi-lo de um a outro picador. Essa primeira parte do espetaculo deixava na assistencia uma impressão de tragedia. O touro era o heroi da peça. Após dezenas e dezenas de investidas, quando a fera já havia atirado por terra dois ou tres cavalos, estripando-os, intervinham os bandarilheiros. Cansado, o animal passava a coordenar os movimentos. A função do bandarilheiro consistia em renovar o ardor do animal à custa do castigo da sbandarilhas. Obrigando-o a voltar-se constantemente sobre os cascos, dobrando os joelhos nas mudanças de posição, cansavam ainda mais o animal, preparando-o para o matador. O touro teria que estar bastante extenuado quando enfrentasse a espada. Muitos pagaram com a vida pelo fato das feras ainda não estarem cansadas suficientemente. Até o começo da primeira guerra mundial, a estocada permanecia o ato mais importante da corrida.



Enfim, ei-lo derrubado.

GUERRITA

Quando a pessoa do matador passa para o primeiro plano, deslocando a importancia dos picadores, surge Guerrita. Antes dele, os bandarilheiros não intervinham senão depois dos picadores terem reduzido os animais ao extremo cansaço. Guerrita muda tudo isso. Ataca seu adversario no local em que se encontra, deixando-se perseguir por ele, correndo em zig-zag. Inopinadamente, dá um salto ao lado, e enquanto a fera se volta, bate com a bandarilha entre os cornos do animal. Imobilizando-se repentinamente, vai ao seu encontro e quando a fera carrega, Guerrita salta de lado e lhe mete as bandarilhas no lombo. Mas Guerrita não foi somente um bandarilheiro excelente. Foi tambem um grande manejador da muleta e um matador extraordinario. Foi tambem o primeiro toureiro que visitou as criações, a fim de escolher os mais apropriados especimes. O primeiro a recusar certos tipos de touros, cuja maneira de combate não se acomodasse com seu estilo particular. Mais do que ninguem concorreu para que o picador passasse a comparsa de pequena importancia, pois os obrigava a deixar que a fera carregasse sobre os cavalos a fim de cansar-se rapidamente. Guerrita foi tambem o primeiro a introduzir o espirito de lucro na profissão; com a idade de 37 anos se retirou das arenas com a fortuna feita. Morto Guerrita, os criadores voltaram a produzir animais grandes e pesados, que dificilmente se cansavam facil, não temendo entrar em conflito com os demais toureiros, figuras relativamente mediocres e sem a popularidade do grande matador. E realmente as estatisticas mostram que neste periodo, especialmente entre 1908 e 1913, os touros que combateram em Madrid eram os mais ferozes e perigosos. Esta situação concorreu mais do que nenhuma outra para a decadencia do espetaculo. Mais do que nunca, os picadores iam ao solo, passando a chamar-se "los tumbones".

Mas a corrida de touros teria que se transformar, voltar aos seus dias de ouro, melhorada. E teria que se transformar impulsionada pela rivalidade de dois grandes toureiros — Joselito e Belmonte. O primeiro parecia um dançarino de balé na arena. O outro se caraterizava pela coragem e temeridade. Ambos voltaram a visitar os criadores, escolhendo animais adaptados ao seu estilo de luta. A tourada se transformou então num espetaculo maravilhoso, espetaculo de imagens plasticas, havendo mesmo quem o incluisse entre as belas artes.

PARENTESIS PARA AS TOURADAS BRASILEIRAS

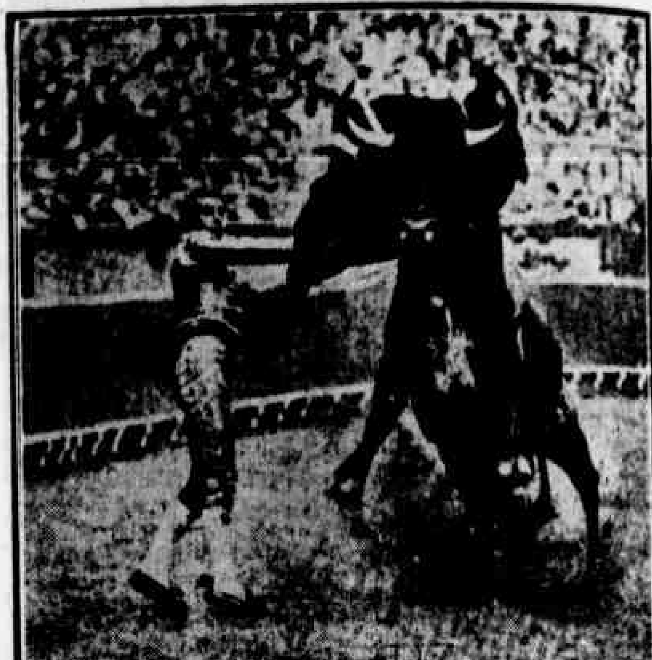
Sim, no Brasil tambem ha touradas. Em algumas cidades do interior ainda se realizam. Os rodeios não são raros mesmo em S. Paulo. Só que nas touradas brasileiras o touro não é morto na arena. Morrerá depois, quando ficar velho, abatido em qualquer matadouro. Deixemos porém ao folclorista patricio Alceu Maynard de Araujo, a tarefa de descreve-las.

Eis o que afirma:

"Foram os colonizadores portugueses que trouxeram para o Brasil a Tourada. Os discipulos cabralinos não ficaram atrás de seus mestres e cremos mesmo que vamos alem em arrojo e sangue frio nos espetaculos de verdadeira "coreografia tauromaquica" diante dos touros, zebus ou mestiços.

Na tourada à moda brasileira não há sangue, não há morte do boi nem cavalos com as tripas

(Conclui na 19.a página).







Estes tres flagrantes nos dão bem a idéia da furia de um touro de Espanha. E quem foi que disse que touro ataca de olhos fechados?

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.887

Decretada a prisão de um desquitado que deixou de dar meios para a manutenção e educação dos filhos

IMPORTANTE SENTENÇA ASSINADA PELO M. JUIZ DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Importante sentença acaba de ser exarada pelo m. juiz da 1.a Vara da Familia e Sucessões, dr. Washington de Barros Monteiro, no caso do cidadão Domingos Simões, que, desquitado, deixou de satisfazer o compromisso assumido para a mantenção e educação dos filhos do casal.

A sentença está assim redigida: "Atendendo ao que me foi requerido a fls. 21, reiterando a fls. 32, decreto a prisão de Domingos Simões, pelo prazo de tres meses, nos termos do artigo 920, § 3.o do C. P. Civil. E assim decido, porque o mesmo, em seu desquite amigavel, obrigou-se a pagar, para a criação e educação de seus filhos menores que ficaram em companhia da esposa a pensão alimenticia de Cr$ 400,00 mensais. — Não honrou, entretanto, o compromisso assumido, pretendendo agora, por meio dos embargos de fls. 27, elidir a recla-

(Conclui na 19.a página).

EPISODIO FRANCÊS

Edith Piaf, ou a alma francesa em canções

Uma série de milagres pontilha a vida da interprete de "La vie en rose" — Começou cantando nas ruas uma das artistas mais bem pagas dos nossos dias



O gesto vale muito na interpretação de Edith Piaf. Cada uma de suas canções é assinalada por uma atitude. Ei-la interpretando alguns dos seus numeros de maior sucesso: "Dans la rue", "La vie en rose" "Monsieur Lenoble", "Paris-Mediterranée", "Hymne à l'amour", "Pour moi tout'seul", "Le prisonnier de la Tour", e "Le disque usé".

A França é celebre pelos cançonetistas. Quem não conhece a voz, a palheta e o sorriso de Maurice Chevalier? Quem não ouviu Joséphine Baker? Sobretudo, nos nossos dias, quem, tendo ouvido uma gravação de...

Edith Piaf, por acaso deixou fugir-lhe aos ouvidos aquela dolencia com ressaibos de sal, aquela melancolia com timbre de amargura?...

A PIAF SEMPRE A MESMA

Hoje, em Paris, "la Piaf" é a primeira. As suas musicas popularizam-se vertiginosamente. As suas imitadoras brotam às centenas, e a "maneira de Edith" tem posto a perder muita vocação real para a cançoneta.

Pois, pois incrivel que pareça, as virtudes pessoais da interprete de "La vie en rose", pouco valor "comercial" pareceu ter. A artista nada tem de bela: é magra, livida, descabelada. As formas esportivas das cantoras americanas parecem ter, nessa francesa tipica, murchado por completo, ao fogo dos conflitos e das inquietações. Edith, no palco, parece mais uma ilustração para aquelas tragicas imagens do desespero.

Tambem não tem o que se costuma chamar uma **linda voz**. Ao contrario. As suas canções saem de uma garganta rascante, um timbre roufenho, amargo, sem grandes variações. E' monotona, igual, desamparada.

Os temas prediletos da grande interprete vestem-se bem com essas carateristicas: é sempre a amante abandonada; o passante sem pressa, por que sabe que a nada chegará; ou a expressão de adeus que não abandona a memoria.

SEMPRE DE PRETO

Edith Pif não busca jamais corrigir a aparencia que Deus lhe deu. Ao contrario: sobre a propria magreza, há quinze anos que coloca, nos recitais, um vestido de veludo preto, simples, de manga comprida. Há poucos anos, acrescentou a essa extrema simplicidade uma cruz de sete esmeraldas, presente de Marlene Dietrich.

O PRIMEIRO MILAGRE

Embora não coste com pormenores a gosto de certo publico, sabe-se que a famosa cançonetista de hoje — ela é a mais bem paga da França, e, depois de Bing Crosby e Sinatra, a mais cara do mundo — curtiu dolorosos periodos de humilhação e pobreza. Vem de pequenos artistas de rua — o pai, acrobata ambulante e a mãe, cantora de café humilde. O nome Edith homenageia a outra, a Cavell, morta pelos alemães na primeira guerra. Quando isto se deu, Louis Gassion acabava de ver nascer em casa uma menina. Era 19 de dezembro de 1915, no pobre 72 da rua Belleville.

O primeiro milagre na vida de Edith Piaf livrou-a da cegueira, advinda de uma conjuntivite, na infancia.

Seu pai, tendo seguido com um circo, deixou-a com a avó, Luiza, que morava perto de Lisieux. Esta levou-a a rezar ao pé da Santa Tereza do Menino Jesus. Dez dias depois, no dia de Santa Luiza, a menina gritou: "Mamy, olha o Sol!"

• • •

O segundo milagre, é verdade que menos significativo, levou-a à celebridade e à fortuna: cantava na rua, como sempre cercada de uma pequena multidão entusiastica, quando ao lado se deteve um enorme automovel americano. Desce um senhor avantajado que, inesperadamente, atira-lhe a soma colossal de 100 "sous".

A pobre moça mál acredita na "colossal" oferta. Crê ainda menos no aceno que lhe faz o mesmo cavalheiro:

— Pois, se vieres cantar na minha "boite", na rua Charron, ainda ganharás mais".

O homem do bilhete de 100 "sous" era simplesmente Leplée, proprietario do "Gerny's".

Na mesma noite de estréia, o filho do rei Fouad lhe dá uma nota de mil francos, que ela pensa ser falsa.

Depois, veio a fortuna, veio a gloria, nasceu "Môme Piaf"...

HOJE

A cantora das ruas de ontem, espiritualmente pouco mudou. Sabem todos em Paris que a sua simplicidade é absoluta. Generosa, as fortunas que ganha diluem-se em donativos e auxilios. Para

(Conclui na 19.a página).



Edith Piaf — E' bem assim a maior cançonetista francesa do nosso tempo.

SEJA CURIOSO!

Foi em 1892 que o Barão do Rio Branco publicou a primeira edição das suas "Efemerides".

/ / /

Machado de Assis faleceu quatro anos depois da morte de sua esposa Carolina.

/ / /

O famoso Premio Nobel de Literatura foi conferido pela primeira vez em 1901 ao poeta Sully Prudhomme.

/ / /

Em 1907 o coronel Campbell fez a volta ao mundo em 40 dias, 19 horas e 30 minutos.

/ / /

Afirmam as estatisticas que a media da vida humana tem aumentado com o correr dos tempos: 40 anos em 1840, 46 em 1900, 50 em 1910, 52 em 1940 e 55 em 1950.

/ / /

Miguel Couto foi o terceiro ocupante da cadeira n.o 40 da Academia Brasileira de Letras.

/ / /

Mango-Capac II foi o ultimo Inca do Peru. Sucedeu a seu irmão Atahualpa, morto por Pizarro em 1533.

/ / /

Casanova, o famoso aventureiro, foi quem instituiu a primeira loteria publica em França. (1762 a 1836).